CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.146

Truman lança uma advertencia à União Sovietica de que os Estados Unidos não cederão à agressão

NÃO ADOTARA' O GOVERNO NORTE-AMERICANO NENHUMA POLITICA DE FRAQUEZA E SO' CONCORDARA' COM A PAZ NA CORÉIA SOB GARANTIAS ESPECIAIS — COMEÇA A DESMORONAR A ESTRUTURA DO COMUNISMO MUNDIAL

WASHINGON, 14 (AFP) — Os Estados Unidos não cederão à agressão, proclamou hoje o presidente Truman.

ADVERTENCIA A' RUSSIA

WASHINGON, 14 (AFP) — Em novo discurso, o presidente Truman disse hoje que os Estados Unidos dirigiram uma advertencia solene à União Soviética de que os Estados Unidos querem a paz na Coreia e no resto do mundo, mas não cederão à agressão.

FRACASSO DO COMUNISMO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Começam a surgir as primeiras brechas na estrutura do comunismo mundial, denunciou hoje o presidente Truman.

O chefe do governo falava no banquete anual do Partido Democrata, durante as celebrações da jornada em memoria de Jefferson e Jackson.

ATITUDE FIRME

WASHINGTON, 14 (AFP) — O presidente Truman tornou a denunciar que o comunismo não cessaria suas agressões, se os Estados Unidos se retirarem da Coreia.

"Não faremos nenhuma politica de fraqueza", acentuou o presidente Truman.

CONDIÇÕES PARA A PAZ

WASHINGTON, 14 (AFP) — Truman estabeleceu hoje como condição "sine-qua-non" para um acordo na Coreia que os chefes comunistas chineses e soviéticos devem se comprometer a cessar sua politica de agressão.

OS PROBLEMAS MUNDIAIS

WASHINGTON, 14 (AFP) — No discurso que proferiu hoje no jantar anual do Partido Democrata, comemorando a memoria de Jefferson e Jackson, o presidente Truman, após dizer que é impossivel interromper a luta na Coreia sem um acordo dentro dos objetivos da ONU e não mediante uma transação que seria o premio à agressão, o presidente Truman, prosseguindo, dirigiu um apelo "a todos os americanos", pedindo-lhes que pensem inicialmente em seu país e coloquem o patriotismo antes da politica, porque os Estados Unidos, precisou, têm de fazer frente a um "perigo mortal", representado por um inimigo "poderoso e impiedoso".

"Os chefes do Kremlin abandonaram todos os esforços serios para melhorar o padrão de vida dos povos que controla e utilizam homens, mulheres e recursos sob seu controle para amalgama-los em poderosa maquina de guerra e de conquista" — disse em seguida o orador.

"Durante cinco anos, evitamos e bloqueamos as ameaças de expansão comunista no mundo inteiro. Temos de contribuir para reforçar as nações livres, a fim de que façam frente e resistam a esse plano, prosseguiu Truman. Nossa politica fez com que malograsse o grande plano soviético de expansão. Então, os chefes comunistas recorreram à agressão aberta."

O titular da Casa Branca explicou depois que o mundo livre teve de responder a essas atitudes e defender a Coreia. Insurgiu-se contra aqueles que possam cogitar de uma evacuação pura e simples da Coreia, declarando textualmente: "Há pessoas que dizem que deveriamos nos retirar da Coreia. Se fizessemos isso, os chefes comunistas atacariam outros lugares. Lançariam uma ofensiva contra o Japão, contra o Medio Oriente ou contra a Europa."

O presidente insistiu sobre o seguinte ponto: "Não temos escolha entre a guerra da Coreia e a paz no mundo todo. Nossa escolha é a guerra na Coreia ou a guerra em outra parte, em lugar mais dificil de ser defendido e provavelmente mais proximo de nós."

O presidente norte-americano considera, por outro lado, que a luta na Coréia teve tres profundas repercussões: — 1.o — impediu o inimigo comunista de levar a bom termo seus planos e impede o chefe do Kremlin de conquistar outros paises; 2.o — deu ao mundo livre uma advertencia, bem como o tempo necessario para constituir suas proprias defesas. Nossa luta indica claramente, afirmou Truman, não somente nos Estados Unidos, mas tambem no estrangeiro, que o mundo livre deve preparar-se para defender-se; 3.o — a firmeza dos Estados Unidos na Coréia prejudicou sensivelmente toda uma organização ditatorial. As ditaduras, frisou, não podem sobreviver com reveses continuos e os lagartos começam desde já a aparecer na estrutura do comunismo internacional.

O orador disse depois que, se os lideres comunistas compreenderam a lição isto é, que uma agressão não seria tolerada pelas nações livres do mundo, deveria ser possivel chegar a um acordo pacifico na Coréia. Este acordo deve, todavia, prosseguiu, levar em conta os objetivos da ONU e, para que seja viavel, é preciso que os chefes comunistas chineses ponham termo à sua agressão. Sobre esse ponto, disse ele, não pode haver compromissos, não faremos uma politica de fraqueza, não faremos nenhuma negociata que possa constituir o inicio de uma agressão. Que o Kremlin não tenha duvidas sobre isso. Queremos a paz na Coréia e no resto do mundo, mas não cederemos à agressão".

Truman acentuou então que uma politica de fraqueza levaria à guerra, insistindo sobre o fato de que a politica externa norte-americana no mundo inteiro —

(Conclui na 2.a página).

FALECEU INESPERADAMENTE ONTEM EM LONDRES O EX-CHANCELER ERNEST BEVIN



Ernest Bevin, ex-chanceler britanico, ontem falecido.

O ilustre homem publico britanico desaparece aos 70 anos de idade, em consequencia de uma crise cardiaca — Profunda consternação nos meios politicos internacionais

LONDRES, 14 (AFP) — O ex-chanceler Ernest Bevin faleceu em seu domicilio, às 17 horas, GMT, em consequencia de uma crise cardiaca.

SINCOPE CARDIACA

LONDRES, 14 (U. P.) — Expirou o ex-chanceler da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin. Desde que se demitiu do cargo de chanceler, Bevin assumiu as funções de lord guarda-selos do rei.

A morte de Bevin se verificou em consequencia de uma sincope cardiaca.

FALECEU NO APARTAMENTO DOS CHANCELERES

LONDRES, 14 (AFP) — Ernest Bevin faleceu às 17 horas (GMT) de hoje em seu apartamento de Calron Gardens. Ontem, tinha visitado o primeiro ministro, Clement Attlee, no Hospital de Saint Mary, em Londres.

Preparava-se para iniciar uma cura de repouso nas Ilhas Canarias, para onde pretendia partir na proxima semana, permanecendo lá um mês e meio.

Seu estado de saude motivou sua recente demissão do "Foreign Office".

CARREIRA LONGA E COROADA DE EXITO

LONDRES, 14 (AFP) — A noticia da subita morte de Bevin foi imediatamente comunicada ao primeiro ministro Clement Attlee, que se encontra em tratamento no hospital de Saint Mary, em Londres. "Soube com profundo pesar — declarou Attlee — que morreu subita e inesperadamente Ernest Bevin. Após uma carreira longa e coroada de êxito, como lider sindicalista, Bevin suportou, durante cerca de 11 anos, o peso das mais altas tarefas governamentais. Como ministro do Trabalho, durante a guerra, desempenhou grande papel na luta que nos levou à vitoria no dificil periodo de após guerra. Mostrou, como secretario do "Foreign Office", grande coragem, bem como a prudencia de um homem de Estado. Foi um dos principais personagens da cena internacional. Trabalhou sem descanso pela paz. Com ele, o país perdeu um grande homem, e o movimento trabalhista um lider de que se orgulhava. Estou amargurado com a perda de um amigo que me era muito caro e um colega leal de extraordinarias qualidades. Transmito meus sinceros pesames à sua esposa e à sua filha".

LONDRES, 14 (AFP) — "Estou profundamente pesaroso com

(Conclui na 2.a pag.)

CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA NA BOLIVIA

Desarticulada a trama, tendo policia detido numerosos conspiradores

LA PAZ, 14 (U.P.) — Foi descoberto um "complot" revolucionario para derrubar o atual governo boliviano.

* * *

LA PAZ, 14 (U.P.) — A policia informou ter descoberto e desarticulado um "complot" revolucionario de elementos do movimento revolucionario nacional.

Quinze suspeitos foram presos pelas autoridades inclusive Frederico Alvarez Plata, chefe interino do M. R.N.

* * *

LA PAZ, 14 (U.P.) — O novo movimento revolucionario descoberto e desarticulado pelas autoridades deveria coincidir com a chegada de Victor Paz Estensoro a La Paz.

Paz Estensoro é candidato à presidencia boliviana nas proximas eleições de maio.

Não foram divulgados detalhes a respeito da nova intentona.

Festivas homenagens serão prestadas ao general Douglas Mac Arthur em São Francisco e Nova York

Esperado o ex-comandante supremo das forças da O.N.U. no Extremo Oriente no principio da proxima semana — Grandes cerimonias de despedida do governo, povo e forças militares japonesas — Gratidão de Hirohito

SÃO FRANCISCO, 14 (UP) — Cidadãos em todas as partes da nação prometeram ao general Douglas Mac Arthur proporcionar-lhe acolhida jamais tributada a heroi algum na Historia, quando o ex-comandante supremo das forças das Nações Unidas na Coreia, regressar aos Estados Unidos, depois de catorze anos de ausencia.

CHEGARÁ AMANHÃ A S. FRANCISCO

SÃO FRANCISCO, 14 (UP) — O general Douglas Mac Arthur informou às autoridades de São Francisco que chegaria a esta cidade aproximadamente às 16 horas e 30 minutos de segunda-feira proxima, procedente de Hawai. A policia imediatamente começou a fazer preparativos para a manifestação que se espera seja a maior que se registrará no oeste dos Estados Unidos.

O prefeito Elmer E. Robinson declarou que "estamos preparados para oferecer ao general Mac Arthur a tradicional boas vindas de São Francisco aos herois que regressam".

FALARÁ PERANTE O CONGRESSO

SÃO FRANCISCO, 14 (UP) — O general Douglas Mac Arthur foi convidado a falar perante o Congresso, na proxima semana. Por outro lado, o dirigente da minoria no Senado, sr. Joseph Martin, republicano, declarou ser provavel que o general pronuncie um discurso em Nova York.

PREPARATIVOS FESTIVOS EM S. FRANCISCO

SÃO FRANCISCO, 14 (UP) — A policia iniciou os preparativos para a recepção ao general Douglas Mac Arthur, que será alvo das maiores manifestações já prestadas a um heroi nacional.

O prefeito de San Francisco declarou que esta cidade está preparando as suas tradicionais boas vindas ao general.

GRANDES CERIMONIAS DE DESPEDIDA NO JAPÃO

TOKIO, 14 (UP) — Revelou-se hoje que o general Mac Arthur espera chegar aos Estados Unidos no principio da semana. O avião em que viajará aterrará na base da força aérea situada perto de São Francisco.

Mac Arthur decidiu modificar o itinerario original de sua viagem para poder permanecer 24 horas em Honolulu. De acordo com o novo itinerario, soube-se que Mac Arthur e sua comitiva chegarão à base aérea de Travis, nas cercanias de São Francisco, ao meio-dia, aproximadamente de terça-feira.

Está sendo preparada uma grande despedida ao general Mac Arthur para a manhã de segunda-feira. O Quartel General do Comando do Extremo Oriente expediu um comunicado oficial, no qual diz que muitos soldados da ONU, proeminentes oficiais e diplomatas e japoneses de todas as camadas sociais assistirão às cerimonias de despedida. Soube-se que o primeiro ministro Shigern Yoshida, membros do seu Gabinete e outros altos funcionarios niponicos comparecerão ao aeroporto para despedir-se do ex-comandante das forças da ONU.

O comunicado do Quartel General informa que soldados das três forças armadas e membros das policias rural e municipal japonesas formarão alas ao longo do trajeto até o aeroporto.

Tudo indica, pois que a despedida de Mac Arthur será uma verdadeira apoteose.

AGRADECIMENTOS DO IMPERADOR HIROHITO

TOKIO, 14 (UP) — Afirma-se nesta cidade que o imperador Hirohito se avistaria com o general Douglas Mac Arthur antes de sua partida para os EE.UU., a fim de expressar-lhe sua gratidão por ter levado a efeito uma ocupação liberal.

Milhares de japoneses pretendem se postar ao longo dos doze quilometros de ruas e avenidas pelas quais Mac Arthur passará na manhã de segunda-feira para se dirigir ao aeroporto de Haneda.

Esta noite, o primeiro-ministro Shigeru Yoshida fez uma visita de 25 minutos a Mac Arthur para se despedir.

NOVA YORK VAI HOMENAGEAR MAC ARTHUR

NOVA YORK, 14 (AFP) — A municipalidade de Nova York anunciou que reservaria uma acolhida oficial a Mac Arthur, quando ele chegar a esta cidade. Isso significa, precisa o prefeito Vincent Impelliteri, que o general será objeto de homenagens e todas cerimonias reservadas às personagens famosas americanas ou estrangeiras, quando desfilam num cortejo de automoveis nas ruas de Nova York. A ultima persona-

(Conclui na 2.a página).

VIOLENTAS BATALHAS SE DESENVOLVEM NO TERRITORIO DA COREIA DO NORTE

Resistem encarniçadamente as forças sino-nortistas nos setores de Yanggu e Inju — Posições sumamente estrategicas abandonadas pelos comunistas — 20 quilometros além do paralelo 38

TOKIO, 14 (UP) — Os comunistas estão resistindo violentamente às forças aliadas no setor de Yanggu.

Forças sul-coreanas lutaram durante todo o dia de ontem, sem sucesso, tentando conquistar uma colina existente a leste da rodovia de Yanggu. Os defensores comunistas lutaram como verdadeiros fanaticos.

VIOLENTOS COMBATES NA AREA DE INJU

TOKIO, 14 (UP) — A oeste, norte e nordeste de Inju, forças sul-coreanas travaram violentos combates com pequenos, porém, poderosos grupos de retaguarda inimigos.

AVANÇAM SOBRE MÃOS E JOELHOS

TOKIO, 14 (UP) — Na frente ocidental da Coréia, as forças das Nações Unidas estão avançando penosamente sobre suas mãos e joelhos, devido à aspereza do terreno, procurando desalojar o inimigo entrincheirado.

SEIS "SUPER-FORTALEZAS" ABATIDAS DESDE O INICIO DO CONFLITO

WASHINGTON, 14 (UP) — Seis "super-fortalezas" "B-29" foram abatidas pela aviação ou pelos canhões anti-aereos dos comunistas, desde o começo da guerra coreana. E' o que revela, pela primeira vez, a Força Aerea dos Estados Unidos.

* * *

WASHINGTON, 14 (UP) — Em sua revelação acerca do numero de "super-fortalezas voadoras" abatidas até agora pelos comunistas, na guerra da Coréia, a Força Aerea dos Estados Unidos declara que nessa cifra estão incluidos dois aparelhos que foram derrubados, anteontem, no noroeste da Coréia, por caças a jacto "Mig-15", de fabricação russa.

A Força Aerea havia informado anteriormente que se haviam perdido, devido à ação dos vermelhos, três desses bombardeiros quadrimotores. Todavia, a informação fornecida ontem representa a primeira admissão de que foram abatidos pela aviação comunista. O sexto desses aparelhos foi derrubado por canhões anti-aereos.

INCURSÃO AEREA NO SETOR DE INGE

TTOKIO, 14 (U. P.) — A força aerea comunista voltou a atacar na área de Inke, quando dois aviões monomotores lançaram oito bombas ha cerca de 6 quilometros e meio de hoje.

ABANDONADAS PELOS COMUNISTAS AS POSIÇÕES DE SUA "LINHA MAGINOT"

..TOKIO, 15 — Domingo — (U. P.) — As tropas comunistas chinesas abandonaram misteriosamente, no dia de ontem, as posições de sua "Linha Maginot", situada a vinte quilometros dentro da Coréia do Norte, na frente ocidental, e as forças das Nações Unidas ocuparam complicado sistema de casamatas, trincheiras individuais e coletivas e outras obras de defesa, sem disparar um só tiro.

NOVO COMANDANTE DO 8.o EXERCITO

Ontem, assumiu o comando do Oitavo Exercito o tenente-general James van Fleet, que substitui o general Matthew Ridgway, comandante supremo das forças aliadas na Coréia.

Segundo as informações, os aliados encontraram reduzida resistencia ao sul de Yonggchon, onde uma patrulha havia penetrado antes, encontrando-a abandonada.

Na frente ocidental, poderosas forças aliadas se apoderaram de

(Conclui na 2.a Pag.)

Divulgada a primeira mensagem do general Ridgway ao povo japonês

Cumprirá as determinações do presidente Truman, tendo em vista a conclusão do tratado de paz com o Japão, o mais cedo possivel

TOKIO, 14 (AFP) — O primeiro ato oficial do novo comandante supremo das forças norte-americanas no Japão, general Matthew Ridgway, foi uma mensagem dirigida ao povo japonês, divulgada uma hora e meia após a sua chegada a Tokio.

Nessa mensagem, o general Ridgway afirma que fará tudo o que estiver ao seu alcance a fim de que sejam realizadas as determinações do presidente Truman, tendo em vista a conclusão do tratado de paz com o Japão, o mais rapidamente possivel.

"Embora reconheça plenamente as dificuldades existentes, acrescentou o general, estou firmemente decidido a trabalhar para completar a importante tarefa, já realizada em grande parte, sob a direção eficiente do general Mac Arthur. Enquanto estivermos entregues a este trabalho, o povo japonês não será desviado de seu dever, ou ludibriado por doutrinas de subversão pregadas por alguns, e de acordo com as quais teria chegado o momento para utilizar pretensas divergencias e alterações de politica. No entanto, a verdade é que não existem divergencias e nem modificações basicas de politica".

NADA QUIS DIZER AOS JORNALISTAS

FRENTE DA COREIA, 14 (A. F. P.) — "Peço-vos que nada me perguntem hoje", declarou aos jornalistas, na ultima entrevista que lhes concedeu na Coreia, ao seguir de avião para Tokio, o general Mattew Ridgway, comandante chefe das forças da ONU na Coreia, chefe da ocupação do Japão em nome das nações aliadas e comandante supremo das tropas dos Estados Unidos no Extremo Oriente e tambem das do Pacifico.

Acrescentando que não poderia falar agora aos jornalistas, nem aqui, nem em Tokio, Mac Arthur disse que se sentiria feliz em conversar de novo com a imprensa, após as conferencias que terá agora na capital japonesa, com o seu estado maior, ao assumir efetivamente os seus quatro novos comandos. Em seguida, proclamou o general Ridgway: "Sei quais são agora as minhas grandes responsabilidades. Com a ajuda de Deus, e de todo o coração, farei o impossivel para enfrenta-las".

Ridgway abandonou agora a granada que habitualmente trazia suspensa ao peito e usava uma camisa de lã kaki e uma calça de campanha verde-oliva. Já na Coreia, o general Ridgway realizou seu primeiro ato oficial, entregando a condecoração da Legião do Merito ao coroel James Quirls.

(Conclui na 2.a página).

Cinco semanas de confabulações inuteis na Conferencia dos Suplentes de Paris

ESPERADA A CHEGADA DO CONSELHEIRO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO "YANKEE", COM NOVAS INSTRUÇÕES DE WASHINGTON, SOBRE A ORIENTAÇÃO DO CONCLAVE

PARIS, 14 (UP) — Os suplentes dos chanceleres dos "Quatro Grandes" continuam ainda hoje no impasse sobre a agenda para a futura Conferencia dos Chanceleres, após cinco semanas de discussões, durante as quais se pronunciaram mais de 5 milhões de palavras.

* * *

PARIS, 14 (AFP) — O sr. Alexandre Parodi, delegado francês à Conferencia dos Suplentes, convidou para um almoço os seus colegas de conclave, Ernest Davies, da Inglaterra, Philip Jessup, dos Estados Unidos, e Andrei Gromyko, da URSS.

As conversações no decurso desse almoço, sobre as quais nada foi revelado, substituiram a reunião de hoje. Revela-se, de outra parte, que chegará amanhã a Paris o conselheiro do Departamento de Estado, sr. Charles Bohlem, com instruções do governo americano a respeito da Conferencia dos Suplentes.

De outra parte, a Conferencia dos Suplentes foi adiada para a proxima terça-feira, porquanto, segunda-feira, o sr. Ernest Davies substituirá o sr. Herbert Morrison na reunião mista do Conselho da Europa.

ACUSAÇÕES DE MOSCOU

MOSCOU, 14 (AFP) — Está agora claro para todo mundo que as potencias ocidentais fazem todo o possivel para prolongar a Conferencia dos Suplentes, ao ensaiar, por meio de declarações hipocritas, ocultando sua politica de preparação de guerra, de remilitarização da Alemanha Ocidental e a corrida armamentista dos Estados Unidos, França e Inglaterra" — escreve Vu Krudriatav, num artigo no "Izvestia", abordando o que classifica de "manobras das potencias ocidentais em Paris."

O articulista salienta que a 4 de abril ultimo, quando a delegação sovietica propôs harmonizar os textos em presença das representações sovietica e ocidentais, caminhava-se rapidamente para uma solução. Todavia, acrescenta, os delegados ocidentais provocaram novamente o desacordo.

Em conclusão, Krudriatav assevera que, quanto mais se prolongar a Conferencia, mais nitidamente surgirá à luz as manobras ocidentais."

A GUERRA ASIATICA E A DEFESA DA EUROPA

CAPITÃO B. H. LIDDELL HART (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — Estudando os modos com que irrompem as guerras, chega-se à conclusão de que a melhor maneira de impedi-las consiste em evitar às coisas que sempre tendem a produzir uma catástrofe.

De certo modo, trata-se de uma solução negativa, mas é uma solução negativa que abre caminho para uma outra positiva. Mostra as causas acidentais que podem se tornar fatais e mantem aberto o caminho para o futuro progresso rumo a uma situação melhor.

Enfrentamos, atualmente, um tremendo problema, o mais dificil da história desde as guerras religiosas entre o catolicismo e o protestantismo, nos seculos XVI e XVII. Seria mais sábio procurarmos nos ajustar ao prolongamento das dificuldades do que procurar uma solução rápida. Tais soluções são raras na história, mas as situações mudam e podem, com o correr do tempo, resolver os problemas indiretamente.

Que soluções poderemos ter? Uma exibição de força com a ameaça de empregar a bomba atomica? Tais ameaças são perigosamente explosivas, alem de carecerem de realismo sobre os fatos e riscos: o fato das potencias do Atlantico não serem capazes de deter uma invasão da Europa Ocidental; o risco de provocar essa invasão, desnecessariamente, e a devastação da Europa muito antes de se concretizar uma libertação.

Nas presentes condições, uma exibição de força provavelmente precipitaria a guerra. Seria uma loucura suicidar-se para fugir ao medo. Devemos compreender o efeito psicológico de encostar o adversário numa parede e lembrar a lição da experiencia policial: "um malfeitor não assassina senão quando está cercado". O estudo da guerra que ensina que quase todos os conflitos poderiam ter sido evitados e que sua irrupção, na maioria das vezes, foi causada, num sentido prático, pelo fato dos estadistas desejosos de paz terem perdido a cabeça ou perdido a paciencia colocado seu adversario numa posição de onde dificilmente poderia sair sem consideravel perda de prestigio.

Esforços desajeitados para impedir uma agressão muitas vezes a provocam, particularmente quando as medidas politicas vão alem das possibilidades estrategicas. As "garantias" oferecidas por Chamberlain à Polonia, invertendo, subitamente, a politica de apaziguamento, constituiram tanto uma provocação como uma tentação. Foram uma bofetada no rosto que um ditador como Hitler não podia tolerar, ao mesmo tempo que a impossibilidade da Grã Bretanha prestar ajuda efetiva a um pais tão distante quando a Polonia o tentava a mostrar a futilidade das garantias. O exame dos arquivos capturados aos alemães, revelou que Hitler não tinha a intenção de conquistar a Polonia em 1930 e somente resolveu a conquista quando Chamberlain ofereceu aos poloneses o apoio britanico.

A Noruega foi um outro exemplo. Sabemos que Hitler estava muito relutante em tentar a conquista da Noruega até que os discursos de Churchill e as medidas preparatorias o alarmaram ao ponto de se convencer de que a Grã Breta..ha iria ocupar aquele pais neutro em seu flanco.

Do mesmo modo, o avanço de Mac Arthur, alem do paralelo 38 foi o meio mais seguro de provocar os chineses a intervir, no conflito coreano, depois de tres meses de hesitação de sua parte. O embaixador da India na China fizera repetidas vezes advertencias de que aconteceria, mas, tanto em Londres como em Washington, ele foi tomado por um individuo dominado pelo panico.

E' lamentavel que nossos dirigentes politicos exaltados pelo êxito da reconquista da Coréia do Sul, não tivessem feito um esforço adequado para suspender a continuação provocadora do avanço. Os estadistas das democracias ocidentais deveriam aprender duas lições básicas de suas repetidas e amargas experiencias dos ultimos vinte anos: Não se deve tentar blefar quando não se tem um bom jogo. Deve-se sempre procurar encarar a medida que se vai tomar do ponto de vista do adversario.

E' muito tarde para corrigir nossos erros no Extremo Oriente e seria mais sensato reduzir ali nossas perdas. Uma suspensão das hostilidades permitiria um periodo de descanso e tornaria mais dificil para a estrategia comunista insuflar o nacionalismo asiático apelando para a cruzada contra o "imperialismo ocidental".

Alem disso, as potencias ocidentais estão mantendo, no Extremo Oriente, o equivalente de 20 divisões treinadas que poderiam ser muito uteis na defesa do Ocidente. Procurando nos manter em todos os pontos estamos arriscando a um colapso em toda a parte. E' possivel garantir-se o Ocidente contra uma invasão subita. Uma força de cobertura poderosa seria melhor proteção que a simples ameaça de represálias com a bomba atomica. — (APLA).

Desafio ao chanceler Adenauer

BERLIM, 14 (U.P.) — Gerhard Eisler, diretor do Escritorio de Informação do governo da Alemanha Oriental, desafiou o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, a realizar um plebiscito sobre a remilitarização da Alemanha.

O chefe da maquina de propaganda comunista, num artigo publicado no orgão comunista "Neue Deutschland", desafia Adenauer a auscultar diretamente o povo germanico sobre aquele assunto.

COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

O Domingo da Ressurreição e os dois imediatos são completamente dominados pelo pensamento da Ressurreição. Os domingos seguintes nos preparam para a despedida: A Ascensão de Nosso Senhor e a missão do Divino Espirito Santo. Fala-nos o Domingo de hoje da despedida de Jesus deste mundo e assim nos lembra que tambem somos estrangeiros e viajantes. S. Pedro nos delineia o modo de proceder do cristão no mundo. Obediencia à autoridade. Cumprimento dos deveres do Estado. A' Oração imploramos para não errar no caminho, para que sejamos dignos do nome de cristãos, isto é, cidadãos do céu. O Evangelho não nega que, querendo andar como cristãos, teremos que sofrer e chorar enquanto o mundo se alegra. Mas a nossa tristeza será breve, e mudada será em alegria. Alegria que ninguem nos há de tirar.

EPISTOLA

(Lição da Epistola do Apostolo S. Pedro)

(CAP. II, 11-19)

Carrissimos: Rogo-vos que como estrangeiros e peregrinos renuncieis aos desejos carnais, que combatem contra a alma. Tende um bom procedimento entre os gentios para que, ao em vez de detrairem de vós como de malfeitores, vendo vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia de sua visita. Sêde, pois, submissos a toda instituição humana, por amor de Deus: seja ao rei, como soberano, seja aos governadores, como enviados dele, para castigo dos malfeitores e louvor dos bons. Porque esta é a vontade de Deus, que, praticando vós o bem, façais emudecer a ignorancia dos homens insensatos; portai-vos como livres, mas não como fazendo da liberdade capa de malicia, e sim como servos de Deus. Honrai a todos, amai vossos irmãos, temei a Deus, respeitai o rei. Servos sede obedientes com todo o temor aos vossos senhores, não somente aos bons e moderados, mas tambem aos rigorosos. Porque isto agrada a Deus, em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São João

(CAP. XVI, 16-22)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Um pouco, e já não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porque vou para o Pai" . Disseram-lhe então alguns de seus discipulos uns aos outros: "Que é isto que Ele nos diz? Um pouco, e não me vereis e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porque vou para o Pai." Que é isto a que Ele chama "um pouco?" Não sabemos o que Ele quer dizer." Então Jesus conheceu que Lhes queria perguntar, e disse-lhes: — "Vós perguntais uns aos outros porque é que eu disse: "Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis. Em verdade, em verdade, vos digo, que vós haveis de chorar e lamentar, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes, mas vossas tristezas se converterá em gozo A mulher, quando dá à luz, tem tristeza porque sua hora é vinda, mas logo que a crianrão em gozo. A mulher, quando dá aflição, pelo contentamento por haver nascido ao mundo um homem. Assim agora vós outros estais tristes, mas outra vez vos vereis, e alegrar-se-á vosso coração, e a vossa alegria ninguem vo-la tirará".

O ESPIRITO LITURGICO DO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Epistola 1 de Pedro, 2, 11-19 e Evang. de João, 16, 16-22

São Pedro na sua primeira epistola aos fiéis da Asia Menor dá o principio que deve reger a vida dos cristãos: considerar-se cada um qual estrangeiro e peregrino nesta terra com as vistas voltadas para o céu, que é sua verdadeira patria. O imigrante vive sempre saudoso da patria, que ao menos procura visitar de tarde em tarde. O peregrino, que caminha de cá e de lá, anseia pelo lugar de origem, onde fique sossegado com tudo o de que precisa, sem necessitar buscá-lo ao longe com viagens sem fim. Um e outro estão desapegados do local onde se encontram no momento. O cristão é imigrante e peregrino na terra: haverá de estar desapegado dos bens terrenos, vivendo aqui a adquirir meritos que lhe abram os céus. São Pedro baixa a um outro principio: vida irrepreensivelmente boa, que sirva de incentivo para a conversão dos pecadores, desde que o espetaculo da santidade é o maior argumento que convence os desviados, (a palavra soa, o exemplo arrasta); e ademais, de arma de defesa contra os ataques dos inimigos, que assim não encontrarão nada que objetar, desfazendo-se desse modo as suas calunias. Por fim, São Pedro passa a aplicar isso tudo com conselhos esplendidos: sujeição a todas as autoridades legitimas, porque elas representam a Deus: rei, governador de provincias, etc.; obediencia dos servos a qualquer que seja o patrão, sem distinção entre patrão cortês a que se atenda, e patrão neurastenico e rabujento cujas ordens se transgridam; e os cristãos devem honrar a todos os homens, neles vendo a irmãos da humana raça, com aquele amor que a todos abraça; dentro dessa caridade universal eles hão de tratar com especial benevolencia os irmãos da mesma fé; hão de temer a Deus daquele temor reverencial de filhos, atentos aos seus menores desejos; e finalmente, hão de honrar o imperador romano, que era então o rei daquela parte, visto que os cristãos devem ser bons cidadãos, conforme diz Jesus: dar a Cesar o que é de Cesar. Ensinos oportunos, que cumpre sejam praticados agora mais do que nunca.

Já o trecho evangelico de São João nos põe no estado de gozo pela visita de graças, que Jesus ressuscitado nos faz neste tempo intermedio entre a Ressurreição e a Ascensão, como apareceu aos apostolos, no mesmo intervalo de tempo. De fato, naquele doce entretenimento com eles, após a instituição da divinissima Eucaristia, anunciou que dentro de poucas horas não O veriam, porque após a Paixão e a Morte seria sepultado e desapareceria de suas vistas. Anunciou que passaria depois um outro breve espaço de tempo e torná-Lo-iam a ver: aludia é claro ao breve tempo da sua sepultura, que só durou parte de sexta-feira (das 3 da tarde até a meia-noite: 9 horas), todo dia de sabado (24 horas), e parte do domingo (Ressurreição às 5 mais ou menos), ao todo, 38 horas. E depois de periodo assim tão exiguo e curto, no mesmo dia da sua Ressurreição gloriosa e esplendida, estaria de novo visivel aos seus olhos, com as Aparições. E então a tristeza que tiveram ao anuncio do desaparecimento de Jesus daria lugar a um regozijo imenso, que ninguém poderia arrebatar e assim seria eterno. Deveras, durante 40 dias sucederam-se as Aparições; nelas Jesus foi completando os seus ensinamentos, sobremodo revelando quanto antes não conseguiram entender bem, e quem saberá dizer o contentamento deles tendo perto de si o Divino Ressuscitado?

Também qual será a nossa satisfação vivendo sob a atmosfera das alegrias pascais, feitas de consciencia purificada pela Penitencia, de certeza das aparições misticas de Jesus ao nosso espirito pela graça, que é luz que ilumina, e força que vigoriza? E assim nos ajuda a uma vida de união com Ele que está nos céus, à direita do Pai, orando por nós com os labios e com as suas Chagas, resplandescentes, as quais apresenta em nosso favor, garantindo favoravel despacho às nossas precisões. Vida nossa de cristãos com olhos voltados para o paraiso, deste vale de desterro, onde nada enche o humano coração.

H.C.L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 3.o domingo depois de Pentecostes. 2.a oração: da oitava da festa do Patrocinio de São José. 3.a oração imperada, do Espirito Santo. Credo. Prefacio da Pascoa.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANGELINA ALVES PADRAO, com 55 anos de idade, viuva do sr. Ademar Gomes Padrão. Deixa os filhos: Amelia, Alda, casada com o sr. Cirilo Lemes Coura; Alice, casada com o sr. Emilio Branchini; Ataliba, Ademar e Germano.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Conceição Veloso, 204, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. CLAUDIA DIOS MILIN, com 85 anos de idade, viuva do sr. Antonio Dios Milin. Deixa os filhos: Prudencio e Augusto Dios Milin.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dias de Toledo, 11, para o cemitério do Araçá.

CLAITON LUIZ PRADO, com 29 anos de idade, filho do sr. Luiz Lemos Prado e da sra. Helena Baroni Prado. Deixa as irmãs: Laide e Daisy Moura Prado.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Tamandaré, para o cemitério São Paulo.

ANIELO VAIANO, com 74 anos de idade, casado com a sra. Maria Adinolfi Vaiano. Deixa os filhos: Salvador, casado com a sra. Elvira Cariolano Vaiano; Filomena Vaiano Baglioni, casada com o sr. Oscar Baglioni; Ana Vaiano Pilão, casada com o sr. Roberto Pilão; Antonio Vaiano, casado com a sra. Carolina Piderson Vaiano; Rafaela Vaiano Peres, casada com o sr. Baltazar Peres; Luiz Vaiano, casado com a sra. Ana Pavone Vaiano e João Vaiano, casado com a sra. Maria Biondi Vaiano. Era irmão de: Ana Vaiano Cretello, viuva do sr. Nicola Cretello.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Barrania, 127, para o cemitério da Freguezia do O'.

GERALDO SANTORO, com 64 anos de idade, casado com a sra. Acheropita Santoro. Deixa os filhos: Margarida, Francisco, Antonieta, Amelia, Ricardo e Antonio. Deixa ainda um irmão: Vitor Santoro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São João Batista, 326, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' PECORA, com 60 anos de idade, casado com a sra. Pascoalina Lembo Pecora. Deixa os filhos: Vicentina, Francisco, Benedito, Luiza e Clementina. Deixa ainda os irmãos: Gustavo, Silvio, Francisca e Antonia.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Valença, 265, para o cemitério do Braz.

JOSE' SOARES DE OLIVEIRA PRETO, com 85 anos de idade, viuvo da sra Barbara Maria de Jesus. Deixa os filhos: Maria, Rita, Ana, Pedro, Elisa, José, João e Angelina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Duarte de Azevedo, 868, para o cemitério do Araçá.

PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS, com 70 anos de idade, casado com a sra. Maria Francisca da Silva. Deixa os filhos: Deocleciano, Malvina, Argemiro, Revedavia, Aparecida, Clarice, Amancio, Francisca, Carolina e Benedito.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Antunes, 510, para o cemitério São Paulo.

IVAN HOSSU, com 76 anos de idade, casado com a sra. Maria Hossu. Deixa os filhos: Rosa, Maria, João, José, Estefano, Catarina, Alexandre e Elizabeth.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Jacarandá, 142, para o cemitério do Araçá.

BENEDITO SILVEIRA FRANCO — Faleceu ontem, repentinamente, em Itatiba, aos 48 anos, o sr. Benedito Silveira Franco, deixando viuva a sra. Nair Sanfins Silveira Franco e varios filhos. Era atual diretor-presidente da Companhia Estrada de Ferro Itatibense.

O enterro realiza-se hoje, no cemitério local, às 9 horas.

Empenhado o governo em pôr paradeiro aos abusos que vinham se verificando nas transações de compensação

IMPORTANTES DECLARAÇÕES FEITAS PELO SR. RICARDO JAFFET, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL, NAS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS EM SANTOS

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Conforme era esperado, esteve hoje em visita a esta cidade, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, o qual veio de S. Paulo acompanhado dos srs. Armando Alcantara, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil; José Stefano, diretor da Carteira Geral do mesmo Banco; Adão Pereira de Freitas, gerente da agencia de São Paulo, e outros altos funcionarios do importante estabelecimento nacional de credito.

VISITA À PREFEITURA

Sua primeira visita foi à Prefeitura Municipal, onde chegou às 11 horas, ali sendo esperado pelos srs. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal; dr. Ademar de Figueiredo Lima, diretor do Forum; cel. Milton de Sousa Daemon, comandante do destacamento mixto militar de Santos; prof. Armando Almeida Alcantara, presidente da Camara Municipal; comandante Mascarenhas da Silveira, capitão dos Portos; padre Lino dos Passos, representando o bispo diocesano; Rubens Ferreira Martins, deputado federal; Atie Jorge Curi, deputado estadual; cel. Cicero Bueno Brandão, comandante do 6.o B. C. F. P.; dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado auxiliar de Policia; dr. Antonio Freire, inspetor-geral da Cia. Docas de Santos; dr. Silvio Alves de Lima, presidente da Associação Comercial, alem de outras autoridades e pessoas de destaque social.

NA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

Depois de alguns minutos de palestra com o governador da cidade e demais autoridades que ali o foram cumprimentar, o sr. Ricardo Jafet, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se para a agencia do Banco do Brasil, onde foi recebido pelo respectivo gerente, sr. Candido Azeredo Filho, pelo sub-gerente, sr. Francisco Orselli, pelo sr. José Antonio Menezes e demais funcionarios. Depois de visitar os diversos serviços desse banco, foi oferecido ao visitante uma taça de "champagne". Nessa ocasião, depois de felicitar o gerente da agencia local, declarou o sr. Ricardo Jafet que aquela agencia era a maior fabrica de divisas do Brasil.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Seguiu-se a visita à Associação Comercial. A diretoria incorporada, tendo à frente o seu presidente, dr. Silvio Alves de Lima, recebeu os visitantes, realizando-se uma ligeira reunião na sala de reuniões da diretoria, onde o sr. Ricardo Jafet assinou o livro de visitantes. Nessa ocasião, foi o presidente do Banco do Brasil saudado pelo sr. Silvio Alves de Lima, que disse ser uma honra para a Associação e para a praça a sua visita àquela instituição, pondo em realce o bom entendimento e harmonia sempre existente entre a praça de Santos, por intermedio da prestigiosa Associação Comercial de Santos, e os orgãos economicos e administrativos do país, visando sempre não somente consultar os interesses da praça como os da nação. Terminou agradecendo em nome da Associação, a honrosa visita do presidente do Banco do Brasil.

ABUSOS DAS TRANSAÇÕES VINCULADAS

Fez uso da palavra em seguida o sr. Ricardo Jafet, que declarou a certa altura de seu discurso:

"Um dos primeiros atos, como sabeis, da nova administração do Banco do Brasil, foi sustar, no setor do comercio exterior, as transações de compensação ou vinculadas, em consequencia dos abusos que vinham suscitando, com danosos reflexos sobre o custo da vida, e a propria economia do país. A suspensão desse tipo de operações ocorreu, pois, em virtude do desnaturamento do principio em que, em determinadas circunstancias, justifica o funcionamento de semelhante regime. Tornou-se, assim, necessaria a adoção da medida, como ato de defesa economica, de alcance social e de efeitos moralizadores. O primeiro dever de um governo, é ser honesto e dar exemplo de inabalavel honestidade. Desde que havia degenerado o sistema então implantado no Banco do Brasil, tornando correntes ou comuns as operações vinculadas, o novo governo decidiu cortar o mal pela raiz. Pequena minoria de aproveitadores e especuladores exprobou a providencia saneadora. A maioria, imensa maioria ciosa dos nossos tradicionais metodos de probidade, aplaudiu-a com calor, nela vendo o fim do reino de escusos negocios e odiosos privilegios de natureza pessoal ou politica.

A democracia impõe fundamentalmente que as oportunidades sejam iguais para todos. Conto eu, na presidencia do Banco do Brasil, e nisso confia o governo, com o vosso apoio e o vosso patriotismo, para que o comercio brasileiro de tradições tão marcantes e tão felizes, reencontre os caminhos seguros que hão de alicerçar nossa tranquilidade e nosso progresso, fazendo circular riquezas em beneficio de todos. Nem nos entibiamos, nem nos intimidamos, porque uns poucos pretendem a qualquer preço, destruir em horas o que aprendemos a fazer decentemente, em anos de trabalho arduo e cansativo. Se aqui falo esta linguagem, é porque conheço, de longa data, os imperativos que orientam vossa operosidade e vos grangearam o mais honroso conceito no seio das classes comerciais de S. Paulo e do país. Com os meus agradecimentos, aceitai o testemunho do meu profundo apreço pela vossa ação construtiva."

RAPIDA VISITA À BOLSA OFICIAL DE CAFE'

Retirando-se da Associação Comercial, o sr. Ricardo Jafet fez rapida visita à Bolsa Oficial de Café, cujo recinto da sala dos pregões foi percorrido, na companhia do sr. Heitor Muniz, presidente daquele organismo.

BANQUETE NO PARQUE BALNEARIO

As 13 horas, realizou-se no Parque Balneario Hotel, o banquete oferecido pela praça de Santos ao presidente do Banco do Brasil e promovido pela Associação Comercial. Nele participaram todos os membros da comitiva do sr. Ricardo Jafet, autoridade civis e militares, alem de outras pessoas gradas, elevando-se a mais de 300 o numero de comensais.

A sobremesa, foi o homenageado saudado pelo sr. Silvio Alves de Lima, presidente da Associação Comercial de Santos, que ofereceu o banquete em nome da praça de Santos e, ao mesmo tempo que enumerou algumas das medidas pleiteadas pelo comercio cafeeiro local, para que seja restaurado o movimento exportador, deste porto, prejudicado e ameaçado por contingencias varias, do conhecimento geral, assegurou a boa vontade e o desejo de colaboração dos homens de negocios de Santos, na obra de restauração economica e de fomento de todas as atividades produtivas do país, visando o engrandecimento da patria e o fortalecimento da economia nacional.

O sr. Ricardo Jafet respondeu, agradecendo, pronunciando um discurso que declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Através de Santos, alimenta-se o Brasil de divisas. Cada volume que os guindastes do vosso porto elevam e embarcam é um simbolo de riqueza que se acumula para fortalecer a economia do país.

O papel de penetração que no passado coube a Santos desempenhar, substituiu-se com o correr dos anos, embora sob o mesmo signo de brasilidade; antes a caminhada se iniciava aqui, em busca de tesouros que a terra avaramente guardava; hoje aqui ela se conclui, e deixa, em paga do trabalho produtivo, o resultado que se traduz na pujança crescente do vosso poderio."

Habituei-me a venerar em Santos desde há muito, a sintese da proveitosa atividade de S. Paulo, que o tempo veio valorizando. Hoje, elevado à direção do Banco do Brasil, para realizar a politica de amparo à produção, posso avaliar com o rigor da minucia como tem sido vital para a nação a persistencia da vossa tarefa".

Terminando sua oração, declarou o sr. Ricardo Jafet:

"Estou à vontade para pregar a necessidade de nos dedicarmos cada vez mais à tarefa comum de enriquecer o Brasil. Santos pode dar catedra e é para pedir pelo seu progresso e pela felicidade pessoal de cada um de vós, que aqui ergo a minha taça, fazendo votos pela prosperidade crescente da vossa grande cidade"

FALA O PREFEITO

Fez ainda uso da palavra o sr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal de Santos, o qual saudou o presidente do Banco do Brasil, em nome da cidade, dizendo a certa altura:

"Não queremos e nunca desejamos, v. excia, bem o sabe, medidas excepcionais em detrimento dos demais Estados da Federação. Solicitamos apenas e julgamos merecer, o tratamento que ora nos está sendo disfensado, e que nos está sendo dispensado, e que com a asfixia economica com que pretenderam anemiar a nossa produção, unica e real fonte de riqueza, esquecendo-se que essa politica atingia menos a São Paulo do que às proprias finanças nacionais."

ASSEMBLEIA DE BANANICULTORES

O sr. Ricardo Jafet compareceu à assembleia realizada no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Comercio de Santos, pela Associação Rural do Litoral Paulista, onde teve ocasião de assegurar aos cultivadores de banana que esse setor da produção não seria esquecido no programa de amparo à lavoura e demais fontes da produção nacional.

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 14 (AFP) — "Hold up" (mãos ao alto), berrou um homem, entrando numa agencia bancaria da pequena cidade de Rovato, perto de Brescia, enquanto apontava seu revolver para os funcionarios e as pessoas que ali se encontravam. Enquanto isso, seus cinco companheiros se apoderavam tranquilamente de algumas centenas de milhares de liras, em um automovel. Os assaltantes se refugiaram em um bosque, mas foram rapidamente capturados pelos "carabinieri", após rapida troca de tiros. Quatro dos assaltantes foram presos.

* * *

PARK NATIONAL RAINIER (WASHINGTON), 14 (AFP) — O tenente John Hodgling, conseguiu, com seu avião leve, pousar sobre o pico do monte Rainier, a uma altitude de 3.286 metros e coberto de neve. Mas, não tendo conseguido decolar imediatamente, foi obrigado a passar a noite ali, a uma temperatura de 28 graus abaixo de zero. Uma equipe de socorro, constituida de alpinistas, seguiu para o local, a fim de salvar o aviador.

* * *

CHICAGO, 14 (U.P.) — A sra. Charlotte Burkhart, de 30 anos, surpreendeu um assaltante em seu "boudoir". Não perdeu tempo. Mordeu a mão do "cara". E mordeu de tal forma que chegou a quebrar a chapa superior de sua dentadura. O assaltante achou melhor pôr-se ao fresco, mas a policia anda à sua procura.

* * *

NEWARK, N. P., 14 (U.P.) — Um garoto de quatro anos viu seu pai pregando umas coisas. Decidiu fazer o mesmo.

Os medicos acabam de remover uma taxa da cabeça da irmã do garoto, a angelica Celestine, que está descansando confortavelmente num hospital. O garoto é Howard Lawson Junior.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

OCORRENCIAS POLICIAIS

O AUTO ATROPELOU E MATOU A MENOR

Triste ocorrencia de ontem — Agredido a golpes de enxadão — Agrediram o guarda-civil — Os que foram atropelados

Doloroso acidente ocorreu ontem, por volta das 14,30 horas, quando a menor Marilena, contando 10 anos de idade, residente à rua Padre Raposo, 1384, perdeu a vida, em circunstancias tragicas. Àquela hora, encontrava-se Marilena brincando defronte ao seu domicilio. Em determinado momento, desceu do nivel da calçada, alheia ao perigo. Foi quando surgiu o auto-caminhão de placa 421, dirigido por Pedro Cani, colhendo-a. A menina, atingida pela parte fronteira do veiculo, foi lançada a alguns metros, para cair já nos estertores da morte. A autoridade de plantão na Central, tomando conhecimento do fato, determinou abertura do competente inquerito.

VITIMAS NA COLISÃO

Por volta das 6,15 horas de ontem, na rua 12 de Otubro, esquina da rua Afonso Sardinha, os veiculos de placas 85.721 e 57.726, dirigidos respectivamente por Manuel Bispo de Almeida e Jonas Buzelli, colidiram. Nivaldo Roldão, de 21 ano, solteiro, residente na rua 25 de Março, 166, que viajava neste ultimo veiculo, recebeu ferimentos de natureza grave, sendo internado no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU GRAVEMENTE A MENOR

Ontem, cerca das 10,25 horas, na rua da Gloria, proximo à rua dos Estudantes, o auto-caminhão 41.43.73, de Santo André, dirigido por Albano Mantovani, atropelou a menor Nilsa de 9 anos, filha de Benedito Domingos Andrade, residente na rua Manuel Preto, 910, em Santo Amaro. Atirado á distancia, a menor sofreu ferimentos graves, com provaveis fraturas dos membros inferiores. A vitima, passando rapidamente pelo plantão da Central, em consequencia do seu estado foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIU O COMPANHEIRO A GOLPES DE ENXADÃO

Nazario José de Lima, de 20 anos, solteiro, residente na rua Amazonas, 866 e Antonio de Oliveira, de 24 anos, solteiro, morador na rua 4, 17, em São Miguel Paulista, trabalham numa construção à avenida Presidente Wilson, 274. Ontem, ambos, que há tempos vêm discutindo por questões de somenos, chegaram ás vias de fato. Em dado momento Antonio João de Oliveira, utilizando-se de um enxadão, desferiu um golpe no companheiro, ocasionando-lhe ferimento de natureza leve. Sobre o fato foi aberto inquerito.

COLIDIRAM OS AUTOS

Cerca das 12,30 horas de ontem, na rua Iguatemi, defronte ao predio 1.459, o auto particular n.o 12.976 colidiu com o caminhão de chapa n.o 76.420. Em consequencia do choque, receberam ferimentos leves Gustav Pichard Metzne, de 48 anos, casado, residente na rua Amelia, 170, e Wilhermine Sophia Ostehimer, de 26 anos, casada, moradora na alameda dos Caeté, 184, que viajavam no carro particular.

Sobre o fato foi aberto inquerito.

"PINGENTES" VITIMA DE DESASTRE

Cerca das 14,30 horas de ontem, na rua Vasco da Gama, em frente ao n.o 118, Constantino de Menezes, de 42 anos, casado, morador na rua Benjamim de Oliveira, 467, e Salvador Celestes, de 32 anos, casado, residente na rua Saturnino de Brito, 42, em Santos, quando viajavam no estribo do bonde 1.037, dirigido pelo motorneiro de chapa 2.583, foram prensados pelo caminhão 82.904, que se encontrava estacionado. Constantino de Menezes, recebendo ferimentos graves, foi internado no Hospital das Clinicas.

AGREDIRAM O GUARDA-CIVIL

Ontem, às 15 horas, na avenida do Estado, proximo ao Mercado Municipal, os feirantes Mozart Roque, de 32 anos, casado, e Norberto Roque, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua Sacadura Cabral, 15-A, por motivos ignorados discutiram com o guarda-civil Luiz Olivastro, de 35 anos, casado, morador na rua Dela Casa, 7, agredindo-o. A vitima, recebendo ferimentos leves, foi pensada na Assistencia.

Sobre o fato foi aberto inquerito.

TRUMAN LANÇA

(Conclusão da 1.a pag.)

hemisferio ocidental, Europa e Asia — é uma politica bipartidaria.

Insurgindo-se energicamente contra aqueles que criticam essa politica bipartidaria — o presidente aludiu visivelmente às declarações dos senadores republicanos Robert Taft e Kenneth Wherry — Truman criticou aqueles que são ao mesmo tempo em favor de uma poderosa defesa nacional e se opõem ao serviço militar aqueles que querem que as nações livres combatam a agressão mas que não desejam que os Estados Unidos enviem tropas para ajuda-las, aqueles que querem a retirada das tropas da Coréia mas que insistem por uma guerra contra a China, aqueles que afirmam que o envio de tropas à Europa provocará a URSS, que então lançará um ataque, mas estão certos de que a União Sovietica não entrará num conflito se os Estados Unidos estenderem a guerra até a China.

O presidente insistiu tambem na necessidade do aumento das forças norte-americanas, que apenas dobraram desde 25 de junho, bem como da produção de produtos de guerra, que deverá atingir o maximo em toda a vida dos EUA.

Abordando problemas puramente internos, o presidente Truman indicou que o Partido Democrata desempenhou um papel vital na melhoria da vida da nação, continuando decidido a prosseguir na realização do "fair deal", programa economico e social que está na tradição do presidente Roosevelt.

O presidente norte-americano conclui dizendo nutrir a esperança da instauração, proximamente, de um mundo livre e pacifico.

Violentas batalhas

(Conclusão da 1.a pag.)

importante ponto estrategico e avançaram até os suburbios ocidentais de Yanggu, a menos de dois quilometros do extremo oriental do entroncamento, e pouco mais de onze quilometros dentro da Coréia do Norte.

No extremo oeste do entroncamento, a resistencia dos comunistas foi mais intensa. Na zona ao norte de Mongpyong e noroeste de Yongong, travou-se feroz luta entre as tropas da ONU e comunistas. As forças da ONU, que operam a oeste da estrada de Uijongbu-Kumhwa, encontraram fortes obstaculos, sendo obrigadas a recuar.

Um avião não identificado lançou oito bombas a oeste de Injem, na frente central coreana. As baterias aliadas conseguiram afastar o avião atacante.

Por outro lado, o general George Statemeyer revelou hoje que os comunistas têm agora o poderio necessario para atacar as forças terrestres das Nações Unidas.

O ataque à "Linha Maginot" comunista teve inicio no ultimo sabado, com uma descarga de seis mil projeteis de artilharia e dez bombardeiros aereos.

As tropas da ONU encontraram um vasto sistema de obras fortificadas, virtualmente abandonadas. Somente ofereceram resistencia pequenos grupos chineses, sendo um deles desalojado das posições por meio de cargas à baioneta.

Divulgada a primeira mensagem

(Conclusão da 1.a página).

CHEGADO O MOMENTO PARA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO PARA A COREIA

FRENTE DA COREIA, 14 (A. F. P.) — Nos meios ligados intimamente ao general Ridgway, concorda-se em interpretar a decisão de Truman para suceder a Mac Arthur como confirmando que os Estados Unidos consideram chegado o momento para encontrar uma solução para a Coreia, por intermedio de negociações. Dá-se a entender que Ridgway fará tudo ao seu alcance para isto. Uma vez obtida a autorização dos seus governos, os comandantes das forças em luta na Coreia poderiam concluir uma tregua, deixando aos diplomatas as negociações politicas propriamente ditas para a cessação do conflito.

FALECEU INESPERADAMENTE ONTEM

(Conclusão da 1.a pag.)

a morte de meu companheiro do tempo da guerra" — declarou Winston Churchill, de quem Bevin foi ministro do Trabalho no gabinete de coalizão formado depois de Dunquerque.

Prosseguindo, disse Churchill: "Era um bravo homem. Seu nome tomará um lugar na história".

PROFUNDA CONSTERNAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 14 (A.F.P.) — Foi com profunda consternação que se tomou conhecimento, nos circulos politicos e diplomaticos franceses, da morte de Bevin. Robert Schumann comunicou o fato imediatamente aos presentes à reunião dos ministros dos países que participam do "pool" do carvão e do aço.

Todos aqueles que conheceram, de longe ou de perto, o antigo chefe do "Foreign Office", evocam as diversas medidas internacionais a que seu nome está associado, principalmente o tratado de aliança franco-britanico de Dunquerque, em 1947. Sua lembrança será guardada na França como a de um amigo, por vezes dificil de convencer, mas sempre fiel e leal, e como a de um estadista cujos serviços terão sido preciosos a seus país e a seus aliados num periodo particularmente perigoso.

REPERCUSSÃO NA BELGICA

BRUXELAS, 14 (A.F.P.) — A noticia da morte de Ernest Bevin que chegou hoje à noite a Bruxelas, provocou profunda magoa nos circulos politicos. Paul Henri Spaak declarou: "Os socialistas belgas tomarão conhecimento da noticia com grande tristeza. Lembram-se bem dos bons serviços prestados por Bevin à causa da paz e da Europa durante sua passagem pelo "Foreign Office". Não cessou de lutar obstinadamente pelos ideais das Nações Unidas e pela paz".

BEVIN ENCARNAVA O CIDADÃO DE CARATER IRREPROVAVEL

LONDRES, 14 (U.P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Ernest Bevin, faleceu hoje aos 70 anos de idade em seu apartamento em Carlton Gardens, numero 1, que é a residencia oficial dos ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha.

Embora tivesse renunciado ao cargo de chanceler, Bevin residia ainda no apartamento reservado aos chanceleres britanicos. Bevin renunciou ao cargo no dia 9 de março, devido ao seu estado de saude. Sucedeu-lhe o vice-primeiro ministro Herbert Morrison. Sua saude havia se tornado tão delicada, que o menor esforço lhe causava palidez e fadiga. Desde há muito tempo, Bevin sofria do coração. Já havia sido submetido a duas delicadas intervenções cirurgicas no ano passado e acabava de se restabelecer de um ataque de pneumonia, quando renunciou ao cargo de chanceler. Bevin foi nomeado ministro das Relações Exteriores em 1945 e, durante a sua gestão, viu a mudança de chanceleres na França, União Sovietica e Estados Unidos.

Bevin, ao que se informou, pretendia comparecer esta tarde ao estadio de Membley, para assistir ao jogo internacional entre a Inglaterra e a Escocia, porem, sentindo uma indisposição. Bevin preferiu ficar em sua residencia. Poucas horas depois, Bevin falecia.

DE HUMILDE NASCIMENTO

Para muita gente, Ernest Bevin era o maior enigma da moderna Grã Bretanha. Havia nascido em uma aldeia, filho de pais humildes e seus estudos não foram elevados. Era, contudo, um homem de grande energia, tenacidade e sinceridade. Desde jovem dedicou-se às atividades sindicalistas e, nos principios de 1921, foi o organizador sindical por excelencia, tarefa que o absorveu durante vinte anos de sua vida.

Finalmente, foi eleito chefe do Sindicato Geral dos Operarios, considerado hoje o maior do mundo, com um milhão e duzentos e cincoenta mil filiados.

NADA TINHA DA DIPLOMACIA INGLESA

Bevin nada tinha do tradicional diplomata britanico. Era corpulento e descuidado em suas vestimentas, porem sua integridade moral e intelectual era irreprochavel.

Quando os rebeldes do Partido Trabalhista, na convenção realizada em Margan, no outono passado, exigiram maior amisade com a Russia e o afastamento da politica exterior norte-americana, Bevin disse aos delegados: "Nenhum de vós suportarieis tantas injurias e calunias como as que tive que tolerar de Molotov ou Vishinsky. Quanto aos Estados Unidos, posso garantir que eles jamais serão agressores".

FESTIVAS HOMENAGENS

(Conclusão da 1.a página).

lidade a receber esta homenagem foi o presidente Auriol.

* * *

SAN FRANCISCO, 14 (AFP) — Da mesma forma que em Nova York, Mac Arthur será alvo, em San Francisco, de uma recepção que lhe reserva a municipalidade da cidade, compreendendo um cortejo oficial com sereia e escolta de motocicletas. Advertido desses preparativos pelo prefeito Robinson, o general informou de Tokio que atenderia com prazer e estava profundamente reconhecido ao convite que lhe dirigia a municipalidade. Entretanto, Mac Arthur exprimiu o desejo de que não lhe peçam para discursar quando de sua passagem por San Francisco.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 14 (AFP) — "Estou quase certo de que Mac Arthur estará quarta ou quinta-feira em Washington, onde deporá perante as duas Camaras reunidas", declarou à imprensa o sr. Poseph Martin, lider da minoria na Camara dos Representantes e propugnador do convite dirigido a Mac Arthur para que se apresente perante as duas casas legislativas. A convicção de Martin se baseia nas declarações que fez ontem o sr. Sam Rayburn, presidente da Camara dos Representantes, e segundo as quais a Comissão do regimento da Camara, que se reunirá terça-feira, se pronunciará provavelmente em favor do depoimento de Mac Arthur. O representante republicano precisou que, segundo todas as probabilidades, esse depoimento seria radiodifundido e televisionado.

EMPREGOS DE ALTOS SALARIOS OFERECIDOS A MAC ARTHUR

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O general Mac Arthur poderá escolher varios empregos de grande remuneração ao regressar aos Estados Unidos.

James Rand, presidente da Remington Rand Corporation anunciou ontem à noite, que o general poderá ocupar o cargo de diretor em sua companhia, no prazo de 90 dias, mas negou em comentar noticias previas de que os honorarios de Mac Arthur seriam de 100.000 dolares anuais.

A International Chemical Company do Mexico, filial da empresa dos Estados Unidos do mesmo nome, ofereceu a Mac Arthur, cargo com 125.000 dolares anuais.

Warren Goles, presidente do Clube de Basebal Vermelho, de Cincinnati declarou que se devia considerar a aceitação de Mac Arthur para cargo comissionado de baseball com 65.000 dolares anuais.

Um produtor de Hollywood ofereceu ao general 3.000 dolares semanais para que ele represente a si mesmo em pelicula biográfica.

Ademais, Mac Arthur continuará percebendo toda a vida, seu atual soldo de general, de 18.761 dolares. Tambem, tem direito de ter dois ou tres oficiais ou soldados como ajudantes.

John Payne saiu do hospital

HOLLYWOOD, 14 (U.P.) — John Payne regressou a sua casa de Santa Monica, depois de ter permanecido algum tempo hospitalizado em virtude de uma pequena intervenção cirurgica a que foi submetido.

Tudo vai bem com o simpatico ator.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns . . Cr$ 1,50
de edições de domingo . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia . . 36-3179
Redator-chefe . . . 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas 36-4957
Oficinas 36-4766
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas . 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7329
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

TANCREDO

VOU FECHAR, HEIN?

285

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 14 (Asapress) — Pode-se afirmar que foi finalmente conseguido o descongestionamento do porto do Rio de Janeiro, graças às providencias tendentes a evitar as dificuldades para a atracação dos navios neste porto e em Santos. Afirma-se, a proposito, que tanto no Rio como em Santos não existem mais filas de navios para atracação.

Assim, já estão sendo tomadas as providencias para que seja abolida a sobre-taxa de emergencia, de 25 %, reduzida posteriormente, adotada por alguns paises, para compensar a demora e consequente prejuizo nos desembarques dos citados portos brasileiros.

* * *

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Johnson, que se encontra em visita oficial ao Rio Grande do Sul, partiu para o interior do Estado, a fim de conhecer o plano estadual de eletrificação. O embaixador americano viaja em companhia do governador Ernesto Dorneles e do secretario da Viação, devendo visitar as barragens de Salto e outros empreendimentos relacionados com o referido plano.

* * *

BELO HORIZONTE, 14 (News Press) — Os resultados demográficos do recenseamento de 1950 vieram revelar que dos 72 novos municipios mineiros, criados pela Assembléia Legislativa em 1948, nada menos de 47 não o poderiam ter sido, de vez que não contam com a população minima de 10 mil habitantes, exigida pela Constituição Estadual. Cumpre ressaltar que dos 47 municipios irregularmente criados, um deles, o de Fama, conta apenas com 2.513 habitantes, o que não lhe permitiria ter sido enquadrado nem mesmo na categoria de distrito, cujo minimo populacional exigido é de tres mil habitantes.

* * *

SALVADOR, 14 (Asapress) — O secretario da Viação, engenheiro Eunapio Queiroz, revelou que o governo do Estado encaminhou dois emprestimos: um com o Banco do Brasil, no valor de Cr$ 200.000.000,00 e outro, de Cr$ 100.000.000,00 com bancos estrangeiros, a fim de que o novo governo da Bahia possa atender à situação financeira do Estado e realizar seu programa administrativo.

Como garantia do emprestimo foi dada a Estrada de Ferro Nazareth.

POLITICA NACIONAL

RIO, 14 ("Correio") — Espera-se que na sessão de terça-feira proxima seja votado no plenario da Camara dos Deputados o requerimento do lider da bancada trabalhista pedindo a inserção nos Anais do ultimo discurso pronunciado pelo presidente da Republica. Em outras circunstancias o fato seria de carater meramente rotineiro mas, pelo que se observa a oposição ao novo governo pretende fazer uma demonstração de força no combate ao citado requerimento. Tão sensacionalista se está tornando o assunto que o lider da maioria, deputado Gustavo Capanema concitou o comparecimento unanime dos componentes de todas as bancadas solidarias com o situacionismo à sessão de terça-feira, murmurando-se em certos meios que o representante mineiro renunciaria ao posto que ocupa na Camara se a oposição triunfasse nesse embate que se avizinha.

LUTA PELA PRESIDENCIA DA U.D.N.

RIO, 14 (Asapress) — Meios politicos ligados à direção central da U.D.N. afirmam que a tendencia das correntes mais ponderadas do Partido pretendem a recondução do sr Odilon Braga à presidencia do Diretorio Nacional.

Sabe-se, entretanto, que uma forte ala vem trabalhando no sentido de levar o sr. José Augusto àquele posto. Essa ala é conhecida pelo nome de "Ala da adesão".

MOVIMENTO PARLAMENTAR VISANDO A REFORMA DA LEI DO INQUILINATO

RIO, 14 ("Correio") — Está-se articulando na Camara dos Deputados o movimento em favor da revisão da atual lei do inquilinato, considerada por numerosos parlamentares como a "vitoria dos proprietarios" no governo passado. Encabeçam o movimento os deputados Amaral Valente e Alcides Ferraz, ambos do P.T.B. Acha o lider da bancada trabalhista que a lei permite facilmente a fraude, como acontece no artigo referente aos aumentos de aluguel nas locações vigentes, no qual reside, aliás, o unico ponto verdadeiramente favoravel ao inquilino. O deputado Campos Vergal aderiu à campanha revisionista dessa lei. E propõe a inclusão na nova lei das seguintes disposições:

— a) suspensão de despejo e propositura de ações de despejo por dois anos, salvo como, é obvio, por falta de pagamento;

b) — criação de facilidade para as novas construções como isenção de taxas, emolumentos e impostos, pelo menos durante 10 anos;

c) — reavaliação dos imoveis em geral maximé dos destinados à locação;

d) — maior facilidade e mesmo reais vantagens à construção de predios no interior do Estado.

Entre os demais deputados favoraveis à modificação da lei do inquilinato figuram os srs. Rui de Almeida, Dario de Barros e Arnaldo Cerdeira, que tambem fizeram declarações à imprensa sobre o assunto.

MULHERES NA CARREIRA DE COMISSARIO DE POLICIA

Contrario o general Ciro de Rezende ao projeto

RIO, 14 ("Correio") — O senador Mozart Lago apresentou um projeto de lei mandando aproveitar as mulheres na carreira de comissarios de policia. O assunto não foi devidamente considerado, mas, de vez em quando um ou outro topico de jornal cita o caso com ares mais galhofeiros do que serios. Então a reportagem resolveu ouvir o proprio chefe de Policia sobre a idéia do senador carioca. O general Ciro de Resende relutou, alegou razões para não se externar mas, ante a insistencia do reporter desabafou:

— "Como pode ser a mulher comissario de policia? — disse ele. Só quem não conhece a função, como passar as noites em claro, atendendo a casos brutais de suicidio, assassinatos, diligencias nos morros, luta corporal com delinquentes, que reagem, captura de criminosos, aturando bebados, assassinos e malfeitores de toda especie. Claro que a pretensão, de origem talvez eleitoral, talvez até bem intencionada é um absurdo".

FIRMADA JURISPRUDENCIA SOBRE DEMISSÃO DE FUNCIONARIOS COMUNISTAS

Decisão do Supremo Tribunal Federal

RIO, 15 (Asapres) — O Supremo Tribunal Federal, denegando um mandado de segurança, acaba de firmar jurisprudencia sobre a materia relacionada com a estabilidade do regime. José Carneiro da Silva Campos, servidor civil do Ministerio da Aeronautica, perdeu o cargo em consequencia de ficar comprovado em processo, sua atuação subversia de agentee comunista. O relator do feito concluiu pelo indeferimento do pedido de mandado de segurança, sendo unanime a decisão em tal sentido. Entre os ministros que fundamentaram seus votos, figura o sr. Luiz Galotti, que declarou: "Alem das razões aduzidas no voto do eminente ministro relator, permito-me acrescentar o seguinte, que me leva à mesma conclusão denegatoria do mandato. A meu ver a liberdade do cidadão é mais ampla do que a do funcionario. O funcionario pela sua condição, tem maiores deveres de lealdade para com o Estado e para com o regime vigente. Tanto é assim que os paises como os Estados Unidos, onde a liberdade do cidadão é amplissima, pune-se o funcionario, no interesse do serviço publico, pela violação daquele dever de lealdade. Invoco os direitos do cidadão e os direitos do funcionario concluindo por afirmar que nem tudo que se permite àquele é facultado a este, cujo procedimento está sujeito a leis especificas".

Indios provocam o panico nos seringais da Amazonia

BELEM, 14 (Asapress) — Permanente calamitosa a situação dos seringais e dos castanheiros das regiões do Xingu e do Tocantins, a Associação Comercial do Xingu enviou um telegrama ao ministro da Agricultura, solicitando providencias junto ao Departamento de Proteção aos Indios. Os "Gaviões" e "Caiapós" continuam perpetrando inumeros assassinatos, implantando o terror naquelas zonas. No mesmo sentido o presidente do Banco da Amazonia enviou telegrama ao ministro João Cleofas.

Regressa hoje ao Rio o presidente do Banco do Brasil nesta Capital

O sr. Ricardo Jafet, óra em visita a nosso Estado a convite do governador Lucas Nogueira Garcez, bem como os diretores e membros da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior daquele estabelecimento de credito, que aqui se encontram a convite da Federação e Centro das Industrias, serão homenageados, hoje, às 13 horas, com um almoço no Jockey Clube, oferecido pela FIESP, CIESP e Associação Comercial.

A's 22 horas, o presidente do Banco do Brasil e membros da comitiva regressarão ao Rio de Janeiro, em trem especial.

"MESA REDONDA" ENTRE REPRESENTANTES DO COMERCIO E DIRETORES DO BANCO DO BRASIL

DEFICIENCIA NA DIVULGAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DA CEXIM — O CRITERIO DA TRADICIONALIDADE — PRORROGAÇÃO DE LICENÇAS — O PROBLEMA DE CAMBIO — IMPORTAÇÃO DE RAFIA — OPERAÇÕES VINCULADAS

Reuniram-se, ontem, na sede das entidades do comercio, os srs. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação, Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Cambio, Armando de Alcantara, da Carteira de Redesconto, e José Stefno, da Carteira de Credito Geral, do Banco do Brasil, com os diretores da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e da Associação Comercial, para discussão de importantes problemas da economia nacional.

O sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial, dirigiu a reunião, à qual esteve tambem presente o presidente em exercicio da Confederação Nacional do Comercio.

OS DEBATES

O sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, após a saudação do presidente da reunião, iniciou os debates, referindo-se, em primeiro lugar, à pouca publicidade que é dada às resoluções da CEXIM, fato que cria dificuldades ao comercio importador, passando em seguida a criticar a eliminação do comercio na importação de determinados produtos, somente autorizada para os que importam para uso proprio, como as industrias.

Respondendo, o diretor da CEXIM, sr. Simões Lopes reconheceu a deficiencia do serviço de divulgação daquela Carteira, esclarecendo entretanto que a responsabilidade cabia à Imprensa Nacional, e que medidas para sanar o mal estavam em estudos. Quanto à segunda parte da oração do sr. Bueno Vidigal, afirmou que a Carteira não pôde fugir à importação para uso proprio, pois é decorrente da atual conjuntura economica, tendo, todavia, a CEXIM procurado conciliar tambem os interesses do comercio, como ocorrera recentemente com a folha de Flandres.

O sr. José Papa interpelou o sr. Simões Lopes sobre uma noticia corrente, segundo a qual a CEXIM abandonaria o criterio da tradicionalidade, recebendo a resposta de que não via o diretor da Carteira vantagem em substituir a atual rotina, a não ser por outra melhor. Contudo, afirmou não desejar prejudicar o comercio organizado e esperar sugestões, por escrito, das entidades do comercio.

DESCENTRALIZAÇÃO DA CEXIM

Ventilando o problema da descentralização da CEXIM, o sr. Emilio Lang Junior teceu varias considerações em torno do assunto, mostrando a necessidade de ser concedida maior autonomia à agencia de São Paulo. Expôe ainda o orador o fato de que, tendo sido incluida nos acordos internacionais mercadorias cuja importação não tinha ainda criterio fixado, seria de todo conveniente que a materia fossem examinada com urgencia, para que fossem estatuidas as normas necessarias.

Novamente respondendo, o sr Simões Lopes afirmou que a descentralização da CEXIM já vem sendo estudada e que a tendencia é conceder economia às agencias estaduais, como paulatinamente vem executando, e como se fizera no caso das moedas fracas. Quanto ao segundo ponto, ponderou que não lhe parecia necessaria a fixação do criterio, uma vez que a importação se fazia por designação de verbas, isto é, determinado um "quantum" total, essa soma é dividida entre as diversas mercadorias. Desde que o pedido de importação se encontre dentro das verbas designadas, não vê a CEXIM inconveniente em aceita-lo. A uma observação do sr. Lang Junior, sobre se a concessão do pedido tinha em vista as necessidades de cada região do país, de modo que não haja disparidade no atendimento, comunicou o sr. Simões Lopes que, por enquanto, a carteira não tem levado em consideração esse fator, pois não dispõe de elementos para avaliar as necessidades de cada Estado e, desse modo, aceita os pedidos segundo a ordem cronologica de sua entrada, e tendo em conta as designações da verba.

PRORROGAÇÃO DE LICENÇAS

O sr. Alcides Guerreiro, aludindo ao prazo de validade de licença, considerou que lhe parecia necessario dilatá-lo, a fim de que as classes produtoras gozem de maiores facilidades para suas transações no exterior. Tambem afirmou que, relativamente à época para recebimento de pedidos de prorrogação, fixada para ocorrer nos ultimos vinte dias da validade, deveria ser modificada, pois o sistema atual dificulta aos importadores a colocação de mercadorias.

Atendendo às ponderações do sr. Alcides Guerreiro, explicou o sr. Simões Lopes que, em relação aos prazos de valimento, a CEXIM tem recebido tantos pedidos para dilata-lo como para reduzi-lo. Medida a que, entretanto, a CEXIM não poderia fugir era o estabelecimento de um prazo maior, ou menor, mas previamente estabelecido, para que os seus serviços tenham uma marcha normal. No intuito de sanar os inconvenientes que, por algumas vezes, se têm verificado, procura ela estudar os casos que lhe sejam apresentados, nunca se negando a conceder dilatação quando lhe pareça aconselhavel, atendo-se a varias circunstancias, inclusive à natureza da mercadoria. Quanto à epoca para recebimento de pedidos de prorrogação, lembrou que essa materia é regulada por lei. Entretanto, não se tem recusado o orgão sob sua direção a conceder prorrogação, toda vez que seja ela justificavel.

PROBLEMAS DE CAMBIO

Desviando-se os debates para questões de cambio, o sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, dirigiu-se ao sr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Cambio, a quem solicitou providencias no sentido de maiores facilidades para a obtenção de moedas que ultimamente se têm tornado escassas. Sugeriu tambem o estabelecimento de contas graficas e a revogação da circular 152, que aboliu os **depositos em cruzeiros**, para as operações externas. A respeito deste ultimo ponto, esclareceu que não são poucos os exportadores estrangeiros que se manifestam dispostos a aceitar encomendas brasileiras, desde que sejam feitos previos depositos em moeda nacional em estabelecimentos bancarios.

Em resposta, começou o sr. Fernando Cadaval por lembrar a complexidade do problema da escassez daquelas moedas, que perdurará até que se restabeleça o equilibrio do intercambio: A proposito da circular 152, disse que não via desvantagem na garantia do deposito em cruzeiros, prometendo em face das judiciosas ponderações do sr. Bueno Vidigal, atende-la, modificando a portaria, dentro de poucos dias.

IMPORTAÇÃO DE RAFIA

O sr. Izidro Pedro dos Santos Costa, dirigindo-se ao sr. diretor da Carteira de Importação e Exportação, referiu-se inicialmente a dificuldades opostas a importação de materia prima destinada a fabricação de produtos pirotecnicos e em seguida ponderou a necessidade de ser revogada a proibição de importação de rafia. A este respeito, respondeu o sr. Simões Lopes que a Carteira examinara o caso, porem o representante do Ministerio da Agricultura na Comissão Consultiva fora contrario à importação de rafia; pedia, entretanto, que o comercio lhe representasse por escrito sobre o assunto.

OPERAÇÕES VINCULADAS E CAMBIO MANUAL

Indagou o sr. Rui Calazans de Araujo, diretor da Associação Comercial, se não se impunha o regime de operações vinculadas em face da conjuntura, ao que lhe foi respondido pelo diretor da Carteira de Cambio que a importação de materias escassas deve ser obtida atravás de dolares.

Atendendo a interpelação do sr. Alexandre Hornestein, diretor da Federação do Comercio e o presidente do seu Conselho de Turismo, a proposito da possibilidade de se instituir-se liberdade para o cambio manual, para uso dos turistas estrangeiros que por aqui passam, disse o sr. Fernando Cadaval que os estudos sobre o assunto estão bastante adiantados, tanto assim que se espera para estes proximos dias, uma solução do Conselho da Superintendencia da Moeda e Credito.

ENCERRADA A REUNIÃO ALGODOEIRA DO NORDESTE

RIO, 14 (Asapress) — Realizou-se em Campina Grande, a cerimonia de encerramento da reunião algodoeira do Nordeste, que contou com a presença dos ministros da Fazenda e da Agricultura, alem de grande numero de delegados e de outras altas autoridades.

Falando na ocasião, o sr. João Cleofas afirmou: "O encerramento da reunião algodoeira do Nordeste não tem o sentido do término de uma tarefa, mas precisamente o de inicio de uma campanha para a qual é convocada a capacidade de realização da gente nordestina, em meio de mais um dos flagelos com que a natureza lhe tem posto à prova suas energias indomaveis".

Acentuou o ministro que o programa da reunião ficou traçado no discurso do presidente Vargas durante a sua campanha eleitoral, quando indicou os pontos básicos de um programa objetivo a ser executado pelos Estados com a colaboração da União. Concluindo o discurso o sr. João Cleofas agradeceu a presença de todos frisando: "Atado em seus propositos empreendedores pelas graves dificuldades financeiras com que se deparou o governo federal — estou certo de que é essa igualmente a posição dos governos estaduais — abriu exceção nos cortes imperativos dos gastos orçamentarios para os trabalhos de fomento e experimentação, transportes e rodovias, para ajudar a sobrevivencia do Nordeste aos efeitos da atual e das futuras estiagens".

Alterado o regulamento da Escola de Guerra Naval

RIO, 14 ("Correio") — Por ato assinado hoje, pelo presidente da Republica, os artigos 33, 34 e 35 do Regulamento da Escola de Guerra Naval passarão a ter a seguinte redação:

—— "Artigo 33 — Os cursos preliminares por correspondencia, continuarão a ser mantidos na Escola de Guerra Naval, até que no plano do Ensino da Marinha sejam criados outros que os substituam.

Paragrafo unico — O ministro da Marinha baixará, ouvido o Estado Maior da Armada, as instruções necessarias quanto a forma de ministrar esses cursos.

Artigo 34 — A partir de 1951 até 1955, inclusive, o curso superior será, unicamente por correspondencia para 15 capitães de mar e guerra e de fragata, dos 30 mais antigos dos seus quadros que não tenham, ainda, preenchido essa exigencia, excetuados os que se acham chefiando divisões no Departamento de Ensino da Escola de Guerra Naval, até 1.o de janeiro de 1952.

Artigo 35 — São considerados como tendo feito o Curso Superior de Guerra, com direito ao respectivo diploma, os capitães de mar e guerra e de fragata que possuirem o Curso de Escola Superior de Guerra ou Curso Superior da Escola de Comando do Estado Maior da Aeronautica e os que por deficiencia de ofifciais diplomados no Curso Superior desta Escola, tenham exercido até 1-1-52, por um periodo letivo no minimo, as funções de chefe de divisão desde que sejam obtidos 60% ou mais do maximo atingivel em proveitamento no Curso Fundamental".

TEMPORAL NO RIO

RIO, 14 (Asapress) — Violento temporal desabou sobre a cidade cerca das 19,30 horas, alagando inteiramente as ruas baixas do centro e dos suburbios, paralizando totalmente o trafego de bondes e de onibus durante longo espaço de tempo. Essas inundações sucessivas da cidade deve-se ao atual estado dos esgotos e do canal do mangue totalmente entulhado de lodo e de lixo, cuja limpeza não é feita há muitos anos. Tambem contribui para esse estado de coisas os morros, cujas ruas descalças concorrem com grande quantidade de lama que desce para a parte baixa da cidade.

Construção do "pier" da Praça Mauá

RIO, 14 (News Press) — Os trabalhos de construção do "pier" da praça Mauá têm sido intensificados a fim de que os primeiros duzentos metros sejam entregues ao trafego dentro de duas ou tres semanas, no maximo. Nesses duzentos metros poderão atracar vapores de pequeno porte. A descarga dos navios que de inicio fizerem uso dessa primeira parte construida será feita diretamente para vagões que posteriormente serão conduzidos aos trapiches externos da administração do Porto, onde ficarão aguardando o desembaraço da Alfandega e respectiva retirada por parte dos consignatarios.

A queda da produção de farinha de trigo pelos moinhos provocou o aparecimento do "cambio negro" do produto

VARIAS REUNIÕES REALIZADAS NA SECRETARIA DO TRABALHO NÃO LEVARAM À SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO PREÇO — AUMENTO NÃO OFICIAL CONCEDIDO NO RIO DE JANEIRO

Segundo já é do conhecimento publico, os moinhos de trigo de São Paulo solicitaram à Comissão Estadual de Preços a elevação dos preços da farinha, em face da elevação do custo do trigo em grão adquirido na Argentina.

Esse aumento que, segundo declarações do secretario do Trabalho, está sendo estudado em todos os seus aspectos, apresenta a gravidade de determinar, caso seja concedido, a majoração dos preços do pão e do macarrão.

A SITUAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

No Rio de Janeiro, onde a fiscalização não apresenta o mesmo rigor que a exercida em São Paulo, pôde a Comissão Central de Preços contornar a questão, autorizado, não oficialmente, os moinhos a cobrarem mais caro pela farinha e mantendo os preços do pão e do macarrão.

Em São Paulo, no entanto, a situação não seria possivel, pois padeiros e macarroneiros não aceitariam tais condições, uma vez que se veriam obrigados a trabalhar no cambio negro e sujeitos a uma fiscalização rigorosa.

DIMINUEM AS ENTREGAS DOS MOINHOS

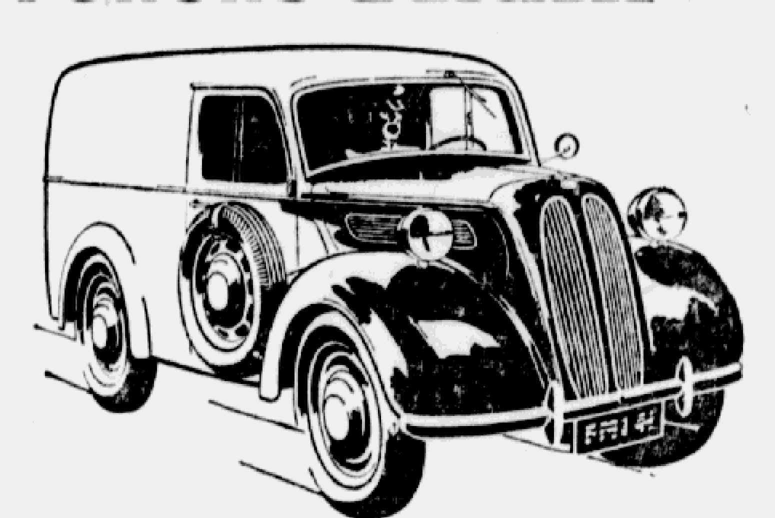
Varias reuniões tem sido realizadas na Secretaria do Trabalho, sem que surja uma formula capaz de solucionar o problema.

Por outro lado, os moinhos já começaram a utilizar-se do trigo comprado mais caro e alegam estar tendo prejuizo. Assim, diminuiram a moagem e estão diminuindo a entrega, o que causou a comoção do comercio desse produto.

O cambio negro da farinha de trigo já apareceu, é verdade que em pequena escala, pois está sendo praticado por pequenos comerciantes que dispõem de quantidades reduzidas desse produto.

A melhor solução para seu problema de entregas

FURGÃO Thames



Se o seu problema é o de entregas rápidas, em zonas de grande movimento, os furgões THAMES para 250 e 500 quilos o resolverão a seu inteiro contento. Estas cinco razões lhe dirão porque:

- baixo custo de aquisição
- manutenção fácil e econômica
- simplicidade de manêjo
- velocidade e resistência
- peças e assistência mecânica

Além disso... o Furgão para 500 quilos tem BITOLA LARGA!

FURGÕES Thames

PRODUTOS DA FORD INGLESA

Ford

1.376

FORD MOTOR COMPANY

REVENDEDORES: PERVAL S. A.

Em visita ao interior do Estado o governador Lucas Nogueira Garcez

Piraju', Assis, Candido Mota recebe ram ontem o chefe do Executivo estadual — Prosseguem hoje as visitas — A usina hidroeletrica de Salto Grande — Regresso

A fim de visitar diversas cidades da Sorocabana, deixou ontem São Paulo, às 9,30 horas, de avião, o governador Lucas Nogueira Garcez, que se fez acompanhar dos srs. Francisco Antonio Cardoso e Nilo Amaral, secretarios da Saude e Viação respectivamente, deputados Felicio Tarobay, Mario Eugenio, Cunha Bueno, Leonidas Camarainha e Durval Muylaert, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, e membros do seu gabinete.

EM PIRAJU'

A comitiva governamental, por volta das 11 horas, foi alvo, no aeroporto local, de carinhosa acolhida por parte das autoridades e da sociedade dessa cidade.

Dirigindo-se ao centro da cidade, o governador do Estado, aplaudido com entusiasmo pelo povo, foi saudado, na praça Ataliba Leonel, pelo vereador Delfino Tossi. S. exc. agradeceu a saudação, relembrando a sua passagem por Pirajú durante a campanha eleitoral e assegurou que não se esquecerá dos compromissos assumidos como candidato, prometendo dedicar a melhor atenção aos problemas de Pirajú.

Realizou-se, depois, um desfile de escolares em homenagem ao governador do Estado. A's 13 horas, no Clube de Regatas de Pirajú, teve lugar o almoço oferecido ao governador Lucas Nogueira Garcez pelo sr. Barone Mercadante. O agape decorreu num ambiente de intensa cordialidade. A' sobremesa, saudaram o chefe do Executivo paulista os srs. C. de Azevedo Marques e o prefeito de Santa Barbara do Oeste, D. Nicolau. O governador, em sua oração de agradecimento, reafirmou uma vez mais as diretrizes municipalistas da sua administração.

EM ASSIS

Deixando Pirajú às 15 horas, o governador do Estado viajou de avião até a cidade de Assis, onde foi igualmente recebido com as mais entusiasticas manifestações de apreço e simpatia. Em companhia do prefeito José Ribeiro e de d. Antonio José dos Santos, bispo diocesano de Assis, o sr. Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se para a vizinha localidade de Candido Mota, que visitou rapidamente. Em Candido Mota, à porta do grupo escolar local, s. exc. foi saudado por uma aluna do estabelecimento e pelo prof. José Saldanha, que solicitou do chefe do governo estadual providencias para a solução de diversos problemas da cidade. A seguir, no salão nobre do grupo escolar, foi oferecida uma taça de champanha ao governador, tendo nessa ocasião o deputado Cunha Bueno levantado o brinde de honra em sua homenagem. Numa breve oração, o sr. Lucas Nogueira Garcez exprimiu a sua gratidão pela acolhida que lhe fora feita e, referindo-se aos problemas locais, disse que, apesar das agruras financeiras do Estado, sempre ha de sobrar alguma coisa para as necessidades do interior.

Retornando a Assis, o governador do Estado e sua comitiva dirigiram-se ao Colegio Estadual e Escola Normal dessa cidade. A' entrada do estabelecimento, foi s. exc. saudado pelo prof. Mario do Amaral Novais, que falou em nome do corpo docente, enaltecendo a personalidade do sr. Lucas Nogueira Garcez como governador e como professor. O chefe do Executivo bandeirante, respondendo, declarou que muito se honrava em ser tratado como professor, titulo de que muito se orgulha.

DEBATES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA USINA HIDROELETRICA DE SALTO GRANDE

No anfiteatro daquele estabelecimento de ensino, realizou-se a seguir, com a presença do governador, sua comitiva e demais autoridades e sob os auspicios do Rotary Clube de Assis e de todas as cidades vizinhas, uma reunião em que foi debatido o problema da construção da usina hidroeletrica de Salto Grande. Abriu os trabalhos o sr. Clibas Pinto Ferraz, presidente do Rotary Clube de Assis, que deu a palavra ao eng. Meneses Doria, o qual fez uma detalhada exposição dos motivos que justificou como uma necessidade vital para o desenvolvimento economico dessa região e construção da usina hidroeletrica de Salto Grande. A seguir, o engenheiro Machado de Campos analizou os aspectos tecnicos do aproveitamento das cachoeiras de Salto Grande, referindo-se à construção da usina hidroeletrica pela Sorocabana e tambem à grande possibilidade do desenvolvimento para esta região que oferecerá a utilização das sobras da energia para empresas de eletricidade situadas nesta zona.

O governador Lucas Nogueira Garcez, depois de elogiar a exposição clara e objetiva feita pelos oradores que o antecederam, encareceu, por sua vez a necessidade de construção da usina hidroeletrica de Salto Grande, dizendo que ela será futuramente uma realidade. Disse ainda s. exc. que era exatamente para alcançar a solução de problemas relevantes como este, que vinha buscando a pacificação e a união da familia politica paulista. Esta orientação envolve um objetivo realmente elevado, digno de ser comprendido e apoiado por todos os paulistas, qual seja o da realização de uma obra administrativa à altura da grandeza de São Paulo.

PROGRAMA DE HOJE DA VISITA DO GOVERNADOR AO INTERIOR DO ESTADO

Hoje, o governador Lucas Nogueira Garcez visitará, às 8,30 horas, a cidade de Palmital, onde haverá missa campal. Em seguida, s. exc. percorrerá as obras do ginasio, após o que será realizada a sessão solene da Camara Municipal. A's 11 horas, passagem e rapida reunião em Ibirarema. A's 13 horas, peixada em Salto Grande, local onde está sendo construida a Usina Hidroeletrica. A's 15,30 horas, passagem por Ourinhos; reunião no campo de aviação (Ourinhos); e às 16 horas, embarque para São Paulo (avião).

Continua hospitalizado o dr. Laureano

RIO, 14 (Asapress) — Apesar das sensiveis melhoras que vem apresentando nos ultimos dias continuará o dr. Napoleão internado na dependencia do Hospital Gafre — Guinle, ocupada pelo Serviço Nacional do Cancer, pois ali são mais amplos os recursos com que podem contar os especialistas para qualquer emergencia.

Falando à imprensa carioca afirmou o dr. Meira, encarregado da aplicação de radio, que graças ao tratamento eficiente que vem recebendo o medico paraibano, dentro de poucos dias, recuperará o movimento do membro inferior direito, até agora grandemente afetado pela ação reflexa do linfosorocoma.

Mostra-se o dr. Laureano com a assistencia que vem recebendo, satisfeito, e alimenta o desejo de poder visitar ainda Minas Gerais e São Paulo, antes que sua molestia atinja o estado final.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

A CULTURA LITERARIA

FRANCISCO PATI

Escreve-me um leitor e amigo residente no interior do Estado, junto à fronteira do Paraná:

"Na cidade onde eu moro nem sempre se tem muito que fazer. Depois das horas de trabalho, ou a gente vai dar voltas na praça da Matriz ou estaciona à porta da farmacia, tomando parte nessa especie de jornal falado que é, nas cidades do interior, uma conversa de cadeiras na calçada. Eu tambem me acho inscrito no grupo conversador. Em todo caso, à noite, uma hora ou hora e meia antes de ir para a cama, leio um pouco. Não é grande a minha biblioteca. Tenho, porém, o que é essencial. Literatura, cronicas de viagem, filosofia, economia, sociologia, tenho um pouco de tudo. E o mais curioso é que, por motivo da variedade das minhas leituras, sou considerado, na roda que frequento, um homem de grande cultura literaria. Acha você que mereço o titulo?"

Cultura literaria é, evidentemente, o resultado da longa convivencia com os grandes livros. Não me parece necessario, entretanto, ler muito, ler demasiadamente, para poder ostentá-la. Cultura não é quantidade. E', ao contrario, a incorporação, ao nosso patrimonio individual, de algumas noções sobre a beleza da vida, através da beleza do pensamento. Um homem culto nem sempre leu tudo o que foi escrito no mundo. Pode, até, muitas vezes, ter lido pouco. E' culto porque fez dos livros de sua predileção um pretexto para refletir sobre as sugestões dos autores, assimilando-as e selecionando-as. A cultura é, nessas condições, uma operação de seleção. Homem culto é o que, tendo tido o hábito da leitura desde a mocidade, conseguiu selecionar impressões, observações e conceitos, formando, a respeito deles, opinião propria.

Uma noite destas, em casa de um amigo, dono de preciosa biblioteca, abrimos ao acaso os volumes da correspondencia de Taine, edição Hachette. Tivemos ocasião de testemunhar, mais uma vez, sua admiração por Sthendal. A admiração de Taine pelo autor de "Le Rouge et le Noir" é um verdadeiro culto. Numa das cartas diz o autor da "Historia da literatura inglesa" que "A Cartuxa de Parma", obra prima da literatura universal, ele a tinha lido pelo menos sessenta vezes e, bem assim, "O Vermelho e o Preto". Ora, um homem que relê todos os anos Stendhal, sendo êsse homem Hipolito Taine, nos dá, só com esse gesto, uma lição muito oportuna a respeito de cultura literaria. Não é obrigatorio ler muito. Não é indispensavel ler tudo o que se publica no mundo. Basta ler as obras fundamentais.

Usa-se muito, entre nós, a expressão "homem lido", saborosamente popular.

O homem "lido" é o homem que não faz outra coisa na vida senão, de manhã à noite, viver com o livro à mão. E' o homem que lê bastante. Nem sempre, em todo caso, é um homem culto. Porque a cultura, no dizer dos mestres, é assimilação, ou, consoante a pitoresca formula, é tudo o que fica depois de tudo que se esqueceu. Quem lê de manhã à noite, entra ano, sai ano, não tem tempo para meditar. Ler é por certo um dos maiores prazeres da vida. Um dos maiores, note-se bem, e não o maior. O maior é pensar, meditar, refletir, sonhar. Um livro pode servir de pretexto para o sonho. Existe o que se chama leitura de olhos fechados: é quando o livro está à mão mas o espirito está longe.

Outro missivista (estou aproveitando a oportunidade para responder a outro amigo, tanto mais que o assunto da sua carta é quase o mesmo) manda-me perguntar se é de bom aviso ler todas as obras de um escritor ou se basta ler apenas uma para ficar conhecendo o seu temperamento e o seu estilo. Um terceiro (este residente no Estado de Minas, às portas de uma estação climaterica) deseja saber se os livros, depois de lidos, devem ser conservados na estante ou se, ao contrario, convem passá-los adiante. E tenho aqui à minha vista a carta que me escreveu um detento, à espera de julgamento numa cadeia do interior. Este pergunta se é verdade que nem todos os livros devem ser postos à disposição dos presidiarios.

Como os leitores vêem seria preciso que eu fosse um "catedratico" ou um "enciclopedico", a exemplo dos que, todas as semanas, pelas ondas de duas estações de radio, respectivamente, nos ensinam tanta coisa bonita, tanta coisa util, tanta coisa oportuna.

Não é preciso ler todas as obras de um mesmo escritor. Nem todos os livros devem ser guardados na estante. Guardamos apenas os livros indispensaveis à nossa formação intelectual. Os presidiarios podem ler tudo. E' até bom que leiam, preferivelmente, livros que nos falem das coisas belas da vida, a fim de que sintam na propria carne as consequencias do seu erro. A leitura executada com disciplina e metodo, mediante um rigoroso criterio selecionador, é uma arma poderosa a serviço do coração e do espirito.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Tem repercussão universal o caso de "La Prensa".

E' preciso que todos os jornalistas do mundo, seja qual fôr a sua orientação politica ou social, se unam, cada vez mais, em torno das suas liberdades fundamentais. O jornal, segundo já o tinha dito Rui, é a janela por onde respiram os povos livres. Fechar ou subornar um jornal é cometer o mais feio de todos os delitos, exatamente o que diz respeito à propria condição humana, isto é, delito contra a dignidade da condição humana. O homem nasceu para ser livre. Não é possivel que ele continue temendo, já na segunda metade do seculo XX, a ira dos potentados. Não é possivel sequer admitir que a vida e a propriedade dos homens de imprensa possam estar sujeitos à voracidade e à rapina dos governos totalitarios.

No Brasil é tradição a liberdade de pensamento. Ela é essencial tambem à existencia dos regimes democraticos. No auge da guerra, sob a ameaça dos "ismos" que devastavam a Europa, Franklin Delano Roosevelt enunciou as liberdades fundamentais do homem: a de consciencia, a de pensamento, a de locomoção, a de trabalho. O homem, conforme a sentença de Jefferson, deve ter o direito de procurar a sua felicidade onde quer que ela se encontre, ou onde quer que ele imagine que ela se encontre. Agir de modo diferente é dar tutores ao genero humano. Querer que os homens, falando ou escrevendo, afinem pelo diapasão de uma conveniencia governamental, é reduzir-nos a escravos da vontade alheia.

Só os governos de arbitrio ou de força temem a liberdade jornalistica.

Quando em 1922 Mussolini e os "camisas-negras" marcharam em direção a Roma ("marcia su Roma"), a primeira preocupação do ditador então em potencial foi captar a unanimidade de elogios da imprensa italiana. Quando, anos depois, proclamou a ditadura fascista, foram providencias iniciais as restrições à liberdade de pensar e de escrever. "Il Corriere della Sera" viu-se obrigado a acreditar tambem na infalibilidade do "Duce". Os jornalistas que se permitiam o luxo de pensar de modo diferente foram postos no xadrez. Alguns fugiram: estabeleceram-se no Brasil, na Argentina, nos Estados Unidos. Tivemos em São Paulo varios confrades foragidos.

A democracia nunca receou a imprensa e isso pela razão muito simples de que o prestigio das instituições politicas reside precisamente na discordancia de opiniões. O louvor unanime e constante conduz à monotonia. Tira, por outro lado, o estimulo aos homens. Sabendo que ha de ser elogiado, qualquer que seja a sua atitude à frente dos negocios publicos, o ditador não sente a necessidade de melhorar a sua ação no governo. Perde o estimulo para o bem. Deixa-se arrastar pelo mal. Habituado ao aplauso obrigatorio perde por outro lado a faculdade do discernimento. O elogio incondicional faz desaparecer os contrastes tão necessarios no exercicio da função publica. Tudo se transforma em planicie rasa, sem o revezamento encantador e indispensavel das montanhas e dos vales.

Nós, brasileiros, já sofremos em nosso exercicio da liberdade de opinião e de critica, durante oito anos, restrições as mais absurdas. Lembrar-se-ão os leitores de que até os "fait-divers" não podiam ser noticiados sem o visto da censura. Se um homem caía da escada, fraturava a perna e era recolhido a um hospital, antes de noticiar o fato precisavamos saber se não se tratava de um inimigo da situação dominante.

O exercicio de restrições à liberdade de imprensa é tanto mais odioso quanto é certo que os executores das leis e da vontade do ditador são invariavelmente mais realistas do que o rei. Veja-se o que acaba de acontecer à "La Prensa", em Buenos Aires: nem bem o Senado votou a lei de expropriação foram eles à sede do importante jornal, iluminaram-na feericamente, fizeram, enfim, na casa alheia, uma festa espetacular, pondo, com essa atitude, em relevo fora do comum, um ato que melhor fôra tivesse ficado no esquecimento, entre as quatro linhas de um comunicado oficial.

Por fidelidade às nossas tradições e além do mais por amor à democracia declaramos a nossa solidariedade, neste momento, a todos os jornais do mundo, não só da Argentina como de outros paises onde eles estejam sob a ameaça de represalias politico-administrativas. Estamos ao lado de todos quantos sofram restrição em suas liberdades fundamentais, as liberdades por amor das quais vale a pena viver. Como profissionais da letra de forma, protestamos contra as violencias a que eles sejam condenados aqui ou alhures. Quando a imprensa começa a ser vitima da perseguição de um homem ou de uma situação politica, é preciso dar o sinal de alarme. Está proxima a ditadura. Não tardará a descer sobre os homens, como uma tampa de chumbo, as leis de restrição e disciplina da liberdade de pensamento.

E' a lição da historia. E' de hoje e de todos os tempos.

RESPIGOS E RECORTES

A INFLAÇÃO "O Fundo Monetario Internacional — assinala o "Correio da Manhã" — apresenta no último número de seu boletim "International Financial Statistics", numa série de gráficos, os "recentes acrescimos dos meios de pagamentos", isto é: do papel-moeda e dos depositos à vista, utilizaveis para pagamento com cheque. O movimento abrange apenas os anos de 1949 e 1950.

"Entre os paises inflacionistas figura em primeiro lugar o Paraguai, que é incontestavelmente o vencedor neste curioso concurso. Seus meios de pagamento representavam já em outubro de 1950 mais do dôbre dos de vinte meses atrás. Para o segundo lugar há dois competidores: o Brasil e a Australia. O Fundo Monetario atribui primasia a Australia pois o aumento naquele país ultrapassou ligeiramnte de 50%, ao passo que o acrescimo no Brasil ainda ficou um pouco abaixo desse limite.

"Mas, visto de perto, o Brasil tem direito ao segundo lugar. O gráfico referente à Australia abrange todo o ano de 1950, enquanto o relativo ao Brasil vai apenas até ao mês de outubro do ano passado.

"Ora, foi precisamente em novembro e dezembro que o surto inflacionista atingiu o máximo, e no fim do ano passado nossos meios de pagamento alcançaram o montante de 80 biliões de cruzeiros — 60% mais do que dois anos antes.

"No Hemisferio Norte o país de maior inflação continua sendo a França, apesar de certa atenuação no ano passado. A taxa de acrescimo em 1949 e 1950 foi de 45%. Não muito menor foi o aumento no mais recente país independente da Europa, a Islandia. Em todos os outros paises europeus a majoração ficou abaixo de 25%, verificando-se em varios deles — na Holanda, na Dinamarca e em Portugal — uma diminuição dos meios de pagamento.

"Nos Estados Unidos o aumento dos meios de pagamento, nos dois anos em foco, foi apenas de 6% e provém exclusivamente dos depósitos à vista; o meio circulante, ao fim de 1950, tinha diminuido 1,1 bilião de dolares (4%), em relação ao fim de 1948 — o que vem provar que a expansão monetaria não é indispensavel para o aumento dos negocios, da produção e do consumo, pois a velocidade da circulação substitui a quantidade dos meios de pagamento, quando o sistema da moeda e do credito é bem organizado".

A MAIS VELOZ

"Acaba de ser produzida na Inglaterra — escreve o "Diário de Noticias" — uma maquina fotografica de extraordinaria rapidez: afirma-se que pode tirar vinte e quatro milhões de fotografias por minuto. As imagens aparecem tão nitidas, que as chapas poderão mostrar a presença de uma mosca a 91,5 metros de distancia. Segundo a opinião dos tecnicos, esta é a máquina fotografica mais veloz do mundo. Pelo menos, até agora".

APOIO DECISIVO

O governo, ao que anuncia o "Jornal", vai dar o mais decidido apoio aos estudos referentes à energia atômica entre nós.

"Como se sabe, tais estudos, no Rio, se concentravam principalmente no Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, entidade fundada por particulares e que não vinha obtendo das autoridades federais as facilidades necessarias ao desenvolvimento de suas atividades tão uteis ao país.

"O ciclotron que ele pretendia adquirir na Holanda, por exemplo, foi comprado pelos turcos, porque Cesar Lattes e seus companheiros de cruzada não conseguiram mobilizar, a tempo o dinheiro para a vultosa transação. Ultimamente mal podiam eles pagar os salarios aos tecnicos que os auxiliavam. Não fosse uma ordem pessoal e direta do ministro Horacio Lafer, e o gerador de cascata que com tanta dificuldade importaram do estrangeiro permaneceria ainda na Alfandega, sujeito a deteriorar-se, porque ali se negavam a libera-lo sem o pagamento de pesados impostos aduaneiros.

"Hoje, no entanto, pode-se dizer que todos esses estorvos já são coisas do passado. O Centro Brasileiro de Pesquisas contará com uma ajuda oficial de quinze milhões para instalar-se condignamente, como parte integrante do Conselho Nacional de Pesquisas. Haverá bolsas de estudos, capazes de possibilitarem a formação de novos e numerosos cientistas atômicos brasileiros. Da Holanda virá para ele, especialmente construido, um sincrociclotron de 50 milhões de volts, destinado às experiencias de fisica nuclear em geral e tambem à produção de isotopos radioativos de ampla aplicação, hoje, na industria e na medicina. Seu corpo de pesquisadores, por sua vez, será enriquecido com a chegada de quatro cientistas estrangeiros, entre eles, o famoso professor Occhialini.

"Otimas noticias, portanto, e sobretudo alentadoras. Um país como o Brasil, que se orgulha de ser a patria do descobridor do meson artificial, não podia realmente ficar atrás nesse novo e decisivo setor da ciencia moderna. Tinha que acertar o passo, para equiparar-se aos demais ou deles distanciar-se mesmo".

NOTAS E COMENTARIOS

O PRINCIPAL TRIBUTO

Está o sr. ministro da Fazenda, na verdade, imensamente preocupado com as falhas da arrecadação federal e, mais do que tudo, com o imposto de renda, o qual constitui, na sua valiosa opinião, o principal tributo e o futuro esteio das finanças da Republica. Daí as medidas em projeto visando impedir a sonegação em alta escala, hoje verificada em face das imperfeições da legislação vigente, que oferece varias escapatorias às pessoas juridicas e não proporciona recursos para uma fiscalização mais rigorosa.

E' natural que haja o maior rigor na exigencia do cumprimento das obrigações devidas ao fisco. Sem a contribuição de todos, como poderá navegar em rumo firme e certo a nau do Estado? Mas cabem alguns comentarios à margem dessa orientação que se pretende dar à arrecadação do imposto de renda.

Em primeiro lugar, insiste o titular da pasta da Fazenda na generalização da especie do tributo, cuja denominação passaria a ser "imposto sobre recebimentos", haja ou não renda ou lucro, atingindo assim a gregos e troianos. E' necessario, porém, que se estabeleça um minimo de isenção razoavel, de conformidade com o custo atual de vida. O limite de 24.000 cruzeiros, ora vigente, está em desacordo com a realidade, pois a maioria do povo brasileiro já não vive com a bagatela de 2 mil cruzeiros mensais. E as deduções cedulares não bastam para isentar um cidadão do pagamento do dito imposto, embora, em inumeros casos, sua contribuição venha a ser menor do que as despesas do governo no expediente da respectiva cobrança.. Enquanto isso, as grandes empresas e os grandes movimentadores de capital descobrem meios de sonegar o pagamento do tributo.

Não seria demasiado sugerir, que a isenção compreendesse os recebimentos até 48.000 cruzeiros anuais, deduzindo-se ainda 20 mil cruzeiros pelas despesas do conjuge e 10 mil cruzeiros por filho na dependencia economica do declarante, ainda que maior de idade. Segundo o regulamento atual, só os filhos menores são considerados dependentes, o que nem sempre é certo. Por outro lado, há declarantes solteiros que têm uma situação economica mais penosa do que um casado, por sustentar pais, irmãos ou outros parentes impossibilitados de prover sua manutenção. E no entanto nenhuma concessão lhes é feita pelo poder arrecadador, o que representa uma injustiça.

Tais detalhes, evidentemente, não serão esquecidos pelas autoridades e tecnicos a quem decerto o sr. ministro da Fazenda já entregou a tarefa de elaborar a reforma da legislação do imposto de renda, isto é, de recebimentos, que tão saliente papel deverá assumir no quadro tributario do país.

A Secretaria da Fazenda comunica que está publicando, diariamente, no Diario Oficial do Estado, as relações dos pagamentos autorizados, relativos ao exercicio de 1949

O prefeito de São Paulo promulgou a lei n.o 4.024, decretada pela Camara Municipal, autorizando o Executivo Municipal a conceder, no corrente exercicio, ao Berçario da Liga das Senhoras Catolicas, o auxilio de Cr$ 100.000,00.

Chuvas no Nordeste

RIO, 14 (Asapress) — O Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, informa que no dia de hoje choveu nas seguintes localidades: Piauí, Teresina, Fortaleza e Guaramiranga; Natal; João Pessoa, Olinda e Maceió. A maior precipitação ocorreu em João Pessoa, com um total sensivel de 82 milimetros.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

PROMULGADA A LEI No. 996

PORMENORES DA IMPORTANTE INICIATIVA

Conforme tivemos oportunidade de acentuar há dias, a Assembléia Legislativa, rejeitando o veto governamental aposto pelo ex-chefe do Executivo ao projeto de lei 835, lei 936, de autoria do parlamentar republicano Caio Luis Pereira de Sousa, mostrou-se grandemente interessada em atender aos problemas da coletividade bandeirante. O projeto citado visava cuidar melhor dos problemas dos municipios, no que concerne às suas estradas de rodagem, facilitando, através de racional distribuição do Fundo Rodoviario, melhores transportes, condição indispensavel ao incremento de nossa produção. Foi, aliás, a proposição do deputado republicano, uma das que foram encaradas com todo o carinho e atenção pela legislatura ha pouco terminada, e a atual, pelos deputados que defenderam a rejeição do veto do Executivo, mostrou-se conhecedora do problema e a votação em Plenario confirmou essa realidade.

O projeto de lei 835 foi ontem promulgado pela Mesa da Assembléia Legislativa e entrou em vigor, como lei de numero 996 de 13 de abril do corrente ano.

Dada a importancia da nova lei, vamos transcrever alguns de seus artigos para melhor conhecimento de todos os interessados, que é a coletividade bandeirante.

Os artigos 1o., 2.o, 3.o e seus paragrafos tratam da constituição do Conselho Rodoviario que será integrado, d'oravante, por um presidente, escolhido pelo chefe do governo, um representante dos municipios, um representante do Instituto de Engenharia e um representante da lavoura.

Os artigos seguintes estão assim redigidos: — "Art. 4.o — A partir do exercicio de 1951, nos programas e orçamentos do Departamento de Estradas de Rodagem será prevista uma importancia de valor igual a 10% dos recursos daquele departamento, de origem estadual, que se destinará à melhoria e ampliação das redes rodovarias municipais, a serem feitas pelo referido Departamento, após acordo com os municipios interessados. § 1.o — Os serviços serão executados pelo Departamento de Estradas de Rodagem, obedecendo a um plano apresentado pelo Conselho Rodoviario e aprovado pelo mesmo, de três em três anos, dentro de programas anuais. § 2.o — Vinte e cinco por cento (25%) do valor da dotação a que se refere o artigo 4.o poderão ser destinados a reforçar a verba de instalação e equipamento do Serviço de Assistencia aos municipios.

Art. 5.o — A dotação a que se refere o artigo anterior, depois de deduzidas as despesas de instalação equipamento do Serviço de Assistencia aos Municipios de acordo com o § 2% do art. 4.o será aplicada em serviços pelo Departamento de Estradas de Rodagem nos varios municipios, em rateio que deverá obedecer à seguinte proporção — a) 50% diretamente proporcional à superficie; — b) 50% inversamente proporcional à quota do Fundo Rodoviario Nacional atribuida ao municipio de acordo com a lei federal n. 302 de 13 de julho de 1948. Paragrafo unico — A importancia correspondente a cada municipio somente poderá ser utilizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem na execução do plano de que trata o § 1.o do art. 4.o sendo que se o municipio não desejar receber a cooperação prevista nesta lei, a importancia do serviço que lhe deveria corresponder será rateada entre os demais.

Art. 6.o — Dentro de 60 dias da promulgação desta lei, os municipios deverão providenciar, na forma do art. 3.o a indicação ao presidente do Conselho Rodoviario, do nome que deverá exercer o cargo de representante dos municipios até o termino do mandato do atual Conselho Rodoviario.

Art. 7.o — A despesa com a execução da presente lei correrá à conta do orçamento proprio do Departamento de Estradas de Rodagem.

Art. 8.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

PROMULGADA

A Mesa da Assembléia promulgou, ontem, tambem, a lei 995, vetada pelo governo anterior, e que concede à Associação Paulista de Medicina o auxilio de 300 mil cruzeiros destinados ao custeio de um congresso medico a realizar-se nesta capital no corrente ano.

PROJETO

O chefe do executivo encaminhou à Assembléia dois projetos de lei. O primeiro introduz modificações na lei 16.108 de 1946 que regulamentou a criação dos cursos Praticos de Ensino Profissional e o segundo cria o Curso de Administração Escolar na Superintendencia do Ensino Profissional e dá outras providencias.

PLEITO MUNICIPAL

O prazo para a desincompatibilização dos prefeitos que pretendessem disputar a chefia de outros executivos municipais terminou sexta-feira ultima. O Tribunal Regional Eleitoral já estabeleceu o calendario para o pleito municipal que terá lugar no dia 14 de outubro do corrente ano. Assim é que a 15 de agosto serão encerrados o alistamento eleitoral e as transferencias; a 14 de setembro deverá estar pronto o pedido de alistamento de todos os eleitores, distribuição dos mesmos pelas secções, constituição das mesas, indicação dos locais de votação e constituição das juntas apuradoras. A 19 do mesmo mês encerra-se o prazo para registro dos candidatos que deverá estar julgado a 29 do mesmo mês. A 4 de outubro encerra-se o prazo para a comunicação, aos interessados, da escolha dos locais onde se processará a votação, a 9 nenhum eleitor poderá ser preso, a não ser em flagrantee, a 11 para os presidentes de mesa escolherem seus secretarios e distribuição de material, a 12 encerramento de toda e qualquer propaganda e a 14 dia do pleito.

MANIFESTO

Será dado à publicidade, dentro de 5 dias, o manifesto dos dissidentes do P.T.B. paulista, que seguiam a orientação do sr. Newton Santos e que se constituiram em "Ala Getulista", dentro do Partido.

O manifesto que não é longo, relatará, inicialmente as origens da crise petebista, desde os trabalhos que antecederam à eleição do sr. Getulio Vargas até a destituição do diretorio estadual de São Paulo, contestando, ainda, as afirmativas do Diretorio Nacional de que houve indisciplina partidaria na secção paulista. Prossegue dizendo que o movimento não tem nenhum aspecto divisionista, pois seus integrantes permanecerão dentro do Partido, e será presidente de honra da "Ala" o sr. Getulio Vargas.

Pretendem os dissidentes paulistas dar um ambito nacional ao movimento elegendo diretorio e em São Paulo iniciarão, logo após a publicação do manifesto, suas atividades para a instalação de diretorios em todos os municipios alem dos distritais.

DESIDIA

Vem causando estranheza e não poucos prejuizos morais e materiais um fato verdadeiramente surpreendente: certos deputados da legislatura anterior, não reeleitos, retiveram consigo importantes projetos recebidos para relatar nas comissões, e até hoje não os devolveram. Essa atitude revela, em toda a expressão, desapreço às instituições e — em alguns casos — certamente tambem o ser tanto de vindita e despeito. Se não foram reconduzidos, o interesse publico que se dane...

A presidencia da Assembléia é que não deve tolerar tal desidia. Cabe-lhe interpelar os ex-parlamentares relapsos e lhes exigir esses documentos, que já de nenhuma forma lhes dizem respeito.

Novo presidente do IAPI

RIO, 14 ("Correio") — Por decreto do presidente da Republica, foi nomeado presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, o sr. Gabriel Pedro Moacir.

ESTUDANTES E ESTUDANTICES

DOIS SERGIPANOS DE TUTANO MENTAL — FLORIVALDO LINHARES E TENNYSON DE OLIVEIRA RIBEIRO

PELAGIO LOBO

EM 1906 vieram do Sergipe e aqui se matricularam dois sergipanos que, já no curso, desde os primeiros chamados à lição por Pedro Lessa e Reinaldo Porchat e depois em cadeiras, dos anos seguintes confirmaram os creditos intelectuais da terra de Tobias Barreto, Silvio Romero e João Ribeiro e na vida profissional, não obstante o temperamento recolhido que os tornava tão parecidos, tambem alcançaram prestigio merecido e honrosa reputação.

Ambos de estatura inferior à media, Tennyson era sanguineo e de nariz adunco; Linhares baixo e miudo, conservou sempre o ar encolhido de menino de internato, olhos pequenos e vivos, metido nos seus livros e nos seus estudos, isolado das rodas dos pandegos, não obstante a simpatia espiritual que lhes consagrava.

A principio andaram juntos, mas em breve se separaram: Tennyson passou a residir em Pensões, frequentou o celebre "antro" de Enéas Ferreira, ao qual já me referi, a principio da rua São João, depois na rua do Triunfo, onde tentou aprender, a arte de jogar "pocker", nada porem, tendo aprendido, apesar de tudas formidaveis que lhe davam os azes Enéas, Vergueiro de Lorena, Alvaro de Toledo Barros e Amaury Manso. Linhares procurou lugar solitario e foi residir numa casa de alemães em Santo Amaro que, naquela época era por nós considerado pleno sertão, isolado de comunicação com o mundo civilisado, isto é, isolado e distante da rua Libero, do Politeama e do "Moulin Rouge" no qual fulgiam as "chanteuses gommeuses" ou "à voix" que por aqui arribavam nos elencos dos empresarios Seguin, do Rio e Cassoulet, de Ribeirão Preto.

O sobre nome de Tnnyson — Oliveira Ribeiro — era de familia largamente conhecida e acatada em São Paulo. Pelo Tribunal de Justiça passara e ali deixara fama o magistrado Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro que, atuando, na época da Monarquia, em comarcas de Minas, numa delas casou com uma senhora do tronco ilustre dos Ribeiro da Luz e desse consorcio trouxe a São Paulo um filho, o dr. Dario Ribeiro que foi lente da Faculdade de Direito e figura de projeção politica e social na primeira e, ate, na segunda Republica. O velho Oliveira Ribeiro foi magistrado, deputado e presidente de provincia, chefe de Policia de S. Paulo no governo de Rodrigues Alves, ministro do Tribunal de Justiça e, afinal do Supremo Tribunal.

Tennyson, seu sobrinho, era filho de outro magistrado sergipano, o desembargador Romeu de Oliveira Ribeiro e aqui chegou com fama propria pelas altas notas alcançadas no Ateneu Sergipense.

Essa ascendencia, em que os ramos de pais e tios atestavam propensões intelectuais, viria a ter a confirmação de tais atributos no rapazinho esguio e carrancudo que aqui chegou com uma calcinhas justas e logo adquiriu, como era dos estilos, um chapeu coco Borsalino, na mesma data em que adquiri o meu, por 18$000 na Chapelaria Alberto...

Concluindo o curso com excelentes notas, e tendo passado quase todas as suas ferias no Sergipe, para onde disparava em vapores do Loide Brasileiro, apenas encerrados os exames, Tennyson, depois de formado e de uma perlustração não muito longa pela terra natal, voltou a São Paulo e foi fixar-se em Santos, onde ainda reside e trabalha, já com rancho familiar, filha e netos que lhe impuseram a estabilização na terra de Braz Cubas. Como todos os Oliveira Ribeiro que conheço, é homem de fortes linhas de inteligencia e de carater. Espirito ponderado e agudo, como advgoado evitou, quando podia, embates mais acesos, mas não os enjeitava nem os temia, se o litigio assumia feição violenta. Homem de cultura e de cogitações serias e altas, embrenhou-se, durante certo tempo, no estudo da revolução social profunda originada do comunismo russo e por ser versado no assunto e expandir varias vezes, em rodas de ouvintes de meia cultura, esses solidos conhecimentos, foi apodado de bouchevista e sofreu incomodos e vexames nas buscas com que a policia lhe andou varejando o escritorio e a biblioteca. Num desses transes tive eu que intervir para informar autoridades que aquele advogado, meu colega já desde trinta anos estava longe de ser um promotor de subversões, pois nunca passara de sujeito pacato, amigo do seu canto e da boa ordem social que lhe consentia estar em casa sossegado num sofá, cachimbando e estudando o que, em terras longinquas os povos sofriam através de governos de todas as colaborações, inclusive das colaborações democraticas. A prova de manutenção desses habitos caseiros é que ninguem ouve falar dele: não se mete em agitações partidarias, não promove comicios, nunca pensou em ser deputado nem vereador, apesar da vasta cultura que daria para nutrição espiritual e cientifica de uma boa duzia de representantes dos partidos politicos. Ao tempo em que frequentava algumas republicas, entre elas a celebrada de Enéas, ouviu de Amando Calubi advertencias amigaveis:

— Tennyson, você nasceu para sabio e professor de matematica ou filosofia, mas não se meta na roda de Enéas e do Vergueiro porque está provado que v. não tem habilitação para isso. Aqui v. vai deixar couro e cabelo. Isto é como musica: se v. não tem ouvido, escusa de escutar, porque a coisa não entra, mesmo..."

O sergipano de Divina Pastora ouviu a advertencia e nunca se aprofundou nas misteriosas combinações do "street e royal flush" em que os outros eram eximios. Seu campo tinha que ser estritamente juridico e nesse ele foi e continua a ser figura com brilho proprio, que não desmerece o brilho dos Oliveira Ribeiro da sua valorosa parentela.

FLORIVALDO DE VASCONCELLOS LINHARES não trouxe na bagagem nomes de projeção politica ou administrativa, mas trouxe uma das mais poderosas e bem sortidas cabeças que por aqui já passaram. Colega de turma nos cinco anos do curso, sempre igual no trato, afavel no acolhimento, modesto e esquivo — esquivança que alguns chamavam de "caipirismo", como era a qualificação dada pelo conselheiro Crispiniano aos paulistas de antigas eras (e Crispiniano nasceu em Guarulhos...) — Linhares era desses cerebros pensantes que procuram a solidão e a tranquilidade dos gabinetes para ali desenvolver uma constante e poderosa atividade interior. Como acontece com os exemplares humanos desse feitio, deleitava-se no entanto (é, mesmo, possivel que as invejasse) com as narrativas façanhudas de alguns colegas que tinham pluma e penacho nos anais da estrepolia e das conquistas em bairros de ruas escuras. Colega e estudante exemplar, por esse feitio reservado e cerimonioso, não fazia grandes circulos de relações; os seus intimos eram produto de minudente seleção, como os seus livros. Embrenhou-se ou, mais precisamente, aprofundou-se, desde os primeiros anos, nas cogitações da Filosofia e, nesta, era apontado, considerado e respeitado como primeiro da turma, entre os primeiros da Academia. Ninguem lhe fazia favor com isso. Baste lembrar-se que, em 1909, andando ainda no 4.o ano, reuniu em folheto suas cogitações sobre aspectos da meia cultura filosofica dos nossos "sabios" e deu-lhes divulgação sob o titulo "Teleologia e Mecanicismo". Seu fanal era Artur Schoupenhauer e, com esse bordão poderoso, cujas lições leu, assimilou e divulgou, andou desancando os cientistas de meia tigela que sempre se metiam, através de fumaças literarias, a debater assuntos que não conheciam.

Mas Linhares era observador e, emergindo, certas vezes, dessas alturas nebulosas em que divagavam ou pairavam os cerebros de filosofos que na Alemanha tiveram seus mais altos exemplares, ia pôr-se em contato com a gente do povo, para colher impressões com as quais amenizava suas profundas cogitações de escolas e correntes filosoficas, indigenas e alienigenas. Ora, um homem com essas preocupações altas em assuntos graves, em que o raciocinio tem que trabalhar sem arrebiques e sem flauta, tinha que ser considerado, pela maioria, sujeito fora do mundo, filosofo, homem de estrelas, astros e mundos imaginarios. Formado e diplomado, fez Linhares o que sempre havia assentado como programa complementar do seu curso: ir à Alemanha.

Mas não viajou apenas para percorrer cidades e visitar o Jardim Zoologico de Hamburgo. Foi cursar aulas de Universidade, foi rever a casaria antiga de Heidelberg, e de Koenigsberg, por onde passeou E. Kant, percorreu os recantos e cervejarias por onde andaram os grandes mestres da filosofia germanica e, aproveitando e apurando os conhecimentos da lingua alemã que conhecia e dominava quase como a lingua propria, avolumou a bagagem cientifica em medidas opulentas.

Regressando ao Brasil, passou a fazer advocacia de consultas e orientação de uma seleta clientela em que pessoas e firmas alemãs representavam a quase totalidade. Seus trabalhos, em qualquer assunto, atestavam a firmeza e a amplitude das doutrinas que longamente digerira. Aquela base filosofica lhe imprimiu no carater, nisso acusando a influencia risonha de Schoupenhauer, uma permanente bonhomia pelos enganos, tropeções e topadas em que colegas do fôro eram especialistas. Assim como o mestre de Dantzig, desconsolado pelo que conhecia da vida, aconselhava o ascetismo e a castidade como remedios para o pessimismo que devastava o coração humano, erigindo a moral sobre a piedade pelas fraquezas alheias — ensinamentos esses que, dezoito seculos antes dele já o Menino de Nazaré ensinava às turbas que o circundavam — Linhares fez sempre vida exemplar, de recato e austeridade consigo, de complacencia risonha, às vezes com tiradas sarcasticas pelas quedas alheias.

Isento de compromissos politicos e estudando a vida brasileira do alto, por seus fenomenos de maré montante em épocas de renovação dos quadros representativos, foi chamado a servir a São Paulo em época para nós todos particularmente angustiosa — a do governo do interventor coronel João Alberto, quando aqui estava à testa da Região Militar o general Gois Monteiro. Os "mandachuvas" de então sabiam que de Linhares só poderiam receber colaboração estritamente legal, com o esforço de repor na normalidade da nossa vida a atividade de São Paulo que o movimento de outubro de 30 tão profundamente abalara e contundira. Sua preocupação foi dotar São Paulo de uma legislação melhor em varios setores — e nisso deixou uma valiosa massa de serviços que só com o tempo serão justamente reconhecidos. Baste apontar-se, como exemplo magnifico do que fez, a reforma da legislação fiscal quanto aos impostos de transmissão da propriedade "inter vivos" ou da sucessão "causa mortis". Adotado o criterio do aumento gradual das taxas pelo valor maior dos patrimonios transmitidos, esse criterio ficou como definitivo: — as taxas eram suaves, bem calculadas, maiores, sem duvida, do que as antigas tabelas do velho decreto elaborado por João Mendes, mas despidas de textos pesados, extorsivos, às vezes arrogante, como alguns decretos e decretos-leis que se lhe seguiram.

Tendo elevado as taxas de sucessão, não deu ao novo decreto a feição que depois todos adotaram, da vigencia imediata, mas um prazo largo de dois meses, depois estendido para tres, a fim de que os contribuintes aproveitassem as tabelas antigas de contribuição mais suave. O resultado foi uma entrada avultadissima de impostos e taxas, como até então não havia exemplo, com o que se desafogou o Tesouro e se restituiu ao Estado, embora por pouco tempo, a normalidade da sua vida e a regularidade dos pagamentos de suas contas. Mas a atividade governamental de Linhares durou pouco, recolhendo-se ele, logo que pôde, ao seu escritorio, aos trabalhos da clientela, às leituras de obras suculentas da sua predileção. Talvez Schoupenhauer tenha descido das prateleiras para adoçar-lhe as agruras que então experimentou, com as lições meio sorridentes, seu tanto ou quanto pessimistas do filosofo predileto em eras distantes.

Linhares, que nasceu em Laranjeiras, a mesma terra benfadada do Sergipe que produziu João Ribeiro e Oliveira Ribeiro radicou-se definitivamente em São Paulo, vai, como a maioria da sua turma, caminhando nos 63. Ultimamente tem andado em regime de severo repouso em consequencia de molestias que outra coisa não são senão o desgaste por uma vida profissional de atividade ininterrupta, que é a que todos nos consome. Mas há de vencer mais esta provação — e reencetará em breve a atividade que lhe deu nome e com a qual vai aumentando o seu credito de serviços prestados ao renome da classe e ao nome de São Paulo.

Palacio do Governo

Uma comissão de representantes de Ribeirão Preto, integrada pelos srs. José Magalhães, prefeito municipal, Amin Calil, presidente da Associação Comercial daquela cidade, Paulo Romeu, medico, Rubens Meireles Siqueira, presidente da Associação Rural, Mario Marcondes Homem de Melo, Gentil Gomide de Castro e Artur Franklin de Almeida, vereadores e Luiz Augusto Gomes de Matos, diretor da VASP, esteve ontem no Palacio dos Campos Eliseos.

A referida comissão solicitou ao governador providencias no sentido de ser instalada a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, para cujas obras já foi doado um terreno de vinte e cinco mil metros quadrados na área da Cidade Universitaria local, bem como oferecido, para funcionamento provisorio, o predio da Faculdade de Farmacia e Odontologia da importante cidade da Mogiana, que possui vinte mil estudantes de diversas categorias.

O governador Lucas Nogueira Garcez prometeu aos visitantes estudar o assunto com interesse e brevidade para, depois, encaminhá-lo aos orgãos competentes.

Centenario de Silvio Romero

Preparam-se, em todo Brasil, solenidades para comemorar o centenário de nascimento do grande crítico e pensador Silvio Romero, cujo obra representa um gigantesco esforço para a interpretação dos problemas fundamentais de nosso país.

A Associação Brasileira de Escritores (Secção de São Paulo), desejando contribuir de forma objetiva para o brilhantismo daquelas comemorações, programou para os dias 20 e 21 do corrente, as seguintes solenidades:

Dia 20 de abril, às 20,30 horas, na Biblioteca Pública Municipal, posse solene da nova diretoria da A.B.D.E. e conferência sôbre a vida e a obra de Silvio Romero, pelo crítico e antropólogo Edison Carneiro, que virá do Rio de Janeiro, especialmente convidado. A apresentação do conferencista será feita pelo escritor João Accioly.

Dia 21 de abril, às 17 horas, na séde da A.B.D.E., à rua Conselheiro Crispiniano, 97, 5.o andar, inauguração do retrato de Silvio Romero, de autoria do laureado pintor Clovis Graciano, devendo falar durante o ato o escritor Galeão Coutinho, presidente da A.B.D.E.

Para essas solenidades são convidados todos os artistas, intelectuais, grêmios, clubes, academias e associações civicas e culturais de São Paulo e o povo em geral.

Eleições na Associação Paulista de Imprensa

Realizam-se no dia 17, das 10 às 17 horas, as eleições para renovação da diretoria da Associação Paulista de Imprensa.

A proposito do pleito que será levado a efeito na sede da entidade, "Casa do Jornalista", à rua Alvares Machado, 22, antiga rua Liberdade, a diretoria da A.P.I. faz publicar o seguinte comunicado:

"Novamente, os jornalistas bandeirantes são chamados a cumprir um imperativo de ordem associativa: escolher os novos dirigentes da nossa gloriosa entidade. Não há necessidade de exortação ao desempenho de um dever. Todos compreendem que um dos traços que mais evidenciam a vitalidade de uma corporação se situa no interesse demonstrado pelos elementos que a integram, na escolha dos companheiros que deverão orientar a atividade e o destino de sua instituição.

Portanto, o comparecimento maciço ao pleito de terça-feira, dia 17, revelará que o desejo de todos é o engrandecimento do orgão que defende e orienta seus interesses profissionais e associativos. Maior sairá dessa pugna a Associação Paulista de Imprensa.

Pela nitida compreensão que os jornalistas têm de seus deveres, nesse torneio eleitoral, temos a certeza, se desenvolverá num clima de alta cordialidade, ungido de acentuado espirito democratico, como convem a uma comunidade como a nossa, cuja função e missão é pregar e defender principios de liberdade e independencia profissional.

A atual diretoria exprime sua confiança nos sentimentos elevados da classe e manifesta sua inabalavel fé na continua ascenção da A.P.I.

Que ela saia mais robustecida desse pleito!"



A.K.S.
ALTA QUILOMETRAGEM
Grande durabilidade: excepcional resistência a cortes e ao super-aquecimento. Para rodas duplas de caminhões e reboques e rodas dianteiras.

ALL-WEATHER (A. W. T.)
Para serviços gerais de transporte, onde se precisa de maior tração. Desenho anti-derrapante, mundialmente afamado, adere com firmeza ao solo.

BANDEIRANTE
Roda macio nas estradas, puxa como nenhum outro fora delas! Para transporte ultra-pesado. Com banda de rodagem extra-grossa e extra-resistente.

XK
EXTRA-QUILOMETRAGEM
Banda de rodagem mais espêssa, para grande durabilidade. Especial para serviços com muitas paradas e saídas – ônibus, carros de entrega, etc.,

Para cada tipo de veiculo, para cada condição de trabalho, você encontrará na linha Goodyear o pneu que oferece o máximo de eficiência, durabilidade e economia.

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

NA PREFEITURA MUNICIPAL

SEGUE PARA O RIO O PREFEITO

Na praça Princesa Izabel o monumento ao Duque de Caxias

O prefeito Armando Arruda Pereira, falando aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, na tarde de ontem, adiantou, que amanhã seguirá viagem para o Distrito Federal, onde deverá permanecer por três dias. Interpelado sobre os objetivos de sua viagem afirmou que pretende avistar-se com o ministro Horacio Lafer, prefeito Angelo Mendes de Morais e com o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, para tratar de problemas relacionados com a administração municipal. Dentre eles, em particular, o que se refere à locação dos proprios municipais ocupados pela União, inclusive o do Campo de Marte.

Adiantou ainda o chefe do executivo municipal que, durante a sua ausencia, permanecerá à frente da Prefeitura Municipal de São Paulo pessoa de confiança do governador do Estado e por ele nomeada, de vez que o municipio da capital não possui autonomia administrativa.

* * *

A proposito de sua viagem aos Estados Unidos da America do Norte, informou o sr. Arruda Pereira que seguirá a 7 de maio proximo, devendo estar ausente pelo espaço de três semanas. Foram designados para acompanha-lo em sua visita aos Estados Unidos os srs. Milton Marcondes do Amaral, oficial de gabinete; Pedro França Pinto e Carlos Lodi, engenheiros municipais. Integrará tambem a comitiva, especialmente designado pela Camara Municipal, o vereador Henrique Dumont Vilares.

* * *

No decorrer da entrevista coletiva que o governador da cidade manteve ontem, com os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, declarou s. excia que, em vista da impossibilidade de abrir uma praça na confluencia da avenida Pedro I com a rua Independencia para a localização do monumento a Caxias devido a objeção levantada contra a desapropriação desse terreno, prevalece o principio de localização da enorme estatua equestre na praça Princesa Izabel.

CRUZADA PRÓ INFANCIA

CONCURSO RE REDAÇÃO "LAR FELIZ"

Durante a "Semana da Criança" de outubro de 1950, foi instituido pela Cruzada Pró Infancia, um concurso de redação sob o tema "Lar Feliz", que recebeu das autoridades escolares o mais dedicado apoio, motivo pelo qual milhares de crianças do nosso Estado, redigiram, em classe, provas dedicadas ao sugestivo tema.

Essas provas mereceram já uma seleção, feita nos proprios estabelecimento de Ensino, tendo sido enviadas à Secretaria da Cruzada Pró Infancia as que os diretore julgaram em condições d concorer à seleção final.

Devido ao grande n. de provas enviadas (97), foi resolvido em reunião do Departamento de Educação em conjunto com a Cruzada Pró Infancia que, das 897 provas, fosse feita nova seleção a cargo do proprio Departamento de Educação, que separará 100 melhores.

LEILÃO DE GADO REPRODUTOR

Realiza-se no dia 12 de maio, às 13 horas, na séde da Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, um leilão de reprodutores criados no referido estabelecimento subordinado ao Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura.

Serão oferecidos à licitação publica 59 especimes das raças Caracu', Mocha Nacional e Holandesa malhada de vermelho. Da primeira raça nacional, figuram na lista de reprodutores, 26 especimes do sexo masculino, nascidos entre fevereiro de 1949 e abril de 1950 e 8 femeas de diferentes idades. Da segunda raça aborigene figuram 11 garrotes nascidos em 1949 e 1950 e 10 femeas de 2 a 8 anos de idade. Os 5 tourinhos holandeses malhados de vermelho nasceram entre outubro de 1949 e maio de 1950.

O pagamento do animal praceado poderá ser feito a vista ou a prazo. O arrematante pagará 25% do valor à vista, no ato da arrematação e os restantes 75% dentro do prazo de 3 anos, em prestações iguais, acrescidas dos juros de 3%, de acordo com contrato assinado com a Comissão de Produção Agro-Pecuaria.



Flagrante do recente almoço oferecido pela Cia. Itau' de Transportes Aereos ao engenheiro Roberto Pimentel, em sua recente visita às instalações da Itau' em São Paulo. Almoçaram com o dr. Pimentel os srs. engenheiro Manoel Archer de Castilho, comendador Mario Rappa, Americo Nicolatti Marcio Souza Meirelles e cmte. Carlos Alberto Kletz.

Coligação partidaria em Pirassununga para apoiar o governador do Estado

PR. U.D.N., P.S.D. E P.T.N. UNIDOS PARA PRESTIGIAR O CHEFE DO EXECUTIVO BANDEIRANTE — VISITA AO "CORREIO PAULISTANO" — NOTAS

Deu-nos o prazer de sua visita, acompanhada do deputado Plinio Cavalcanti, uma comissão da Coligação de Pirassununga, integrada pelos partidos Republicano, Trabalhista Nacional, Social Democratico e União Democratica Nacional daquela cidade, formada para prestar, no ambito municipal, irrestrita solidariedade ao governo do prof. Lucas Nogueira Garcez.



No clichê, os representantes da Coligação quando em visita ao "Correio Paulistano", acompanhados pelo deputado Plinio Cavalcanti.

A referida comissão, composta pelos srs. Sebastião Domingues, prefeito municipal, dr. Heitor Vieira de Morais, presidente da Camara Municipal, vereadores Alziro Pizzi e Carlos Cardoso, Antonio Gabriel de Andrade Filho, presidente do diretorio do PR, tenente Angelo Berreta, profs. Salim Sedeh e Arruda Sobrinho, Osvaldo Badalá, Galiano Ghighelin, representante de Santa Cruz na Coligação e Gastão Bighelin, estiveram no Palacio do Governo, para fazer a entrega ao governador Lucas Nogueira Garcez da seguinte missiva:

"A Coligação de Pirassununga, integrada pelos Partido Republicano, Partido Social Democratico, Partido Trabalhista Nacional e União Democratica Nacional, representando a maioria do eleitorado pirassununguense, considerando que:

1 — a atual conjuntura politica e economica de impressionante e desalentadora configuração em que se encontra São Paulo, só pode ser superada por uma renuncia civica e patriotica às estreitezas irracionais do faciosismo malsão, garantida, no entanto, a liberdade das idéias que preservam a sobrevivencia dos partidos politicos;

2 — a atitude já consumada dos diretorios estaduais, consubstanciando-se numa ampla frente interpartidaria de apoio ao governo do prof. Lucas Nogueira Garcez, para a redenção de São Paulo;

3 — o amplo credito de confiança que o governador Lucas Nogueira Garcez vem conquistando entre o povo, pela maneira incita e proba com que gere a coisa publica, consolidando, assim, as suas proclamadas qualidades de cidadão e administrador;

4 — que os constantes e veementes apelos do governador Lucas Nogueira Garcez aos partidos politicos;

Resolve, pelos seus legitimos representantes, apresentar publicamente, animada pela mais nobre e alevantada intenção, o apoio administrativo e politico que o governador reclama, visando os superiores interesses do Estado.

Resolve ainda mais, considerando: a) a administração fecunda e honesta do prefeito Sebastião Domingues frente ao governo de nossa terra; b) a renuncia e abnegação, ante tantos sacrificios de ordem pessoal e familiar, para não desmerecer a confiança que nosso eleitorado lhe depositou na memoravel campanha de novembro de 1947; c) a falta de recursos materiais com que vem enfrentando a administração de nossa terra, resolve, igualmente, reiterar-lhe completo apoio e irrestrita solidariedade.

Pirassununga, 11 de março de 1951. O Diretorio: aa) Francisco Alziro Pozzi, João Cera Filho, Carlos Cardoso, Ido Gennari, dr. Artur Vieira de Morais, Antonio Gabriel de Andrade Filho, dr. Eitel Arantes Dix, Hugo Ligieri, prof. Salim Sedeh, tte. Angelo Berreta, Francisco Guilherme Hilebrand, Antero Boller de Sousa, dr. Fernando Costa Filho e Francisco Nicanor Sampaio Albers."

A ENTREGA DA MENSAGEM

Fazendo a entrega da mensagem ao governador do Estado, no Palacio dos Campos Eliseos, usou da palavra, em nome da Comissão, o prof. Salim Sedeh, que disse o seguinte:

"Sr. governador. Presentes aqui se acham os representantes que integram a "Coligação de Pirassununga", para apresentar a v. exc. o apoio politico reclamado para a salvação de São Paulo. Pelo largo credito de confiança que v. exc. vem conquistando entre o povo, não titubearam os representantes da maioria eleitoral absoluta em Pirassununga, em atender a tão patriotico e civico apelo que aqui estão para lhe entregar por escrito a solidariedade ao seu governo inclito e honesto. Aproveitando a oportunidade, agradeço em nome dos presentes o emprestimo que v. exc. irá conceder dentro de breves dias para resolver o problema angustioso e afiitivo para Pirassununga: o problema d'agua.

Ao encerrar minhas palavras, faço-lhe a entrega deste documento, e praza aos céus que v. exc. permaneça sempre no caminho do bem e da honestidade, que é a linha do seu proprio destino, para a redenção de São Paulo e do Brasil."

AGRADECE O GOVERNADOR

Respondendo e agradecendo, assim falou o governador:

"Sinto-me profundamente emocionado com essa manifestação de apreço e de demonstração de alta consciencia civica e politica dos senhores presentes. Faço questão de frisar, sob minha palavra de honra, que, ao conclamar todos os partidos politicos para se reunirem em torno de um só ideal — a redenção de São Paulo — não o fiz senão com um unico intuito: o de pacificar a familia paulista para a grandeza de São Paulo e do Brasil e muito bom grado aceito o apoio da "coligação" de Pirassununga e a recebo não como uma adesão, de vez que não sou politico, e não tenho outro interesse se não o de promover uma administração fecunda para o bem de nossa terra."

VISITARÁ PIRASSUNUNGA

O prefeito Sebastião Domingues, ao encerrar-se a audiencia, fez ao governador um convite para visitar aquela progressista região, convite que o governador aceitou de bom grado.

CONFRONTO DEMOGRAFICO ENTRE OS ESTADOS DE MINAS E SÃO PAULO

Imigração: fator preponderante no desenvolvimento demografico bandeirante

Se fizermos um confronto entre os resultados obtidos no recenseamento de julho de 1950, nos Estados de São Paulo e de Minas Gerais, constatamos um fenomeno assás conhecido e de inegavel interesse, não apenas demografico, mas tambem economico e politico.

A população recenseada no Estado de Minas Gerais, segundo dados oficiais obtidos nesse censo demografico, sobe a mais de 7.839.000 habitantes, aí incluidos moradores ausentes e não moradores presentes na data do inquerito. Com tal efetivo demografico, o Estado montanhês coloca-se em segundo lugar entre as unidades brasileiras de maior população, sucedendo imediatamente a São Paulo, cujo numero de habitantes, segundo a mesma fonte de informações, alcançava em julho de 1950 acerca de 9.241.000.

Não obstante, há anos atrás, Minas Gerais abrigava a maior população estadual do Brasil. Assim ainda sucedia por volta de 1920, quando o numero de mineiros alcançava a 5.888.174, contra 4.592.188 paulistas, conforme os resultados do recenseamento então efetuado em nosso país.

VERTIGINOSA EXPANSÃO DEMOGRAFICA DE S. PAULO DESDE O ULTIMO QUARTEL DO SEC. XIX

O extraordinario desenvolvimento da população bandeirante veio constituir seria ameaça à secular hegemonia demografica de Minas Gerais. Por volta de 1940, São Paulo já lhe tomara a dianteira, aliás com apreciavel margem.

Mas se, por um lado, deve-se o fato à vertiginosa expansão demografica de São Paulo, é mister reconhecer, por outro, que tambem o Estado de Minas Gerais tem contribuido para alargar a diferença cada vez maior entre o proprio efetivo populacional e o paulista, diferença essa da ordem de 15%, atualmente. Isso devido ao precario crescimento demografico que lhe é peculiar e que atingiu, no periodo intercensitario de 1940-50, a reduzida taxa decenal de 16%, das mais baixas verificadas no país.

IMIGRAÇÃO

Trata-se, sabidamente, de populações diferenciadas pelas circunstancias que lhes favorecem o crescimento, francamente progressiva no caso paulista, e de feição quase estacionario no caso mineiro. Assim é porque, enquanto para São Paulo têm afluido, através dos anos, consideravel massa de imigrantes nacionais e estrangeiros, saem de Minas Gerais ondas crescentes de deslocados, em demanda sobretudo do proprio Estado bandeirante e, em proporções menores, do Distrito Federal.

Partido Republicano

VISITA

Representando diversos amigos do Partido, residentes em Cachoeira Paulista, esteve em visita à Comissão Diretora o sr. Juvenal Fernandes da Rocha, funcionario dos Correios naquela cidade.

BOLETIM METEOROLOGICO

14-4-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	27	17	47.0
Iguape	—	18	20.0
Santos	28	18	10.0
São Sebastião	—	21	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	16	4.0
Horto Florestal	27	14	3.0
S. P. Obs. Meteorol.	27	15	0.6
Avaré	27	16	0.0
Brotas	29	15	6.0
Campinas	29	15	0.0
Itu'	29	16	0.0
Limeira	29	15	0.0
Rib. Preto	—	15	0.0
Sta. Rita	—	—	10.0
S. Carlos	28	16	5.0
Serra:			
Mocóca	30	—	0.0
Campos do Jordão	—	—	1.0
Monte A. do Sul	29	13	0.0
Taubaté	28	15	0.0
Pindamonhangaba	28	14	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 19,5; Minima: 13,5.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

O ursinho TEDDY e os brinquedos vivos

Se você está gostando desta história escreva uma carta ao Teddy, aos cuidados deste jornal, dando a sua opinião.



6 "Escuta, velhinho", diz Tição, "eu não sou nenhum bobo. Eu disse que estou procurando uma girafa e estou mesmo. Uma girafa e um hipopótamo". Teddy arregala os olhos outra vez: "Impossível! Não temos animais aqui nas Castanheiras". "Não tenho tempo a perder", resmunga Tição. "Se você encontrar os bichos apite e eu virei correndo". E tirando um apito do bolso entregou-o a Teddy e azulou no mato.



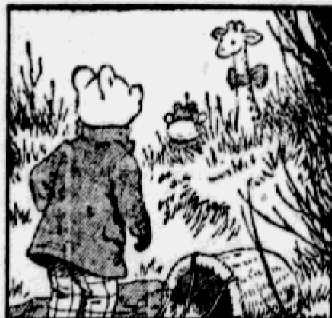
7 Enquanto Teddy olhava feito bobo para as árvores, outra voz cortou o espaço. Desta vez era Silvia. "Ei, Teddy, achou o pára-quedas? E quem era que estava falando com você agorinha mesmo? Quem é aquêle que vai lá correndo?" Teddy suspira. E responde: "Êle diz que procura uma girafa e um hipopótamo... Disse-lhe que "tomou o bonde errado". Tudo anda de pernas para o ar hoje". Os olhos de Silvia brilham: "Adoro o mistério!" exclama a menina.



8 Silvia está entusiasmada com as novidades. "Vamos ajudar o Tição", sugere. "Procuraremos três coisas em lugar de uma só..." Teddy, sem muita fé, responde: "Está bem..." Mostra o apito a Silvia: "Se encontrarmos os animais precisamos apitar para que o Tição venha. Se você quiser, leve o apito, mas garanto que não existe animal algum por aqui". Entrega o apito a Silvia e lá vão êles, a garota cheia de alegria, Teddy meio desconfiado...

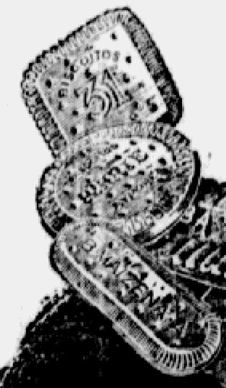


9 Os amiguinhos começam sua busca na floresta. "Vamos por caminhos diferentes", sugere Silvia. "Quem achar alguma coisa primeiro chamará o outro". E desaparece correndo. Teddy toma outro caminho, e logo vê lá adiante o que estava procurando: o pára-quedas. "Que cestinho pequenino!" exclama. "Tão pequenino que eu mal poderei entrar nele... De onde terá vindo êsse pára-quedinha? E para que? Coisas estranhas andam acontecendo neste mundo atômico!..."



10 Ainda com os olhos pregados no cestinho, Teddy ouve vozes. De repente alguem lhe pergunta: "Por obséquio, você sabe de alguem que deseje uma girafa ou um hipopótamo de brinquedo?" Teddy dá um pulo para trás. Perde completamente a voz por alguns segundos. Era verdade a história do Tição! Ali estavam, na frente dele, a girafinha e um minúsculo hipopótamo. E de brinquedo! Brinquedos vivos! Seria mesmo verdade o que via?

Continua no próximo domingo



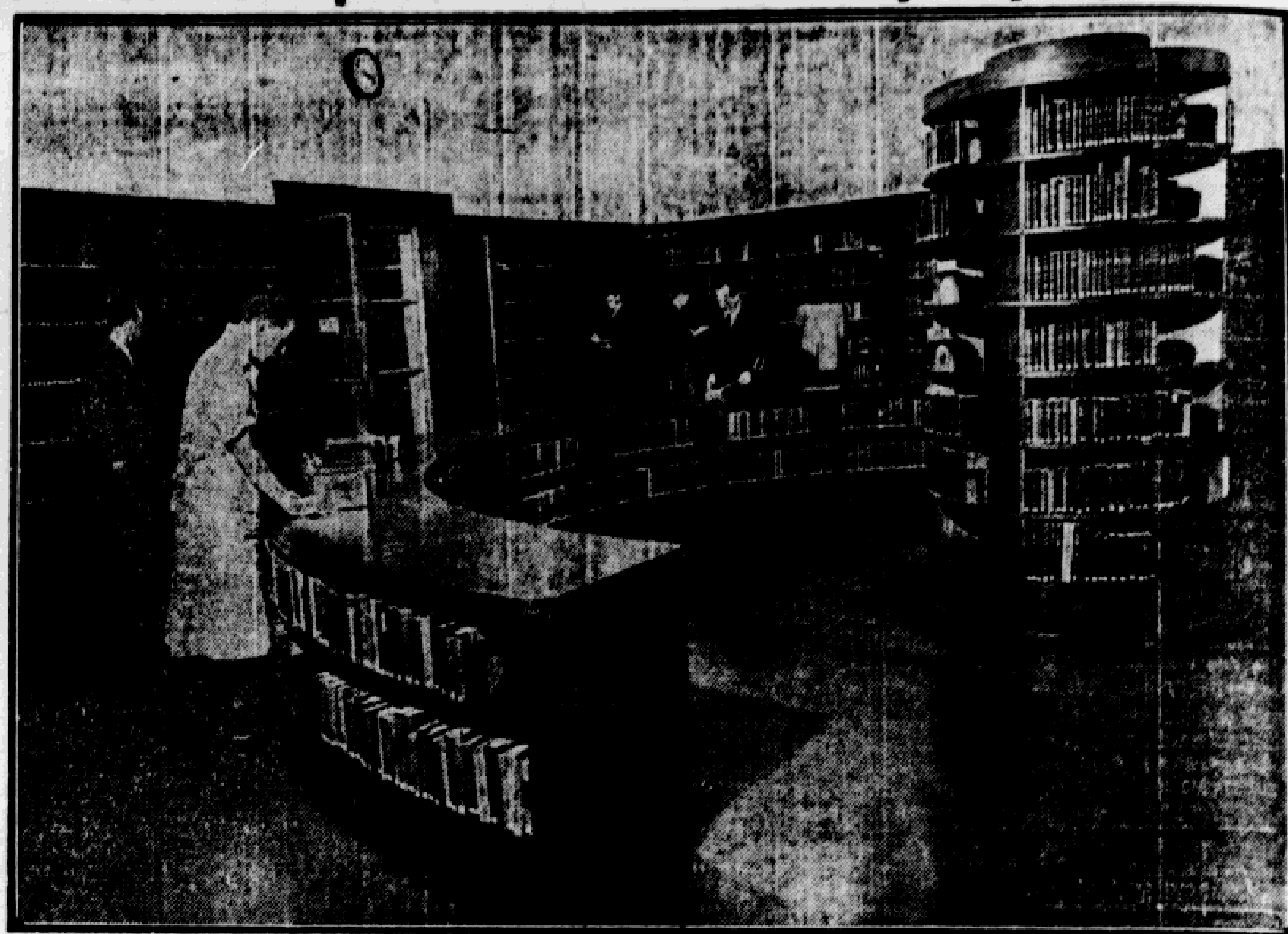
OS AMIGUINHOS DE TEDDY COMEM SEMPRE BISCOITOS

AYMORÉ

BISCOITOS AYMORÉ LIMITADA



Mas são campeões de leitura os quinquagenarios



Uma vista geral da secção circulante, segundo foto de Benedito Duarte.

(Conclusão da ultima página).

Desses leitores, 813 eram brasileiros; 187, estrangeiros; 274 estudantes; 163, comerciarios; 110, funcionarios. Domesticas havia 76; bancarios 35. Jornalistas... apenas 7, assim como enfermeiras, costureiras. 9 eram operarios. De vez em quando, alguns livros não são devolvidos. Mas, para dizer a verdade, a percentagem de pessoas que não devolvem volumes emprestados é simplesmente ridicula quando comparada ao movimento geral. Em 1948, de 123.636 livros emprestados, apenas 86 não voltaram às prateleiras da Circulante. No ano seguinte, cresceu o numero de volumes não devolvidos: — 97. Em compensação, aumentou tambem o numero de emprestimos: — ... 154.204. Para compensar esses desfalques, houve 869 e 1.629 doações em 1948 e 1949. E' bom notar que não foram aproveitados 279 dos 1.629 livros doados em 1949...

OS CAMPEÕES

Quando se consulta um grafico, sente-se logo a sensação do jogador. Quem é mais! quem fez mais! No caso, fica-se desejando saber quem teria sido o campeão de leitura na Secção Circulante. Não é dificil, pois o arquivo da Biblioteca tudo conta. Em 1949, por exemplo, foi uma mulher a campeã. Chamava-se Ana Ballestreti, tinha 59 anos e era domestica. Essa, tomou emprestados nada menos de 140 volumes, cifra digna de elogios quando acabamos de afirmar que, a partir dos quarenta, tudo indica diminuir o gosto pela leitura ou o numero de leitores.

D. Ema Ballestreti não ficou sozinha no primeiro posto. Outros haviam chegado junto ao disco final, com o mesmo numero de livros retirados da Biblioteca: — 140. Foram respectivamente um contador, uma funcionaria (será que lia romances na repartição...?), dois estudantes, uma comerciaria, um quimico industrial. Em 1950 foi ainda uma mulher a campeã. Chamava-se Felizia Fischer e tambem havia passado dos 40 anos. Tomou 185 livros emprestados. Convidada para comparecer à chefia para uma entrevista, contou sua historia. Desde menina, seu maior prazer era uma leitura e uma caixa de chocolates. Nascida em Viena, estudou na Suiça e, casada, mudou-se para Stambul onde viveu durante dez anos.

— "Na Europa — disse, — as possibilidades de leitura são muito grandes. Ha bibliotecas por toda parte e todo bairro tem uma que empresta livros mediante pequena taxa. Existem diversas organizações que editam e distribuem mensalmente suas publicações, tal como acontece em menor escala no Brasil. Na Europa, os livros são muitissimo mais baratos mas, apesar disso, esta é a primeira biblioteca que vejo emprestar livros sem exigir nenhuma contribuição. Uma das coisas que acho notavel nesta organização é o controle existente com relação aos pedidos de reservas de livros que se acham emprestados. Toda vez que uma obra que reservei é devolvida, recebo em minha casa, por telefone, aviso de que posso ir busca-la. Considero a organização da biblioteca muito boa, apenas me desagradam as estantes muito baixas do balcão semi-circular".

OS OUTROS CAMPEÕES

Houve tambem os campeões entre os autores. Dos livros mais consultados dos anos de 1944 a 1949 destaca-se "Urupês" de Monteiro Lobato. Teve mais de 900 emprestimos. Depois dele, vêm "O Cortiço", de Aluizio Azevedo, "Sob a Luz das Estrelas" de A. Joseph Cronin e "Filosofia da Vida", de W. J. Durant. Tiveram mais de 675 emprestimos. Livros ainda muito lidos foram "O resto é silencio", de Erico Verissimo; "Terras do Sem Fim" de Jorge Amado e "Conhece-te pela Psicanalise", de J. Ralph. E os poetas tambem tiveram seus leitores. Guilherme de Almeida foi o mais lido e, entre seus livros, o mais procurado foi "Flores das Flores do Mal". Depois dele, vêm as "Obras Completas" de Fagundes Varela que, na colocação individual (o sr. Guilherme de Almeida conseguiu 242 consultas graças à equipe "Guilherme de Almeida"...) teve 135 emprestimos. Castro Alves empatou com Olegario Mariano e Catulo da Paixão Cearence, perdendo por pequena diferença para o sr. Menotti Del Picchia.

A Secção Circulante surgiu em 1944. Era pequenina e modesta. O numero dos frequentadores diminuto. Hoje, cresceu e continua a crescer. Disse-nos o sr. Francisco José A. de Azevedo ser projeto do governo aumentar o numero de bibliotecas para adultos e crianças na Paulicéia. De acordo com a Divisão de Estatistica do Departamento de Cultura, serão localizadas nos diversos bairros as futuras bibliotecas. Ali onde a população cresceu mais, aí haverá livros para leitura. O bairro do Tatuapé, campeão do crescimento, terá logo-logo duas bibliotecas: a de adultos e a de crianças. O edificio já está em construção e ocupará toda uma quadra. Mais três bairros, alem desse, terão bibliotecas para adultos e crianças. Por ora ainda não se sabe quais são. A Divisão de Estatistica determinará quais serão. Aliás, no plano quadrienal elaborado pelo sr. Cantidio Sampaio, está prevista a criação de dez bibliotecas. E dessa forma, desenvolve-se o gosto pela leitura.

Majestoso aspecto da torre da Biblioteca Publica Municipal, num trabalho do fotografo Benedito Duarte.

PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO**

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

UMA AVENTURA NO HIKUERU



Esta é a historia de Mafatu, um menino de uma das muitas pequenas ilhas dos mares do Sul. As muitas coisas que lhe sucederam na sua infancia deram motivo a um bonito livro intitulado "Mafatu, o menino Destemido", publicado em português pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo. Mafatu chegou a ser o chefe valoroso de seu povo. Mas nem sempre teve a coragem e a habilidade para isso. Houve tempo em que êle também tinha os seus receios. Esta historia mostra iso e também a sua disposição de tornar-se digno de ser o chefe.

Naquela noite, a lua cheia ergueu-se sôbre a orla do mar, enchendo tôda a região com a sua magia prateada.Caminhando ao longo da praia com Uri, Mafatu ouviu vozes de mofa e se retirou apressadamente para dentro da negra sombra de um pandano. Um grupo de rapazes estava arrastando as canoas para o ponto mais alto da maré, e faziam seus planos para o dia seguinte. A estridência de suas vozes denotava ansiedade.

— Amanhã, ao romper do dia... dizia um.

— Aqui estarão Timi e Tapu e Viri...

— Auê! ouviu-se outra voz. E' trabalho para nós todos, de que maneira nos tornaremos pescadores e guerreiros? A não ser assim, como haveremos de alimentar nossas familias e manter viva a tribo?

— E' certo. Hikueru é muito pobre. Vive apenas do peixe do mar. Um homem deve ser destemido para arranjar comida. Iremos todos, sem que falhe um só de nós!

Mafatu, oculto pela sombra, ouviu um riso de mofa. Sentiu um apêrto no coração.

— Não iremos todos, escutou êle, Mafatu não irá!

— Ah! êle tem medo. Era a voz de Kana.

— Êle faz bons arpões, comentou Viri, com generosidade.

— Sim, mas isso é trabalho para mulheres. Mafatu tem mêdo do mar. Êle nunca será guerreiro. Kana tornou a rir, e o escárnio de sua voz era como um dardo que se tivesse desferido contra o coração de Mafatu.

— Alá ia dizendo Kana. Procurei mostrar-me seu amigo. Mas êle só serve para fazer arpões. Mafatu é um covarde.

Os rapazes desapareceram pela praia enluarada. No ar da noite ainda ressoavam suas risadas. Mafatu deixou-se ficar ali, Kana havia falado e suas palavras tinham exprimido, de uma vez por tôdas, o sentimento da tribo. Mafatu. — Coração Robusto — era um covarde. Êle era o Menino Medroso.

Suas mãos estavam umidas e frias. E ele as apertava tanto que as unhas se enterravam nas palmas. De repente, um feroz ressentimento avassalou todo o seu ser. Naquele instante percebeu o que devia fazer: devia provar a sua coragem a si mesmo e aos outros, pois do contrario não poderia mais viver no meio deles. Tinha que enfrentar Moana, o Deus do Mar. Tinha de enfrenta-lo e de o vencer! Era o que lhe cumpria fazer.

O menino aprumou-se como uma seta retesada no arco. Nalgum lugar, para as bandas do sul, devia haver outras ilhas... Soltou um profundo suspiro. Se lograsse vencer a distancia que o separava de alguma ilha longinqua, podia conquistar um lugar para si, entre estranhos. E nunca mais voltaria a Hikueru, a não ser que a si proprio mostrasse valentia! Haveria de voltar, sim, mas de cabeça erguida, e ouviria seu pais dizer: "Eis aqui o meu filho Coração Robusto, Nome digno de um rapaz digno!" Com os punhos cerrados, Mafatu sentiu uma dor nas palpebras e fechou os olhos, cravando os dentes no lábio inferior.

Longe, muito longe, uma casa de reunião, os velhos cantavam. Suas vozes enchiam a noite de uma profusão de sons. Cantavam longas viagens em canoas abertas, fome, sêde e batalhas. Cantavam os feitos dos herois. Os cabelos do menino roçavam sua fronte umida. O prolongado rugir do rochedo soava nos ouvidos de Mafatu como uma nota de advertencia. A seu lado, Uri tocava a mão do dono com seu focinho frio. Mafatu abraçou o cachorro.

— Vamos partir, Uri, segredou com orgulho. Para as bandas do sul existem outras ilhas...

As canoas estendiam-se na praia, enfileiradas como compridos peixes delgados. Silencioso como uma sombra, o menino atravessou a areia. Seu coração lhe martelava no peito. Atirou dentro da canoa mais proxima meia duzia de cocos e seu arpão de pesca. Apertou bem a sua tanga. Em seguida agarrou um remo e chamou Uri. O animal pulou para a canoa. Só ficava Kivi. Mafatu ia sentir falta do seu albatroz. Sondou o céu escuro, à procura da ave, depois desistiu e voltou-se.

A laguna parecia um espelho, de tão mansas que estavam as aguas. Sobre a superficie negra as estrelas traçavam linhas de fogo. O menino pulou para a popa e, sem fazer bulha, impeliu a canoa para a frente, fazendo-a avançar muitos metros a cada remada. A' medida que se aproximava do banco de coral, o estrepido da ressaca aumentava. O antigo medo, tão seu conhecido, produzindo-lhe uma estranha impressão na boca do estomago, fazendo-o vacilar na voga. As vozes dos velhos iam-se então tornando cada vez mais afastados.

O rugido do rochedo crescia: era um som prolongado e surdo, mas possante, que parecia provir não do ar, no alto, mas do mar profundo. Lá bem longe o que estava à espreita era um mundo terrifico de agua e vento. Em tais paragens, tudo inspirava medo e pavor. As mãos do menino se agarravam fortemente ao remo. Atraz dele ficavam a segurança e a tranquilidade. Que importava que zombassem dele? Esteve quase a voltar. Depois ouviu a voz de Kana que mais uma vez dizia: "Mafatu é um covarde!"

A canoa entrou na corrente formada pela vazante. Colhida no redemoinho, a pequena embarcação entrou no mar alto com violencia com que um cavaco é levado pelas aguas de uma cascata. Agora, não havia mais de voltar...

De repente, o menino ouviu um furioso bater de asas lá no alto. Assustado, olhou para cima, lá estava Kivi, o seu albatroz. Mafatu alegrou-se. A ave revoluteou vagarosamente à luz do luar. Na orla das suas asas havia um brilho prateado. Por um instante libou-se justamente sobre a proa da embarcação, sem o minimo esforço no seu vôo ligeiro. Enveredou pela passagem do escolho. Dali entrou no oceano largo.

Mafatu empunhou o remo com decisão e seguiu.

NOSSA ANTOLOGIA DE AUTORES INFANTIS NACIONAIS

V – GUIMARÃES, Vicente

O nome completo dêste autor é Vicente de Paulo Guimarães. Nasceu a 23 de maio de 1906, em Cordisburgo, Estado de Minas Gerais. Desde menino mostrou-se muito de Belo Horizonte a criande de animais e de aventuras.

Aos domingos, reunia num dos clubes de Belo Horizonte a criançada, e contava para os ouvintes atentos as historias que êle mesmo escrevia. Assim preparou vários livros que publicou inicialmente com o pseudonimo de "vovo Felicio." Fundou varias revistas, escreveu em muitos jornais e publicou vários volumes de historias como por exemplo "O Pastorzinho de Pouy" e "Historias Divertidas" sendo que a êste ultimo livro pertence o trecho que publicamos em seguida. Atualmente, Vicente Guimarães é chefe do Serviço de Orientação e Recreação da Infancia, do SESI, no Rio de Janeiro.

O SUSTO DO RATO

"Um ratinho estava roendo um queijo muito gostoso em cima da prateleira, quando o vento, so-



prando forte, bateu a janela com tôda a fôrça.

Foi a conta: o ratinho assustou-se, perdeu o equilibrio e caiu lá do alto justamente sôbre o rabo do gato que tirava uma soneca deitado no tapête.

O gato, que sonhava com um lindo pedaço de bife, acordou assustado e saiu correndo atrás do rato.

Quando estava pega, não pega, o rato encontrou um buraquinho na parede e escondeu-se.

Outro ratinho, que já se encontrava escondido naquele buraquinho, perguntou:

— De onde você vem assim tão cansado e aflito? Que aconteceu?

— Arre! Finalmente estou em lugar seguro. Imagine você, meu amigo, que eu calmamente roia um gostosíssimo pedaço de queijo, quando o vento bateu na janela, que se fechou com tôda a fôrça. Level um grande susto, perdi o equilibrio e caí justamente em cima do rabo do gato que dormia e que, acordando assustado, saiu correndo atrás de mim. Disse-lhe que foi o vento que bateu na janela pedi desculpas, mas nada. Se não sou esperto...

— Diga antes que, se você não encontra aqui êste buraquinho...

— O que serve é que eu estou com vida e em lugar seguro"

De "Historias Divertidas

BRIGAS NÃO DÃO RESULTADOS

(DO LIVRO: "AS PEDRAS PRECIOSAS" — UMA DAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS)

Um menino tinha um amigo, que o procurava sempre para passear. Esse amigo era menor do que ele e mais moço.

Deram um dia com uma perdiz, que era a dona de uma ninhada de ovos. Em um repente foram eles para cima da ave e pegaram-na.

O mais velho foi logo dizendo:

— Eu fico com a perdiz. Fique você com os ovos, que até valem mais.

— Nesse caso, fique você com eles, e eu com a ave, que tambem quero para mim, replicou o segundo, que era mais pequenino.

E neste andar — palavra puxa palavra — foram continuando até que se agarraram.

Com isso, a perdiz levantou vôo e os ovos foram pisados pelos briguentos. Ambos perderam com isso.

(Do livro "As Pedras Preciosas").

O PROBLEMA DA QUINZENA

No proximo domingo publicaremos o nome do vencedor ou da vencedora, sorteado entre os dos concorrentes que enviaram respostas para o problema do barqueiro que só possuia uma barca e devia levar varias pessoas para a outra margem do rio.

QUE É QUE A GENTE ENCONTRA NO MEIO DA BARCA E NO COMEÇO DO RIO?

É tão facil, tão facil que todos os leitorezinhos vão acertar. Porisso, ao invés de oferecer um só livro como brinde ao felizardo cujo nome foi sorteado entre os acertadores, as Edições Melhoramentos que patrocinam estes problemazinhos, ofertam três livros de rara beleza.

Respostas até o dia 30. Mas vejam bem: sejam honestos consigo mesmo, não peçam auxilio à mamãe, nem à professora. Procurem resolver sozinhos estes problemas facilissimos. O que nós queremos é despertar a confiança de vocês em seus proprios conhecimentos.

Duas historias do Abade Schmid

O abade Schmidt foi um dos mais famosos contadores de historias infantis que o mundo conheceu. Aqui estão duas delas. Apreciem-nas:

O BULIÇOSO

Um velho caçador tinha tirado do ninho um periquito ainda novo. Criando-o em casa, ensinou-o a repetir algumas palavras:

Se o velho dizia: — "Onde está o periquito?" este respondia logo: — Estou aqui!

O menino Carlos, que era vizinho do caçador, e que gostava muito de ir à casa dele, para lá se dirigiu um dia.

O homem não estava em casa. O menino mais que depressa agarrou a avezinha e escondeu-a no bolso.

Quando ia saindo, deu com o velho.

Este, pensando agradar ao menino ,disse bem alto:

— Onde está o periquito?

E o passarinho, de dentro do bolso de Carlos, respondeu:

— Estou aqui!

COLABORAÇÃO DOS LEITORZINHOS

O QUERIDO VOVÔ

(Continuação)

Neide Tartuce B. de Morais

... Depois do jantar, o vovô fora recostar-se no sofá, como fazia sempre. As duas netinhas estavam sentadas no tapete armando um brinquedo. Nilson, como de costume remechia nos discos, para pô-los na vitrola. O vovô olhando para as netinhas, e lembrando do diálogo que sem querer ouvira, estava pensativo. Nisso a voz da vovó, fez-se ouvir, chamando Nilson para levar o chá para o vovô. Nilson, fez uma cara muito feia e respondeu:

— Espere um pouco, quero ouvir este disco primeiro.

Judith e Cenira levantaram-se; e correndo tomaram a bandeja da vovó. Depois que o vovô se serviu, Cenira tomou-lhe a chicara damão enquanto que Judith arrumava as almofadas, para que melhor o vovô repousasse. O vovô recostou a cabeça, e cerrando os olhos fingira que adormecera. Cenira levando então o dedo aos labios dizia baixinho:

— Psiu... não toque mais Nilson! O vovô adormeceu. O querido vovô!

E se melhor Cenira olhasse, veria sem duvida duas lagrimas brilharem no canto dos olhos do seu querido vovô, mas seriam lagrimas de gratidão ou arrependimento?

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

VIDA SOCIAL

MANEIRAS DE PROTESTAR...

Há uma arte para tudo; até mesmo para a gente exprimir uma impressão de desagrado sem causar choque e escandalo. Chama-se a isso diplomacia. Às vezes, porem, o restinho de sangue barbaro que corre nas veias de cada criatura aquece demasiado e, então, adeus diplomatas! Quando se trata de multidão, a coisa se traduz por meio de tomates, ovos podres, repolhos e batatas; até pedras. Em alguns lugares muito nossos conhecidos, chega-se mesmo a usar um instrumento chamado revolver, alem de porretes e rebenques. Esquecia-me de acrescentar que essa arte de estrilar depende do meio e do clima. Mas não deixa de ser arte. Na Italia, por exemplo, um mau espetaculo teatral dá motivo a uma tempestade de assobios. Na Inglaterra, batem-se as bengalas no soalho do teatro; em Portugal pateia-se; nos Estados Unidos, lançam-se tomates sobre os artistas e oradores. Cada terra com seu uso, diz antigo rifão. Mas nenhum modo de manifestar desagrado a alguem apresenta a feição pratica desse protesto de uma sra. Wheeler, de Temple City, que se acha indignada com o presidente norte-americano por haver afastado da Coréia o veterano Mac Arthur: essa impetuosa dama resolveu enviar a Truman um guarda-chuva, declarando que esse é o simbolo da capitulação (lembrai-vos de Chamberlain e de Munich!) e, porisso, concita todos os habitantes da terra de Tio Sam a que imitem o seu gesto, mandando de presente um guarda-chuva ao ilustre ocupante da Casa Branca.

Ora, aí está: se o presidente ficar aborrecido com essa prova de desagrado à sua politica e se todos os americanos atenderem ao apelo da sra. Wheeler, pode muito bem demitir-se e montar uma poderosa empresa para vender guarda-chuvas, uma vez que a população "yankee" já vai alem de 150 milhões. Como se vê, a cidadã do contra, com pouca despesa, desabafa sua indignação; e a vitima do protesto, por seu turno, não perderá o seu tempo, mesmo que a voz discordante fique sem eco. Porque ganhará, pelo menos, um guarda-chuva... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

CORONEL JOÃO BATISTA RANGEL

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do coronel João Batista Rangel, oficial do Exercito, comandante do 5.o R.I., sediado em Lorena. O ilustre aniversariante participou da Força Expedicionaria Brasileira, integrando o 6.o R.I.

LUCIO DOS SANTOS FERREIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Lucio dos Santos Ferreira, presidente do Diretorio do Partido Republicano em Itaquera. Muito estimado naquela localidade, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber, certamente, expressiva manifestação de apreço

SRA. INES CARVALHO DA SILVA

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Inês Carvalho da Silva, esposa do dr. Domingos Carvalho da Silva, advogado e nosso colega de imprensa.

SRTA. ANA HELENA

Ocorre hoje o aniversario natalicio da distinta srta. Ana Helena Barros de Salles, filha do deputado Antonio Carlos de Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria, parlamentar e membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e da exma sra. Maria Mercedes Barros de Salles.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario da sra. Lourdes de Castro Cusin esposa do sr. Valdemar Cusin.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o dr. Adolfo Surerus, medico da Saude Escolar e elemento destacado em nossos meios sociais e cientificos.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Maria Cintra de Barcellos, viuva do sr. Henrique de Barcellos.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Francisco Sena Manso, medico-cirurgião da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Iolanda, filha do sr. Manuel Esteves da Cunha e da sra. Carmela Esteves da Cunha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lelia, filha do sr. Nilo de Paula e da sra. Amalia Napolitano de Paula;

a menina Elisabete Aparecida, filha do sr. Walter Ferreira de Sousa e da sra. Claudia Ferreira de Sousa;

a menina Dirce, filha do sr. Ulisses Di Cianni e da sra. Madalena R. Di Cianni;

o menino Eli, filho do sr. Elidio Guimarães e da sra. Dileta Guimarães;

o menino Geraldo, filho do sr. Luiz dos Santos Rodrigues e da sra. Berenice Reis Rodrigues;

a srta. Amelia, filha do sr. Francisco Pinto Moreira, já falecido, e da sra. Laura Moreira;

a srta. Clara, filha do sr. Jorge Gabriel e da sra. Manuela Martinez Gabriel, já falecidos;

a sra. Guiomar Varela Mauro, esposa do sr. Mario Mauro;

a sra. Gabriela da Silva Pupo, esposa do sr. Eli Pupo;

a sra. Berenice R. C. Navas, esposa do sr. Eduardo Navas;

a sra. Maria José Vilaça Vessoni, esposa do dr. Jose Vessoni, medico nesta capital;

a profa. sra. Leda Galvão de Avelar Pires, esposa do prof. Rafael Augusto de Campos Avelar Pires;

a sra. Elvira Rena Turano, viuva do sr. Caetano Turano;

a senhora Ana Lucia de Almeida e Silva, esposa do dr. Elpidio Correia da Silva, advogado;

o sr. Silvio Holmann Guida;

o dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro;

o pe. Januario Sangirardi;

o sr. Januario Funicelli;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Lucia Maria, filha do dr. Paulo de Mesquita e da sra. Lucia Botelho Mesquita;

a menina Isabel filha do sr. Odilon de Almeida e da sra. Aurea Isabel de Almeida;

o menino Frederico Carlos, filho do sr. Arnaldo Stein Camargo e da sra. Amelia de Barros Campos;

a srta. Ivone, filha do sr. Luiz Fiorito e da sra. Luiza Fiorito;

a srta. Lucia, filha do sr. Rafael Liguori e da sra. Rosa Grescia;

a sra. Carmelina B. Mesquita, esposa do sr. José de Oliveira Mesquita, funcionario do Palacio da Justiça;

a sra. Adelaide Toschi Pacheco, esposa do sr. Joaquim Pacheco;

a sra. Catarina Figueira, viuva do sr. Domingos Estacio;

o prof. Rafael Augusto de Campos Avelar Pires;

o sr. Paulo Alves dos Santos, cabo da Aeronautica;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Alvaro Paes, filho do sr. Herminio Paes Herreira e da sra. Apresentação Alonso, e a srta. Eda Biolo, filha do sr. Antonio Toreli Biolo e da sra. Francisca Nadeo Biolo.

NUPCIAS

ENLACE BLANC-NASCIMENTO

Realiza-se amanhã, às 10,30 horas, na igreja do Calvario, à rua Cardeal Arcoverde, o enlace matrimonial do sr. Antonio Amaral Nascimento, filho do sr. Acursio Nascimento e da sra. Senhorinha Amara-Nascimento, com a srta. Malvina Blanc, filha do sr. João Blanc, já falecido, e da sra. Malvina Blanc.

ENLACE MOTA-BRAGA

Realiza-se dia 21, às 17,50 horas, na igreja do Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. João Pinto Braga, filho do sr. João Gomes Braga, já falecido, e da sra. Olga Queiroz Pinto Braga, com a srta. Neide Mota, filha do sr. Epaminondas Mota e da sra. Adelina Ramos Mota, já falecida.

ENLACE SCARSO-MOTA

Realiza-se dia 21, às 17,50 horas, na igreja do Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Celso Mota, filho do sr. Epaminondas Mota e da sra. Adelina Ramos Mota, já falecida, com a srta. Adelina Scarso, filha do sr. Antonio Scarso e da sra. Edméa Viggiano Scarso.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Elisabeth, filha do sr. João Guzzardi e da sra. Carmem Guzzardi.

HOMENAGENS

VEREADORES ELEITOS DEPUTADOS

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Camara Municipal, desejando homenagear os ex-vereadores eleitos deputados às Assembléia Federal e Estadual, bem como, os que foram designados para ocupar altos cargos na administração federal e municipal, respectivamente: drs. José Adriano Marrey Junior, Lauro Monteiro da Cruz, José Ferreira Keffer, Derville Allegretti, Janio Quadros, Cid Franco, Camillo Ashcar, Pedro Antonio Fanganiello, Yukishigue Tamura, Cantidio Nogueira Sampaio e José Stefno, resolveram lhes oferecer um banqueque dia 12 de maio, às 20,30 horas, nos salões do Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu.

As adesões poderão ser feitas no Banco Nacional do Comercio, Banco da America do Sul, e no 2.o Oficio das Familias, Palacio da Justiça, com o dr. Breno de Toledo Leite, ou pelo tel. 33-7721.

DR. MILTON PENA E DIRETORES DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA A PSICOPATAS

Oferecido pelos medicos do Departamento de Assistencia a Psicopatas, realiza-se amanhã, em local a ser determinado, um almoço em homenagem ao diretor geral do Serviço de Assistencia a Psicopatas e Diretores do Hospital Central de Juqueri, Colonias, Serviços de Ergoterapia e Manicômio Judiciario: drs Milton Peña, Raul Bressane Malta, Julio Andrade Silva, Ralph Pompeu de Camargo e André Teixeira Lima

MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Transcorrendo terça-feira o septagesimo aniversario natalicio do Ministro Laudo Ferreira de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, que, assim, atingirá a aposentadoria compulsoria, amigos e admiradores dessa mais alta autoridade judiciaria do pais irão prestar-lhe uma homenagem, que constará de uma "missiva de saudação" alusiva à data. As adesões a essa homenagem poderão ser dadas ao Escrivão do 1.o Oficio Civel — no Palacio da Justiça — em cujo poder, durante o expediente dos dias 14 e 16, estará a

ABEL FERRAZ DE SOUSA

Amigos e admiradores do sr. Abel Ferraz de Sousa, conhecido editor paulista, em regozijo pela inauguração da nova serie de Dicionários "Lep Enciclopédico", vão homenageá-lo com um jantar em local, dia e hora a serem oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas pelos fones: 34-8915, 34-2623 e 36-2364.

REUNIÕES DANÇANTES

UIARA CLUBE — O Uiara Club fará realizar hoje, das 14,30, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, das 20 horas, em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. DE ESTUDOS ECONOMICOS — O Centro Academico de Estudos Economicos fará realizar hoje, das 14,30 horas, em diante, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, o tradicional baile do calouro.

C. A. "ALVARES PENTEADO" — O Centro Academico "Alvares Penteado" fará realizar hoje, às 14,30 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, o tradicional baile dos calouros.

CHA' DANÇANTE

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje, das 21 a 1 hora, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela **ACTH**. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

Em São Paulo conhecido publicitario francês

INCUMBIDO O SR. GUC MARIE DUVAL DE DIRIGIR A PUBLICIDADE DA "FONTO-QUIMICA S. A." — COLABORAÇÃO COM A CAMPANHA DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA



Flagrante da visita do sr. Guy Marie Duval ao "Correio Paulistano".

Não é facil às grandes organizações industriais ou comerciais, dessas que reconhecem o valor da propaganda, encontrar o elemento indicado para dirigir e orientar a sua publicidade. Esse colaborador precisa reunir qualidades especiais, sem o que estará irremediavelmente destinado ao fracasso. Precisa ser inteligente, arguto, minucioso. Necessita, em alta dose, conhecer os meandros da psicologia individual e coletiva. A psicologia é, talvez, a base de todo o elemento que se dispõe a fazer propaganda.

Precisa, por outro lado, respeitar as regras da sociologia, pois a publicidade que encontra campo facil em determinado meio pode não produzir o mesmo efeito em outro.

A "Fonto Quimica S. A." teve oportunidade de encontrar o elemento de que necessitava para chefe de seu Departamento de Propaganda. De fato, o sr. Guy Marie Duval já provou, na França, onde se iniciou na dificil arte, possuir todas as raras qualidades exigidas para a mesma.

Para não ir muito longe, citando as autenticas façanhas que o sr. Duval tem produzido em materia de propaganda, basta relembrar o concurso por ele instituido, quando presidente do "Comité de Fêtes de France", para escolher a embaixatriz da Juventude de Paris, incumbida de representar a Cidade Luz no carnaval brasileiro.

Foi um exito sem precedentes. Escolhida entre 200 lindas jovens, Claude Borelli, de 18 anos, empolgou o Rio de Janeiro, sendo uma digna representante da França, na festa eminentemente popular de nossa terra.

ESPIRITO DE COLABORAÇÃO

Chegando ao Brasil, o sr. Guy Duval, incumbido de orientar e dirigir a propaganda da "Fonto Quimica S. A. São Paulo", deliberou, antes de mais nada, dar ao seu trabalho um cunho popular e util.

Assim é que, colaborando com a campanha em beneficio da higiene e saude publica, lançando o "Detefon" como o general de grande batalha, o sr. Duval imaginou a feitura e distribuição de envelopes de celofane, objeto de grande utilidade, pois serve para guardar e proteger as cedulas. Não resta duvida de que a idéia é das mais uteis, pois além de evitar o contato direto das cedulas com as mãos, o que representa grande perigo para a saude da população, como o veiculo mais facil de transmissão de molestias contagiosas, o "envelope Detefon" serve, tambem, para evitar que as notas, com o permanente manuseio, se dilacerem. Neste particular não exageramos se dissermos que a idéia tambem colabora com o governo de nossa terra, na conservação do papel-moeda. "O envelope "Detefon" protege sua nota, como "Detefon" protege sua casa".

UM NOVO CONCURSO

A exemplo do que realizou em Paris, o sr. Guy Marie Duval está estudando as bases de um grande e inedito concurso que dentro em breve lançará no Brasil.

Esse concurso interessará, principalmente, os meios musicistas nacionais, pois terá como objetivo principal escolher os melhores sambas que, compostos no Brasil, cantem as glorias da França.

Os premios — quatro viagens a Cidade Luz, com estadas pagas — constituirão otimo estimulo aos compositores brasileiros. Além do mais, não poderia haver melhor meio para colaborar na difusão da musica de cunho popular de nossa terra. Para levar avante seu objetivo, e chegar a bom êxito no empreendimento, o chefe do Departamento de Propaganda da "Fonto Quimica S. A. São Paulo" contará com o apoio de altas personalidades dos dois paises irmãos e de representantes do mundo social e artistico. O Brasil e a França, através desse concurso, terão ainda mais apertados os laços de sua tradicional amizade, aproximando-se pelo que os povos têm de mais carateristico e acentuado: — a musica popular.

VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Na tarde de anteontem, acompanhado do sr. Mario Fereira, assistente do Departamento de Propaganda da "Fonto Quimica S. A. São Paulo", o sr. Guy Marie Duval esteve em visita de cordialidade à direção do "Correio Paulistano". Foi a primeira visita que fez a um jornal de São Paulo, escolhendo o "Correio Paulistano", por ser um dos mais antigos e tradicionais orgãos da imprensa brasileira. Em conversa com os diretores desta casa, afirmou o notavel publicitario sua otima impressão sobre a cidade, mostrando-se bastante entusiasmado com o impressionante progresso de que já ouvira falar em sua terra. Um fato que lhe despertou particularmente a atenção foi o trafego de veiculos. Opinou o visitante que os nossos motoristas, sem favor algum, são os melhores do mundo, pois admirou-se por saber que o numero de desastres é tão diminuto em relação ao veiculos...

— "Pelo que já pude observar — concluiu o sr. Guy Marie Duval — a marcha segura de progresso deste Estado e do Brasil garante-lhes futuro dos mais grandiosos".

RADIOS VITROLAS PHILIPS

1951

PHILIPS

Cambiador automatico de 3 velocidades (33-1/2, 45 e 78 rotações), 8 valvulas, e 11 funções, 6 faixas ampliadas, movel de luxo em exposição no AGENTE PHILIPS.

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itaeptininga, 275, subsolo.

REFRIGERADORES com compressor.

"PRESTOLD", 7 pés com garantia. Preço, à vista só Cr.$ 9.950,00.

Entrega de declarações do imposto de renda

Varios postos instalados na cidade

A Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo comunica que a partir de 10 do corrente mês, receberá as declarações de rendimentos nos dias uteis de 9 até 16 horas, e aos sabados das 9 às 11 horas, à rua Xavier de Toledo, 180.

As declarações poderão tambem ser entregues nos postos abaixo, que funcionarão de 10 a 30 de abril, no periodo de 13 às 17 horas nos dias uteis e aos sabados de 9,30 até 11 horas:

Caixa Economica Federal — Praça da Sé.

Departamento dos Correios e Telegrafos. Praça do Correio.

Galeria Prestes Maia — Praça do Patriarca.

Caixa Economica Federal — Agencia do Braz — Avenida Rangel Pestana n. 2.078.

COMEMORADO O "DIA PAN-AMERICANO"

Diversas festividades nesta capital

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, visando comemorar condignamente o transcurso do "Dia Pan-Americano", fez realizar ontem, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, com a cooperação do governo do Estado e Prefeitura Municipal, uma solenidade, durante a qual foi apresentado o coro dirigido pelo maestro Clayton Seleyx. O maesto Camargo Guarnieri regeu a Sinfonica Municipal, que apresentou em primeira audição sua obra "Brasiliana", "Iniciação Cuba", de Pedro San Juan, e "Concerto em fá para piano e orquestra — U.S.A.", de George Gershwin.

O Departamento de Menores da Associação Cristão de Moços comemorou a data às 18 horas, com uma palestra e filmes alusivos à mesma.

Prestou o Rotary Club em sua ultima reunião-almoço homenagem ao transcurso do "Dia Pan-americano" estando presentes os srs. Julien Cecil Greenup e sra., consul norte-americano; Albano Larea e sra., consul da Argentina; Ubaldo F. Caiuby e sra., consul da Republica Dominicana; André Ortega e sra., consul de Honduras; Domingos Laurito e sra., consul do Mexico; o consul do Panamá; Dionisio González Torres e sra., consul do Paraguai; Carlos Leguia e sra., consul do Peru; e Alfredo T. Ibarra e sra. consul do Urugual.

Saudando os representantes diplomaticos e a proposito do "Dia Pan-americano", pronunciou o sr. Paulo Reis de Magalhães discurso expondo as razões pelas quais o Rotary Club não poderia ficar indiferente à data e relembrando a reunião de 14 de abril de 1890 em Washington — a 1.a Conferencia de Estados Americanos presidida por James Blaine — de onde nasceu a União Pan-americana. "Ao se unirem os Estados americanos, agiram eles, sem duvida sob a inspiração de Simón Bolivar, que podemos, de justiça, considerar o idealizador da imensa obra de aproximação. Já em 1818 o Libertador conclamava os paises das Americas a se unirem em defesa de seus anseios de liberdade e de progresso. Paises independentes mas interdependentes cultural e economicamente, nada mais natural que se unissem numa Organização de Estados, que antecedeu de meio seculo as Nações Unidas e que deu ao mundo exemplo cabal de como podem os povos vizinhos viver como bons amigos".

Agradecendo em nome do corpo consular, pronunciou o sr. Dionisio González Torres discurso, no qual destacou os vinculos culturais e afetivos que ligam os povos americanos, numa solidaria demonstração de democracia e espirito de convivencia pacifica. Concluindo, salientou a mensagem de união e trabalho que é o escopo da ação do Rotary, congratulando-se com o seu conselho diretor por mais esta contribuição e apoio à causa dos povos das Americas.

Durante a ultima reunião-almoço realizou-se tambem a festa dos aniversariantes, que foram saudados pelo sr. Alencar de Carvalho.

CONVESCOTE

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista promoverá hoje, em sua Colonia de Ferias, na Praia Grande, Santos, um convescote oferecido aos socios e convidados.

BAILE BENEFICENTE

DOENTES DO "PENFIGO FOLIACEO"

A diretoria do Grupo C.R.T., fará realizar dia 28, a partir das 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu tradicional baile de gala em beneficio do "Penfigo foliaceo", com a participação da orquestra de Walter Guilherme.

EFEMERIDES DE HOJE

(15 de abril)

MUNDIAIS:

1570 — Miguel Lopez de Legazpi, conquistador espanhol sai de Panay, a fim de apoderar-se de Luzon. Mais tarde, foi ele o fundador de Manila.

1632 — Morre George Calvert, Lord Baltimore.

1664 — Morre, em Saint Cyr, França, Françoise de Aubigné, marquesa de Maintenon, esposa secreta do rei Luiz XIV.

1801 — Morre na prisão o general Charles Pechegru, chefe jacobino de Besançon, que encabeçou uma revolta contra Napoleão.

1851 — Morre no Mexico, o literato e politico mexicano Andrés Quintana Roo.

1865 — E' assassinado o presidente dos Estados Unidos, Abraham Lincoln.

1925 — Em Berlim, é executado o "Barba Azul" alemão Haarmann Fritz, de Hanover, que vendia a carne de suas vitimas num mercado publico.

1940 — Os ingleses tomam Narvik, na Noruega.

NACIONAIS:

1625 — Salvador Corrêa de Sá chega a Bahia levando reforços aos sitiantes daquela praça.

1664 — Morre, no Rio de Janeiro, como governador da Capitania, o mestre de campo Luiz Barbalho de Menezes o mais ilustre comandante brasileiro, na guerra contra os holandeses.

1828 — O general Gustavo Brown, chefe do estado maior do Exercito brasileiro, atravessa o Jaguarão, no R. G. do Sul, derrotando as forças do cel. Lalorre e do general Julian Laguna, ali acampadas

1866 — Antes de transpor o rio Paraná, no Passo da Patria, comandando o 2.o corpo do Exercito no Paraguai, o general Osorio dirige nesta data fervorosa proclamação patriotica aos seus soldados.

COMERCIANTES MULTADOS PELA C.E.P.

A Comissão Estadual de Preços emitiu ontem a portaria numero 118, multando mais 112 comerciantes. Esses negociantes, cujos nomes relacionamos abaixo, deverão efetuar o pagamento das multas dentro de 10 dias, findos os quais serão cobrados judicialmente.

COMERCIANTES MULTADOS

Foi multado em Cr$ 1.000,00, Bei Irmão Ltda.; em Cr$ 500,00, Maria Parra, Antonio Anastacio, Maria Gado Caetana Martins, Antonio dos Santos, Moreira Monteiro e Cia. Ltda., Miguel Teixeira, Martins Cortez David Benedito, Melo e Figueiredo Ltda., Bar, Café e Confeitaria Morais, Santos e Barbosa, Nobuhiko Nishimura, Sadao Nagashima, Ribeiro Gomes Pereira e Cia., Casa Continental S. A., José Lopes Luiz, David Taglieri, Vicente Giordano, Afonso Gomes, Sergio Ferrara, Domingos Giuliano, Moreiar e Amorim, Padaria Rialto, Padaria Hollywood, João Mendes, Panificadora Cinelandia Ltda., Panilfcadora Seara, Ltda., Anselmo Monteiro, Lopes e Gregorio, André e Carvalho, Panificadora Primavera Ltda., Padaria Lisboa Ltda.,; em Cr$ 300,00, Aurelio Pieralini, José de Almeida, José Garcia, Alcides Tavares, Claudionor Vilarinhos Malheiros, Manoel dos Santos Morais, A. Nogueira e Cia. Ltda., José da Cunha, Salsicharia do Povo Ltda., Aparecdo Bartolezi Ketehnut, Norte e Silva, Custodio Silva, Sebastião da Silva Puppo, Francisco Streponi, Constantino Anibal da Silva, Alcides Pereira da Silva, Irmãos Seabra, Aureliano Marins da Costa, Jorge José Jorge, Raul Lopes Ruiz, Humberto Luca Angeli, Francisco Heredia Ogali, José Alonso Parede, Salcado Imbroisi, Margarida Durant Dias, Vicente Veraldi, Armando Vitor, José Zuppo, Francisco Alvares Marques Filho, Augusto Pereira, Sergio Alfredo, Generino Brando de Araujo, John Mauger, Alcides Francisco Mota, Michene Carona, N. C. Fazendeiro e Filhos, Joaquim Barra Garcia, Claudino Rodrigues Ribeiro, Girolando Mastroquiricho, Giuseppe Larucha, Yoshimtsu Okazaki, Antonio Manoel Abrunhosa, Mario Ferro, Amaral e Santos, Giuseppe Girolamo Colela, Padaria e Confeitaria Pacaembú. Em Cr$ 200,00, José Rodrigues, Joaquim Moreira Costa, Tereza da Conceição Ferreira, Durval Prandi, José Cardoso, Antonio do Nascimento, Otacilio Marcondes de Sales, Constantino Ferreira Dias, Raimundo Acacio de Sousa, Arem Kumushiang, Adelino Torres, Aremico Augusto Vas, Como Mateo, Maria L. Punto Dias, Emilia Lopes de Oliveira, Setimo Richardi, Antonio Flores, Lucas Calderon, Francisco Porcaro, José Gaspar Jr., Joaquim de Paula Sausa, Kevork Adjamian, Salvador Fiordelizio, Cladomiro G. Santos, Antonio de Oliveira, Antonio Augusto Soeiro, Orlando Franciscone, Augusto Ferreira Alves.

Não vai sair o sr. Morais

RIO, 14 (Asapress) — Não tem qualquer fudamento a noticia divulgada ontem, segundo a qual o prefeito Mendes de Morais havia solicitado demissão, entregando uma carta nesse sentido ao presidente da República.

Ao que se informa, um porta-voz do gabinete do prefeito disse que a divulgação de tal noticia deve ter sido originado da seguinte maneira: Por ocasião do despacho de anteontem do prefeito com o sr. Getulio Vargas, em Petropolis, encontrava-se na ante-sala, aguardando ocasião de serem atendidas, varias pessoas, inclusive parlamentares. Nesta ocasião o prefeito sobraçava uma pasta de despacho, colocando-a sobre a mesa, a fim de procurar um processo que seria submetido à consideração do presidente da República. Ao retirar o processo da pasta, caiu sobre a mesa um envelope do gabinete do prefeito, que se destinava ao sr. Getulio Vargas. Um parlamentar que se encontrava ao lado, perguntou-lhe então para que era aquela carta. Numa "blague" o prefeito disse: "E' meu pedido de demissão".

Assim é que correu o boato de pedido de demissão do prefeito, decorrente de uma "noticia sensacional" dada de afogadilho por um parlamentar inexperiente.

TEATROS

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Teatro Santana "O pequenino é o maior."

"MUIÊ MACHO, SIM SINHÔ" — Walter Pinto apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas, com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Muié macho, sim sinhô."

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer."

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 16 20 e 22 horas, no Royal, a peça "Deus lhe pague".

NINO NELLO NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nello representará a farsa em tres atos, "A pensão de Dona Estela."

OS "PICCOLI DE PODRECA" NO TEATRO MUNICIPAL — Está em seus ultimos dias, o programa que os "piccoli" vem apresentando no Teatro Municipal. Hoje espetaculo às 16 e 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje às 16 e 21 horas a famosa peça de Pirandello "Seis Personagens à Procura de um Autor", sob a direção de Adolfo Celi.

Quarta-feira "Paiol Velho".

TEATRO DO COMERCIARIO — Sob o patrocinio do Serviço Social do Comercio (SESC), o Teatro do Comerciario apresenta, amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Royal, a peça em 3 atos de Martins Pena "O Noviço."

A PORTA NO TEATRO CULTURA ARTISTICA - Silveira Sampaio apresentará hoje às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, pela primeira vez em sua carreira teatral, uma peça de outro autor, pois até aqui, como é notorio, o aplaudido teatrólogo só tem representado peças de sua autoria. A peça que Silveira Sampaio vai representar, a partir de amanhã, é um drama — outra inovação, em sua incursão pelo teatro, do discutido autor-diretor que somente tem representado comédias — e intitula-se "A Porta." Escreveu-a a senhora Clotilde Pereira Prado.

COMEDIA EM INGLÊS NO T.B.C. — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia a Sociedade dos Artistas apresentará a comedia no original em inglês "Chiltern Hundreds", de William Douglas Home. A peça foi apresentada com grande sucesso em Londres e Nova York onde permaneceu em cartaz durante cerca de um ano. Em São Paulo a famosa comedia terá a direção de Christina Wellington e a interpretação de Alec Wellington, Cristine Robinson, Ken Parks e Walter Robinson.

Os bilhetes podem ser encontrados na bilheteria do T.B.C. ou na Livraria Mappin.

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O elenco do Teatro Folclorico Brasileiro, que tanto sucesso alcançou nas suas temporadas em diversos teatros desta capital, voltará a se exibir a partir do dia 1.o de maio, no palco do Odeon. O T.F.B. está montando um novo programa que inclui quadros como "Alamoa (lenda folclórica), Dança de Ogum, Canaviais, Cafezal (do folclore paulista) Guerreiros (folclore alagoano) Sabado de Aleluia na Vila (folclore) paulista além de muitas outras cenas folclóricas e populares no Brasil. As coreografias que são de José Prates e Gilberto Brea, são todas baseadas no autentico com o minimo de estilização.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Tiveram inicio no Ministério da Educação e Saude, na capital da Republica, os trabalhos da V Reunião Anual dos Delegados dos Estados, destinada ao debate dos planos para a Campanha de Educação de Adultos de 1951.

Presidindo a abertura do conclave em nome do ministro da Educação e Saude, o prof. Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação historiou as realizações no campo do ensino supletivo, concluindo sua oração com as seguintes palavras: "Aqui estamos reunidos sob o impulso de um sentimento patriotico, qual seja o de contribuir, com o maximo de nosso esforo para a grande obra social de recuperaão da massa de analfabetos que, pelo 5.o Recenseamento Geral da Republica, apresenta mais de metade da população produtiva do pais. Nenhuma cerimonia deverá haver nos nossos contatos, conversemos como em familia, procurando soluções para as dificuldades, que deverão ser expostas, lealmente e sem constrangimento".

Participa daquele certame o prof. Lazaro Conçalves Teixeira, diretor do Servio de Educaão de Adultos em nosso Estado. — (Do Serviço de Divulgação do S .E. A.).

RADIO

Cardoso Silva na Emissora de Piratininga

Notavel foi o passado da Radio Cruzeiro do Sul, uma das primeiras emissoras do Brasil, uma das maiores em grandes realizações radiofonicas. Em tempos idos, ocupou os primeiros lugares na audiencia publica e isso foi conseguido graças a programas realmente dignos de popularidade. Nos ultimos anos, porem, a Cruzeiro do Sul foi perdendo o seu prestigio e, em tão pouco tempo, tudo o que fôra conseguido, em muitos anos ficou inutilizado, porque a emissora passou a uma situação de quase desconhecimento completo. Ficou reduzida a programas de discos, com pessimos locutores, com audiencias que, embora em gravações, poderiam ser otimas, nenhum interesse despertavam. Para não citar emissoras estrangeiras, basta lembrar que a Excelsior que durante varios anos, só com discos, tinha uma posição mais ou menos privilegiada até há dois anos atrás. Questão de gosto, questão de conhecimento e de capacidade dos programadores. Isto não existia mais na B-6, que ficou abandonada, uma emissora que existia apenas por existir, sem dar prejuizos, sem dar lucros, mas chovendo no molhado.

Nos ultimos meses, sob a direção de Ferreira Moisés, parece que a Cruzeiro do Sul, que por sinal e talvez para quebrar o tabu', trocou de nome, passando para Emissora de Piratininga, contratou alguns valores do nosso radio. Pretende entrar em fase de reação, de recuperação do tempo e mesmo dos louros perdidos. E', não resta dúvida, uma tentativa digna de todos os aplausos.

Entre os novos contratados pela Emissora de Piratininga está Cardoso Silva, jovem e simpatica figura do nosso radio que conta já com uma serie de realizações de grande mérito e repercussão. Não é, apenas, um radio-novelista, em cuja especialização conseguiu colocar-se entre os primeiros nomes, mas tambem um otimo programador e, sobretudo, um profissional cheio de idealismo, de entusiasmo e de vontade de atender aos reclamos do publico. Seria desnecessario repetir, nestas palavras, o que é Cardoso Silva e a sua função no nosso radio. Não vamos lembrar as suas novelas e programas que alcançaram grande êxito em todo o país, irradiados por estações paulistas, do Rio e de outros Estados. Cardoso surgiu na extinta Radio Piratininga e passou pela São Paulo, Recorde, Cultura e outras. Agora, está na Emissora de Piratininga e, acreditamos, na fase de recuperação, será um dos grandes colaboradores. — EDU'.

HOMENAGEM A DOIS HERÓIS

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil, que vai ao ar todas as 2.as feiras, às 21 horas, através da Radio Tupi de São Paulo, prestará amanhã merecidas homenagens aos drs. Gabriel de Sousa Andrade e Ruyter Demaria Boiteux, residentes na cidade de Lorena.

Trata-se de um programa excepcional, posto que pela primeira vez, duas personalidades são homenageadas de uma só feita, através do programa "Honra ao Merito" da Tupi paulista. Em julho de 1950, durante uma aula a soldados do 5.o R.I., sédiado em Lorena, uma "bazuca" disparou acidentalmente, indo o projetil, sem explodir, alojar-se inteiramente na coxa de um soldado. Tratava-se de uma granada de alto poder explosivo e com mecanismo detonador de grande sensibilidade. Os capitães-medicos dr. Gabriel de Sousa Andrade e dr. Ruyter Demaria Boiteux, êste ultimo não mais na ativa realizaram a delicada e altamente perigosa operação, num ato de verdadeiro heroimo praticado na sublime dedicação de salvar a vida de um semelhante.

Muito justas, portanto, as homenagens que serão prestadas amanhã, a êsses bravos, pelo programa "Honra ao Mérito."

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DA ESCOLA UNIVERSITARIA — Acham-se abertas as matriculas para os seguintes cursos patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo: Orientação Educacional, Português e Matemática (para concursos), Escriturário, etc. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone. 36-3735.

CURSO DE INGLÊS — Terá inicio amanhã, o curso de inglês a cargo do instituto Yazigi, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

Continuam abertas as inscrições para os srs. associados e pessoas de suas familias.

Estão constituidas duas turmas: 1.a, às 2.as e 5.as feiras, a 2.a às terças e sextas feiras. Horario — das 21 às 22 horas, para ambas as turmas. Duração do curso: 36 aulas.

As inscrições deverão ser feitas na Tesouraria do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

FACULDADE DE MEDICINA — Terão inicio amanhã, às 8 horas, os trabalhos do curso para docência livre de Parasitologia na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, devendo o candidato dr. José Lima Pedreira de Freitas, proceder a leitura publica de sua prova escrita, às 12,30 horas.

No dia 18, às 9 horas, no anfiteatro "D" da Faculdade, terá lugar a defesa de tese e no dia 20, no mesmo local, às 10 horas, a prova didática.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada aos exames de segunda época, para amanhã:

CURSO DIURNO

Segundo ano: — Ciencia das Finanças — às 9 horas — sala Amancio de Carvalho — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram, mais para os alunos do CPOR.

Terceiro Ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — às 8,30 horas — sala Brasilio Machado — prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Legislação Social — às 14 horas — sala Pires da Mota. — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Civil — às 14,30 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Penal — Dia 18, às 17 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada.

Quarto Ano — Direito Penal às 8 horas — Sala Alcantara Machado. — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram — Direito Penal — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— **Direito Judiciario Civil — às 17 horas** — sala Brasilio Machado — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 4.o ano, mais para os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO NOTURNO

Segundo Ano — Ciencia das Finanças — às 20 horas — Sala Amancio de Carvalho. — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

— Ciencia das Finanças — às 20 horas — sala Amancio de Carvalho — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Comercial — às 18 horas — sala Brasilio Machado. — Prova oral, para todos os que ainda não foram chamados.

Terceiro Ano — Legislação Social — às 19 horas — sala Pires da Mota — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram, mais prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o 2.o ano.

— **Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — dia 17, às 20 horas. — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.**

Quarto Ano — Direito Judiciario Civil — às 17 horas — Prova oral segunda e ultima chamada para todos os alunos.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na

Radio Tupi

às 21,00

Um programa da

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

Dr. Gabriel de Souza Andrade

Dr. Ruyter Demaria Boiteux

Academia Paulista de Letras

Tendo o prof. Basilio Magalhães solicitado a sua transferencia para o quadro de academicos honorarios, em virtude da precariedade de seu estado de saude e por morar fóra de São Paulo, o presidente Altino Arantes considerou vaga a sua cadeira, que tem por patrono Pedro Taques. Está aberta, pois, pelo prazo de 30 dias, a inscrição para o seu prenchimento.

A Academia, doravante, reunir-se-á toda primeira quinta-feira de caad mês, das 16 às 18 horas, na sua sede, no largo do Arouche.

Depoimento em juizo da sra. Helbe Mascarenhas de Morais

RIO, 14 ("Correio") — Concluido o inquerito policial em torno do assassinio do capitão Roberto Mascarenhas de Morais, a esposa matadora foi ouvida pelo juiz Morais e Barros no proprio Tribunal do Juri perante numerosa assistencia. A senhora Helbe Mascarenhas de Morais prestou o seu depoimento em meio a intensa emoção pois a depoente relatou o seu drama e os antecedenes que o geraram sem poder conter as lagrimas, em acessos intermitentes, embora conseguisse falar todo o tempo. Defendeu-se acusando. Tal como o fizeram os defensores da parte contraria, inclusive o proprio marechal Mascarenhas de Morais cujo testemunho constituiu um tremendo libelo contra a sua nora e a justiça se defrontará, assim, com um caso dos mais complicados em face dos controversos testemunhos que vão impressionando a opinião publica. No depoimento da senhora Elbe Mascarenhas de Morais, o seu ex-marido aparece como um individuo perverso e sem responsabilidade moral e social. No de seus acusadores ela surge como adultera e perseguidora da propria vida do marido que acabou prostrando a tiros. Foi, porém, emocionante o relatorio da jovem senhora ao ponto de perturbar, em certas ocasiões, o proprio juiz que a ouviu.

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 48

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

Diretor: CORY GOMES DE AMORIM — Responsavel: HELY DE FARIA PAIVA

Classificação do folclore

Em reunião da CNFL, por proposta de d. Cecilia Meireles, foi decidido mimeografar e distribuir o Esquema Ergologico, organizado por Gustavo Barroso ("Anais do Museu Historico Nacional", vol. III), e a classificação do colombiano frei Marcelino de Castelvi, ("Cultura Politica, n. 13) publicada no seu trabalho "Metodologia de las Encuestas Folkloricas" e que Basilio de Magalhães acredita pode servir para as pesquisas e catalogação de quaisquer elementos mitograficos, em todos os paises cultos. No numero anterior daquela revista, reproduziu Basilio de Magalhães a que foi organizada pelo Conselho Nacional de Educação da Republica Argentina, "que pode ser de grande utilidade a alguns dos mestres da infancia brasileira, em atividade proficua pelo imenso interior do nosso país".

I PARTE

I. ESQUEMA ERGOLOGICO, DE GUSTAVO BARROSO

"Um dos capitulos mais interessantes da demopsicologia ou folclore — escreve Gustavo Barroso abrindo seu estudo — é, sem duvida, aquele que os eruditos denominam "ergologia" e que tem sido, pelo menos entre nós, o menos estudado de todos. Entende-se por "ergologia" a parte da vida popular que envolve valores uteis ou artes de utilidade: cozinha, oficios manuais, profissões rusticas, etc. Assim encontramos nesse capitulo folclorico brasileiro uma riqueza formidavel desde os alimentos, com suas receitas de piteus ou doces de origens as mais diversas — monacais, africanas, arabes — até as obras dos fazedores de balaios, dos oleiros, dos santeiros, dos carapinas, dos construtores de casas de farinha, de engenhocas, de banguês, de cercas e de embarcações, desde os fazedores de tabuleiros, de aluás e gengibirras até os entalhadores de figuras de proa dos barcos fluviais, os armadores de barcaças, os arquitetos de prensas e bolandeiras. E mais: a descrição e a tecnologia dos proprios artefatos e produtos. Fui dos primeiros no Brasil a tentar alguma coisa nesse sentido em meus livros sobre folclore, especialmente nas pranchas finais do "Colunas do Templo" dedicadas à tecnologia da jangada, do carro de bois e da curiosa heraldica sertaneja dos ferros e sinais de orelhas, para marcar o gado e as miunças". Depois de outras considerações, afirma que "a paisagem da vida brasileira, da verdadeira vida popular e tradicional que o bulicio e o cosmopolitismo das cidades nos faz esquecer, se apresentaria nas suas variadas formas como se segue:

I — ARTE DA HABITAÇÃO

1 — Materiais de construção: ramos, palhas, madeiras, barro e pedra; a caieira, a olaria e a pedreira.

2 — Habitações tipicas do campo e das praias; palheiros, choças, barracas, cabanas de pescadores e casas de colonos; senzalas; o engenho, a fazenda, a estancia, o seringal, a fazendola, o sitio e a chacara.

3 — Habitações tipicas dos aglomerados urbanos: casebres, mocambos, barracões, telheiros, casas de oitão e de tacaniça; de meia-agua e de duas aguas ou de agua inteira; de meia morada, de morada inteira e de duas moradas; quartos, casas terreas, abarracadas, de sotão e de sobrado.

4 — Tetos: de palha de catulé, de coqueiro e de carnauba; de sapé e de folhas; de madeira, de zinco, de lata ou de telha de canal, com platibanda e calha ou com jacarés, biqueiras, bicas, beiras e subeiras; telhas reviradas, de beiral e de cumeeira; chaminés e algerozes.

5 — Pisos: de terra batida, de empedrado, de seixos, de lajeotas, de assoalhos, de tacos, de ladrilhos retangulares ou oitavados e de tijolos espinhados à maneira arabe.

6 — Paredes: de bagaço de cana, de palha entrançada, de lata, de pau-a-pique, de sopapo, de barro de taipa, de adobe, de pedra solta, de canjicado grosso ou fino, de uma vez ou de vez e meia e duas vezes, de tijolo vermelho ou de tabatinga.

7 — Esboços a rebocos: picado ou caiado, liso ou guarnecido, estampado ou encascado, com ou sem barras de alcatrão.

8 — Esquadrias: portas e janelas de talos de carnauba ou de madeira; marcos e portais; cantoneiras e batentes; almofadados e rotulas; bandeiras de portas e lambrequins de fachada.

9 — Ferragens: fechaduras de broca, aldrabas, fechos, ferrolhos, trancas, visagras, dobradiças, gonzos.

10 — Interiores e dependencias: alcovas, camarinhas, salas, corredores, cozinhas coloniais, cozinhas rusticas e cozinhas das velhas casas da cidade com seus fogões de alvenaria, de borralhos em arcada e fornos em abobada; patios e terraços; varandas e sacadas; tijupares, copiares, alpendres e latadas.

11 — Aglomerados urbanos: becos, ruas, largos e praças; pelourinhos, capelas e igrejas; adros e escadarias; calçamentos e capistranas; coxias e valetas; pontes e muros.

12 — Casas de fabrica, a casa de engenho, a casa de farinha, da bolandeira e os moinhos.

13 — A defesa das terras: peões e marcos; muralhas, valos e valados; sebes de espinheiro e de bambu; fossos com agua; cercas de pau-a-pique espontado ou aparado; cercas de arame, de caiçara, de tesoura, de quebra-dedo e de faxina.

II — ARTE NAVAL

1 — Embarcações tipicas do mar e dos rios: igarités, ubás, vigilengas e montarias; balsas, jangadas, paquetes e botes; canoas, bateiras e lanchas; alvarengas, saveiros e faluas; cuteres, iates e barcaças.

2 — Velame: velas de jangada e de saveiros, velas redondas e latinas, catitas e coringas, brancas ou tintas de murici.

3 — Apetrechos: ancoras e cordagens; carningas, jacumãs, toletes, palamentas e zingas; cordas e cabos; poitas e tauaçus, lemes e quimangas.

III — ARTE DA PESCARIA

1 — Barcos de pesca: a jangada com seus pertences; as canoas com suas redes.

2 — Instrumentos de pesca: tarrafas, arrastões e zangareias; currais, cercados e covos; puçás, landuás e gererés; bicheiros, pinambabas e samburás.

IV — ARTE DA CAÇA

1 — Armas de caça: arcos, flechas, bestas, bodoques, estilingues e baladeiras; bacamartes, garruchas, lazarinas e lacabéches; armas de fogo mais modernas.

2 — Apetrechos de caça: patuás, chumbeiros, polvarinhos e palanquetas; pios de nhanbu.

3 — Armadilhas de caça: esparrelas e arapucas; fojos e laços; mundéus e quixós; esperas e sequis; cacuris e cacumbis.

4 — Cães de caça: pateiros, perdigueiros, veadeiros e paqueiros.

V — ARTE DO PREPARO DE ALIMENTOS

1 — Peixes, crustaceos e mariscos: ovas de tainha e de camorupim; camorupim, pirarucus e xancaronas secas; curimãs e curimatãs salgadas; conservas de sururu; peixes de fumeiro; camarões secos; mixiras.

2 — Carnes e caças: chouriços, linguiças de corda; carnes de sol, jabá ou charque; tripa seca; toucinho, avoantes e mocós salgados; paçocas.

VI — ARTES DOMESTICAS

A) CULINARIA:

1 — Comidas: abunás, efós, abarás, acarajés, apetés, xinxins, tacacás, cuscuzes, vatapás, carurus, moquecas, sarapatéis e sarrabulhos; feijoadas, fatadas, cozidos, mocotós, paneladas e frigideiras; angus, anguzós, pirões, mingaus e farófias; picadinhos, ensopados, guisados, assados e refogados; empadas e empadões, pastéis e pastilões; aruanãs e tartarugas; arroz de cuxá, pitus, patas de caranguejo e guaiamum; cabidelas e virados; perus e capões; baião-de-dois, tubus e quibebes; lombos e pernis.

2 — Sobremesas: mungunzás, canjicas, canjiquinhas, compotas, cascões, camodas e cocadas; doces-secos e pés-de-moleque; ambrosia, belas-faces, pingos de ovos e babas-de-moça; beijos, quindins, quijadinhas e bons-bocados; bolos de fubá, de tapioca, de milho e de aipim; pães-de-ló frescos e torrados; arroz de coco, arroz-doce e arroz de leite; filhós ou sonhos e fatias de parida; pamonhas e doces de leite; frutas secas e cristalizadas; doces de bacuri e de buriti, de copuaçu, pupunha, muricí, bananadas, goiabadas, tamarinadas-de-santarém e taperebá-do-sertão; melados e rapaduras batidas e de coco.

3 — Biscoitaria: sequilhos e fogosas, casadinhos e beijús, broas de milho e biscoitos de limão e de polvilho, bolachinhas e roscas de goma, brevidades e rosquinhas, facões, paciencias e mentiras.

4 — Balas: alfeolos e alfenins; queimados e confeitados; balas e rebuçados; pirulitos e puxa-puxa.

5 — Bebidas: azizadas, aluás, cambicas, acaçás, gingibirras, mocororós, licores de figo, de rosa, de leite, de piqui, de jenipapo e de jabuticaba, garapas, garapadas, cajuadas e laranjadas; meladinhas, caxiris e caiçumas.

6 — Condimentos: pimentas, louros, cominhos, molhos de jiquitaia e de tucupí; azeite de dendê.

7 — Instrumentos culinarios: panelas de barros, de ferro ou de pedra-sabão; caçarolas, frigideiras, assadeiras, cuscuzeiros e fogareiros; escumadeiras, colheres, conchas e batedores de páu; pilões, peneiras, formas, ralos, carretilhas, gamelas e caburés; grelhas, trempes e espetos; tabuas de picar carne e de fazer balas; rolos de massa.

8 — Apresentações decorativas: papeis recortados, encanudados e frisados; atilhos de roletes de cana, saquinhos de pipocas, canudos e cartuchos; cestinhas e macos de queimados; rosarios de catulé; pratos ornamentados com açucar, desenhos e letras com canela; ramilhetes e grinaldas de alfenim.

B) — Fiação e Vestuario:

1 — Fiação: rocas, fusos, lançadeiras, agulhas e teares; fios, novelos, pavios e punhos de rêde.

2 — Tecidos: panos crus e inteiros da terra e da Costa; lençois [illegible] flanços e redes de dois panos e de pano inteiro; malhas [illegible]chés.

3 — Costura: cortes, alinhavos, pespontos, chuleios e perfilados, casas, ilhós, bainhas, babados, franzidos, pregas, machos e ninhos de abelha; blusas de taco e colchas de retalhos; cabeções, anaguas, calçolas, corpinhos, camisas, camisolas e timões; coletes, calças, sutambaques e chambres; bombachas e bocas de sino; batas e ceroulas; saias de cima e aventais.

4 — Fazendas: chitas de olho e de ramagens; veibutinas e chamalotes; alpacas e tonquins; duraques, gorgorões e madrastos; cassas, esguiões e bretanhas.

5 — Bordados: labirintos, crivos, barafundas, richelieus, cheios, matizes e bordados a contas, cabelos, ouro, floco e sutache.

6 — Rendas: rendas, bicos e trutus; varandas de rede e puçás; almofadas, espinhos de cardeiro, bilros e papelões com os motivos classicos da estrela, da rosa, dos bonecos e da baratinha.

7 — Adornos: lenços de alcobaça, mantilhas, xales, ventarolas, leques, fivelas e botões; grampos, pentes, travessas, marrafas e trepa-moleques.

C) — Iluminação:

1 — Velas: panelas de bico para derreter sebo ou cera de carnauba, tabuleiros furados para enfiar os canudos ou formas de fazer as velas; formas de folha de flandres; pavios de algodão; palmatorias, castiçais e lanternas.

2 — Oleos: azeite de carrapato ou mamona; oleo de peixe e querosene ou gás; chumaços e pavios; candis e candeeiros; candeias e filós, lamparinas e lampiões.

VII — ARTES DO ARTESANATO

1 — Cutelaria e armaria: quicés, pajeus, canindés, parnaíbas, punhais, facões e facas de arrasto; cabos, laminas e entercados; choupas de lanças e aguilhões de carreiros; aproveitamento de armas brancas antigas e fabricação de armas de fogo.

2 — Malaria: bolsas, bruacas, malotes, baús, aratacas, canastras, malas de pregaria e de couro crú.

3 — Serralharia e ferraria: ferraduras, bridões, bridas, e cabeções; trancas, dobradiças, chaves e fechaduras; enxadas, pás, alviões e cavadores rosetas de esporas e chilenas; ferros de marcar o gado e guarnições de rodas de carroça; busca-vidas, ganchos e armadores de rede; correntes e carreteis de cacimba; marretas, marretões e alavancas; ferros de engomar.

4 — Joalharia: adereços, figas, dentinhos encastoados e olhos de santa luzia, balangadãs e apeiros; resplendores de santos, São Brás e São Bento; argolas, argolões, memorias e brincos; braceletes e pulseiras; patinhas de besouro e dentes de cobra; moedas berloques e medalhas; cachimbos de cabelo e botões de corrente ou de pé; cordões, correntes e correntões.

5 — Ceramica: panelas, chaleiras, caburés, alguidares e fogareiros de barro; pratos, copos e tijelas; quartinhas, bilhas e moringues; figuras antropomorficas ou zoomorficas para paliteiro ou brinquedo de criança; talhas, porrões, jarras de agua e potes vidrados; botijas e botijões; vasos de plantar, formigueiros e formas de açucar e alambiques de barro; urinois; pombas de telhado.

6 — Imaginaria: imaginarios ou santeiros e encarnadores; oratorios, passos e presepios: imagens inteiras e de roca ou de vestir; santos do pau furado e carneirinhos de São João; São José de Botas; imagens de pedra-sabão, de barro e de madeira; cruzes, cruzeiros e crucifixos; bandeiras de novenas, ex-votos e saires.

7 — Selaria: selas, selas de campo, silhões, ginetes, lombilhos, socados e [illegible]: arções e cabeçotes; arreios e cabrestos de relho ou de crina; bridas e cabeções; rebenques, apoiteiras e peia-bois; mantas, badanas, caronas e pelogos; loros, rabichos; rabicheiras, silhas, chinchas e peitorais; selotes e cangalhas; atavios de burra-madrinha; alforjes e coldres; laços e boleadeiras; surrões, vestias e guarda-peitos de vaqueiros.

8 — Carpintaria: porteiras, cancelas e matabus; cambões e cangas; cambitos e paus de cangalha; cumeeiras, terças, virgens, escoras e tesouras; esteios e mourões; catres, cavaletes e jiraus; forquilhas de dois ou três ganchos; paus de carregar peljarra e bancos de sentar, de cagraxate.

9 — Marcenaria: bengalas de muirapinima, canela de veado, jucá e jacarandá; tabuleiros, caixas e caixinhas de segredos; lavrados, entalhados, recortados, torneados e embutidos; mesas e mesinhas; tripeças e cadeiras; arcas de ximbó e comodas de gavetas; camas e armarios; torneiras ou cabides de tornos; corrimãos e balaustradas; lambrequins de chalé; grades, tamboretes, mochos, bancos furados, bancos de jarra ebancos de sentar, de carapina e de sapateiro.

10 — Sapataria: alpercatas, chinelos, coturnos, botinas, borzeguins, perneiras, botas de couro cru; saltos, meias-solas e solas inteiras.

11 — Funilaria: latas e bacias; jarros e regadores; chuveiros e banheiras; latões e baus; calhas e jacarés; funis, canecas, canecos e canecos de cabo; gaiolas de periquito e gaiolas de papagaio; ventoinha se cataventos de brinquedo; tijelinhas de seringueira e furadores de sacos.

12 — Cordoaria: cordões, poltas, cordas de tucum, de carnauba, de malva, de cabelos e de crinas.

13 — Tanoaria: pipas, barricas, quartolas, tinas, barris, barriletes de carregar agua, baldes.

14 — cestaria e tecidos de fibras: paneiros, cestos, cestas, urus, jacás, balaios e mocós; tapumes e esteiras; cestos de corda; chapeus lisos e de casco de peba; forros de cangalha; urupemas, peneiras e cessadores; vassouras de carnauba e piaçava; espanadores e caçuas.

15 — Barbearia: escovinhas, moscas, passa-piolhos, costeletas, peras cavanhaques, soiças, nazerenas, bocas de ninho, barbas de bico, de pontas, à brasileira, inteira; cacheados, frisados, lisos; óleo de erva de babosa, tonicos vegetais e banhas de cheiro.

16 — Carreiro: o carro de bois, a liteira, a cadeirinha e seus pertences, paus de rede com seus prendedores.

17 — Foguetaria: ronqueiras, morteiros, fogos de vista sem ou com movimento; foguetes, foguetes de lagrimas ou de assobio, rojões; busca-pés com estouro ou de limalha; espadas e rodinhas; traques de velha e espanta-coiós; bombas, chuveiros, pistolas e cabeças de negro.

VIII — ARTE DAS REPRESENTAÇÕES

1 — Lapinhas: presepios animados, presepios de sompra e lapinhas; pastorinhas e bailados.

2 — Carnaval: frevos, maracatus, ranchos, cordões e prestitos.

3 — Autos: o bumba meu boi, os fandangos, os congos, reisados e cheganças.

IX — ARTE COREGRAFICA

1 — Danças: baianos ou baiões; cateretês e sapateados; maxixes e embigadas; puladinhos e cortaventos.

2 — Bailados: dança das flores, dança das fitas, cocos, contradanças e quadrilhas matutas.

A CAIPORA

CECILIA MEIRELES

Informante: Cassiana Morais Veloso.
Local: Vitoria do Baixo Mearim, Maranhão.
Época: Ultima década do seculo passado.

A informante, que conta sessenta anos, assim descreve o brinquedo: as crianças esvaziam uma cabaça, por um pequeno orificio. Com uma faca, fazem-lhe incisões de modo a que se assemelhe a uma cara medonha. Arrancam a haste central a um guarda-chuva imprestavel, e substituem-na por uma vara. Na ponta da vara que corresponde à ponteira do guarda-chuva espetam uma vela de carnauba. Acendem a vela. Colocam por cima a cabaça, de modo que a luz aparece pelos olhos e pela serra dos dentes, aumentando o aspecto fantasmal da máscara. O pano do guarda-chuva imita a roupagem da aparição.

Vão as crianças em grupo, aos saltos, segurando a vara da "Caipora" e tirando versos de gracejo alusivos a pessoas da vizinhança. Exemplos:

Caipora tá no lenço,
na porta do Zé Lourenço.

Assim, Caipora!
Larga a perna e vai embora!

Caipora tá na vara,
na porta da velha Clara.

Assim, Caipora!
Larga a perna e vai embora!

Caipora de boné,
na porta do velho Lioné!

Assim, Caipora!
Larga a perna e vai embora!

Ao dizerem: "Larga a perna e vai embora!", as crianças fazem um movimento de retirada, dando uma volta e "largando" a perna para trás, num impulso semelhante ao do frevo. As palavras não são cantadas, mas têm entonação ritmica.

Até vinte anos atrás, época em que a informante se retirou do local, o brinquedo era usado em Vitoria do Baixo Mearim.

(Ibecc|Confl.|Doc. 44-28-7-48).

A FIGUEIRA

CONCEIÇÃO BORGES RIBEIRO

Toda figueira tem uma lenda. Uma historia. A terra que cobre suas raizes desenferruja qualquer coisa. Quem consegue de mãos dadas com tres, quatro ou mais pessoas, cingir o tronco da figueira, fica com o corpo fechado para as doenças.

Em noites de lua a figueira dá pensamentos sobrenaturais e fantasticos.

A folhagem larga e muito verde já ficou vermelha guardando mantos de diabo.

Cada galho seco já virou cipó estendido, lembrando corda, lembrando Judas. .

Toda prosa "batida" sob a sombra da figueira, se dá conversa boa, o bem atinge a pessoa de quem se fala, e se é mal, este vem para quem está falando e desejando para os outros.

DESCANSA EM PAZ — A figueira é assombrada quando nela se enforca gente, porque a gente deve morrê com a doença que Deus manda, e não se enforcá com corda. A figueira que eu digo, deixa a gente nervosa, nervosa, quando já vem vindo de longe, porque nela se enforcô um home. Certa hora da noite ninguem pode passá por lá, porque aparece o esprito mau. Parece um hominho, depois ele vai crescendo, crescendo, fica um homão e desaparece. A gente faz o pelo sinal, reza uma boa devoção e o home enforcado descansa em paz naquela noite. (INFORMANTE — Preta, analfabeta, com mais de 60 anos, residente em Aparecida).

O FOLGAZÃO E A VIOLA — Conta-se que antigamente os folgazões quando queriam aprender a tocar bem na viola, ele ia sexta-feira da Paixão debaixo de uma figueira. Durante o dia ele punha uma mesa e cadeiras, uma duzia de pratos, uma duzia de talheres, porem tudo sem usar. Tambem uma viola nova, sem cordas. Em cima da mesa punha uma bandeja nova, com um gato preto recheado.

Quando eram onze e meia da noite, o folgazão chegava na figueira e subia em cima da arvore. Daí a pouco ia chegando o bando de sacis. Quando era meia noite, chegava o chefe, puxava a cadeira, sentava-se, partia o gato e todos comiam. Depois pegava a viola, punha as cordas, mas quando ele ia tocar o folgazão num pulo de cima da figueira tomava a viola do chefe dos sacis e saia correndo. Daí por diante ele tocava tudo quanto desejasse na viola. Mas quando chegava numa festa, primeiro ele tinha que tocar uma moda para o demonio. Aí então ele fazia o que bem entendia com a viola, sendo estes os versos que o demonio ensinou:

SEXTA-FEIRA MAIOR

Na sexta-feira maior
Eu combati com o Judeu.
Aprendi tocar viola
E o povo não percebeu.

Quando foi nos tres combates
Eu já fiquei mais ativo.
Lacei ele com um rosario
Pra ele ficar cativo.

Lacei ele com um rosario
Pra vê o que ele faz.
O demonio do Judeu
Virou um satanás.

Me dava até cem mil reis
Pra eu mandar ele embora.
Está enganado Pé de Pato
Tem de conhecer agora.

Segunda eu estive dormindo
Na terça que eu acordei
Na quarta estive pensando
Na quinta o que fazerei.

Vou cortar uma embaúva
Que é pra o sabado da Aleluia.
A cabeça do danado
Vai ficar em duas cuias.

(INFORMANTE — Mulher cabocla, de 50 anos, analfabeta, natural de Cunha e residente em Aparecida há 12 anos).

O GATO, O POTE E A VELA — O sinhô vinha de viage e subiu na figueira pra passá a noite e depois ia pra casa.

Na meia noite, em baixo da figueira, estava o mestre do saci e seus disciplo.

O mestre perguntô:

— Então, como correu o dia?

E olhando pra um saci que devia ser o saci trique, porque o caso é de gaiofa:

— O que fez?

— Eu fiz a mesma coisa. Fui n acasa de um home que sai pra roça todo dia e só vorta de noitinha. Eu me viro num gato magro e quando o home chega eu mio que dá dó.

O home dá na muié e manda ela me tratá bem.

A muié chora e eu fico se rindo

— E você Pregunta o saci chefe pra outro.

— Eu quase virei num coisa ruim hoje.

Entrei no pote onde a filha do fazendeiro bebe água e ela ficou louca.

E você?

— Eu nunca se mudo, sou sempre saci cereré. Na vorta da estrada tem uma cruis onde foi matado um home que ia a cavalo. Noite clara de lua viro metade gente, metade bicho cavalo e pra assustá bem cuspo um pouco de fogo.

O mestre perguntô:

— Sabem o remedio?

(O homem que estava na figueira conhecia todos os casos e se arrepiô, porque utdo era verdade. O gato era na casa dele).

O primeiro saci disse:

— E' só o home chegá em casa e desconjurá o gato. Ele não vorta mais.

O segundo disse:

— E' só jogá água benta no pote.

O terceiro falô:

— E' só acendê nas segunda-feira uma vela na cruz, lugá onde o home caiu morto.

Quando os saci se foro embora e clareô o dia, o home foi correndo pra casa.

O gato apareceu, o home gritô: "t'esconjuro!".

O gato rebentô e uma catinga de enxofre ficô no ar. Era o demonio se despedindo.

O home foi na casa do fazendeiro e mandô botá água benta no pote e a moça desendoideceu e toda a segunda-feira acendia vela na cruis do assassinado e nunca mais apareceo o cavalo cuspindo fogo.

Ele não podia falá pedindo vela e cuspia fogo pra gente comprendê.

(Informante — Mulher preta, analfabeta, com mais de 60 anos, filha de escravo).

AS RAIZES DA FIGUEIRA — Em Sant'Ana dos Tocos, Estado do Rio de Janeiro, existe uma grande e velha figueira ao lado da igreja.

Figueira velha e tradicional guardando a historia da vila.

Com o tempo as raizes foram se estendendo e se infiltraram nas proximidades da igreja, produzindo um abalo nos alicerces.

Houve então, dentro da localidade, o desencontro de opiniões.

Uns queriam que a igreja fosse demolida, para que se construisse outra mais adiante. Outros queriam que a figueira fosse cortada.

Duas correntes se formaram, com idéias proprias, vivas e fortes.

Conversas se animavam e eram evitados encontros entre amigos. Estava saturado o ambiente local.

O assunto da figueira parecia um estopim prestes a receber a chama e estoura.

Um dia, a figueira lançou em Sant'Ana dos Tocos o mal e toda a "estória" que pesam sobre ela.

No meio de uma discussão, foi atirado e morreu quem a defendia.

E a arvore ficou ao lado da igreja; copada, altaneira e amaldiçoada.

(Narrada pelo tabelião de Sant'Ana dos Tocos, em 1943).
Aparecida-5-março-1951.

Sací Pererê

LIMA FONSECA
(Do Centro Capixaba de Folclore)

(Lido na Radio Clube do Espirito Santo, no programa: — "Penedo vai, Penedo vem", da Comissão Espiritossantense de Folclore — em 1.o-3-1951).

Para as pessoas que residem nas cidades, com luz elétrica iluminando as ruas po ronde andam à noite, vivendo cercadas de vizinhos, não tem nenhuma expressão emotiva uma historia de Saci e para essas pessoas o Saci é uma credulidade de ignorantes, que faz rir. Já assim não sente o homem menos corajoso que mora no interior, nas brenhas, obrigado a fazer caminhadas noturnas por lugares ermos, quando a escuridão da noite e o silencio intercortado por pios de aves e outros animais dá ao viandante um pavor, um calafrio pela espinha, pois a estrada está povoada de duendes, de coisas sobrenaturais, de bruxas, patas, mulas sem cabeça, lobisomes, caiporas e o saci. Mas essas "visages" desaparecem quando o viajante atravessa um punhal ou uma faca na boca, segurando-a com os dentes.

E umas historias dessas contadas à luz do candeeiro, faz arripiar os cabelos e as crianças "ingriliam" os olhinhos cheios de medo, encolhem-se e juntam-se aos mais velhos para se protegerem, pois lá fóra está escuro, ouve-se os grilos e a cantilena dos sapos no brejo.

O Saci, dizem uns, é um passaro chamado "Tempo Quente", que nas noites de verão dá um assobio e, as vezes, com certa frequência.

Isto, porém, sofre logo uma contestação — "Não, o saci existe mesmo".

Eu dou o meu testemunho de ter ouvido um desses assobios. Não sei se foi do "Tempo Quente" ou do saci. Certa noite, depois de ouvir varios "causos" sobre os mais variados assuntos, iamos para casa, eu e meu cumpadre Mundinho e, conversando, parámos na encruzilhada onde nos apartariamos, quando, então, ouvimos o assobio do saci: — fiiite. E' claro que interrompemos imediatamente a conversa e cada um procurou alcançar a casa o mais depressa possivel.

Dias depois, relatando o fato, um preto chamado Americo, que morava no Morro da Fonte Grande, contou-nos o seguinte:

— Aquilo foi saci mesmo.

— Podia ter sido algum passaro, respondemos.

— Quá o que, rapaz. Esse negócio de saci existe sim e quem lhe diz sou eu que já passei o meu aperto. Uma vez, lá em São Mateus, vinha eu viajando de noite das bandas do Cachimbau e a noite estava escura que nem breu. Vinha muntado num cavalo baio que eu tinha, quando na passage dum pedaço de mata o saci assubiou. Cumo nunca tive medo de visage doutro mundo arremedei e gritei: — Qué sê meu cumpanheiro vamo imbora!

Aí ele subiou e eu respondi tambem. Você sabe que quando ele assubia longe ele está perto e quando assubia perto ele está longe.

Ele assubiou e eu arremedei, ele foi assubiando longe, subiando longe e eu arremedando. Menino!... quando eu vi, foi o bicho pulá em cima da garupa do cavalo. Aí eu meti as espora, meti as espora no cavalo e o bicho tá muntado. O cavalo desimbrestou num galope só até in casa.

Qui quando chegamo no terrêro o bicho sartou no chão e disse: "Saci perêrê, minha ferida dóe cumo qué, cumo qué, cumo qué. ." e desapareceu.

Quando o pessoá abriu a porta eu caí cumu morto.

Nunca mais quis sabê de historia com saci.

O FOLCLORE NA LITERATURA INFANTIL

"Palestra do sr. Renato de Almeida, na Exposição do Livro Infantil, promovida pelo "Instituto Brasil-Estados Unidos, em maio de 1948" (Ibecc|Cnfl|Doc. 26, 4-|6|48).

Renovou-me a direção do Instituto Brasil-Estados Unidos um ensejo de versar materia que tão de perto me interessa, quer como folclorista: o aproveitamento de elementos folcloricos na educação. Desta vez no atinente ao livro didatico, em especial ao que chamamos literatura infantil.

No 3.o Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, reunido no começo deste ano, em São Paulo, abordei o assunto e foi unanimemente recomendado que os livros de leitura, primarios e secundarios, incluissem no seu texto narrativas, fabulas, contos e episodios folcloricos, devidamente selecionados e adaptados aos fins do ensino, como meio de levar ao conhecimento das crianças e meninos o nosso popular io.

Um trabalho criterioso de seleção se exige, dentro de rigoroso criterio pedagogico. "A pedagogia do folclore — escreve Ismael Moya — tem como objeto central fazer que o menino siga o ritmo espiritual do seu povo e consiga a evocação do tradicional, com vantagens de carater social, cientifico e artistico." (1) Não se irá amendrotar crianças com a figura disforme do Quibungo, nem lhes revelar assombrações. Muitos assuntos, contudo, podem ser focalizados sob aspectos preferenciais. O essencial, porem, é que, pelo folclore, se aproxime a juventude da propria alma do país, na sua arte e tradição populares.

Com o auxilio de ilustrações se facilitará mais ainda o conhecimento das origens da gente para as crianças melhor amá-las. Romances e xacaras podem ser adaptados, com a "Nou Catarineta", o "Ceguinho" ou a "Bela Infanta", contos como o "Negrinho do Pastoreio", lendas da poramduba amazonense, fabulas, historias e gestos de animais, como a do rabelaisiano Boi Surubi, desafios, que são modelos de argucia, adivinhas e sem falar de parlendas e brinquedos infantis, onde a variedade é extrema e permitem mesmo uma esmerada apresentação grafica, para mais diretamente interessar os alunos.

Do ponto de vista do ensino, a vantagem não está apenas na intimidade com as correntes populares, suficiente para justificar a iniciativa do motivo folclorico como elemento educacional, mas no numeroso vocabulario, na diversidade das cenas, na fantasia dos entrechos, na multiplicidade dos centros de interesse. As criações folcloricas despertam nas crianças uma grande soma de reações e podem servir igualmente, para o professor experimentado, como valioso "test" psicologico. A leitura de um romance, como a princesa Mangalona, mostrará que alunos são emocionados preferencialmente pelo sofrimento ou pela bravura, quais os corajosos e os timidos, o merito que emprestam à tenacidade como instrumento do triunfo. E isso sem desprezar as tendencias artisticas ou os temperamentos oportunistas e pragmaticos. Um desafio, por exemplo, com as suas perguntas e respostas prontas e incisivas, fundindo infrangivelmente realidade e fantasia, abre caminhos ao professor para desvendar muitos refolhos da alma do adolescente.

Alem da parte de leitura, o dado folclorico intervem no desenho, na musica, na poetica, na dança ou, de forma geral, na educação artistica do aluno, emprestando-lhe logo um salutar carater nacionalizante e desse nacionalismo bom e fecundo, sem agressividade ou violencia, porque se o bebe no leite da ternura da alma popular. Tudo se transforma em poesia e emoção, puras, faceis e acessiveis. Não é preciso exaltar a imaginação — o que temem os prudentes psicanalistas — apenas cercar de encanto e de beleza a realidade. O folclore é uma inestancavel fonte lirica.

O livro não é tudo, mas é essencial. Dele sairão os jogos e os brinquedos, o mais possivel dentro da tradição, os bailados e as representações, que aliás tanto atraem as crianças. O elemento caipira tem sido utilizado com insistencia e sem duvida com exito, nas festas escolares, mas educacionalmente não é o mais aconselhavel e folcloricamente não é tambem o mais exato, sobretudo a reprodução desse tipo urbano do caipira, cujo motivo é a sua inadaptação ao dinamismo da cidade. Mas serve o fato para mostrar a vigorosa projeção do popular io na imaginação infantil.

Alem de nacional, o folclore é um repositorio de dados universais que se vão repetindo, incessantemente no tempo e no espaço, matizados porem com as cores locais, através do contar e do cantar de cada povo. Assim, o folclore — como observa Berta Elena Vidal de Battini — "alem de formar uma vigorosa consciencia nacional, é para as crianças e os jovens um meio de aprender essa lição de justiça, de respeito e de amor que é a paz, e da qual o mundo está tão sedento. E', sobretudo, um poderoso elemento de cultura, uma sugestiva fonte de inspiração artistica e um campo ilimitado para a investigação cientifica." (2)

Entre nós não têm sido numerosos os livros no genero, mas o suficiente para justificar o seu beneficio. Sem falar da parte musical — pois Villa Lobos com sua equipe do Conservatorio de Canto Orfeonico tem realizado obra consideravel, no aproveitamento da "folc-musica" para o ensino do canto coral, do que tem resultado não apenas a publicação de varios albuns com cantos e danças populares, como mesmo o desenvolvimento da composição coral nessa base e para fins educativos — os livros existentes devem ser destacados com louvor e os que se acham esgotados merecem reedição, com apresentação mais sugestiva, como "Os nossos brinquedos", de Alexina de Magalhães Pinto.

A tarefa não é muito facil e há preconceitos a dissolver. No sentido didatico, como vimos, é preciso um trabalho de escolha e adaptação, em que a orientação educacional se tem de completar num conhecimento exato do folclore, a fim de nenhum desses elementos ser comprometido, pois do contrario as melhores intenções estariam irremediavelmente sacrificadas. O livro será o grande fator, mas, como todo livro de ensino, ele se completa no professor. E' como um instrumento musical. Não lhe basta a perfeição da fatura. E' preciso ser tocado com tecnica, expressão, alma e sinceridade, para comover. Por isso, se vai tornando imprescindivel, tanto quanto queiramos nacionalizar a escola, fazendo-a um reflexo da terra e da gente, ensinar folclore aos professores, nas Escolas Normais, para os primarios, e nas Faculdades de Filosofia e Letras para os secundarios. Porque livros bem feitos não ressoarão nos espiritos da infancia e da adolescencia se mestres habeis não os vivificarem em suas lições. O ensino do folclore, na formação do magisterio para os dois primeiros graus de instrução, permitiria alargar com esses conhecimentos a didatica de varias disciplinas, como geografia, historia, literatura, desenho, artes manuais e musica. Está aí para mim a base de todo o problema.

No curso primario, esse livro será ao mesmo tempo de classe e de recreio, elemento de ensino ativo, onde se encontram lição e divertimento. Um estudo sistematico do assunto pode levar a surpreendentes conclusões, sendo irrecusavel, por exemplo, que as adivinhas podem ter, como já se observou, um papel importante na ginastica mental das crianças, estimulando suas faculdades de atenção e raciocinio. Isso, naturalmente, metodizado, dentro de um campo experimental, sujeito a verificações seguras, de sorte a estabelecer uma didatica pelo folclore.

Quero acentuar que não se trata de exagerar os valores do folclore, que não são vistos aqui como fim. Não se cuida de preparar meninos para estudos folcloricos mais tarde, ou mesmo de neles despertar esse gosto, o que pode ser apenas feliz intercorrencia, mas não aqui a nossa preocupação. Queremos utilizar o folclore como força nacionalizante e elemento humano, onde se acumulam os precipitados das essencias raciais, como sobrevivencias despregadas das capas altas da civilização e perpetuadas na imaginação do povo. Afinal, o folclore é o culto de uma das formas mais expressivas da tradição. E educar é valorizar o tradicional, para a obra do presente e a arquitetura do futuro.

Não se responda que a tradição é inata. Como nos conta J. Imbelloni, o prof. J. L. Gillin, da Universidade de Wisconsin, observou que, em jogos infantis, mais de metade das crianças a eles assistiam sem participar, por desconhecer o brinquedo e suas cantigas. E concluiu que se tem de excluir o conceito das "crenças inatas" e só admitir o dos "estimulos". "As formulas concretas devem ser em todo caso "transmitidas" e, para a criança como para o adulto, é um prazer emocional receber essa "linguagem" pelo mecanismo da tradição" (3). Essa é a função educacional, que os conhecimentos folcloricos devem informar.

O assunto já vem atraindo entre nós atenções de educadores e de folcloristas e a Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, deseja considera-lo em largo campo, no qual tem importancia capital o que estudamos nesta hora — o folclore no livro infantil. Livro para lição e para recreio, como devem ser os livros infantis, espelho da vida para os olhos translucidos das crianças.

---

1) — Ismael Moya — "Didatica del Folklore", pg. 141 (Buenos Aires, 1948).

2) — Berta Elena Vidal de Battini — "La Enseñanza del Folklore en la escuela", nos "Anales de la Associacion Folklorica Argentina; vol. II, pg. 88.

3) — J. Imbelloni — "Concepto y Praxis del Folklore como Ciencia", pg. 60-1. — (Buenos Aires, 1943).

PROMESSA DE SÃO VICTOR

LUIS DA CAMARA CASCUDO

No sertão do nordeste quando alguem perde um objeto promete a São Vitor dar um grito se encontrar o que desapareceu. Um grito ou um "viva". Aparecendo o perdido, dá-se um grito bem alto em louvor de São Vitor.

Pereira da Costa, no "Folk Lore Pernambucano", 119, já mencionara a superstição: — "Para achar-se um objeto perdido, basta oferecer-se três vivas a São Vitor!".

Qual seria a origem desse culto popular? E por que São Vitor recebe promessas de griots? Acreditando-se no "Martirologio" ha no ceu nada menos de seis santos de nome Vitor. Um soldado do Imperador Maximiano, venerado a 21 de julho, um Papa supliciado no tempo de Setimo Severo e venerado a 29 de julho, um soldado da Legião Tebana, a 30 de setembro, um martir de Embrun, a 22 de janeiro, um confessor de Arcis, a 26 de fevereiro e um bispo africano, a 10 de setembro, são santos. Qual deles é o amigo dos gritos?

Nenhum. Depois de pesquisas e deduções, atinei tratar-se de uma confusão verbal que dá nascimento a tanta tradição. Nomen, Numen...

No seculo XVI até principios do seculo XIX houve uma expressão aclamativa muito popular nas festas literarias e eleições de prelados. Era Vitor! Dizia-se Vitor como quem diz Viva! Vitoria! Bravo! Era excitamento e era aplauso, João Ribeiro e Alberto Faria estudaram essa exclamação ("Fobardão", 78-87), com muitos exemplos literarios. Ambos ignoravam São Vitor por isso nenhuma alusão fizeram a esse costume ainda vivo no nordeste do Brasil.

Vitor, por Sevilla! Vitor!
Vitor, por Padre Paz!
Vitor, por Viscaya! Vitor!
Vitor, el padre Zabala!

Teófilo Braga ("Historia do Teatro Português", II, 305-306) cita um trecho de Manuel Freire de Andrade na comedia "Vése y Tenerse por Muerto", publicada em 1670, onde o autor diz, ao final pedindo aplausos e aprovações:

Y aqui, discreto auditorio
A vuestras plantas rendido,
El poeta mas moderno
De limosna os pide um Victor!

O nome do santo e a exclamação de excitação eram ambos Vitor. Essa confusão verbal determinou a superstição de ligar-se a um São Vitor o grito clássico de aplauso, agradecendo, louvação Vitor! Tanto o pagamento da promessa como a aclamação eram partes finais. Ficou São Vitor recebendo as promessas sob a forma de Vitor, Numen, Nomen...

(Ibecc Cnfl Doc. 15, 19-4-48).

No clichê, aspecto da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio-séde da Cooperativa dos Produtores de Lenha e Carvão de São Paulo.

EM AMPLO E MAJESTOSO EDIFICIO A SEDE PROPRIA DE UMA COOPERATIVA

LANÇADA ONTEM A PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO PROPRIO DA COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LENHA E CARVÃO DE SÃO PAULO — O VEREADOR CANTIDIO NOGUEIRA SAMPAIO PRESTIGIA O COOPERATIVISMO — ROMÃO GARCIA JUNIOR, UM PRESIDENTE DINAMICO

Com a presença do secretario da Educação e Cultura da Prefeitura, sr. Cantidio Nogueira Sampaio, realizou-se, ontem, na rua Fernão Dias, em terreno fronteiro à atual sede da Cooperativa dos Produtores de Lenha e Carvão de São Paulo, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da sede propria dessa entidade. Cerimonia simples, constituiu, por assim dizer, para os mil e trezentos associados dessa cooperativa um acontecimento da maior importancia, pois dentro de quatro meses terá essa associação um edificio amplo e majestoso, onde desenvolverá suas atividades tanto economicas, ligadas à produção dos cooperados, como assistenciais, relacionadas com a assistencia medico-cirurgica, dentaria e farmaceutica que será prestada a todos os elementos do quadro social gratuitamente.

UM BALUARTE DO COOPERATIVISMO

No inicio da cerimonia, fez uso da palavra, para saudar o sr. Cantidio Nogueira Sampaio e os convidados o presidente da Cooperativa dos Produtores de Carvão e Lenha de São Paulo, sr. Romão Garcia Junior. Disse inicialmente que a entidade que preside se sentia grata com a presença de seus amigos na data festiva em que cuidava de aplicar parte de seu patrimonio na construção de sua sede propria, uma das aspirações de todos os seus associados. Analisou o papel do cooperativismo assinalando a importancia economica das cooperativas. Nesse trecho de sua vibrante oração, o sr. Romão Garcia Junior saudou o sr. Cantidio Nogueira Sampaio em quem reconheceu um dos maiores amigos e um dos baluartes da assistencia ao cooperativismo. Lembrou que o ilustre homem publico, quando desempenhava suas funções de legislador municipal e das quais se afastou para dirigir a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura, teve a iniciativa de propor, na Camara Municipal, projeto de lei que isenta de todos os impostos as cooperativas sediadas no municipio da capital. Disse, a seguir, que essa iniciativa do sr. Cantidio Nogueira Sampaio deveria servir de exemplo a todas as Camaras Municipais do Brasil, para que as cooperativas se desenvolvessem porque esse desenvolvimento responderá pela grandeza economica de nosso país.

UM LIDER DE UMA GRANDE CLASSE

Falou, a seguir, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, que agradeceu as referencias feitas à sua atuação como vereador, lembrando que na edilidade paulistana, no desempenho do mandato que o povo paulistano lhe conferiu, não teve outro objetivo de servir se não ao interesse publico. E a circunstancia de ter apresentado aquele projeto de lei não tinha outra significação se não a de contribuir para amparar e prestigiar as atividades economicas dos que fazem do trabalho um instrumento de progresso aplicado à coletividade. Frisou em seguida que Romão Garcia Junior, na sua modestia, é, com efeito, um lider de uma grande classe de obreiros da grandeza nacional, cuja atividade deve merecer o amparo do poder publico. Finalizando, declarou que, sendo a Cooperativa dos Produtores de Carvão e Lenha de São Paulo um nucleo de trabalho produtivo, como outras tantas cooperativas, deveria ser como as outras, não uma entidade considerada de utilidade publica — titulo meramente decorativo — mas uma entidade que visse seus esforços prestigiados pelos governos.

DINAMISMO A SERVIÇO DE UMA CLASSE

Finda a cerimonia, os presentes se dirigiram para o predio 370 da rua Fernão Dias, em Pinheiros, atual sede provisoria da Cooperativa dos Produtores de Lenha e Carvão do Estado de São Paulo, onde lhe foi oferecido um coquetel.

Associados e familias, presentes à cerimonia, não escondiam a satisfação que os empolgavam pelo fato de saber que, dentro de quatro meses, a Cooperativa terá sua sede propria e nesse edificio lhes será prestada ampla assistencia, que abrange desde a internação em hospitais, quando for o caso de associados que necessitarem de ser internados, até o tratamento dentario, o que quer dizer que todos os cooperados não terão mais preocupações dessa natureza. Esses planos, em vias de se concretizar, resultam do dinamismo do sr. Romão Garcia Junior, que há cerca de dois anos assumiu o cargo e que vem contando com a colaboração dos srs. Frederico Diniz Carneiro, diretor-gerente e Severino Famá, diretor-secretario. O sr. Romão Garcia Junior imprimiu à entidade uma orientação progressista. O terreno onde será construido o edificio tem dezoito metros de frente por quarenta e cinco de fundo e abrigará, alem das instalações destinadas aos trabalhos de rotina e à vida associativa departamentos para a instalação de gabinete dentario, consultorio medico com equipamento moderno das diversas clinicas e posto para o fornecimento de produtos farmaceuticos.

Terá ainda o edificio, no pavimento terreo, quatro lojas nas quais funcionarão os postos de abastecimento dos associados e de fornecimento de ferramentas agricolas, adubos, etc.

No futuro, a cooperativa, que terá caracteristicas das cooperativas de produção e consumo, pretende vender os produtos de seus associados diretamente à população, eliminando, assim, o intermediario e contribuindo para a baixa do custo de vida.

RECEBA GRATIS DAS LOJAS GARBO
1 FORD AMERICANO
1 APARELHO de TELEVISÃO GE
1 CARNET de Cr$ 5.000,00
9 CARNETS de Cr$ 1.000,00

Empregando os mais modernos e eficientes metodos do comercio moderno, as Lojas Garbo não poupam esforços para retribuir a preferencia que lhes vem sendo tributada. Oferecendo artigos de qualidades, essa progressista organização procura servir sempre melhor. Iniciativas sucedem-se. A 1.a lavagem gratis, termo de garantia, varios planos de vendas e agora um sensacional concurso, distribuindo um Ford 1951, um aparelho de televisão G. E. e outros valiosos premios, inteiramente gratis e sem compromisso de compra! Qualquer resposta à pergunta: "Por que as Lojas Garbos vendem a melhor roupa?" dá direito a um coupon numerado, o qual será sorteado em 30 deste. O clichê ilustra o aparelho de televisão que poderá pertencer ao leitor amigo.

MESA REDONDA COM A PARTICIPAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Chegará a esta Capital no proximo dia 20, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, a fim de presidir a uma "mesa redonda" de que participarão funcionarios da Fazenda Nacional, para debate e exame de assuntos relacionados com a intensificação da arrecadação das rendas federais em nosso Estado.

Dessa "mesa redonda" deverão participar não só chefes das repartições arrecadadoras — Delegacia Fiscal, Delegacia do Imposto de Renda, Recebedoria Federal, Estação Aduaneira de Importação Aérea, Departamento Federal de Compras e Contadorias Seccionais — como tambem funcionarios dessas repartições, Coletoras e Escrivães de todo o Estado e auxiliares de fiscalização de impostos internos.

As reuniões serão realizadas no dia 20, no salão nobre do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado — IPASE — à rua Xavier de Toledo, devendo ser examinada a colaboração que será dada pelos funcionarios da Fazenda aos serviços de arrecadação, a fim de que haja a mais estreita colaboração de todos com as altas autoridades encarregadas das finanças do pais.

A Delegacia Fiscal em São Paulo já autorizou a vinda de todos os coletores e escrivães do interior do Estado, a fim de que possam participar da reunião que se realizará nesta Capital.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353 1.o andar, os guintes telegramas: — Antonio Fonte — rua Ipe, 279 — Vila Anhanguera — Santo Amaro; — Ana Rodrigues Ortega — avenida Mirana, 772 — Vila Helena — Indianopolis; — Geraldo P. da Silva — Hospital Sanatorio Mandaqui — Santana; — Mario Neves Jr. — rua Candido Mota, 571; — Maria Dolores — rua Lavapés, 787 — Cambuci; — Sergio Melischo — Predio da Prefeitura, Monte Pio — Perdizes; — Tufid Rachid — rua Domiciano Santana, 57; — Maner Jus — rua Capitão Pinto Ferreira, 176 — Jardim Paulista.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Durante o mês de abril, a Assistencia Vicentina aos Mendigos, recebeu varios donativos avulsos em dinheiro.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n. 109, ou telefonar para 51-7413.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Nestor Pestana, 138) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Abel Pereira 6) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318 — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 10,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, culto. Pregará o rev. Amin Aidar Filho.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas, e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "São Pecado, Doença e Morte Reais?"

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

GILBERTO (Capital) — Tem-se discutido a respeito do gênero da palavra "sanduíche" (duas fatias de pão que têm entre si um pedaço de salame, queijo, etc.). Alguns autores acham que deve ser masculina: "o sanduíche"; outros, que deve ser feminina: "a sanduíche". Os brasileiros em geral dizem "o sanduíche", ao passo que os portuguêses preferem "a sanduíche". Haja vista o seguinte exemplo, extraído do "Cancioneiro Alegre", de Camilo Castelo Branco: "... come uma sandwich, um bife de grelha, e fica melhor" (pág. X da 2a. edição). A nosso ver, e uma vez que na língua originária (o inglês) êsse vocábulo deve ser neutro, em nosso idioma tanto se pode justificar o genero masculino como o feminino. Quem diz "o sanduíche" pensa naturalmente no pão (substantivo masculino), que constitui o principal elemento do sanduíche (dizem até que há sanduíches do pão com pão...), e quem se exprime no feminino (a sanduíche) tem provàvelmente no espírito a idéia de "refeição" (substantivo feminino). E' como se dissesse "A (refeição à moda de) sanduíche", sabido como é que êsse substantivo se deriva do inglês "Sandwich", nome de um conde "que à mesa de jôgo fazia servir pedaços de pão com carnes, a fim de não precisar levantar-se para fazer refeições" (ver Antenor Nascentes, "Dicionário Etimológico").

J. DIAS (Capital) — 1) O adjetivo "venezolano" (relativo à Venezuela) é corretíssimo e foi muito empregado pelo saudoso e grande mestre Mário Barreto: "O ilustre venezolano chegou a fazer até cinco edições da sua excelente obra" ("De Gramática e de Linguagem", apud Cândido de Figueiredo, "Dicionário"). Devo advertilo, porém, de que não é essa a grafia preconizada pelo vocabulario oficial (o "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa", Imprensa Nacional, 1943), que manda escrever "venezuelano", que aliás está mais conforme à pronúncia geral. 2) Que nós saibamos, nenhum jornal da capital paulista segue rigorosamente a ortografia oficial, nem mesmo o mencionado em sua carta. Há alguns anos êsse brilhante matutino era rigorosamente vazado na grafia do "Pequeno Vocabulário", mas depois arrepiou carreira, não sabemos porquê. Para mostrar-lhe que êle já não segue a grafia oficial bastará dizer-lhe que não acentua as palavras homógrafas fechadas (como sêde, sôbre, fôrma, etc.), escreve "venezolano" (em lugar de "venezuelano"), escreve os nomes de tratamento (Sr. Sra., D., etc.) com inicial minúscula, afora outras práticas em que se afasta do vocabulário oficial. 3) Para os seus estudos de ortografia podemos recomendar-lhe o excelente livrinho de bôlso "O Meu Guia Ortográfico", do Prof. Dr. José de Sá Nunes. Esse livro é o melhor que existe sôbre ortografia, pela razão muito simples de que foi o seu ilustre autor quem elaborou o vocabulário oficial. 4) A ortografia de 1945 ainda não é obrigatória e portanto não deve ser seguida.

J. S. (Jundiaí) — Tanto é certo dizer "Porta meio aberta" como "Porta meia aberta". Em ambos os casos "meio" é advérbio, que se flexionou no segundo caso por atração sintática, isto é, atraído pelo gênero feminino do adjetivo participial "aberta". O ilustre sintaxólogo Carlos Góis queria que houvesse distinção semântica entre "Porta meia aberta" e "Porta meio aberta". "Porta meia aberta" (ensinava êle) é porta metade aberta, ao passo que "Porta meio aberta" é porta um pouquinho aberta... Opondo-se a essa distinção, afirmou Cândido de Figueiredo que, segundo êsse critério, quando se dissesse que uma velha estava meia morta, isso deveria querer dizer que a velha estava "metade" morta, isto é, tinha deixado de existir (por exemplo) havia 60 minutos e estaria definitivamente morta dentro de outros 60 minutos.. Não pode ser — concluiu o grande lexicógrafo.

Rua Safira, 124.

ELEIÇÕES NA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

Eleito presidente o sr. José Ermirio de Moraes — Palavras de agradecimento do sr. Heitor Cunha, novo "Socio Cruz de Honra"

O novo presidente, dr. José Ermirio de Moraes, quando colocava o seu voto na urna, durante as eleições realizadas na Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia.

Realizou-se dia 12 ultimo a anunciada Assembléia da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia de S. Paulo, para a renovação de mandato da diretoria.

A chapa eleita foi a seguinte: diretoria do Conselho Deliberativo; presidente José Coimbra dos Santos Jr., 1.o secretario, Eurico Branco Ribeiro, 2.o secretario, Pedro Vicente Mario Gallo.

Diretoria administrativa: para presidente, dr. José Ermirio de Morais; para vice-presidente, com. Abilio Brenha da Fontoura; para 1.o secretario, Armando Pereira Barbebo; para 2.o secretario, Rafael Falcão Leite; para 1.o tesoureiro, com. Joaquim Monteiro; para 2.o tesoureiro, João Lopes de Figueiredo; para beneficente, dr. Heitor Cunha; para 1.o procurador, Rogerio Pinto Coelho e para 2.o procurador, Antonio de Almeira d'Eça.

Comissão fiscal — dr. José Lucas, Joaquim Vaz Junior, Joaquim Teixeira Correia, como efetivos; Mario Martins Ribeiro, Isidro Pedro dos Santos Costa, Caetano de Jesus Teixeira, como suplentes.

Tendo os medicos da sociedade proposto ao Conselho Deliberativo, fosse outorgada, por serviços relevantes, a "Cruz de Honra" ao sr. Heitor Cunha, este fazendo uso da palavra, agradece a indicação, dizendo que excusar-se "seria praticar uma renuncia e todo aquele que renuncia a deveres sagrados, foge a deveres com a sua propria consciencia". Mais adiante, elogiando a figura do sr. José Ermirio de Morais, diz o orador, que a presença do ilustre cidadão à frente da campanha pró-"Hospital S. Joaquim", significava estar de pé a viga mestra da nova casa hospitalar.

MODESTIA

Terminando seu discurso o dr. Heitor Cunha declara:

"Nessa bondade para com a minha pessoa, foram extremamente carinhosos, excedendo ao muito que pudesse eu merecer, pois diante desses sacerdotes nada sou, nunca serei nada. Um louvor de tal classe não pode ser agradecido por meio de palavras. Não as há para dize-lo. No recondito de nosso espirito fica apenas o agradecimento a Deus, porque são graças que só do Céu poderiam ter caido.

Dou por bem empregados todos os esforços feitos por nossa Sociedade, diante de tal honraria e vou a mais: ela torna-se o porquê de minha existencia. Lede as palavras com que foi feita a moção dos medicos o meu respeito. E' um corolario de bençãos e uma honraria de conceitos que compõe a maior glorificação que uma humilde criatura possa ter na vida!

E diante delas a gente curva-se jenuflexo e diz ao Criador, numa oração sincera e ardente: — "Obrigado Meu Deus", deste-me o maximo que uma alma possa receber".

Os melhores onibus do mundo no Expresso Brasileiro

O Expresso Brasileiro de Viação adquiriu uma nova frota de trinta onibus "G. M. Coach" da General Motors, já tendo recebido quinze desses novos veiculos, que estão circulando na linha São Paulo-Santos.

São, indubitavelmente, os melhores e mais confortaveis do mundo, com capacidade para quarenta e um passageiros, poltronas declinaveis e estofadas, possuindo portas e janelas de saida de emergencia. Nos novos onibus do Expresso Brasileiro de Viação há beleza, segurança absoluta e o maximo conforto. Anteontem, o sr. Manuel Diegues esteve no Palacio dos Campos Eliseos, durante a audiencia publica a fim de exibir ao chefe do Executivo um dos novos onibus adquiridos. O engenheiro Lucas Nogueira Garcez depois de examinar o coletivo teve expressões elogiosas a respeito do conforto que oferece.

Viaje melhor!

Antes de adquirir sua passagem aérea para qualquer parte do sul do pais ou Montevidéu, lembre-se do confôrto, da suavidade e do luxo que lhe oferecem os aviões da VARIG, dentre êles os famosos "Curtiss C-46", com 38 poltronas semi-leitos, bar e outras notáveis e modernas instalações a bordo.

VARIG — FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

ENDEREÇOS:
Informações e reservas: Rua Barão de Itapetininga, 46
Tels. 36-5688 e 36-4876
Encomendas: Rua Maria Tereza, 90 — Tel. 52-5233

O PROTESTO DO BRASIL E DA ARGENTINA CONTRA O CONTROLE DE PREÇOS NOS EE. UU.

De JAMES R. SCHEUER

(O autor foi economista da Divisão Pan-Americana da Foreign Economic Administration, dos Estados Unidos, durante a ultima guerra).

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")
(ULTIMO DE UMA SE'RIE DE DOIS ARTIGOS)

BUENOS AIRES — (ONA) — A "Foreign Economic Administration", durante a guerra, foi incumbida de distribuir entre os varios candidatos a pequena quantidade de bens de produção reservada à America Latina. E' desnecessario dizer que, com a insuficiencia dos produtos a distribuir, e com o criterio indefinido de sua importancia para a economia do país interessado, os resultados nem sempre foram satisfatorios.

Em consequencia, os paises latino-americanos, que deram uma grande contribuição em materias primas para o esforço de guerra norte-americano, não conseguiram gastar os dolares acumulados. Essas contas em dolares, na pratica, foram congelados durante a guerra e no imediato após-guerra, até que a industria norte-americana pôde atender à tremenda procura mundial de produtos. E, mesmo neste periodo os produtores norte-americanos considerando que o mercado latino-americano estava nas suas mãos, resolveu atender primeiro às encomendas do mercado europeu e do mercado interno.

Quando, finalmente, as encomendas dos paises latino-americanos começaram a ser atendidas, seus representantes verificaram, surpreendidos, que os preços industriais norte-americanos tinham aumentado uma média de 40% com relação aos que estavam em vigor quando os creditos em dolares foram ganhos e as encomendas feitas.

Desta forma, o preço real da venda do café brasileiro e da lã argentina em termos da quantidade de equipamento industrial norte-americano que poderia ser comprado com os dolares recebidos, foi reduzido em quase cincoenta por cento. Esse fato teve um tremendo efeito sobre a economia dos paises latino-americanos, os quais, desta vez, não querem ficar novamente na mesma situação.

A Argentina, por exemplo, tem uma repartição governamental denominada Instituto de Fomento do Comercio, que monopoliza todas as exportações, com exceção da lã. Os produtores de couro, carne e trigo são obrigados a vender todos os seus produtos que desejem exportar a esta repartição, a preços aproximadamente 40% inferiores aos do mercado mundial. Alem disso, o governo argentino obtem um lucro de quase 50% na transação de cambio na qual paga aos produtores nacionais em pesos argentinos, ao mesmo tempo que conserva os dolares recebidos do exterior.

Significa isto que, em 1951, o governo argentino terá um lucro real em dolares mais de cem milhões sobre as exportações para os Estados Unidos, com exceção da lã. Consequentemente, a Argentina, como as outras Republicas latino-americanas em menor extensão, tem um interesse vital em elevar ao maximo os lucros em dolares de seus exportadores e, o que é mais importante, elevar ao maximo o uso dos dolares produzidos na compra de maquinas e equipamentos nos Estados Unidos.

A Argentina e o Brasil apresentaram vigorosos protestos ao governo dos Estados Unidos, recentemeente, a respeito da pressão que será exercida sobre suas economias pela combinação de controle dos preços nos Estados Unidos e a escassez de produtos industriais norte-americanos.

A politica dos Estados Unidos tem sido sempre a de estimular de todas as maneiras possiveis a expansão da produção latino-americana. Mesmo porque os Estados Unidos dependem em grande parte da America latina no que se refere a produtos alimenticios, bem como a vastas quantidades de materias primas essenciais. E o problema da expansão da produção numa base continental é tecnica e complicado.

A manutenção de boa vontade latino-americana para com os Estados Unidos e a sua participação entusiastica no esforço comum de defesa, exigem uma solução imediata e justa dos graves problemas criados pelo controle dos preços, a inflação e a escassez, no que diz respeito às suas consequencias sobre o comercio interamericano.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se no dia 17 às 14 horas, na séde desta sociedade a Comissão de Tubos de Cimento Amianto

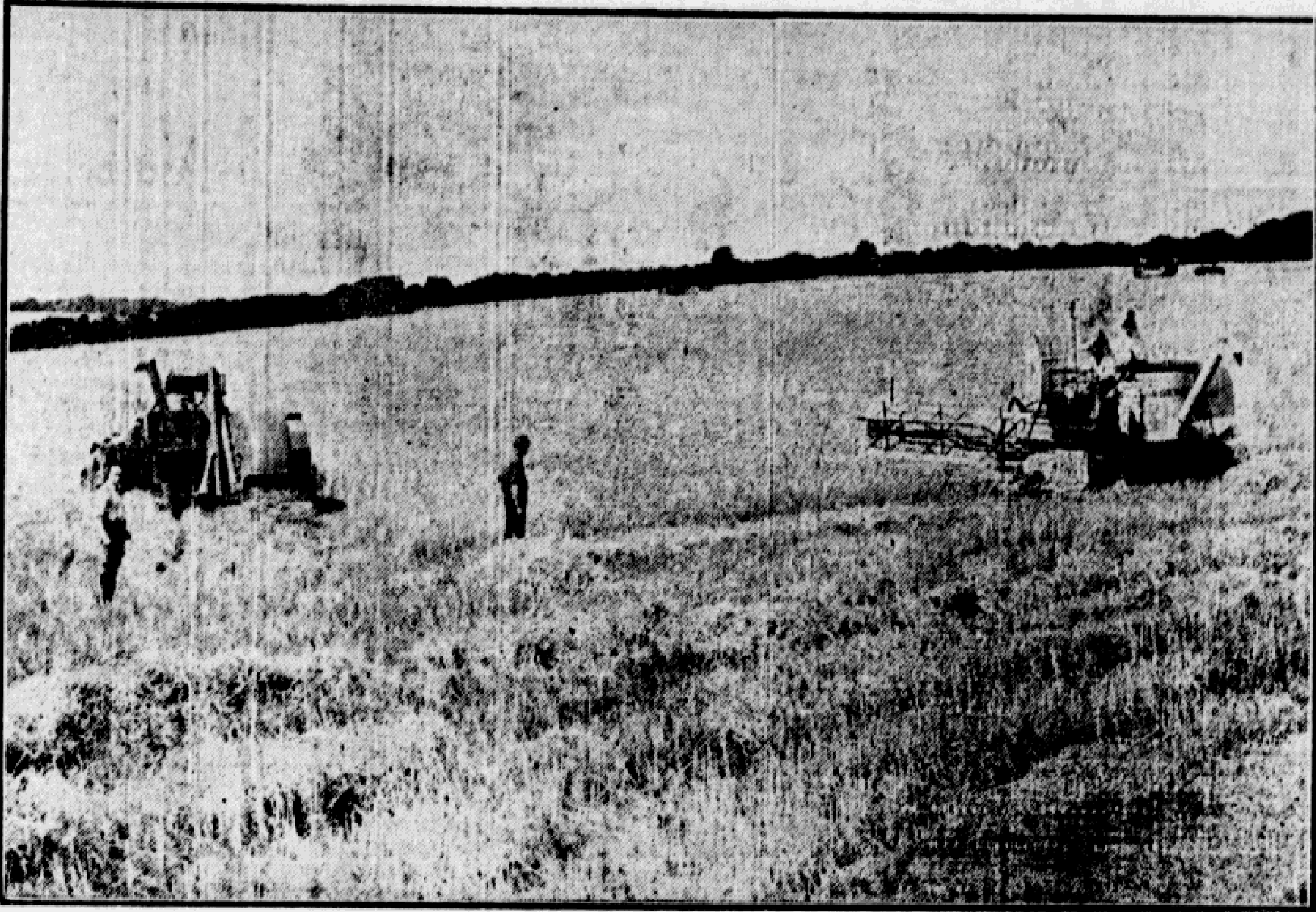
SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO — Realizam-se nos dias 7 e 8 de julho as eleições da diretoria da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, tendo sido constituida uma comissão eleitoral composta dos conselheiros: dr. Raul Joviano Amaral, srs. Neri Marcondes Machado, João de Aguiar Figueiredo, Manoel Amaral Tucunduva e Humberto Nabot, para elaborar as instruções eleitorais.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — O Departamento de Patologia fará realizar amanhã, às 20,30 horas, uma sessão com o fim unico de resolver sobre a normalização do exame de urina na rotina profissional.

AGRICULTURA E PECUARIA

O cultivo dos cereais de inverno pode ser feito com sucesso em nosso Estado, principalmente na região sul, onde o clima é mais favoravel

A rotação dos cereais de inverno com as culturas de verão — Vantagens da rotação com a batatinha das aguas — Os subprodutos dos cereais de inverno poderiam proporcionar otima alimentação aos animais da fazenda — Instruções praticas sobre o cultivo do centeio



COLHEITA DE TRIGO — Podemos observar na foto acima duas "combinadas" em plena atividade de colheita num campo de trigo.

O Estado de São Paulo oferece amplas possibilidades para o cultivo de cereais de inverno, cujo ciclo vegetativo se processa durante o periodo hibernal. A não ser o trigo, cujo cultivo, embora pequeno, já passou do dominio experimental para o pratico, quase não se cultiva ou não se cultiva mesmo os outros chamados cereais de inverno, como centeio, cevada, aveia.

Talvez o desconhecimento, muito mais que a viabilidade de cultivo, tenha concorrido para isso. O nosso agricultor contenta-se em colher os produtos do verão, cujas colheitas não raro vão até junho e às vezes até julho, e não se preocupa em semear cultura de inverno, embora disponha de terras favoraveis para plantação de cereais de inverno.

Quando muito cuida de pequenas plantações de alho, cebola, melancia, com fins mais subsidiarios do que propriamente como fonte de lucros e aproveitamento da terra. Quando se fala que nos paises estrangeiros é comum a administração ao proprio gado de farelo de centeio, de aveia, etc., ficamos perplexos, quando aqui no Brasil somos importadores desses produtos para consumo exclusivamente domestico. Tambem a abundancia dos produtos de verão concorre para esse desinteresse que se observa entre nós pelos cereais de inverno, de vez que geralmente as colheitas de milho são abundantes, não nos faltando tambem mandioca, restos de colheita e outros grãos e farelos para suprir as necessidades alimentares dos animais durante o inverno.

Tambem o desinteresse para consumo domestico desses produtos de inverno têm sido fator preponderante para o seu não cultivo. Esquecemos entretanto os inumeros beneficios que o cultivo dos cereais de inverno poderiam trazer a comunidade da zona rural, não só ao homem pela riqueza dos seus produtos e derivados, como tambem aos animais, através dos seus sub-produtos, como os farelos, propiciando formular rações balanceadas completas e mais variadas, com os recursos da propria fazenda.

ROTAÇÃO DOS CEREAIS DE INVERNO COM AS CULTURAS DE VERÃO

E' outra vantagem que se nos apresenta o cultivo dos cereais de inverno. Pode-se fazer rotações principalmente com a batatinha das aguas e com o algodão, que em maio já pode estar colhido e com o terreno desimpedido. Entretanto, a rotação com a batatinha das aguas é a mais aconselhada, podendo-se efetuar a plantação do cereal de inverno (centeio, cevada, aveia) em abril ou mesmo março. Assim a colheita do cereal será feita com tempo necessario de se preparar o terreno para o futuro cultivo de verão. Os adubos potassicos e fosfatados, principalmente, restantes da cultura de batatinha são aproveitados pelo cereal (centio, aveia, cevada) que, nestas condições produz abundantemente. Geralmente o terreno empregado para o cultivo da batatinha é de boa qualidade, com solo rico, profundo, fresco, sendo por isso muito indicado para o cereal de inverno, que encontra as condições mais favoraveis para crescer e produzir.

O cereal de inverno pode tambem ser cultivado em rotação com o arroz. Esta rotação tem apenas um defeito — ambos são gramineas. Outra cultura indicada para fazer rotação com o cereal de inverno é a soja.

INSTRUÇÕES PRATICAS SOBRE O CULTIVO DOS CEREAIS DE INVERNO

Com referencia ao trigo já publicamos, domingo passado, nesta pagina, as instruções que deverão ser observadas sobre o cultivo desse cereal. Hoje, vamos tratar do cultivo do centeio — cereal este que pode ser cultivado com sucesso em toda zona sul do Estado, principalmente nas manchas de terra boa dessa região.

CULTURA DO CENTEIO

ESCOLHA DO TERRENO — Apesar de ser um cereal muito menos exigente que o trigo, produzindo mesmo em terras fracas, deve-se dar preferencia para seu cultivo às terras boas, não muito umidas e nem muito secas. O solo ideal para a batatinha o é para o centeio tambem. Solos frescos, profundos e ricos em materia organica são considerados ótimos para o seu cultivo.

PREPARO DO TERRENO

Sendo plantado em rotação com uma cultura qualquer o terreno praticamente está preparado, restando apenas um gradeamento, ou quando muito uma aração superficial, no caso da infestação pelo mato ser grande, seguida de uma gradeação.

ADUBAÇÃO

E' preferivel procurar terras boas para o seu cultivo a fazer adubação, mesmo porque é uma época em que ha terras de sobra na fazenda, em descanso, permitindo portanto escolher as melhores para sua cultura. Quando feito em rotação com a batatinha, a adubação precedente serve para o centeio.

DESINFECÇÃO DAS SEMENTES DE CENTEIO

Os cereais de inverno, como o centeio, são atacados por uma série de molestias criptogramicas. O combate a essas molestias faz-se mediante desinfecção das sementes com Uspulum, Abavit, Sulfato de cobre, e outros fungicidas do comercio.

ÉPOCA DE PLANTIO

Deve ser plantado em março, ou então, em abril. Nos lugares mais úmidos, de inverno chuvoso, como o é a região sul paulista, essa semeadura pode ir até maio, sem grandes inconvenientes.

SEMEADURA DO CENTEIO

A semeadura é feita de maneira analoga à do trigo, devendo as sementes empregadas provirem da ultima colheita, dada a perda do seu poder germinativo das colheitas mais antigas. Possuindo o centeio sementes mais miudas e perfilhando mais do que o trigo, empregam-se para sua plantação: em covas, cerca de 100 quilos, em sulcos, 120 quilos, à maquina, cerca de 150 quilos e à lanço, 180-200 quilos por alqueire (24.200 ms. quadrados).

COLHEITA E TRATOS CULTURAIS

O terreno em que se semeou, estando bem preparado, pode dispensar tratos culturais futuros. Resiste bem, contudo, às poucas ervas que crescem durante o ciclo vegetativo.

A colheita se inicia quando as espigas começam a inclinar-se, os colmos estejam amarelos e os grãos apresentem uma certa consistencia quando comprimidos pela unha. Não se deve colher quando o centeio esteja completamente maduro, pois as perdas por desgranamento seriam grandes. As mesmas considerações que fizemos para o trigo, no que diz respeito à colheita, se aplicam ao centeio. O corte antecipando à completa maturação, proporciona maior peso e a palha contem maior quantidade de elementos nutritivos, circunstancia esta que se deve levar em conta porque é uma excelente forragem para os animais da fazenda, numa época de pouco pasto e de grande escassez de forragem. Em se tratando de quensa culturais o corte pode ser feito com auxilio de um ferro de cortar capim (foicinha) ou por meio de um alfange, ou ainda por meio de uma ceifadeira.

Depois de cortado e amarrado em feixes faz-se pequenas medas no proprio campo, onde, se ocorrer tempo bom ficará por alguns dias até completa maturação.

BATEDURA E BENEFICIAMENTO DO CENTEIO

E' feito de maneira analoga ao que se faz para o trigo. Depois de completada a maturação os feixes são transportados para os paióis ou então são batidos no proprio campo. A batedura manual, feita em malhador comum de arroz ou por meio de varas ou manguais, só se aplica às lavouras pequenas. Nas grandes lavouras a batedura é feita quase que exclusivamente por trilhadeiras, em vista da rapidez e da perfeição do trabalho. Nas grandes culturas, a colheita é feita quase que exclusivamente por trilhadeiras, em vista da rapidez e da perfeição do trabalho. Nas grandes culturas, a colheita é feita por meio de maquinas combinadas "ceifadeiras debulhadoras", que ceifam, debulham, saindo o produto ensacado.

Medidas praticas no combate à ferrugem do alho

Das doenças do alho a ferrugem é a que mais prejuizos causa ao lavrador — Sintomas principais da molestia — As medidas profilaticas que devem ser adotadas — Pulverizações com calda bordalesa — Notas

Das doenças do alho a "Ferrugem" é a mais seria e que maiores prejuizos causa a esta cultura. E' produzida pelo fungo **Puccinia allii** Ataca a planta em qualquer fase do seu desenvolvimento, matando-as quando novas. Carateriza-se essa doença pelo aparecimento de pustulas elipticas, de cor amarelada nas folhas e no pendão. Essas pustulas são os uredosporos que contem milhares de esporos — as sementes que disséminam o parasita — facilmente observadas quando se passa a mão numa folha. Vêem-se as massas amarelas que, submetidas a uma exame microscopico, mostram a quantidade enorme de esporos. Mais tarde, aparecem outras pustulas, os teleutosoros maiores de cor preta, que contem outro tipo de esporo dessa Puccinia. As pustulas rompem-se, e deixam escapar os esporos ou sementes, que em pouco tempo, espalham-se por toda a plantação, principalmente, quando as condições são favoraveis ao seu desenvolvimento. Por ocasião da colheita ficam restos culturais, que contem essas pustulas e que podem passar em estado de vida latente para o proximo ano. As adubações com materia organica em excesso favorecem o aparecimento da ferrugem, bem como, os solos compactos e de baixadas. A ferrugem possivelmente tem os seus hospedeiros intermediarios sobre os quais vive, e na ocasião oportuna ataca o alho.

MEDIDAS PRATICAS DE COMBATE A' DOENÇA

1 — **Rotação de cultura** — Esta pratica dá otimos resultados, constituindo modo eficiente de evitar o ataque pelo fungo. A rotação deve ser feita de maneira que somente depois de quatro ou cinco anos se cultive no mesmo terreno o alho ou plantas da mesma familia, e que tambem são atacadas por esse fungo.

2 — **Evitar solos compactos ou umidos** — Os terrenos de baixadas, como o são os de varzea, devem ser convenientemente drenados, assim como os solos compactos e umidos. Deve-se ter em vista que a umidade sempre favorece o aparecimento da molestia.

3 — **Evitar adubação organica excessiva** — A materia organica apesar de ser necessaria no cultivo do alho, o seu excesso predispõe as plantas à doença. Por isso é preferivel evitar as adubações recentes de materia organica, valendo-se de terrenos já anteriormente adubados e cultivados por outra planta, que não da familia das Liliaceas.

4 — **Plantar o alho na época certa (primeira quinzena de março)** — O alho plantado na época certa, já estará, em meados de julho, com seus bulbos em formação e, portanto, em condições de suportar, sem grandes estragos, o ataque da ferrugem.

5 — **Emprego de variedades resistentes** — A variedade mais resistente é a Caiano Roxo e a menos resistente o "alho mineiro". A variedade Lavinia, segundo informações preliminares parece ser bastante resistente à Ferrugem. Aliás, essa variedade possui uma serie esplendida de bons carateristicos, inclusive resistencia à seca.

COMBATE DIRETO A' FERRUGEM

E' feito por meio de pulverizações à base de calda bordaleza. Pode-se fazer a pulverização preventivamente, quando a plantinha atinja um palmo de altura, mais ou menos. As pulverizações podem ser repetidas de 15 em 15 dias, tempo esse que pode ser aumentado ou diminuido conforme a intensidade do ataque pelo fungo. Para que a calda bordaleza adira às folhas é preciso juntar à calda um adesivo qualquer. Esse adesivo poderá ser amido (500 grs. de amido para 100 litros de calda), ou melhor ainda, 200 grs. de oleo de linhaça para os 100 litros de calda bordaleza a um por cento. Outro adesivo de grande eficiencia, aliás o melhor é o sabão de breu — tanto adesivo como espalhante.

COMO SE PREPARA O SABÃO DE BREU

A formula de preparo é a seguinte:

Breu, 1 quilo; Carbonato de sodio comercial, 1/2 quilo; Agua, 4 litros.

Deixa-se ferver a agua (4 litros) com breu bem triturado e o carbonato de sódio, até que a mistura fique uma massa homogenea, mole, clara e espumejante. E' conveniente empregar um breu de boa qualidade e reduzi-lo quase a pó, antes de mistura-lo ao carbonato de sodio. Este não deverá ser um produto refinado, mas, sim, o carbonato de sodio comercial cristalizado. O vasilhame para o preparo do sabão de breu poderá ser uma simples lata de querosene vasia. Quando bem feito, toma a consistencia de um creme e a cor amarelada. Preparado esse sabão no pulverizador esguichará a calda bordaleza a um por cento (ou um e meio por cento), que será violentamente remexida. Na hipotese da calda encontra certa dificuldade para atravessar a tela do pulverizador, deve-se esfrega-la (a tela) com uma vassourinha de piaçaba. Assim o pulverizadory esguichará a calda com o respectivo sabão em esquichos finissimos, bem mais finos do que contivesse amido ou óleo de linhaça.

NENHUM PERIGO NA CARNE DE PORCO

O "Trichnelle spiralis" não ataca os nossos suinos — Tambem a "triquinelose" não existe em nosso meio — Constatação de um veterinario sanitarista patricio

JOSE' NORBERTO DE MACEDO
Veterinario Sanitarista

Deve-se evitar a carne de porco? A resposta afirmativa está contida num artigo de "Seleções do Reader's Digest", em tom alarmante. A leitura do trabalho conduz o leitor a uma conclusão decisiva: abolir o consumo da carne dos suinos.

O dr. José Norberto de Macedo, veterinario sanitarista da Companhia Vale do São Francisco, falanos a respeito da materia, contestando com elementos tecnicos, dados estatisticos e documentação cientifica, as revelações da revista norte-americana. Eis como se pronuncia s. s., numa entrevista que se reveste da maior oportunidade levando em conta, a repercussão do artigo de "Reader's Digest"

O CONSUMO DA CARNE DE PORCO NO BRASIL

— Cremos que "Seleções" ainda não havia publicado em nosso idioma nenhum artigo com tanta inoportunidade como esse de autoria de Laird S. Goldsborough — "O perigo da carne de porco".

Nas paginas 58 e 59 do n. de junho, a famosa revista distribuida por Rentembach e Chinaglia estampa com o excepcional subtitulo de "Relatorio do Reader's Digest" aos consumidores: Como evitar a triquinose", o artigo, realmente inquietante para a nossa gente. Merece o assunto, a nosso ver, ser convenientemente esclarecido, pois tudo indica que a esta altura dos acontecimentos, muitos são os que já se acham naturalmente sugestionados e até sentindo as dores causadas pela **Trichnella spiralis.**

— Inegavelmente, "Seleções" tem exercido certa influencia na opinião dos seus inumeros leitores brasileiros, mormente pelos artigos de Paul de Kruif que já divulgou uma série de novidades medicas, levando a esperança a muitos lares e a muitos corações.

A influencia da revista é portanto um fato. Sua divulgação está de tal maneira difundidade que não obstante nossa verve, raramente alguem se dispõe a contar as proprias anedotas que ela insere, pois é fatal que o interlocutor ou ouvinte interrompa para dizer — isso é de "Seleções"

Confesso que tenho a revista em alto merecimento e por isso mesmo é que tanta estranheza me causou a divulgação desse artigo adequado para os EE. UU., muito mal escolhido ou adaptado para as nossas raelidades sanitarias e de novo grandemente apreciador da carne e dos subprodutos suinos.

Em 1944, por exemplo, os brasileiros consumiram carne e banha de 4.916.555 suinos.

O calculo aliás, está aquem da raelidade pois não foi computado o numero de animais abatidos pelos sitiantes, fazendeiros, etc., que engordam o porco para suas necessidades alimentares.

A REVELAÇÃO ALARMANTE

— De acôrdo com o artigo de Goldsborough sabe-se que: "na carne de porco que comemos existe com frequencias excessiva, miriades de parasitos enganosos e sinistros".

Trata-se de um verme diminuto, espirilado, que os cientistas chamam **Trichnella spiralis.**

E mais: os medicos tem-na (a doença) confundido com 50 diferentes males, desde a febre tifoide ao alcoolismo agudo. Uma dor no braço ou na perna pode ser uma artrite ou reumatismo, mas tambem pode ser triquinose.

E por fim: "muitos de nós sofremos indizivelmente em virtude

(Conclui na 22.a pagina).

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONOMICO

Interessantes experiencias na extirpação da tiririca realizadas por esse Instituto

OITENTA POR CENTO DAS "BATATINHAS" DE TIRIRICA ESTÃO ATE' 20 CMS. DE PROFUNDIDADE — METODOS DE COMBATE EXPERIMENTADOS — O COMBATE QUIMICO POR MEIO DE FUMIGANTES PRODUZIU RESULTADOS SATISFATORIOS, PRINCIPALMENTE COM O "DD. SHELL"

Por ser a "tiririca" (Cyperus rotundus, L.) uma das piores ervas daninhas entre nós, vem o Instituto Agronomico, ha alguns anos realizando uma série de observações e experiencias, visando a sua exterminação.

ESTUDOS PRELIMINARES

A que profundidade atingem as chamadas "batatinhas" da tiririca, nos terrenos por ela infestados? Para elucidar essa questão, procedeu-se a escavações em áreas de cultura, em que vegeta esta erva má, e retiram-se amostrar de terra a diversas profundidades. Assim, pode ser determinado que, em terras normais de cultura, em média, 80% das "batatinhas" está até 20 cms. de profundidade, e, as demais atingem de 20 a 40 cms. no solo. Com a abertura de uma cova em sucessivos degraus, deixando a brotação livre nos diversos graus situados a diferentes profundidades, esses resultados foram confirmados. Contudo, em condições especiais, como em hortas de baixadas, ou, então, em terrenos utilizados para instalação de viveiros de mudas terrenos esses sujeitos a revolvimentos ou cavas profundas, podem ser encontradas "batatinhas" mesmo a 60 cms.

Os meios de propagação foram estudados, provando-se que as sementes germinam, dando origem a novos focos de infestação. Cortada a "batatinha" em pedaços, cada um destes foi capaz de brotar, formando novas plantas. E' por essa razão que qualquer arado ou carpideira alastra tão rapidamente a tiririca em um terreno de cultura no qual se tenha formado um fóco inicial.

METODOS DE COMBATE EXPERIMENTADOS

1 — **Mecanicos** — a) Capinas à enxada — Sendo a capina à enxada a maneira mais usual de dar combate às ervas más, foi ela tambem tentada contra a tiririca. Em lotes completamnte infestados, chegou-se ao maximo de 473 carpas, dadas sistematicamente durante um periodo de 578 dias consecutivos. Apesar de haver sido registrada iminuição no grau de infestação, ao fim desse periodo ainda existiam plantas de tiririca, o que prova não ser esse metodo de todo eficiente para combate-la. Ainda que a capina viesse a exterminar completamente a tiririca, ve-se que, pelo exposto, que é medida antieconomica, pelo fato de deevr ser praticada muitas vezes.

b) Arranque com enxadão — Procedeu-se a um arranque sistematico, acompanhado de catação. Após quatro catações sucessivas, o grau de infestação do terreno ficou reduzido a 48 plantas, por metro quadrado, as quais ainda rebrotaram após a ultima catação. Esse numero de plantas é suficiente para provocar a reinfestação de todo o terreno.

c) Cortador de profundidade — Tendo-se constatado que, normalmente, as "batatinhas" de tiririca se encontram em maior numero na camada superficial do solo, foi construida uma maquina agricola chamada "Cortador de Profundidade", cuja ação é a de isolar essa camada do solo sem, contudo, revira-la, como faz o arado. Eliminada a ligação com as raízes mais profundas, as plantas secam, pois continuam com a parte aérea exposta ao sol. Este processo não se mostra completamentee eficaz, devido à necessidade de repetidos tratamentos.

2 — **Processos quimicos** — No caso da tiririca, os herbicidas, para serem eficientes, têm que atingir, tambem, as "batatinhas", pois, sem a morte destas, não ha exterminio da erva má. Vieram aumentar as possibilidades de combate à tiririca os herbicidas da clase dos chamados hormonios vegetais, que, quando aplicados sobre as folhas, se translocam para outras partes das plantas, atingindo as "batatinhas". Ocasionando transtornos na fisiologica da planta, frequentemente provocam a sua morte. No caso da tiririca, em que as "batinhas" estão dispostas em cordão, observa-se que, com a pulverização, apenas a primeira "batatinha" é atingida peol herbicida, sendo, portanto, relativamente pequeno o numero das que morrem em cada aplicação. Outros produtos, cuja aplicação se faz por esparzimento sobre o terreno infestado e que, com as chuavs, são arrastados para baixo, constituem uma esperança de exito no combate à tiririca, quando aplicados convenientemente. Entre os processos quimicos, figura tambem o que consta de injeção da droga herbicida na terra infestada, para que haja ação direta do produto sobre as "batatinhas" e raízes, provocando morte rapida. Tal é o caso da aplicação do produto conhecido por "DD Shell".

O COMBATE A TIRIRICA POR MEIO DE FUMIGANTES QUIMICOS

Os trabalhos relacionados com o combate à tiririca — relata o eng. agr. O. J. Boock — mediante a aplicação de fumigantes no solo, foram iniciados em -947. De começo, experimentou-se o produto "Dowfume W-10", distribuido pela firma norte-americana "The Chemical Company", e cujo principoi ativo é o "Dibrometo de Etileno a 20%

Com a aplicação desse produto no combate aos nematoides que ocasionam grandes danos à batatinha e a muitas outras plantas cultivadas, verificou-se que alguns canteiros daquela cultura, infestados pela tiririca, haviam ficado livres dessa erva daninha. Com base nesses resultados, não só com esse produto como tambem com o "DD Shell" (à base de Dicloropropano-Dicloropropileno), fumigantes esses que são aplicados no terreno por meio de aparelhos injetores. Vejamos agora os resultados obtidos com essas drogas.

Em principios de 1947, pequenas áreas, completamente infestadas pela tiririca, foram tratadas com o "Dowfume W-10", na base de 250 cc. e 30 cc. dop roduto por metro quadrado de terreno. O emprego de doses tão diferentes, visou determinar os efeitos das doses maximas e minimas. O emprego de 30 cc. por metro quadrado não deu bons resultados, mas com 250 cc. por metro quadrado, as plantas começaram a amarelecer quatro dias após a aplicação, e searam ompletaemente alguns dias mais tarde. Posteriormente novas áreas foram tratadas, com 50, 100, 150 e 200 cc. da droga por metro quadrado, ficando comprovado que as melhores doses foram as de 200 e 150 cc. por metro quadrado.

Pelo estudo de varios espaçamentos e profundidades de aplicação do fumigante no solo, verificou-se ser mais indicada a distancia de 25 cms. entre furos e as profundidades de 10 a 15 cms. nos furos.

Observações feitas em "batatinhas" de tiririca, extraidas de diferentes profundidades, mostraram que elas estavam completamente secas e mumificadas após 6 meses. Em fins de deezmbro do mesmo ano, foram feitas aplicações om o "DD Shell", em terrenos ompletamente tomados pela ciperácea.

As doses empregadas variaram de 40 a 250 cc. por metro quadrado, tendo sido a profundidade de 15 cms., e os espaçamentos diferentes. Concluiu-se que o "DD Shell" foi mais eficiente que o "Dowfume W-10" no combate à tiririca, principalmente nas doses acima de 125 cc. por metro quadrado, com espaçamento de 30 cms. entre furs e 15 cc. da droga por furo.

Da mesma forma que atuou o "Dowfume W-10", o "DD Shell" produziu morte das plantas de tiririca em pouco tempo, fato confirmado pelo exame das "batatinhas", colhidas a diferentes profundidades do solo. Economicamente, o emprego dessas drogas se torna limitado, por ser ainda elevado o custo das mesmas. Entretanto, pode-se recomendar, principalmente o "DD Shell", na extinção de reboleiras de tiririca, ou em ardins, praças publicas etc. Deve-se, porem, ter o cuidado de não aplica-lo nas proximidades de quaisquer outras plantas perenes, por ser tambem tóxico para estas.

A utilização desses fumigantes não impediu que se cultivassem posteriormente os terrenos tratados, tendo bastado para isso guardar o intervalo de 20 a 30 dias entre o tratamento do solo e o plantio.

DESTRUIÇÃO DE ERVAS DANINHAS POR MEIO DE INSETOS

Coroado de exito a destruição das ervas hipericeas, que já abrangiam grandes areas na Australia, por meio de um pequeno besouro chamado Chrysomela hyperici — Nos EE. UU. tambem será levada a efeito identica experiencia

Na Australia, constitui verdadeira praga a invasão de ervas daninhas, das quais as hipericeas, da familia das grutiferas, são talvez as mais prejudiciais E' pois natural que os cientistas australianos tenham procurado — e encontrado — uma solução radical para esse problema, o que poderá quiçá constituir ponto de partida para soluções semelhantes em outros continentes.

As hipericeas, outrora consideradas plantas medicinais, foram levadas para a Australia em meados do seculo 19 mas em pouco tempo se alastraram de tal modo que já em 1920 dominavam uns 300 mil hectares das melhores terras cultivaveis.

Além de sufocar e matar as plantas sob cultivo, as hipericeas têm efeito toxico nos animais. O gado torna-se foto-sensivel, e nas partes do corpo em que a pele é pouco pigmentada, o sol provoca dermatite, e em contato com a agua resulta muitas vezes ataques de paralisia. Nos carneiros, os sucos toxicos da planta fazem com que surjam na superficie da pele manchas sensiveis cujo prurir leva os animais a se esfregarem em qualquer objeto áspero com consequente dano a já e ferimentos ao corpo.

Depois de terem completado as primeiras pesquisas em Farnham Royal, na Inglaterra, os cientistas australianos decidiram levar para a Australia um pequeno besouro chamado "chrysomela hyperici", que se alimenta unicamente de gutiferas. Em 1939 decidiu-se criar naquele continente dois outros insetos para auxiliar na guerra contra a destruidora erva — "chrysomela gemellata" e "agrilus hyperici".

Esses insetos se reproduzem muito lentamente, produzindo apenas uma geração por ano e, de vez que seu ataque às hipericeas é bem vagaroso tambem, foram necessarios dez anos antes de se poder julgar de sua utilidade na campanha biologica. Em 1949, entretanto, quando mais uma vez já estavam sendo cultivados milhares de hectares de terras que a erva daninha con-

(Conclui na 20.a pagina).

Leilão de animais na Fazenda Nova Odessa

O Departamento da Produção Animal fará realizar no dia 12 de maio proximo, às 13 horas, na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, um leilão de animais, abrangendo bovinos das raças Caracu, Mocha Nacional e Holandesa Malhada de Vermelho, assim distribuidos: 26 tourinhos e 8 femeas da raça Caracu, 11 tourinhos e 10 femeas da raça Mocha Nacional e 5 tourinhos holandeses da raça Malhada de Vermelho.

Mais detalhes a respeito da filiação e idade daqueles animais poderão ser encontrados no edital que será publicado no "Diario Oficial" dos dias 11 e 21 do corrente e 3 de maio proximo.

O CULTIVO DA NOGUEIRA PECAN

VARIEDADES INDICADAS

Entre as variedades norte-americanas cultivadas entre nós destacam-se as seguintes: **Mahan, Frotscher, Schley e Moneymaker.** A primeira citada produz uma bela noz, alongada, pesando em media 10 gramas por unidade. Sua casca fina é facilmente removida, podendo-se destacar totalmente a amendoa, ou, pelo menos, retira-la em duas partes perfeitas. Esta qualidade é importante, quando se trata da bôa apresentação para mesa. A variedade **Moneymaker,** conquanto tambem de sabor muito agradavel, tem casca mais espessa, amendoa menos facil de destacar, o que a recomenda mais para confeitaria.

PORTA-ENXERTO MAIS INDICADO NA SUA MULTIPLICAÇÃO

Para propagação recomendam-se as sementes da variedade **Piracicaba,** que apresenta boa rusticidade, germina bem dando plantas vigorosas, que aos dois anos já podem ser enxertadas com borbulhas das variedades melhores.

TIPOS DE ENXERTIA EMPREGADOS

Executa-se a enxertia de garfo, de maio a agosto, ou melhor, a borbulha de chapinha, que consiste no anel incompleto, em janeiro e fevereiro. Ainda que o enxerto de borbulha tenha desenvolvimento mais lento, apresenta como vantagens o maior pegamento, bem como o mais rapido aproveitamento dos cavalos para a nova enxertia, no caso de falha.

ESPAÇAMENTO INDICADO NA PLANTAÇÃO DAS MUDAS

No pomar o espaçamento mais indicado é de 10 mts. por 10 mts., devido ao grande desenvolvimento que atinge a planta, e o sistema radicular que alcança uma extensão de duas vezes o diametro da projeção da copa.

PODAS

Após as podas de formação, deixando inicialmente 3 ou 4 ramos bem distribuidos para obtenção de uma copa bem equilibrada, poucos cuidados mais requer a planta com relação a poda, consistindo na remoção de ramos mal formados, cruzados e de ramos secos.

ADUBAÇÃO FUNDAMENTAL

Recomenda-se uma adubação completa inicial, na cova, preferivelmente com boa dose de esterco de curral curtido e calcareo.

Seleção das obras a serem expostas no XVI Salão Paulista de Belas Artes

RELAÇÃO DAS OBRAS ESCOLHIDAS

De acordo com a ata lavrada pela Juri de Seleção das Secções de Pintura, Escultura e Arquitetura e Arte Decorativa do XVI.o Salão Paulista de Belas Area, e de conformidade com a competente autorização do secretario de Estado dos Negocios do governo, damos abaixo a relação das obras que deverão figurar no XVI.o Salão Paulista de Belas Artes:

SECÇÃO DE PINTURA — n.o 10 "Tiradentes ante o Carrasco" de autoria Rafael Falcon; — n. 11B "Abacaxi com vinho" de Izidoro José Ovalle; — 12 "Estudo de Joel Minervino Linck; — 15A "Flores" e 15C "Cocos" de Armando Traini; — 19A "Manhã-Preguezia do O'" de Acacio Ferraz de Gouvela; — 20A "Beco Santista", 20B "Pirapora" e 20C "Paisagem" (Praça da Republica) de Takeshi Suzuki; — 26B "Pedreira" (Santo Amaro) de Benedito de Morais; — 29A "Sol da Manha" (Arredores de Campinas e 29B "Natureza Morta" de Orlando Tarquinio; — 33A "Recanto do Canindé" de Francisco Cimino; — 39C "Uvas" de Salvador Santistebam; — 40B "Casa do Tingo" de Paulo Alves de Siqueira; — 41A "Goivos" e 41B "Peixes" de Salvador Rodrigues Junior; — 42C "Jardim da Aclimação" de Archangelo Ianelli; — 44A "Cigana" de Moacir Moreira Lima; — 45A "Pamonhas" e 45C "São Francisco" de Glicerio Geraldo Carnelosso; — 47A "Maria" de Rute Prado Guimarães; — 48A "Orquideas", 48B "Frutos da Terra" e 48C "Morango e uvas brancas" de Jurandir U Campos; — 51A "Os trofeus do Caçador" de Maria Amelia Botelho Sousa Aranha; — 60 "La Grigna" de Alcides Rossi; — 63C "Cabeça" de Nicolau Caroni; — 67 "Largo do Boticario" (Rio de Janeiro) de Aldo Cardarelli; — 75A "No periodo eleitoral "(praça Clovis Bevilacqua) de Virgilio Della Monica; — 76B "Auto retrato" de Helio Vilhegas; — 78C "Paisagem Jordanense" de Expedito Camargo Freire; — 85A "A menina das uvas" e 85B "A merenda" de Pedro Antonio Martinez Exposito; — 91A "Rua de Santa Maria Guimarães" (Portugal)de José Carvalho; — 93A "Obra de Ponte" (Casa Verde) de Kyoji Tomioka; — 94A "Cabeça" (estudo) e 94B "Goiabas brancas" de Guerino Grosso; — 98B "Lago e patos" e 98C "Paisagem Paulista" de Alberto Naddeu; — 99A "Casa de Deus" (São Paulo) e 99B "Nossa Senhora de Paris" de Jorge Maltieira; — 105A "Manhã de Abril" (Paisagem) de Cirilo Agostini; — 106A "Auto Retrato" de Luiz Bruno da Silva; — 107C "Mormaço" (estudo) de José Antonio Dias Filho; — 112A "Vilage de Locronan" (França) 112B "A arvore" (Piracicaba); — 112C "Jardim do Gavião" (Piracicaba) de Antonio Pacheco Ferraz; — 114B "Retrato da sra. L. O. C." de Nair Opromolla; — 117B "Principe Indu" e 117C "Estudo de Cabeça" de Gaetano de Genaro; — 118A "Natureza Morta", 118B "Paisagem do Morumbi" e 118C "O Amigo Pacheco" de José Maria da Silva Neves; — 119B "O caminho do sitio" de Mario Campos Pacheco; — 121C "Rua Assembléia" de Nideoni Ohara; — 123A "Velha Igreja" (Jurujuba) (Estado do Rio); de José Benevenuto Madureira; — 124C "Monumento a Carlos Gomes" de Diogenes Duarte Paes; — 131B "Estudo de Ambiente" e 131C "Leitura" de Tomaz Perina; — 132 "Marinha" de Durval Pereira; — 140C "Panorama da cidade Giessen" (Alemanha) de Antanas Kairys; — 144A "Cabeça de garota"; 144B "Paisagem Dolamiti" e 144C "Venezia" de Angelo Simeoni; — 145A "Peixes" de Aristides Ferraz; — 146B "Cosas de Touro" de José Fernandez Barrio; — 147A "Estudo" de Carlos Ayres ;— 152C "Natureza Morta" de Sante Bullo; — 153B "Troncos" de Luiz Gualberto; — 155A "Geranio" e 155C "Convento de São Francisco" (Olinda) de Vilma Ana Maria Caccuri; — 159A "Goivos e damasco antigo" 159B "Rosas vermelhas" e 159C "Cravos e metal" de Lucilia Farga; — 165C "Paisagem Paulista" (Matriz Santo Amaro) de Wega Nery Gomes Pinto; — 167B "Recantos do Tatuapé" de José Ribeiro Gatto; — 170A "Paisagem" de Mario Ferreira Bueno; — 172 "Sanfoneiro" de Salvador Caruso; — 181C "Fundo de circo" de Oscar Campos Barros; — 183A "Coro da Igreja de São Francisco" (Bahia) e 183B "Rua de La Paz" (Bolivia) de Alfredo Oliani; — 191 "Rosas" de José Fonseca; — 193C "Rosas vermelhas" de Yaynha Pereira Gomes; — 194C "Barranco" de Francisco Carlos Paulo Cuocco; — 195A "Paisagem" de Romulo Lombardi; — 209A "Regador com Flores" de Giovani Oppido; — 213B "Natureza Morta", 213C "Paisagem" de Yoshiya Takaoka; — 214A "Patria Distante" de Shigeo Nishimura; — 215A "Cabeça" e 215C "Tabatiguera" de Edgard Ochlmeyer; — 219B "Hortensias" de José Perissinoto; — 221A "Retrato do dr. Ari Doria" de Valdemar Curt Freyesleben; — 225A "Interior de Atelier" e 225B "Echarp Verde" de Silvio Alves; — 235A "Retrato" e 235B "Flores" de Maria Teresa Ramos Santos; — 236A "Composição" e 236B "Retrato de Sta. Aparecida Ferraz" de Pedro de Alzaga; — 239 "Serra do Mar" de José R. Lubra; — 240C "Olaria-São Miguel" de Antonio Tavares de Oliveira; — 247C "Flores" de Inocencio Borghese; — 249C "Cosmos" de Juarez Almada Fagundes; — 251B "Flores-Margaridas" de Adelardo S. Caiuby; — 267B "Pirapora "de Dora Mazo; — 271A "A manhã na serra" (Minas) de Jurandir Aguiar; — 273B "Comicio" de Benedito José de Andrade; — 277B "Estudo de velho" de Cora Pabst Parisi; — 281A "Itapema" (Barca Velha) de João Sanseverino; — 283B "Copos de leite" (Flores e 283C "Natureza Morta" de Amancio Tavares de Oliveira; 286C "Casario — Morro da Penha" de Estevan Coelho; — 295 "Retrato" de Olavo Pinto de Morais; — 304A "Composição" 304B "Minha mãe", 304C "Pensativa" de Archimedes Dutra; — 305B "Pausa" e 305C "Mulher do Sertão" de Antonio Maria Nardi; — 306A "Recanto" (Rio Pinheiros) de Reinaldo Manzke; — 327A "Noturno" 327B "Noturno" de Henrique Carlos Bicalho Oswald, — 333 "Napolitana" de Paola Scala Manzolillo; — 334 "Flor de Maio" 334C "Dentro da Floresta" de Manoel Madruga; — 335A "Retrato de Mme. Parreiras" e 335B "Paisagem do Jardim Botanico" de Georgina de Albuquerque; — 339A "Flores" de Alcides Gomes da Cruz; — 340A "Nu'" e 340C "Natureza Morta" de Caterina Baratelli; — 343 "Hora Tranquila" de Walter Peder; — 344A "Marinha" (Ponta da Areia) de Silvio Pinto da Silva; — 346B "Barcos na carreira" de Marie Louise Mattos; — 347A "Pescaria Feliz" de Armando Martins Viana; — 348 "Auto Retrato" de Rita Rosenmayer; — 352A "Pescadoras" 352B "Rosas" 352C "Frade" de Osvaldo Teixeira; — 358A "Sol a pino" (Teresopolis); — 358B "Paisagem" (Teresopolis) e 358C "Auto Retrato" de Henrique Cavaleiro; — 361A "Rupture" 361B "Lavando roupa" e 361C "Caçadores" de José Marques Campão; — 362A "Moleques" 362B "O antiquario" 362C "Pietá" de Beppi Spolaor.

De acordo com o regulamento do XVI.o Salão Paulista de Belas Artes figurarão no XVI.o Salão, seguintes trabalhos isentos de seleção por serem de autoria de membros do Juri e Comissão Organizadora: — Trabalho 1A intitulado "Vivenda — Campos do Jordão" e 1B "O veu da noiva" — Aguas de Prata" de autoria de Cymbelino de Freitas (membro da Comissão Organizadora); 4A "Poesias e 4B "Os namorados" de Henrique Monzo (Membro do Juri da Comissão Organizadora); — 2A "Primeira Critica" 2B "Angelical Demonio" de Arlindo Castellani De Carli (Membro do Juri e da Comissão Organizadora); — 27A "Copos de Leite" 27B "Ladeira do Pelourinho" (Bahia) e 27C "Rua da Assembléia" de Colette Pujol (Membro do Juri); — 232A "Auto Retrato" e 232B "Beira Mar" de Nicola Petti (Membro do Juri); — O Juri ainda aprova que figurem em clichês, no catalogo do XVI.o Salão Paulista de Belas Artes os seguintes trabalhos: — 1A "Vivenda Campos do Jordão" de Cimbelino de Freitas; — 2A "Primeira Critica" de Arlindo Castellani De Carli; — 4A "Poesia" de Henrique Manzo, — 27C "Rua da Assembléia" de Colette Pujol; — 232A "Auto retrato" de Neola Petti; — 261A "Rupure" de José Marques Campão; — 362C "Pietá" de Beppi Spolaor; — 118B "Paisagem do Morumbi" de José Maria da Silva Neves; — 48C "Morangos e uvas brancas" de Jurandir U Campos; — 112A "Vilage de Locronan" (França) de Antonio Pacheco Ferraz; — 121A "Velha Igreja-Jurubatuba" (Est. do Rio) de José Benevenuto Madureira; — 159A "Goivos e damasco antigo" de Lucilia Fraga; — 75A "No periodo eleitoral" de Virgilio Della Monica; — 273B "Comicio" de Benedito José de Andrade; — 236B "Retrato da Snta Maria Aparecida Ferraz" de Pedro de Alzaga; — 225A "Interior de atelier" de Silvio Alves; — 304B "Minha mãe" de Archimedes Dutra; — 358C "Auto retrato" de Henrique Cavalleiro; — 29B "Natureza morta" de Orlando Tarquinio; — 10 "Tiradentes ante o carrasco" de Rafael Falco.

SECÇÃO DE ESCULTURA — 317A "Retrato — Inezita Barroso"; — 317B "Retrato — sr. Olindo de Lima" e 317C "Retrato — Suzana Pereira Barreto" de Germano Mariutti Neto; — 30A "Leda" e 30B "Natividade" de Lelio Coluccini; — 14 "Primavera da vida" de Vicente Larocca; — 243A "Torso" e 243C "Nu" de Terezinha Abreu de Sampaio; — 148 "Arremessador de martelo" de Renato De Stefanc; — 49 "Lamento negro" de Aniello Nicola Daniells Sammarco; — 182 "Trabalhador" de Vicente Di Grado; — 303A "Uiara", 303B "Porco encebado" e 303C Brigam as comadres" de Ricardo Cipicchia; — 363A "Mestiça", 363B "Ela" e 363C "Nu'" de Batista Ferri; — 228 "Torso" de Iris Thompson de Carvalho; — 70 "Estudo" de Alice dos Santos, — 311A "Flagelado", 311B "Invés da Desgraça" de Francisco Berger; — 81A "Bailarina", 81B Banhante" 81C "India e sua carga" de Roque de Mingo; — 3 "Cabeça do Escultor Cipicchia" de Arlindo Castellani De Carli; — 168 "Pizzicato" de Iolando Malozzi; — 43 "A Maestrina" de José Peres Recaldi; — 230 "Marilda" de Sergio Bertoni; — 55A "Vento — Composição" de Laszlo Zinner; — 325 "Cabeça de menina negra" de Mauro Signanini; — 264A "Retrato da sra. Vitoria Jafet" e 264B "Imagem de Nossa Senhora com o menino" de Gildo João Alfredo Zampol; — 46A Bandarilheiro" e 46B "Busto meu pae" de Glicerio Geraldo Carnelosso; — 182 "Hino Nacional — Fragmentos alegoricos" (Maquete) de Alfredo Oliani; — 69A "Mãe" de Amantino Rebelato. De acordo com o regulamento do Salão Paulista de Belas Artes figurarão n XVI.o Salão os seguintes trabalhos isentos de seleção, por serem de autoria de membros do Juri Comissão Organizadora — 364 "Cabeça de Pizarro" de Honorio Alvares Penteado; — 252 "A caminho da feira" de Laurindo Galante; — 6A "Cabeça do prof. Sud Menucci", 6B "Cabeça do sr. José Maia Fina" de Luiz Morrone; — 5A "Cabeça do dr. Renato Paes de Barros", 5B "Cabeça de Chuery Curi" (escritor e jornalista) e 5C "Detalhe" — monumento Paulo Eiró" de Julio Guerra; — 102 "Mestiça" (trabalho para praça publica de Gaetano Eracarelli. O Juri ainda aprova que figurem em clichês no catalogo do XVI.o Salão Paulista de Belas Artes, os seguintes trabalhos: — 364 "Cabeça de Pizarro" de Honorio Alves Penteado; — 252 "A caminho da feira" de Laurindo Galante; — 6A "Cabeça do prof. Sud Menucci" de Luiz Morrone; — 5B "Cabeça de Chuery Curi" (escritor e jornalista de Julio Guerra; — 102 "Mestiça (trabalho para praça publica) de Caetano Fracarroli; — 263B "Ela" de Batista Ferri; — 148 "Arremeçador de martelo" Renato de Stefano; — 30A "Leda" de Lelio Coluccini; — 182 "Hino Nacional — Fragmentos Alegoricos — Maquete" de Alfredo Oliani.

SECÇÃO DE ARQUITETURA — 7A "Anteprojeto para construção da praça de Esporte em Jundial; — 7B "Anteprojeto para a exposição industrial e Viti-Vinicola de 1952 em Jundial de autoria de Vasco Antonio Venchiarutti; — 142A "Esporte Clube Sirio" (6 pranchas e maquetes) de autoria de Icaro de Castro Mello; em colaboração com Giancarlo Fongaro e 142B "Gimnasiun de Sorocaba" (1 prancha e maquete de Icaro de Castro Melo; — 33A "Hotel em Socorro" (4 pranchas); — 33B "Colonia climatica do Guaporanga" (4 pranchas); — 33C "Laboratorio Abbott em Santo Amaro" (3 pranchas) de João Francisco de Andrade; — 237 "Igreja São Pancracio" (Interlagos) de autoria de Carlos A Gomes Cardim Filho; — 307 — 308 "Monumento ao saldado brasileiro" (Pantheon) (12 pranchas) de Giacomo Corberi em colaboração com Antonio Herrerias. Foram indicados pelo Juri para figurarem no catalogo em clichês e maquete do trabalho n.o 142A "Esporte Clube Sirio" de Icaro de Castro Melo em colaboração com Giancarlo Fongaro e a maquete do trabalho 142B "Gymnasiun de Sorocaba" de Icaro de Castro Melo.

SECÇÃO DE ARTE DECORATIVA — 86A "Mauá" (prato) 86C "Vaso" de Silvio Giorgio De Ambrosis; — 111A "Baixo relevo (menor) e 111B "Baixo relevo (maior)" de Elemer Gollner; — 23 "Partida de Fernão Dias Paes e sua Bandeira para a grande jornada esmeraldina" (São Paulo 21-6-1674) de Antonio Luiz Gagni; — 355 Dansarina Oriental de autoria de Januario França Junior.

São vitrinas como estas que vestem as metropoles, constituindo adornos festivos no cenario monotono das ruas. Atraindo multidões, em Nova York, Londres, Paris e grandes centros, elas representam um tributo do comercio ao publico. Em São Paulo, as Lojas Garbo vêm de apresentar originalissimas vitrinas, onde os finos artigos são expostos com arte, discreção, excepcional bom gosto e em grande variedade, para proporcionar ampla e melhor escolha, para maior conveniencia e comodidade do publico. O clichê ilustra parte das vitrinas da Loja Garbo da rua 15 de Novembro, cuja apresentação nada fica a desejar a realizações congeneres das mais famosas casas de modas do mundo.

"CORREIO" AEREO

Motores a jacto economicos

Deve iniciar-se dentro de pouco tempo um periodo de intenso interesse pelo desenvolvimento dos aviões a jacto. O recente vôo sem escala do bombardeiro leve "Camberra" através do Atlantico Norte é apenas uma pequena demonstração do que está para vir em consequencia do aperfeiçoamento dos motores a jacto e do uso inteligente destes, pelas equipagens e projetistas. O motor a jacto está estabelecendo novos rumos e pode continuar a estabelece-los, até que o avião atinja uma velocidade de 1.700 m.p.h. (2.700 quilometros horarios), opinam os engenheiros.

Os projetistas aeronauticos confessam que chegaram a um estagio dificil Ainda não conseguiram encontrar uma brecha pratica, através da faixa critica que se situa entre aproximadamente 700 m.p.h. (1.130 quilometros horarios) e 1.000 m.p.h. (1.600 quilometros horarios).

Todo o passo dado naquele rumo trará recompensas, porquanto o motor a jacto se torna menos dispendioso com o aumento da velocidade do avião. O moderno motor a jacto, por seu lado, oferece muito para a consecução de velocidades extras. Continua a ter sua potencia aumentada, sem aumento de sua area frontal, continuando a ser um motor que cria pouca resistencia ao avanço, com consumo especifico de combustivel que está sendo reduzido através do avanço na tecnica de construção, e continuará a progredir por meio do aumento da velocidade de translação. A maior economia de combustivel é consequencia da habilidade dos projetistas e de certo brilho da engenharia, jamais ultrapassado na historia da Grã-Bretanha Pode-se esperar resultados notaveis dentro de dois ou três anos.

Trata-se de um dos casos em que só se pode ter uma prova do pudim quando se está a comê-lo. As reticencias britanicas em torno de suas mais recentes turbinas, persistirão ainda por muito tempo e a razão é a segurança que as mesmas deverão oferecer durante o vôo.

Não é liberado detalhe algum para publicação, sobre os mais modernos motores a jacto e os mesmos deverão ser julgados pelas realizações dos aviões em que estejam instalados. Sabe-se que neles são usados compressores de escoamento axial, em vez dos primitivos e mais simples compressores centrifugos, e que se conseguiu notavel economia com a mudança, mas tambem se afirma que se tornaram maquinas muito mais complicadas. As ultimas informações que se tem, dão conta de que estão novamente voltando da complicação para uma relativa simplicidade, com um consequente prolongamento da duração de serviço. E seus projetistas sabem, com um grau relativamente grande de certeza, até onde pretendem chegar. A crescente associação das firmas projetistas britanicas com fabricantes dos Estados Unidos nos dá alguma garantia de que tecnicos de produção serão bastante para que se tenha os novos motores em quantidades suficientes para atenderem às exigencias das Forças Aereas das Nações Unidas.

Seu valor nos planos de defesa é evidente. O lugar da turbina de gás de alta potencia no plano dos caças é plenamente reconhecido, mas até o presente seu elevado consumo de combustivel tem provocado algum duvida sobre sua adaptabilidade aos bombardeiros de longo alcance. A maior economia do combustivel faz voltar à baila toda a teoria do bombardeiro de longo alcance para reconsideração, e imprime novo impeto a todos os trabalhos relacionados aos bombardeiros de grandes altitudes.

Esse desafio foi aceito pela equipagem aerea e pela industria aeronautica britanicas, conforme demonstra o bombardeiro bi-jacto "Camberra" Esse bombardeiro é, obviamente, projeta para vôos de grandes altitudes. "O "The Time" informa que o "Camberra" realizou sua travessia do Atlantico a mais de 40.000 pés (12.000 metros) de altitude. Outros bombardeiros a jacto estão sendo construidos nas fabricas britanicas. Sabe-se que são bombardeiros quadri-jacto, não podendo portanto serem considerados bombardeiros de grande raio de ação, dentro dos principios norte-americanos, embora devam ter um bom raio util no caso de serem construidos dentro das normas das quais o "Camberra" é um exemplo; sugerem o resultado que pode ser obtido por um país em situação economicamente boa, para construir uma frota aerea de bombardeiros quadri-jacto com a utilização desses motores.

(Continua)

DEMONSTRAÇÃO COM O "SKY JEEP" — Foi realizada no aeroporto de Londres uma demonstração com o Chrislea "Sky Jeep" — um pequeno avião para fins uteis.

Esse aparelho é impulsionado por um motor Cirrus Major-111 de 155 HP. e tem acomodações para quatro passageiros, com possibilidade de instalação de dois assentos adicionais para crianças, — ou — amplo espaço para maca de doente, enfermeiro, equipamento medico, bagagem e piloto. O "Sky Jeep" tem raio de ação standard de 500 milhas.

Na foto vê-se como parte da fuselagem é levantada para a colocação da maca com paciente. O aparelho está sendo "carregado" pelo piloto de provas D. Lowry. (Foto B. N. S.).

FOLHETINS

(Conclusão da 12.a página).

de ilusão é desmedida, invadiu ela o setor do livro e anda, de há muito, tentando travestir-se de literatura. Trasvestir-se não só pela apresentação em livro, pela imitação vulgar de processos falsamento literarios, como ansia em misturar-se com a literatura. Daí o "best-seller", tão amplamente difundido pela maquina impressora norte-americana, através, de um lado, do publico amplamente cultivado, de outro pelo aparelhamento publicitario, capaz de fazer vender o que quer que seja. As condições que geraram e mantiveram o ambiente em que o "best-seller" adquiriu as suas exatas dimensões, tendem a alastrar-se por grande parte do mundo, e não estamos longe de vir a constituir um campo dessa difusão consideravel e de origens bem nitidas Convem, pois, em rapidos traços, examinar alguns aspectos de um tipo de literatura de evasão, que precedeu, sob muitos aspectos, o denominado "best-seller", entendendo, para justa compreensão do problema, como tal, não apenas o livro de sucesso, do muito vendido, mas aquele que, pretende aparentar traços e carateristicas literarias, não tem, no fundo, qualquer semelhança, senão por mera coincidencia, como diz o letreiro celebre, com o que entendemos, de há seculos, por literatura. Tal genero vem, de há muito, despertando a atenção, não do publico, que a tem presas há muito decenios, mas de criticos e sociologos. Trata-se de romance e da novela policial. Trabalhos, alguns realmente interessantes, aparecidos na revista "Investigações", que tem despertado justa atenção entre os estudiosos — a revista, não o tema daqueles artigos — trazem novas contribuições a respeito do assunto, contribuições que se acrescentam aos trabalhos criticos e analiticos aparecidos em outros paises e que se contam por milhares.

Não tem significação acentuada, — pelo menos a significação que alguns criticos estrangeiros emprestam ao fato, — a coincidencia de terem sido escritos alguns dos primeiros trabalhos da chamada literatura policial ou de misterio por escritores de carateristicas literarias bem nitidas. O nome, muitas vezes citado, de Poe, corresponde mais ao lançamento de uma ancora limpa num fundo bastante lodoso, para justificar ou legitimar, pela apresentação de atestado de origem, uma coisa que se desviou para campo inteiramente diverso. Os contos em que o novelista norte-americano apresenta casos de ordem policial indicam a sua receptividade a alguns dos motivos mais interessantes do tempo em que viveu. Entre outros, o do espirito cientifico, que foi um dos traços marcantes do seculo XIX. No conjunto das novelas de Poe, aliás, as narrativas em que se poderia verificar antecedentes da novela policial de hoje, na verdade coisa muito diversa, representam acidentes sem grande importancia, — são como que a parte acessoria de sua obra. Ligam-se muito mais estreitamente ao sentido de terrorismo que foi um dos traços gerais do que escreveu o poeta norte-americano, do que a qualquer especie de novela policial moderna, tal como ficou delineada pela difusão larga alcançada nos paises saxões. Nesse sentido, "O escaravelho de ouro" está muito mais proximo de "O poço e o pendulo", que é terrorismo puro, do que do tema policial, e o conto "Os assassinios da rua Morgue" ainda é associado vivamente ao terrorismo, mais do que à simples pesquisa.

Mas há uma parte de pesquisa, evidentemente, que é o fundo comum da novela policial. Em Poe, entretanto, tal parte pertence à tendencia cientifica do seculo XIX. O surto da pesquisa cientifica, que foi um dos traços marcantes daquele seculo, afetou fundamente toda a literatura da epoca, em todos os paises. Entre outros exemplos, são dignos de citação, os do proprio Balzac, que aproveitou o tema da pesquisa cientifica, em "A procura do absoluto"; o de Zola, que elaborou uma obra inteira sobre elementos de fisiologia, muitas vezes mal compreendida; o de Julio Verne, que foi o verdadeiro divulgador da novela cientifica, vulgarizando conhecimentos, descobertas e até perspectivas daquele surto. Para finalizar com um autor que seria muito mais ligado ao quadro de tais carateristicas do que ao da novela policial, ao mesmo tempo que foi o mais destacado contribuinte para a difusão do genero, Conan Doyle. No novelista britanico, associam-se, pela primeira vez, os dois elementos: Sherlock Holmes é um pesquisador de formação fortemente cientifica, suas experiencias são logicas, sua analise pretende sempre apoiar-se em investigação, e quando não em investigação sobre bases materiais, como as de exames de laboratorio, pelo menos a investigação de ordem psicologica. Tais elementos já haviam predominado na concepção de Poe: "O escaravelho de ouro" é um antecedente visivel de um conto de Conan Doyle, "Os dansarinos", que não passa de uma pesquisa criptografica, — ambos abrangendo o estudo da lei de repetição e frequencia de aparecimento das letras no alfabeto inglês.

Porque, entretanto, a novela policial, tendo mudado tanto e assumido, no seculo XX, a fisionomia carateristica que a definiu, encontrou o seu campo de ação especifico nos paises de lingua inglesa, difundindo-se menos na França, ainda menos na Italia, e muito pouco no resto do mundo? Em primeiro lugar porque, naqueles paises, já se havia desenvolvido o quadro necessario à expansão da novela policial, devido a dois fatores indispensaveis: a elaboração de um clima de pesquisa cientifica de contornos acentuados, com o desenvolvimento da tecnica e o surto industrial e, em consequencia, as transformações sociais decorrentes terem contribuido para a formação do publico mantenedor do genero, isto é, um publico com necessidade de evasão, um publico que precisava disfarçar a dureza da realidade e a crueza do trabalho material com um pouco de evasão, com uns resquicios de sonho e com um alimento espiritual que disfarçasse o quadro da vida. O alimento espiritual de gente que o surto industrial atirara a condições de vida de nivel infimo não poderia ser aquilo que tivesse condição literaria, uma vez que o teor literario admite um nivel de cultura que era inaccessivel a tais elementos.

Por isso mesmo não chegamos, no Brasil, ainda, embora tudo indique que caminhemos para isso, à formação do publico necessario ao amplo desenvolvimento do "best-seller", da novela policial, desses elementos impressos que, disfarçando as coisas da realidade, oferecem o tema de evasão indispensavel, enquanto se conservam, pelas suas proprias finalidades, à margem das contribuições de ordem cultural que acabam por definir a obra literaria. Estamos, por isso mesmo, engatinhando nas historias de quadrinhos ou mal nos pondo de pé, com o alimento curioso das "seleções" de toda ordem.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Tonico NERVET

Tonico Estimulante Masculino

TANAGRAN

Tonico Feminino

Formula do dr. A. Tepedino Tanagran é o fortificante especial da mulher. Combate a torturante frieza das "mortas vivas". Em todas as farmacias e drogarias.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.



COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

SÃO PAULO — Rua Asdrubal do Nascimento, 436 - Telefone 33-7191 - (Rede Interna)
R. DE JANEIRO - BELO HORIZONTE - SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - CAMPO GRANDE

IGREJAS E PROCISSÕES

(Conclusão da 12.a página).

Enfim, se findaram certos costumes, prevalece o essencial: o espirito cristão.

* * *

Das mais espontaneas e constantes, a crença foi sempre um dos apanagios dos nossos antepassados. Nada faziam sem que primeiro se voltassem para Deus. Para Deus e todos os Santos da côrte celeste. Nos inventarios e testamentos que deixaram, vê-se o quanto era arraigado e evidente esse traço do seu sentimento e caráter. Ao se partirem desta, não esqueciam nunca de legar importancias, terras, toda especie de bens moveis e de raiz, a irmandades ou padroeiros de igrejas, com a recomendação formal de serem rezadas tantas missas, às vezes mil e mais, pela salvação de sua alma.

A não poucos templos estão ligados nomes de ilustres bandeirantes. O do mosteiro de S. Bento foi reconstruido por Fernão Dias Paes, o das Esmeraldas; o de Nossa Senhora do O', fundou-o Manuel Porto; o Recolhimento de Nossa Senhora da Luz, Domingos Luiz, sogro de Amador Bueno; a extinta ermida de Santo Antonio do Piqueri, Braz Cubas; a célebre igreja alpendrada de São Miguel, Fernão Munhoz, e assim outros. Os antigos pertenciam, quase todos, a esta ou àquela congregação religiosa, e raras familias não contaram em seu seio com um padre.

Faziam-se tambem romarias, a cumprir promessas, a lugares distantes. A 11 de junho de 1735, por exemplo, o procurador do Conselho, Domingos Coelho Barradas, apresentou em "camera hua sua peticam com o despacho do Doutor ouvidor geral em que lhe concedia lisença para hir fazer hua romaria ao Senhor Bom Jesus de Iguapo", pelo que devia ser substituido, no cargo, pelo seu antecessor, Mateus de Siqueira Mendonça, que assinou apenas tres atas, pois a 23 de julho o romeiro estava já de volta.

Vê-se por aí o quanto é antiga a devoção do Senhor Bom Jesus de Iguape. Hoje, faz-se essa peregrinação com relativa facilidade, por mar, por estrada de ferro ou de rodagem, via Juquiá, e de lancha até aquela melancólica cidade litoranea, em que admiramos, há anos, os seus predios remotos e baixos, o chafariz, o aqueduto secular, numerosas ruinas, a igreja enorme com as duas torres dominando toda a cercania, a Ilha Comprida em frente, e, principalmente, um retiro poético, onde havia uma gruta consagrada à Nossa Senhora, que tinha por piso uma pedra enorme e única, da qual os peregrinos levavam pequenos pedaços, que conservavam em agua, a que transmitiam virtudes curativas. Diz a tradição que a grande pedra não acaba nunca, porque cresce continuadamente e, bem assim, os fragmentos que dela são retirados.

Como há duzentos anos, no tempo do procurador Domingos Coelho Barradas, lá continua a atrair as multidões, que cada vez mais aumentam, a milagrosa imagem de São Bom Jesus de Iguape.

Foi esse um caso pessoal, mas a edilidade agia, às vezes, oficialmente, em assuntos extra-seculares, já não só construindo ou reformando igrejas, mas interferindo em seus dominios espirituais. A 18 de agosto de 1819, por exemplo, leu-se, em vereança, "um oficio do excelentissimo senhor Bispor em que torna anunciar a esta Camara, que o regresso de Nossa Senhora da Penha é no dia 23 do corrente mês, e não no dia 22 como ele primeiro tinha anunciado. Já não seria a 22 porque nele devia realizar-se a festa consagrada à Nossa Senhora da Boa Morte, com procissão à tarde.

Mas regresso da santa por que? E', que, a 13 de fevereiro daquele ano, diante da estiagem assustadora que então se verificava, resolveu a Camara Municipal, representada por Luiz Gonzaga de Araujo, Caetano Pinto omem e José Antonio de Barros Lima, apelar para o senhor bispo.

Diziam então: "A triste situação ameaçante de maior ruina, que pela presente seca vimos sobre nós iminente, nos move a recorrermos ao sempre indefectivel auxilio da Mãe Santissima Senhora da Penha nossa particular patrona, e advogada em ocasiões semelhantes portanto rogamos a vossa excelencia reverendissima queira anuir à nossa honesta representação dando as ordens necessarias do estilo para que a sagrada Imagem da mesma Senhora [illegible] removida daquela paroquia para a Santa Sé Catedral desta cidade para nela dirigirmos as preces ao seu Altissimo e Soberano Filho; por cuja mediação não duvidamos alcançar o remedio às nossas necessidades. Pela pratica constante não duvidamos que os fieis hajam de concorrer com as suas respectivas esmolas para que a mesma Senhora seja recebida com toda a decencia, e devoção com que sempre foi solenizada nesta mesma Santa Sé Cathedral. Esperamos na conhecida piedade de vossa excelencia reverendissima e do seu pastoral, e ardente zelo haja de dar pronto acenso a esta nossa rogativa. Deus guarde e felicite a importante vida, e pessoa de v. exc. rma. muitos anos como havemos mister".

D. Mateus de Abreu Rodrigues respondeu a 15: "Com prazer recebemos o oficio de vossas senhorias, em que justamente nos deprecão a trasladação de Nossa Senhora da Penha de França para a nossa catedral a fim de conseguirmos por sua poderosa intercessão o desejado beneficio da chuva, para escaparmos dos funestos estragos, que a sua penivel falta nos ameaça. Louvamos muito o piedoso zelo, que vossas senhorias tem pelo bem publico, e sem demora servir se hão vossas senhorias mandar a Ordem inclusa ao reverendissimo vigario da Penha para entregar a imagem, bem como mandar pessoas habeis para armar o Andor competente, e que conduzam com a devida decencia a referida imagem, que deve estar em a nova matriz de Matozinhos até o meio dia de 19 do corrente mês, em cuja tarde nós com o nosso ilustrissimo cabido, clero, comunidades, religiões, e confrarias pretendemos conduzi-la à nossa catedral em solene procissão; rogamos a vossas senhorias hajam de nos acompanhar. Apetecemos a vossas senhorias a mais perfeita saude. e felicidades".

Matriz de Matozinhos, ou do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, era a igreja do bairro que, em 1819, tinha esse nome, embora fosse sendo já conhecido pelo atual — Braz, de José Braz, que nele residiu e se popularizou no fim do seculo XVIII e principios do XIX.

* * *

Ficam aí esses ligeiros aspectos de antigas epocas — de quando os homens publicos, ao investirem-se das suas funções, juravam servir com as mãos sobre os Evangelhos, isto é, um pouco diferentes dos de hoje que, quando acendem uma vela a Deus, acendem logo outra, prudentemente, ao Diabo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa.

NOVOS RUMOS NA PREVENÇÃO DA

Cárie Dentária

Com êxito que ultrapassa as previsões mais otimistas, estão sendo aplicados nos mais adiantados centros odontológicos do mundo, os dentifrícios amoniacais na prevenção da cárie dentária e no tratamento das afecções bucais. A fórmula americana ANABEL, que já se encontra nas principais Drogarias, Farmácias e Casas de artigos dentários desta Capital é um dentifrício líquido cuja fórmula associa substâncias antissépticas, analgésicas, hemostáticas e desodorantes ANABEL é o primeiro dentifrício amoniacal de sabor agradável e recomenda-se como preventivo da cárie dentária e como auxiliar do tratamento da piorréia, gengivites e fístulas. Combate o mau hálito e elimina o cheiro do fumo da boca. Indispensável no combate às irritações da mucosa gengival tão comum nos que usam pontes móveis, dentaduras e corôas. Adquira — hoje mesmo — um vidro de ANABEL para proteger seus dentes e gengivas. Se não encontrar com o seu fornecedor escreva para a Caixa Postal, 2453 — S. Paulo.

TERIA MORRIDO

(Conclusão da 12.a página).

"Toute l'Edition" publicou um artigo intitulado, "Não está perdida a bela tradição dos gabinetes de espirito"

Se, no conjunto, o passado dos salões foi glorioso, tiveram todavia, certos casos ridiculos como os que divertiram Molière: de acôrdo com Mme. de Gramont as soirées da augusta sociedade de Protsdorf, onde passava temporadas o conde de Chambord (Henrique V), eram muito agradaveis; a mesma autora nos apresenta, aliás, com respeito, uma condessa que, doutrinando sobre questões as mais diversas com a segurança impertubavel de uma presumida "intelectual mundana", não hesitou, quando tagarelava sobre diplomacia, em afirmar absolutamente seria: "A China está me inquietando.

J. H. Rosny lembrava nos seus "Souvenirs de l'Academie Goncourt", a condessa Diana, que, recebendo "avec acharnement" em sua casa, à rua Astorg, "transformou a sua fisionomia numa face de guerreiro "pawniw"

O proprio Edouard Pailleron não ridicularizou com finura, as estravagancias do meio em que nos aborrecemos?

De resto, nos seus ultimos anos, os salões não exerceram nenhuma influencia literaria; quando muito tornaram-se centros de intrigas academicas, o que não basta para que mereçam o noso reconhecimento. Devemos culpa-los, além disso, por terem sido um foco de agitação politica: foi, com efeito, na casa de Mme. de Loynes que nasceu a "Liga da Patria Francesa". Na realidade, longe de formar a opinião, quase que se tornaram apenas em quarteis generais de estados-maiores sem tropas. O seu desaparecimento não foi de nenhum modo, como quiseram nos inculcar, uma falencia do espirito.

Desde muito tempo, já existiam outros lugares para encontros: a data do seculo 18.o, reunima-se nos cafés. O papel que representava naquela época o "Procope", foi depois assumida pelos cafés de Montmartre, Montparnase e Saint Germain des Prés. Incidentemente, outros pontos se criavam: um dos mais frequentados foi no fim do Segundo Imperio, a livraria Achille, no boulevard des Italiens.

Em suma, assistimos, à evolução de um genero. A conversação deixa de ser o privilegio de uma elite e o monopolio dos salões: depois de certas conferencias, os ouvintes tambem se fazem ouvir; o T. S. F. institui em torno do micro, — e até um país ou de um continente a outro — conversações cujo alcance é muito superior aos das palestras, junto a uma lareira, entre alguns belos espiritos. Sem duvida, essas controversias, às vezes, sofrem a intromissão de certos tagarelas aborrecidos, faltalhes, por vezes, aquela elegancia da boa sociedade, estabeleceu o prestigio da boa sociedade; às vezes, a correção da linguagem deixa muito a desejar. A' medida que a cultura for se espalhando na massa, irá remediando esses defeitos. Não há, pois, motivo para lamentarmos a nossa decadencia intelectual.

"A conversação não é nem um dom inato, nem uma arte agora perdida", escreveu judiciosamente, num pequeno volume que lhe dedicou, o sr. dr. Paul Chavigny, medico inspetor do exercito e professor da Faculdade de Medicina de Stransbourg: não podemos citar regras precisas que lhe permitam ser mais do que é; quando muito podemos procurar torna-la agradavel e instrutiva. Foi isto o que tentou outrôra La Bruyère, e depois Delille, no poema didatico que publicou, em 1812, sobre a "Conversation" do qual ainda hoje poderiamos tirar observações muito uteis. Não esperemos, todavia, que um contemporaneo tente adaptar às circunstancias atuais uma obra analoga: Basta que desejemos, a exemplo do Congresso Internacional da Palavra de 1937, que a educação oratoria figure nos programas de todos os graus de ensino; a arte da conversação neles tomaria logicamente o lugar que lhe cabe.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 32-2494

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 15 DE ABRIL DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

Interpretações do quixotismo

Interrogado sobre D. Quixote (um tema oceanico que uma pergunta simploria deturpa) o examinando no exame vestibular respondeu, pura, calma e simplesmente: "um louco, um visionario que tentava corrigir o mundo".

O doloroso, na verdade, está nessa afirmativa que, de resto, não é a primeira. E' — se levado à impressão, de que o fenomeno do Quixotismo não foi jamais bem compreendido. Ou o foi por poucos. Encontrar motivo humoristico, ou de mofa, ou de recreação no Quixote, é um dos sinais mais tristes de que "há alguma coisa de podre no reino..." Afirma-se ue Cervantes o escrevera como satira ao espirito da cavalaria andante. Pois o certo é que se realmente o fêz, foi absolutamente traido na sua intenção. O que escreveu, na realidade é um codigo para as consciencias, um grito de socorro para o que ainda pode haver de bom e de belo no fundo, bem no fundo dos corações humanos entorpecidos depois de violentados, por tantos seculos dramaticamente vividos na curva abissal do desespero. Não é em Quixote mas em Sancho Pança que vive a ignomia, como não é (nessa outra historia de heroismo e de covardia) em frei Cristoforo mas sim em don Abbondio que a acomodação encontra paradigma. Enquanto Quixote lança-se contra moinhos de vento para libertar donzelas, Sancho queda-se a pensar na olha podrida do jantar proximo. E o mundo sempre se compraz em sonhar com a olha, mesmo porque raramente as donzelas desejam ser salvas. Para que o mundo continui sendo o que é, suportavel, variado, a mediocridade deve superar largamente as exceções. O sublime rola sobre um chão de lugar-comum. Muito mais do que no campo material, o principio da inercia imobiliza as consciencias no marco zero das tomadas de posições.

Ponham o Cristo a cavalo e talvez não seja blasfemia chamá-lo Quixote. Porque o Quixote é um Cristo sem divindade ao qual se tirou a tunica e vestiu uma armadura. No ano 33 o mesmo espirito de sublindidade foi levado à crucificação; como o heroi da Serra Morena fez rir as Espanhas. Em nosso tempo, uma ambulancia ruidosa não perderia tempo em levá-lo ao manicomio. A alma pura de um Quixote não seria hoje mais que um espetaculo burlesco. A propria fé tem exigencias. Não é impunemente que a verdade se pode apresentar nua. Há que vesti-la com o manto da fantasia, isto é, da insinceridade.

E todavia Quixote permanece. E' a reserva moral que o escarnio do mundo não logrou esgotar. E' a alma mesma da Espanha, cintilo de latinidade que transpõe os seculos e aguarda a sua hora sem impaciencia, porque a sabe uma fatalidade historica. Afirmação de dignidade, o Quixotismo trair-se-ia se concedesse impressionar-se com os pigmeus risonhos postados à sua passagem para o cortejo da chacota. Definiu-o aquele que ao seu lado simboliza as virtudes negativas do genero humano — Sancho Pança. Ouçamos a sua descrição: "O meu amo tem a alma lisa como um cantaro. Não sabe fazer mal a ninguem, mas faz o bem a todos. Não possui malicia. Uma criança, se assim o quiser, convence-lo-á de que é noite o meio-dia".

Por que aceitar outra interpretação do D. Quixote? Isso é o que ele é: um mar de boa vontade. E de boa vontade anda o mundo imensamente falto. Por que admitir que se desvirtue esse espirito que estende a mão quando é na falta de mãos que se apertem que esta a principal molestia do mundo? Por que não se considera um pouco mais serio o Quixotismo e um pouco menos digno o Sancho pancismo?

H. DONATO

TORRE DE VIGIA

"PENUMBRA MURMURANTE"

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Embora o subpoeta Isgorogota tenha mentido aos seus leitores, afirmando pelas colunas do jornal em que escreve que eu me derramo de admiração (isto ele disse com outras palavras, que não recordo) pelo livro de versos do sr. Domingos Paolielo, a verdade, infelizmente, é que não há no referido livro coisa que me possa suscitar esse suposto entusiasmo. Quando o citado Isgorogota me atribuiu elogios a "Penumbra Murmurante", eu nem sequer tinha aberto ainda o livro, nem sobre ele tinha falado a ninguem. Tinha-lhe visto apenas o titulo precioso e inexpressivo, sem nenhuma sugestão de poesia.

Agora, que li essa coleção de versos de penumbra, sem nenhuma audacia realizadora, sem nenhum rasgo que assinale a verdadeira personalidade do autor, já posso dizer alguma coisa. De inicio, registrarei que ele se assemelha, sob certos aspectos, ao poeta Donozor Lino, que a clarividencia da comissão julgadora do premio "Adhemar" distinguiu com a 4.a colocação. Isto, não porque haja muita semelhança de poesia para poesia, mas porque, em ambos os casos, estamos diante de dois poetas autenticos (o sr. Domingos Paoliello não é só isso: é mesmo um dos mais talentosos poetas que têm surgido nos ultimos tempos) dois poetas, autenticos, dizia, que produzem poesia, mal realizada com exceção de algumas paginas salvas por acaso ou sorte.

O sr. Donozor Lino incorre em erros e vicios literarios que espantam mesmo o leitor desinteressado. O sr. Paoliello não chega a tanto, mas não deixa de faltar ao respeito que merecem uma serie de duras conquistas da poesia brasileira moderna. Muitas vezes, pela sua adjetivação e pelas suas tiradas, cai no nivel dos principiantes e nos fala de "dedos brancos", "fronte palida" "inefavel aragem", "dorso veludoso", e, tropeçando na cacofonia, chega a cometer versos desta especie:

"E uma vez mais, Amor,
[rendido me terás".

Cultivando o rococó de suburbio, fala algumas vezes de "amor" (em vez de "o amor") como no verso

"O que amor me negou"

e, tornando-se — não hermetico — mas obscuro em sua redação, conclui assim um dos seus poemas:

"Que tristeza, andorinhas,
[não partisseis
E nem houvesse sempre
[um verso algures".

As suas quebras de ritmo em poemas metrificados são frequentes. A sibilação é um defeito que o acompanha como a um disco velho. Tem versos assim:

"Nem prece, verso, sono,
[esquecimento".

....

"Eu ouço, não sinto, só
[ouço".
"E um estalo seco no ce-
[rebro ôco"

Colocada de lado a parte tecnica — na qual o poeta não merece mais que a nota "sofrivel" — resta procurar o que há nele de contribuição pessoal, de obra de criação. Não se pode negar ao sr. Domingos Paoliello os meritos pessoais que ostenta. Não se pense, porem, que em tudo o novo poeta surge luxuriante, ou viçoso apenas. O "Espigrama" da pagina 29 — onde se afirma ser tudo incompleto menos a morte — é o mais velho lugar comum que o sol cobre... O "Poema de Finados" é uma descoberta lirica tão nova como a Esfinge e o Rio Eufrates. Há de resto algumas tiradas sugestivas — pelo efeito do jogo das palavras — que, embora sejam originais, são modeladas em autores alheios, especialmente esse Fernando Pessoa, que tanto mal anda fazendo aos nossos poetas mais jovens. Examine-se esta tirada:

"Pudesse num riso
Dar-me um fim enfim!"

Andou bem, aqui, o poeta. Mas o seu mestre anda melhor, quando escreve:

"FUI-O OUTRORA AGORA"

* * *

Confesso que não examinei o livro "do sr. Paoliello com a gratuita simpatia a que fazem jus todos os estreantes. Dada a projeção que seu nome já desfruta entre os novos poetas de São Paulo, pareceu-me mais exato tratá-lo como adulto. Não negarei porem que ele tem qualidades pessoais raras, infelizmente prejudicadas pela imperfeição formal. Os seus sonetos "A Asa e o Vôo" e "O Rito da Antemanhã" estão em condições de figurar com realce em qualquer antologia de poetas jovens, que se venha a arquitetar...

E isto já não é pouco.

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

O LIVRO ILUSTRADO

PAISAGEM DOS MARES DO SUL

ARMSTRONG SPERRY



Nesta ilustração para um de seus livros ("MAFATU, O MENINO DESTEMIDO"), o escritor e pintor Armstrong Sperry distribui com habilidade todos os elementos classicos daquelas dilatadas paisagens: uma canoa tipica, o cão que late para assustar os peixes vorazes, o tumultuar de aves em torno da vela, o imenso oceano sem limites, o céu igualmente grande, a presença continua do peixe feroz e o doce colorido das aguas. O autor viveu, escreveu e desenhou, durante longos anos naqueles mares de onde lhe vem o tom de realidade e oportunidade de seus trabalhos.

NOTULAS

TRES HOMENS PARA A VAGA DE OLIVEIRA VIANA — Com o falecimento de Oliveira Viana, abriu-se uma vaga na Academia Brasileira de Letras. Como sempre, os circulos culturais do país voltaram suas atenções para a escolha do sucessor do eminente sociologo e pensador brasileiro na cadeira que ele ocupava no mais alto cenaculo literario do país. Um dos nomes mais cotados para a vaga de Oliveira Viana vem sendo o do nosso confrade Austregesilo de Ataide: jornalista e publicista, com relevantes serviços. Outro nome tambem credenciado para suceder a Oliveira Viana é o do escritor, poeta e pintor Jorge de Lima. Consultado sobre a possibilidade de sua candidatura, o autor de "Essa Nega Fulô" não se teria mostrado disposto a novamente concorrer. Um movimento de setores culturais no sentido de ser apresentada a candidatura do sr. José Americo. Autor de "Bagaceira" obra que abriu o ciclo de romances sociais brasileiros, o atual governador da Paraíba escreveu ainda outras obras não só no dominio da ficção como tambem no plano da sociologia, como é o caso do seu ensaio de antropologia nordestina.

EXPOSIÇÃO DE ORIGINAIS PRECIOSOS — O primeiro livro que foi impresso pelo primeiro impressor inglês: e muitas primeiras edições assim como manuscritos, retratos e bustos de escritores ingleses, serão apreciado na Exposição de Livros do Festival da Grã-Bretanha, no Museu Vitoria and Albert de Londres. Aproximadamente 800 livros valiosissimos, relativos a muitos aspectos da vida britanica serão vistos em 13 setores distintos. Serão por exemplo apreciadas obras como "Canterbury Tales" de Chaucer, no original impresso em 1478 por Caxton. Assim tambem o original de "Mosec Teipsum", de Sir Hohn Davies (hoje pertencente a Lord Lencester) "In Memorium" de Tennysis, "Ash Wednesday" de T S. Elio, "Morte d'Arthur", de Molory e muitos outros.

PREMIO NOBEL — O romancista espanhol Pio Baroja foi proposto para o premio Nobel de Literatura pelo jornal parisiense "Les Nouvelles Literaires" proposta a que aderiram os jornais espanhois. Não é esta a primeira vez que o nome do ilustre escritor foi indicado para o referido premio.

PREMIO "PASQUALE PETRACCONE" — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Palo acaba de criar o Premio "Pasquale Petraccone" a ser conferido mediante concurso, a melhor monografia inedita que represente contribuição original à historia das relações literarias, artisticas, economica ou sociais entre o Brasil e Italia. Trata-se de uma delicada homenagem à memoria desse editor ha pouco falecido que, durante tanto tempo contribuiu para a nossa cultura, publicando em portuguê e distribuindo a preços modicos os grandes livros de humanidade até então raros, de dificil aquisição para as pessoas menos aquinhoadas. O premio no valor de Cr$ .... 30.000,00 é indivisivel. Constará na citada soma em dinheiro e da publicação da monografia vencedora, numa série de obras organizadas pelo Instituto e que terá o titulo de "Coleção Pasquale Petraccone de Estudos Italo-Brasileiros".

LIVRO MICROSCOPICO — O artifice alemão Valentim Kaufman, da cidade de Munich, enviou ao Papa uma historia com dez mil palavras, da cidade de Munich, escrita num livro de cem paginas e do tamanho de caroço de cereja. Afirma-se que é este o menor livro do mundo e, para a sua confecção o habilidoso artifice teve de se utilizar de uma lente. Kaufman escreveu o livro por ter ouvido dizer que havia na Biblioteca do Vaticano uma grande Biblia com o peso de cento e setenta e cinco quilos.

PREMIADA CONCHA ESPINA — Na Espanha o Premio Nacional de Literatura de 1950 foi conferido à ilustre escritora Concha Espina, pelo seu ultimo romance: "Un Valle en el Mar". O nome de Concha Espina é bastante familiar ao publico brasileiro, já que se trata de uma das mais constantes e brilhantes colaboradoras estrangeiras da equipe dos "Diarios Associados".

PREMIO NADAL — Existe na Espanha um grande premio literario, especie de Goncurt: o Premio Nadal, de 35.000 pesetas, destinado sempre ao melhor romance de gente nova e instituido em honra de um catedratico de literatura de Barcelona, Eugenio Nadal & Gaya. Sete autores já foram contemplados: Carmem Laforet, José F. Tabia, José Maria Giranella, Miguel Setien Delibes, Sebastián Juan Arbo, José Suarez Carreño e Elena Quiroga. Esta ultima foi lauraeda recentemente, pelo seu romance "Viento del Norte".

TERIA MORRIDO A ARTE DE CONVERSAR?

Por GABRIEL TIMMORY
(Presidente da Sociedade dos Oradores e Conferencistas da França)

Quando a primeira guerra mundial interrompeu as recepções, o sr. Lucien Corpechot publicou um artigo num jornal, com este titulo emocionante: "La Conversation se meurt!

Assim como, antigamente, Madame! Nem mais, nem menos. E, não sabemos como o sr. Corpechot, tão enfronhado em Bossuet, não acrescentou de bom grado: "La Conversation est morte!"

"Não é, explicava ele, que lhe faltem assuntos: é que as recepções de circulo reduzido, escolhidas, apuradas, tornando-se cada vez mais raras, as rodas sentem falta de um "rendez-vous "superior" para um tete-a-tete.

Ele considerava aliás uma "loucura", estamos citando textualmente, — ir procurar os prazeres da conversação nos chás ou nos "cocktails".

Afirmação bem temeraria.

Porque, afinal, esses chás e "cocktails" são lugares de "rendez-vous" inferiores — admitindo-se essa hierarquia bizarra entre os "rendez-vous", — onde pessoas de excelente educação podem tratar de coisas muito relevantes. Entretanto, depois do sr. Corpechet, muitas outras pessoas de espirito não se cansam de deplorar que hoje não se saiba mais "conversar".

No entanto, a conversação não nasceu nos cenaculos. Filha, como já foi dito, das horas de lazer e da curiosidade, se não é ignorada pelos povos primitivos, que apreciavam as "palabres", só se desenvolveu nos paises cultos: em Atenas, fixou tão bem a lingua que, conforme Theophraste, — autor em que se inspirou La Bruyére para compor os seus "Caracteres" — um quitandeiro podia reconhecer um estrangeiro, mesmo quando este se gabava de falar o grego com perfeição.

Em Roma, ela tornou apreciada, sob o nome de "urbanidade" o que os Helenos chamavam de "aticismo"; muito mais tarde, entre nós, as Preciosas do Palacio de Rambouillet apuraram não somente o francês, mas os costumes: no seculo 18.o, com Mmes. du Deffand, Geoffriu, de Tencion, com Mlle. de Lespinasse, os salões onde se encontravam a nobreza, as letras e as artes, lançando as ideias novas, desempenharam um papel, que embora o tenha pretendido Brunetiére, nada teve de desastroso.

Pensaram no Primeiro Imperio, que a imprensa ia eliminar, o que foi um erro. Eles sobreviveram e muito recentemente, nas vesperas da segunda guerra mundial, o jornal (Conclui na 11.a página).

VIDA LITERARIA

FOLHETINS

NELSON WERNECK SODRE'

Não foram apenas os nossos avós, mas os nossos pais, que se deliciaram com a leitura dos folhetins. Não houve jornal antigo que os dispensasse. Nisso, como em muita coisa mais, copiavam a moda francesa, o habito francês, onde aprenderam quase tudo os nossos letrados do passado, — que fez do folhetim, no século XIX, a coisa mais difundida da imprensa, o grande chamariz. Folhetinistas foram alguns dos grandes homens de letras da França, e alguns sobreviveram apenas como folhetinistas. Eram donos de uma tecnica, e esta tecnica foi impulsionada pelo gosto popular: grande parte do publico leitor procurava a folha diaria pelo folhetim. A imprensa não havia diferenciado ainda uma linguagem propria, uma tecnica especifica, e estava ainda ligada por demais a métodos e tecnicas de ordem literaria. Literatura e jornalismo são, hoje, coisas bem diferentes, apesar de terem parentesco, mas a verdade é que a diferenciação entre elas se processa em ritmo acelerado e isso é facil de notar até mesmo na imprensa brasileira, onde a ponte está em dois setores apenas: o suplemento dominical, de teor ainda fortemente literario, e o pessoal de redação, que escreve ainda em linguagem literaria, quando o jornalismo tem a sua linguagem especifica.

A radiodifusão vem substituindo, com as suas tecnicas, a pausa que a imprensa destinou ao folhetim. Os ouvintes das novelas de radio são, hoje, os leitores do folhetim de ontem, e as diferenças de sensibilidade e de gosto não são muito acentuadas. O folhetim impresso, mesmo destacado em volantes, está em decadencia. Nesse plano, foi substituido pela historia em quadrinhos e já temos muitas publicações especiais para cada classe de leitores, não sendo das menores aquela constituida pela gente frusta, que busca evadir-se da realidade nas novelas folhetinescas reduzidas a quadrinhos mal desenhados.

Dirão que isso não pertence à literatura, e é fato que não pertence. Mas pertencerão à literatura os "best-sellers" onde muita coisa acontece e quase nada se aparenta com a vida que vamos vivendo? São marginalidades literarias, sem duvida, frequentando um publico que poderia chegar a ser o do livro e do livro carateristicas literarias. A vontade é que, nas condições atuais em que vive a humanidade, há multidões que, de um lado, não receberam educação suficiente para chegarem à compreensão literaria e, de outro lado, são postas em situação de procurar um meio espiritual de evadir-se dos tormentos que a vida lhes apresenta. Há sempre necessidade de uma parcela mais ou menos avultada de sonho, para disfarçar a crueza da realidade, e não são apenas as crianças, que não distinguem a realidade, que precisam dessa parcela. Há que enganar-se, que retirar os olhos do mundo chão e cru em que vamos vivendo, abrindo olhos expectantes para um mundo que só existe na imaginação que precisa enganar-se a si mesma.

A tendencia ao engano, que corre parelhas com a tendencia a enganar, desdobrou já os antigos limites, evidentemente extra-literarios, do folhetim, a novela radiofonizada, a historia em quadrinhos. Como a fome (Conclui na 11.a página).

Ultimos lançamentos

FOLCLORE — LIRICA E HUMOR DO SERTÃO — Iniciando suas atividades editoriais da Editora Revista Esfinge, recentemente fundada em Minas Gerais, acaba de ser publicado o livro de Candido Canela, intitulado "Lirica e Humor do Sertão". Obra em que se estuda o folclore da região norte-mineira. Compreende dois livros, o primeiro estuda a lirica regional e o segundo, descreve o humorismo sertanejo.

INFANTIL — EL REI DOM SAPO — Com a nova, vistosa e rica roupagem com que se apresenta a Coleção "Encanto e Verdade" em a fase nova que lhe dão as Edições Melhoramentos, reaparece o festejado livro de Tales C. de Andrade "EL REI DOM SAFO". Merecidamente festejado é este livrinho que está a merecer ainda maior entusiasmo de parte dos mestres, principalmente dos mestres rurais. Verdadeira mensagem de profundo e humano amor às coisas simples e todavia sumamente importantes da terra, da fauna e da flora, numa historia de continua densidade emocional para crianças e para adultos. E' uma historia de todos os dias, presente onde quer que haja uma criança à qual tenha faltado orientação esclarecedora a respeito da importancia que tem os indefesos insetos e animaizinhos. Magnificas, verdadeiramente as ilustrações coloridas, autoria do consagrado ilustrador que é Osvaldo Storni.

NOVELA REGIONAL — VIDA SERTANEJA — O sr. Prado Ribeiro, natural de Joazeiro da Bahia, colocou sua pena de escritor a serviço da terra que lhe serviu de berço. Depois de alguns trabalhos publicados no Rio de Janeiro, narrando episodios da vida academica, apresentou-nos em 1927, o romance regional que logo desapareceu dos mostruarios das livrarias e que agora vinte e quatro anos depois, é reeditado pela Briguiet. O analfabetismo, as doenças tropicais, a falta de transporte, o desamparo financeiro, a desorganização administrativa a incuria, a politicalha e tantos outros males continuam sem quebra de continuidade. Portanto, "Vida Sertaneja" focalizando esse cenario, descrevendo as personagens, estudando os problemas que se agravam frequentemente com as secas — é um livro atual, um livro oportuno em 1951.

IGREJAS E PROCISSÕES

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

OS primeiros templos de São Paulo foram o do Colégio, o de Santo Antonio, na fazenda de Braz Cubas, no Piqueri, contemporaneo do cerco histórico de 1562, o de Nossa Senhora da Luz, na fazenda de Domingos Luiz, no Ipiranga, no qual celebrou José de Anchieta, o de Nossa Senhora do Monte Serrate, mais tarde São Bento, o de Santo Antonio, na rua Direita, o do Carmo, e, provavelmente, o da Misericordia, cuja data de fundação se ignora.

Em 7 de fevereiro de 1588, ou antes, se cogitou da construção da matriz, da futura Sé: "todos forão de parecer que se faça hygreja matris e aja viguario e quagitor e hornamentos e sino e todo ho mais nesesairo ao ho culto divino". Um ano depois, em 1.o de maio de 1589, "hos oficiais da camara escreverão ao senhor guovernador geral" comunicando-lhe que "o ademinisitrador destas partes nos hobrigou por suas excitações que fizessemos a hygreja nesta villa"; e que a iam fazer "por pasar a villa de cento e cincoeta moradores e hira en aumento asin de gente como dos rendimentos dos dizimos e direitos de sua magestade"; pelo que lhe pediam a mercê de lhes mandar dar e nomear "ordinairo para viguairo que nos for dado cõ has cousas pertençentes ao culto divino, hornametos e sino".

Cento e cincoenta pessoas possuia então São Paulo — pessoas brancas, procedentes do Reino ou aqui nascidas de sangue limpo. Eram os povoadores. Os indios, tido e havidos como escravos, não pesavam na balança demográfica. Esses abundavam. Só o bandeirante Manuel Prêto que, com sua mulher Águeda Rodrigues, fundou a ermida de Nossa Senhora da Esperança do O', da "banda de além Anhembi", em terras de sua fazenda, nela mantinha, em principios do século XVII, cerca de mil cabeças.

Foram enormes os esforços envidados, através de muitos anos, para que o principal templo piratiningano se erguesse. Em 29 de junho de 1602, em vereação da Camara, tratava-se ainda da sua edificação: "a igreja matriz estava por acabar e o sôr governador tem dado licença por sua provizão que se fintase o povo que bras esteves e domingos afonso e bertolameu fosen a ver a dita igreja e visen o que ha mister assi de madeira e telha como portas", para o fim de se avaliar a importancia necessária para as obras, a qual devia ser obtida entre o povo de uma só vez e não em diversas.

Assim naturalmente se fez. Ou não se fez. Caso é que, oito anos depois, a 9 de janeiro de 1610, os camaristas Belchior da Costa, Garcia Rodrigues, Matias de Oliveira e Bernardo de Quadros, "asentarão loguo que se chamasse a gco. piz (Gonçalo Pires) aqui morador para com ele consertarem que fassa a igreja matriz desta vila pois he home que entende de obras e tem officiaes e posse para o fazer".

Esse pedreiro notavel, que tinha empregados e cabedais, passa à história como um dos arquitetos da primeira catedral paulistana.

Tais obras não se completaram, porem, com a necessaria rapidez. Rolaram lentamente, num transcurso de quase trinta anos. Não se precisa bem a época em que teriam terminado. Houve tempo em que muitos negaram até as contribuições da finta, para que pudessem continuar. Certa vez, foram reclamados alguns indios para as ajudarem, tendo surgido um sujeito que quis criar impecilhos. O que parece certo é que só dez anos depois o povo conseguiu ter a igreja matriz. Pelo menos, em 11 de abril de 1620, não compareceu à sessão da Camara o vereador "garsia roiz por andar ocupado com armasão da igreja matris por ser mordomo", de onde se conclui que então já existia.

Dessarte, erigiu-se a primeira Catedral de São Paulo, de taipa de pilão, durante cerca de 30 anos.

* * *

Dando-se um salto no tempo, chegamos a 20 de fevereiro de 1736, quando foi expedido um alvará régio concedendo trinta mil cruzados, pelos cofres de Sua Majestade, para a sua reedificação. Mais do que centenária, tudo nela requeria reformas. Havia, a pedi-las, o clamor dos clérigos e do povo. Daí o auxilio doado. Não obstante, foi pouco, ou quase nenhum. Pois, nove anos depois, a 30 de janeiro de 1765, o arcediago Mateus Lourenço de Carvalho, o conego Tomé Pinto e Luiz Teixeira Leitão, solicitavam a el-rei uma esmola "para se poder concluir o frontespicio e torre da Egreja Catedral de São Paulo e collocação de um relogio na mesma torre, obra tão necessaria para a celebração dos Officios Divinos e decoro da Casa de Deus".

Aqueles reverendos gozavam de estima e popularidade nesta capital. Quanto ao padre Tomé Pinto, tivemos mesmo uma rua com o seu nome. Os cronistas dão-na como a Quintino Bocaiuva, a qual se chamou, como se sabe, da Cruz Preta, e, depois, do Principe, tendo sido tambem, em tempos priscos, "becco que vem do campo a sahir na Misericordia". Não obstante, cremos que a rua do Padre Tomé Pinto foi, em 1765, o Caminho para São Francisco, posteriormente, rua do Ouvidor, depois rua José Bonifacio.

Mas voltemos à Catedral.

E' nessa época que surge o escravo Tebas. O escravo Tebas pertenceria ao conego Mateus Lourenço de Carvalho e, como tinha pendores para arquiteto, foi-lhe confiada a ereção da torre. O creoulo, por esse e outros motivos, celebrizou-se, tornando-se uma personagem histórico-lendária, da qual se têm ocupado cronistas e historiadores.

Quanto à igreja, reedificaram-na afinal, tendo chegado até 1911, quando foi demolida para ampliar-se o largo e nele encetarem-se as obras da nova Catedral, as quais, como as da primeira, seguem o seu curso com inexplicavel lentidão.

O mesmo aconteceu com muitas outras.

E' possivel que, pela sua situação topográfica, apenas as duas igrejas seculares de São Francisco consigam perpetuar-se, como singelos padrões da nossa velha fé — e tambem da velha arquitetura religiosa da colonia.

* * *

Na forma do costume, reunidos os "breadores", então Sebastião Leme e Antonio Saavedra, tratou-se, a 9 de abril de 1588, de "cousas necessarias ao ben da republica".

Requereu-lhe o procurador do côcelho", Gonçalo Pires, "que suas merces mãodase alimpar os caminhos por onde são costumadas as presiçõis andar asyn as das endoenças como as demais e as testadas de suas casas e muros ao menos fora dos muros duas braças isto afora o caminho da cruz isto cõ pena de hu tostão". Os muros circundavam o povoado, constituindo uma linha de defesa. Naquele ano e em outros, passados e seguintes, a nossa terra se apresentava, em pleno sertão, como uma praça de guerra, perfeitamente fortificada. Quanto ao "Caminho da Cru", é de dificil identificação; no entanto, há razões para supormos fosse o futuro "Caminho que ia da Misericordia ao Campo", ou seja, a atual rua Quintino Bocaiuva. Houve tambem uma "Cruz das Almas" no caminho do Guaré, rua Florencio de Abreu, para lá da ponte, hoje viaduto sobre a rua Anhangabaú, nas proximidades do "Caminho que ia para Piratininga", outro enigma insoluvel.

O que importa, porem, é notar o interesse dos nossos ancestrais pela fé, pelas igrejas, pelas práticas religiosas, pelas procissões. Nessas ocasiões tratava-se de tudo, caiavam-se as casas, o burgo inteiro se transformava e regozijava. Os moradores de em torno acorriam — e o herege ou negligente era sumariamente multado. Um filho de João Ramalho, de nome João Fernandes, que, entre outros, não compareceu à procissão de Santa Isabel, incorreu na pena de 200 réis. Pelos anos afora foi igual, senão crescente, o mesmo fervor católico. As festas chamadas reais, custeava-as o Senado da Camara — e ainda, há meio seculo, se dava preferencia aos terrenos e predios das ruas em que "passavam as procissões", por serem por elas valorizados.

Em varios pontos da cidade havia imagens em nichos, como a de Nossa Senhora da Lapa, na rua de São Bento, nas proximidades do beco do Bom Jesus, que aliás não se distanciava muito do beco do Inferno. A este respeito, lembrem-se os Passos da Semana Santa, os quais, como se pode ver de fotografias antigas, sendo possivel que deles se recordem velhos filhos da capital, se dependuravam de retabulos presos na fachada de alguns predios, entre eles, um na rua de São Gonçalo e outro na Direita.

(Conclui na 11.a página).

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1951

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"Amar é achar no mundo um ser desconhecido
Que apenas para nós devia ter nascido;
Que não se conhecia e se reconheceu
Quando tão misteriosamente apareceu".

MICHEL ZAMACOIS

AVISO ÀS NAVEGANTES...

O professor entra na sala. Ninguem se levanta. Desnecessária uma apresentação.

Apenas o curso é anunciado. E já se sente a temperatura em que será dado. Nitidamente universitário. Adivinha-se que o plano é dos complicados: — Cenário; Drama; Critica. Pois, apenas o apendice do 1.o item é escrito no quadro negro. Da ficha do professor para o quadro e de lá para os apontamentos. Santo Deus! — Que bibliografia extensa! — E tudo em inglês!

Pudera, o curso é da história norte-americana. E o catedrático dogmatiza: "O conhecimento de inglês é indispensavel. Naturalmente os senhores lêm, pelo menos. A leitura tecnica não oferece a dificuldade dos livros de ficção. Aconselho que tomem professores particulares, que se arranjem, pois as pesquisas, as leituras têm importancia vital no nosso curso. Caso contrário, tranquem a matricula, estudem e voltem quando estiverem capacitados".

Este professor tem razão. Tambem o outro que exige livros francêses. E mais aquele que cita autores alemães. Faculdade de Filosofia não é escola primária. Presume-se que aqueles que se atiram à aventura intelectual de um curso superior — estejam munidos do estritamente necessário à travessia. Mas, nem sempre os navegantes vencem a barreira do vestibular como venceram os exames finais. Sorte ou proteção; competencia em alguns casos.

Pois a lei faculta o uso do dicionário para as provas escritas de lingua estrangeira. E as traduções livres, as composições preparadas garantem a aprovação.

De quem é a culpa? Da própria engrenagem que legisla o curso secundario. Programas extensos, variados, impraticaveis.

O curso de linguas é como curso de artes, deve ser feito à parte com forte dose de esforço individual, ou então — a não ser por milagre, passa em branca nuvem.

A fim de alertar as gerações novas, vai aqui uma advertencia. Jovens que sonham ingressar na Faculdade: Seja por ideal, ou por snobismo: carreira e até "esperar marido", — façam um noviciado primeiro. Isto é: em terminando o colégio ou mesmo o normal, — vivam um ano, pelo menos, livres da fixidez dos horários e da preocupação martirizante da "nota" de promoção. Façam um programa gostoso, bem equilibrado de passeios, esportes e o minimo de estudos. Apenas aperfeiçôem ou metodizem os conhecimentos de linguas. E peguem numa agulha. E tambem estagiem na cozinha, ajudando a mamãe ou aprendendo com aquelas raras e deliciosas mães-pretas, a fazer quitutes que agradem à vista e, mais ainda, ao estômago. Percam um ano, ganhando-o. O essencial é que sejam femininas, essencialmente femininas, mulheres 100 por cento. Nos trajes simples, oportunos, nas atitudes que "revelem" a doçura e a força de um coração amoroso, a esposa de um outro coração igualmente compreensivo e forte.

E para isto? — Enfeitem-se, pois "quem se desleixa, por si se enjeita". — Saibam dar uma palavrinha no momento oportuno: atirar a "isca" na hora "H", porque os homens, eternas crianças, precisam conservar a ilusão de eterna prioridade.

Caso nada consigam. Fracassem nas tentativas sentimentais. Ou o que é mais acertado, persistam no ideal universitário. Então inscrevam-se. Disponham-se a fazer um curso sério, com dedicação, com esforço. Adquiram uma cultura sólida. E tenham presente que não há incompatibilidade entre a inteligencia feminina e sua capacidade para o amor. Desde que a mulher saiba encontrar o companheiro que a compreenda e a ame, não há e nem haverá conflitos sentimentais.

Olé! Deu o sinal; o bedel abre a porta. E o professor dirá se um dia ler esta crônica: "Para que deu a minha aula!..."

MARIA REGINA.

ASSOCIAÇÃO FEMININA UNIVERSITARIA

Será dia 21 do corrente, às 14 horas, no salão nobre de "A Gazeta", à rua Conceição, 88, a primeira assembleia geral da Associação Feminina Universitaria.

Estão convidadas todas as moças que, presentemente, estejam cursando Faculdade e Escolas Superiores de São Paulo e sejam interessadas nos problemas da classe estudantina, problemas esses a serem discutidos com a apresentação de estatutos e programa de atividades para o presente ano.

Socias fundadoras da Associação Feminina Universitaria — Afú; d. Edite de Magalhães Fraenkel, diretora da Escola de Enfermagem da Univ. de S. Paulo; M. Regina da Cunha Rodrigues, da Escola de Jornalismo "Casper Libero" da P. U. C. S. P.; Zaira Campedelli e Rosa Maria, do Centro Academico da Faculdade "Sedes Sapientiae" da P. U. C. S. P.; Georgette Nacarato Nazo, da Faculdade de Direito da P. M. C. S. P.; Delzie Ferraz de Camargo, da Faculdade de Direito da U. S. P.; Lucy Doris Lefevre, da Faculdade Ciencias Economicas da U. S. P.; Lila Blandi, da Escola de Serviço Social, da P. U. C. S. P.; Hercilia Sartorato, da Escola de Enfermagem do Hospital S. Paulo; Iracema de Almeida, da Escola Paulista de Medicina; Noemy Bruch Lacerda, da Escola de Farmacia e Odontologia da U. S. P.; Freida Blinder, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Maria Odete Ribeiro Leite, da Faculdade de Medicina da U. S. P.; Maria Udler, da Faculdade de Filosofia da U. S. P.; Yeda Maria da Cunha Rodrigues, do Conservatorio "Carlos Gomes"; Leda Beltrão, da Escola Politecnica da N. S. P.

INDIVIDUALIZE SUA TOILETTE!



Toda toilette, mesmo as mais simples, mas esportivas, devem individualizando a mulher, realçar a propria personalidade. Aí está um traço indefinivel, por vezes, da verdadeira elegancia.

Da sugestão que o clichê reproduz, você poderá tirar motivos diversos para suas blusas de inverno.

Às segundas e sextas feiras
NOSSA LOJA PERMANECERÁ ABERTA ATÉ
22 HRS.
LONAS COPA-CABANA LIMITADA
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 378 • FONE 32-7867 • SÃO PAULO

VESTIDINHO INDISPENSAVEL



Fazendas leves, lavaveis, mimosas em que a gente experimenta uma costureira de bairro, ou vezes por outra, cria coragem e enfia a tesoura — constituem por certo, os vestidos mais deliciosos, mais queridos — proprios para todas as horas do dia, seja uma compra, um pulo ao clube ou mesmo ficar em casa, de papo pró ar.

Diga-me, não é mesmo um amor a sugestão do "brotinho" focalizado acima?

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 as 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar
apto. 103. Tel.: 34-7827 —
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

Que é puericultura

Responde-nos Petra M. Calazans, em excelente artigo publicado na revista "Lareira", junho de 1947.

"E' a puericultura um ramo da ciencia medica. O termo foi proposto pelo dr. Carow em 1866; é formado da palavra latina "puer", que significa criança.

— A puericultura é a um tempo ciencia e arte. Ciencia — que ensina a cultivar e velar a vida da criança. Arte — que se destina a melhor criação e desenvolvimento do ser humano, nos primeiros tempos de vida. Arte de cuidar da criança.

E' uma parte da medicina, relativamente nova e no entanto da mais alta importancia. E' a base sobre a qual se elevará todo o edificio de uma vida humana".

QUESTÃO DE CORES

Inegavelmente, para a decoração do seu lar, é necessario alem da estetica, saber escolher as cores. Ha alegres, tristes, calmantes, irritantes e neutras, é preciso saber usá-las, pois uma côr pode influir até nas dimensões do aposento. Pode aquecer e pode refrescar, pois a absorção do calor solar depende das cores do ambiente. Ao escolher as cores, observe as das paredes, das cortinas, dos tapetes, das poltronas, enfim, do conjunto adaptando umas às outras. As cores claras aumentam o tamanho da sala e as escuras ao contrario. As cores claras tem o efeito de aquecer mais uma sala fria, não ensolarada. Da mesma forma deve v. s cuidar quando trata de adquirir um par de calçados. Deve combiná-lo com a "toilette" e adquiri-lo na nova filial d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 195.

Pingos de verdade

"No mundo somente se pode tomar dois partidos: cumprir o dever ou ignora-lo. Passar pelo meio dele não é possivel, pois não existe estrada." — Mme. Guizat

/ / /

"Com a docilidade, a mulher pode obter todas as coisas." — Luiz Pulci

/ / /

"Amar é selar um pacto com a dor. — Mlle. de Lespinasse

/ / /

"Se a vida é lagrima de dor por que se nasce e se vive tanto? Mas se é lagrimas de amor, por que se morre e tão pouco se vive?" — Coppi Toscanelli

/ / /

"Dois amantes julgam-se todo um povo." — Goetne

/ / /

"Toda grande paixão é uma esperança prolongada." — Faucheres

• • •

"A mulher a quem amamos, é as vezes aquela a quem menos o dizemos." — Beauchene

/ / /

"Há lagrimas que correm pela face e outras que correm pelo coração." — Guilherme de Almeida

/ / /

"Mãe! Ninho quente, doce colo, santo altar; para aquecer, para ninar, para rezar." — Marquês da Cruz

INTERPRETANDO...

Foi a primeira conferencia de uma serie de muitas outras. A figura central desenvolve o tema, pausada e incisivamente. Sem fichas. Sem partidarismo. Atinge paramos só acessiveis aos raros previlegiados. Como sempre as mulheres, grande maioria, se interessam pelo jovem conferencista.

Coitado! — Alto e magro, com aquele termo preto a acentuar ainda mais a palidez das faces e a calvice indisfarçavel.

— "Com quem que êle parece?
— "Policarpo Quaresma?"
— "Conde de Monte Cristo?"
— Mas, cabe à personalisisma, originalisima, inteligentissima A. A. solucionar o problema, observando" — "Para um cadaver, faltam apenas 4 velas!"

YES, NÓS TEMOS LARANJAS...

Empilhadas nas feiras, ou mesmo nas carroças dos verdureiros, a laranja é, para muita gente, a mais deliciosa, a mais promissora das frutas.

"Nem a maçã por quem Adão se perdeu; nem a melancia, cujas negras pevides os poetas da Arabia comparam aos olhos das amantes; nem as ovaladas peras, nem os agri-doces morangos, nem os felpudos damascos, nem as róseas cerejas nem as purpureas romãs, nem o abacaxi de vistoso penacho logra apostar primazias com a laranja — que é ouro quando fruta e neve quando flôr!

Foi assim que cantou Luiz Guimarães Filho, em seus maravilhoso livro "Hollanda" — editado em Haya; onde tambem confessa sua decepção não encontrando laranjas da Bahia, nos mercados holandeses. E oferece estatisticas. E estimula os nossos agricultores. Compara, documenta, promete.

Sabia, você que a California que vende à Europa diversos milhões, alem de contribuir para o consumo eterno dos Estados Unidos, com formidaveis quantidades dessa nutritiva fruta, — deve à Bahia o atual esplendor da sua industria laranjeira?

Pois foi Wilhams Saunders, agente do Ministerio da Agricultura de Washington, quem topou, na Bahia, com um pomar de laranjeiras e, com intuição que é um dos atributos dos norte-americanos, instantaneamente calculou que aquelas frutas, da côr do ouro, eram dolares futuros.

Pois conseguiu 12 vistosas mudas e levou-as para Washington. Mas as arvores são como as pessoas e tambem padecem quando se ausentam da Patria; as doze arvores baianas viveram o tempo para engendrar algumas filhas; cumprida essa missão decairam, definharam e morreram.

Isto ocorria em 1870. Ora, em 1873, a senhora Elisa Tibbits, fazendeira na California, conseguiu de Saunders, duas filhas das defuntas laranjeiras levadas do Brasil, plantando-as no seu parque de Riverside onde, de tal modo cresceram e multiplicaram que sua numerosa descendencia ocupa, hoje, centenas de leguas de terrenos.

Cumpre notar que, em honra da senhora Tibbits, foi colocada, há pouco tempo, uma placa de bronze aos pés de uma dessas duas frutiferas plantas que, até hoje, produz excelentes laranjas. Pois ela é, na California, tida como a patriarca da industria de laranjas no riquissimo Estado. As estatisticas apesar de antigas, são expressivas.

Cada habitante dos Estados Unidos chupa 58 laranjas por ano. Calculando, naquele tempo, 1924 — a população em 120 milhões de habitantes, pode concluir-se que esse povo consome anualmente 6 biliões e 960 milhões de laranjas, das quais 4 biliões e 320 milhões são fornecidas pela California.

E considera: Exportemos laranjas em quantidade expressiva nós que somos o celeiro das melhores laranjas que há no mundo!

E' questão de energia e de coragem. Convem, antes de tudo, intensificar a produção para que a exportação não venha prejudicar o consumo domestico; em seguida vem o problema do transporte; do acondicionamento. — Alô, lavradores do Brasil, o comercio de frutas é um dos mais frutuosos. E nós temos, alem de laranjas, bananas, côcos, abacaxis... Que o intercambio não fique apenas na modinha carnavalesca: "Yes, nós temos laranjas..."

ALLÔ! --- AI VEM O INVERNO...



E' a advertencia desta linda morena a todas aquelas que, cuidadosas, começam a selecionar toilettes para os dias frios que se aproximam. Indiscutivelmente ha originalidade no casaco 3|4, pratico, elegante, apropriado a todas as horas do dia. Situa-se bem numa transição entre o corte classico e o esportivo, evidenciado pelos dois apendices a altura da cintura. Faça-o e você não se arrependerá!

Arranjos domesticos

CORTINAS, HAJAM CORTINAS

Tenha presente que, a cortina é "quase tudo" num comodo. Uma sala sem cortina é uma moça sem baton, é uma mesa sem flores, uma comida sem sal.

Mas a cortina tambem requer arte e gosto. Num quarto de dormir um reposteiro muito pesado, escuro e cortinas de côr viva darão a impressão, amiguinha, de uma jovem enfiada num roupão caseiro, ostentando um penteado arquitetonico e pintura de grande gala.

Tambem cortinas muito trespassadas não é aconselhavel, mesmo em têlas leves, porque dificultam a limpesa e principalmente o manejo de abrir e fechar as janelas. Estas acabarão permanecendo mais fechadas do que abertas e num quarto de dormir a primeira coisa necessaria é luz e ar.

O mais facil é você ser simples nas cortinas como deve ser no mais. No dormitorio, ponha cortinas de voile claro e um pequeno reposteiro fraise ou verde, ou beige mas isto no quarto não é imprescindivel. Cortinas faceis de manejar o que não impeçam a ventilação. Faça o mesmo no quarto de seus filhos.

Na sala de jantar o "voile" pode ser um pouco mais espesso e o beige é a côr mais indicada não precisando contudo ser muito claro.

Na sala de visitas fica bem bonito pôr reposteiros de damasco (beige, fraise, verde, azul forte, etc.) emoldurando cortinas retas de "voile" suiço. Ha muitos feitios para você fazer o reposteiro mas pode crêr que o mais sim-

(Conclui na 20.a página).

Coluna MUSICAL

"MUSICA POPULAR BRASILEIRA"

Oneyda Alvarenga

Oneyda Alvarenga com o seu livro "Musica Popular Brasileira" conquistou o Premio Fabio Prado de 1945; sendo que a primeira edição foi em espanhol, publicada pelo "Fondo de Cultura Económica" (Coleccion Tierra Firme, México).

A propria critica do país amigo encarregou-se de consagra-lo como a obra mais completa sobre o assunto, não lhe regateando aplausos.

Trata-se, na verdade, de um amplo trabalho de pesquisa.

Esta obra é a primeira no Brasil a fazer uma análise sistematica da musica popular, não se limitando a uma mera descrição, mas determinando as fontes das nossas melodias e danças folclóricas

A autora é natural de Minas Gerais. Estudou musica com Mario de Andrade no Conservatorio Dramatico e Musical desta capital. Diplomou-se com distinção e mais tarde especializou-se em Etnografia e Folclore.

Desde 1935 a professora Oneyda Alvarenga dirige a Discoteca Publica Municipal de S. Paulo.

Trabalhando, observando, pesquisando, a autora estava perfeitamente credenciada para escrever o livro do qual destacamos os seguintes criterios básicos:

"Inclusão apenas dos fatos principais e mais ou menos estabelecidos; tanto quanto possivel, exposição descritiva, condição essencial do método folclórico.

Anexação ao fim do volume, para não sobrecarregar o texto, de informações sobre os instrumentos referidos no decorrer do livro. Os exemplos musicais respeitam integralmente os originais escolhidos, sendo mantida a grafia original dos textos sempre que estes reproduzem a dicção popular".

O plano do livro desdobra-se com simplicidade e logica.

O primeiro capitulo, que estuda as Origens da musica e dança popular do Brasil, dá um panorama geral da sua situação historico-etnografica. Os outros seis desenvolvem a materia, estudando as mais variadas formas musicais: as Danças dramaticas, as Danças, a Musica religiosa, os Cantos de trabalho, os Cantos

(Conclui na 20.a página).

FAÇA AS SUAS COMPRAS
AS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS
ATÉ ÀS 22 HORAS
MESBLA
24 DE MAIO, 141



Repolho recheado

Frango à milaneza

Pudim de ameixas

REPOLHO RECHEADO — Cozinha-se em agua e sal, as melhores folhas de um repolho. Ligeiramente cozidas, retira-se do fogo e põe-se para escorrer. Prepara-se à parte, um recheio de carne passada na maquina, todos os temperos, um pouco de miolo de pão embebido no leite e, se gostar, pode juntar fatias de presunto, linguiça moida e azeitonas. Coloca-se um pouco do recheio em cada folha de repolho, enrola-se, prende-se com um palito e põe-se num molho feito com tomates, temperos, para cozinhar. Serve-se quente, levando à mesa, com um pouco de queijo ralado por cima, e molho.

FRANGO A' MILANESA — Prepara-se o frango, partindo-o em pedaços e temperando-o com vinagre, sal com alho, pimenta, cebola e rodelas e folha de louro (se gostar). Deixa-se meia hora e leva-se no fogo com todo o molho e mais um pouco de gordura, mas, sem refogar. Deixa-se cozinhar em panela tampada, tendo o cuidado de não deixar cozinhar muito, para não despregar dos ossos. Quando estiver cozido, retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Depois, bate-se um pedaço de cada vez, em cima de uma taboa ou marmore, achatando-os. Passa-os em farinha de rosca, depois em ovos batidos e novamente em farinha de rosca. Frita-se em gordura bem quente. Serve-se sobre folhas de alface.

PUDIM DE AMEIXAS — Meio quilo de ameixas, com pouca agua para ferver, passar na peneira, ainda quente e com a mesma agua que cozinhou, formar uma polpa. Bater 5 claras em ponto de neve, juntar 6 colheres de açucar peneirado, batendo bem como para suspiro. Mistura-se com ameixa e assa-se em banho maria, bastando molhar a forma para não grudar. Está bom quando cresce.

Faz-se um creme de maizena aproveitando-se as gemas e juntando-se baunilha ou vanilina. Desenforma-se o pudim num prato, e põe-se ao redor o creme de maizena.

(Do CADERNO DA MAMAE).

Galeria das Crianças

JOSE' HENRIQUE

Toda gente vendo o retratinho de José Henrique, fica sabendo que êle fez 2 anos.

Mas não sabem que, garoto saudavel, feliz numa linda e confortavel propriedade moral, êle é um autentico principezinho. Principe que tem como suditos os passarinhos, os carneirinhos, os "poneys" cavalgados, pelo garoto e mais a vigilante irmãzinha, pelas lindas campinas de "Vista Alegre" — uma das mais formosas, mais prosperas, mais modernas fazendas do planalto sul-mineiro.

Mas é no coração de seus queridos pais — José e Neusa Vieira Guedes, que José Henrique reina e impera.

Para a mulher que trabalha fora do lar

A mulher que exerce atividade fóra do lar, isto é, as funcionarias, comerciarias etc., devem usar, no trabalho, a fim de evitar preocupações constante, um penteado simples, facil de conservar e que não exija cuidados.

O corte moderno do cabelo que se está impondo dia a dia convem à jovem que trabalha, pois é facil de pentear e de manter em ordem.

Excusado será repetir que a cabeça deve ser lavada, pelo menos duas vezes por semana e que cumpre escovar os cabelos todos os dias. Tenham presente que, o pó e a gordura acumulam-se no couro cabeludo, tirando a flexibilidade e o brilho ao cabelo.

Para a lavagem dos cabelos convem usar um sabão neutro e deixar secar ao ar livre.



ESPERA MARIDO... — Se as senhoras soubessem o efeito de um sorriso de boas vindas, de uma toilete cuidada, de um rosto bem maquilado — sobre o espirito do marido que, no fim do dia, chega cansado, enervado pela condução, pelos negocios, sei lá mais o que!

Ah! se elas soubessem, quantos conflitos domesticos, sentimentais, seriam evitados. E custa tão pouco: rosas vermelhas espalhadas na mesa; rosa nos labios; rosa nos cabelos; rosas, apenas rosas, no coração que sabe escutar, compreender e perdoar... Perdoar sim, quando a acuidade feminina descobre uma engrenagem pouco clara ao desculpar uma ausencia do escritorio, um esquecimento — (os homens fingem tão mal!) — Assim para esperar o marido, vista uma toilette de surrah ou mesmo tafetá quadriculado, elegante, flexivel; com uma das golas forrada de fustão branco; saia com prêgas para trás, manga raglan, de punhos; caso seja jantar use um colar de perolas. E a resposta da interrogação espantada dele, você dirá: — Não meu amor, não temos festa, não esperamos ninguem — Tudo isto é para você; para você apenas que merece muito mais..."

Nove campeões mundiais no quadro do Peñarol que hoje à tarde enfrentará o Vasco da Gama

O CAMPEÃO CARIOCA QUER CONFIRMAR NO MARACANÃ O TRIUNFO CONQUISTADO EM MONTEVIDÉU — COMO DEVERÃO FORMAR AS EQUIPES — CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO SERA' O ARBITRO DO ENCONTRO INTERNACIONAL — VARIAS

Quando o Vasco da Gama anunciou o encontro que teria no Uruguai com o Penarol, poucos eram os que acreditavam num sucesso do campeão carioca, ainda mais quando se nota brusca quéda de produção na equipe treinada por Oto Gloria Naturalmente, o "torcedor" do clube de São Januario jamais poderia supor que os companheiros de Barbosa fossem capazes de impor uma contagem de tres a zero a um quadro que conta em suas fileiras com nove jogadores campeões mundiais.

A vitoria não deixou de estimular bastante os "torcedores" patricios, que viram com satisfação um conjunto brasileiro vingar a seleção nacional que perdeu dos orientais na derradeira partida do certame mundial, depois de uma peleja em que os locais atuaram francamente, permitindo que o adversario marcasse dois tentos, quando venciam por um a zero, ponto conquistado por Friaça.

A LUTA DE HOJE

Hoje, novamente, no Maracanã, estarão reunidos, de um lado, o Vasco da Gama, campeão carioca e, do outro, o Penarol, vice-campeão uruguaio, que conta em suas fileiras com nove jogadores do selecionado que levantou o titulo mundial.

Na partida travada domingo no "Estadio do Centenario", a vitoria coube ao conjunto brasileiro. Triunfo merecido, que não deixou de patentear a superioridade do futebol nacional sobre o uruguaio. A derrota não foi bem recebida pelos "cracks" orientais, que hoje à tarde, novamente, terão pela frente o mesmo adversario. Como na partida decisiva do Mundial, os integrantes do Penarol querem dar tudo para vencer, aproveitando, dessa maneira, a sensacional "revanche" de hoje, que poderá marcar a reabilitação do "onze" que sofreu o sério revés de domingo, em seus proprios dominios, contrariando todos os prognosticos.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão adotar as seguintes formações para o embate de hoje:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Ademir, Friança, Maneca e Djair.

PENAROL — Maspoli; Matias Gonzalez e Romero; Juan Carlos Gonzalez, Obdulio Varela e Ortuno; Ghigia, Heilberg, Miguez, Juan Schiafino e Vidal.

ARBITRO ESCOLHIDO

Dois arbitros surgiam em condições de dirigir o encontro: Carlos de Oliveira Monteiro e Mario Viana. O segundo foi "queimado" pelos visitantes, que, em hipotese alguma, quiseram aceitá-lo como arbitro, nem como "bandeirinha"..

Carlos de Oliveira Monteiro, ficou sòzinho no "pareo", o que lhe valeu a indicação para apitar o cotejo internacional de hoje à tarde no Estadio do Maracanã.



Quadro do C. A. São Paulo, um dos cotados como favoritos à conquista do torneio.

TORNEIO-INICIO DE HOQUEI

O certame contará com a participação de todos os clubes filiados à F.P.H.P. — Escalação dos jogos

Abrindo a temporada do esporte de estique e do patim, a Federação Paulista de Hoquei e Patinação levará a efeito depois de amanhã, no Ginasio do Pacaembú, o Torneio Inicio de Hoquei.

O certame contará com a participação de todos os clubes filiados à entidade da atraente modalidade esportiva, que se farão representar por quadros constituidos pelos seus melhores jogadores.

Nesta competição estreará nas lides esportivas do hoquei o C. A. Ipiranga. O veterano gremio da Colina Historica será defendido por um conjunto formado por bons elementos.

Militando nas fileiras do C. A. São Paulo e do C. Internacional de Regatas os mais destacados jogadores, são as equipes sampaulina e santista, apontadas como as mais credenciadas à conquista do titulo de campeão do torneio.

Não obstante serem apontados como favoritos, é imprescindivel que as falanges tricolor e do clube da ponta da praia se empreguem com fibra, pois terão nos conjuntos da S. E. Palmeiras, A. D. Floresta e C. Paulista de Patinação, adversarios de respeito.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

A escalação dos jogos é a seguinte:

1.o jogo — S. E. Palmeiras x C. A. São Paulo.
2.o jogo — C. Paulista de Patinação x A. D. Floresta.
3.o jogo — C. A. Ipiranga x C. Internacional de Regatas.
4.o jogo — Vencedor do 1.o jogo x vencedor do 2.o jogo.
5.o jogo — Vencedor do 3.o jogo x vencedor do 4.o jogo.

AUTORIDADES

Designadas pela F. P. H. P., dirigirão o torneio as seguintes autoridades:

Representante — Osvaldo Bocamino.
Anotador — João Maziero.
Cronometrista — Alberto Tebecherani.

Os juizes serão sorteados na ocasião da disputa dos jogos.

Os tenistas japoneses estrearão contra Alcides Procopio e Manuel Fernandes

INICIA-SE NA PROXIMA TERÇA-FEIRA A TEMPORADA INTERNACIONAL — PROGRAMA

Aproxima-se rapidamente a data da estreia dos tenistas japoneses Jiro Kumamaru e Goro Fujikura entre nós. Ambos, completamente ambientados em nossa Capital, deverá pisar a quadra coberta de Pacaembu na noite da proxima terça-feira, a fim de medir forças com dois dos maiores tenistas que o Brasil já possuiu: Alcides Procopio e Manoel Fernandes.

Ambos fizeram época nas competições locais e internacionais em que o nosso país esteve presente e agora lhes coube, dada a boa forma que atravessam, a tarefa de "escorar" a primeira apresentação dos niponicos em quadras brasileiras. A tarefa, sem duvida alguma, será ardua, já que Jiro e Goro possuem qualidades indiscutiveis e, pelo que observamos em seus exercicios, deverão brilhar. Na outras noitadas atuarão, de acordo com o programa, os "novos" Rubio Rangel,

O PROGRAMA

A programação para a temporada internacional de tenis é a seguinte:

Dia 17, 20,30 horas — Pacaembu' — Alcides Procopio vs. Jiro Kumamaru e Goro Fujikura vs. Manoel Fernandes.

Dia 18, 20,30 horas — Pacaembu' — Rubio Rangel vs. Goro Fujikura e Armando Vieira vs. Jiro Kumamaru.

Dia 19, 20 horas — Pacaembu' — Três cotejos de duplas, sendo dois mistos e um para cavalheiros. Tomarão parte Fujikura, Rubio Rangel, Armando Vieira, Kumamaru, Sivia Niessner, Helena Stark e outros.

Dias 20, 21 e 22 — Jogos nas quadras da Capital Federal.

Dias 24 e 25 — Jogos Noturnos na quadra do Tenis Clube de Santos.

Dia 27 — Jogos noturnos na quadra da cidade de Marilia.

Dias 28 e 29 — Jogos em Bauru', tendo por local a quadra do Bauru' Tenis Clube.

Dia 30 — Jogos na cidade de Lins.

Todos os cotejos terão a assistencia tecnica da Federação Paulista de Tenis.

INGRESSOS

Os ingressos para esta temporada, todos numerados, acham-se à venda nos seguintes locais: Ao Esporte Nacional, rua de S. Bento 265; Brazão Olimpico, rua João Bricola, 38; Casa São Nicolau, Praça do Patriarca, Esporte Bandeirante, rua São Bento, 74; Casas Magalhães Padilha, largo do Ouvidor e rua Braulio Gomes e tambem em Alcides Procopio e Irmão, praça Ramos de Azevedo, n.o 209, 2.o sobreloja. Não haverá, portanto, ingressos de arquibancadas ou gerais.

DISPOSIÇÃO DOS LUGARES

A distribuição das acomodações para o publico, na quadra coberta de tenis, obedece à seguinte ordem:

Portão especial, entrando pela frente: — Portadores de ingressos do Grupo I, convidados especiais, camarotes e diretores da Federação Paulista de Tenis. Pelo mesmo local e rumando para o balcão superior deverão entrar os elementos da cronica esportiva bem como os tecnicos dos clubes.

Portão especial, rumando para os fundos: — Portadores dos Ingressos do II e III.

CRONICA ESPORTIVA

O Departamento de Esportes do Estado solicita a presença em sua sede, dos redatores especializados em tenis pertencentes aos jornais paulistas, a fim de que retirem seu ingresso especial para a temporada internacional a ter inicio no proximo dia 17.

Partidas amistosas que serão disputadas hoje no interior

A PORTUGUESA DE DESPORTOS VAI JOGAR EM CAMPINAS — O IPIRANGA ATUARÁ EM RIBEIRÃO PRETO — OUTROS PRELIOS MARCADOS

Prosseguindo em sua série de partidas amistosas, varios clubes da Primeira Divisão irão excursionar ao Interior, tendo como adversarios os gremios de nosso "hinterland".

A PORTUGUESA EM CAMPINAS

Realizando sua ultima partida em São Paulo antes da viagem à Europa, a Portuguesa de Desportos enfrentará o Guarani, de Campinas, na terra de Carlos Gomes. A peleja vem sendo aguardada com grande interesse, pois os esportistas locais querem ver como se portará o "Bugre" frente ao campeão do quadrangular mineiro.

Os quadros vão atuar assim organizados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Muca; Manduco e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Rubens, Nininho, Pinga I e Simão.

GUARANI: — Dirceu; Herbert e Belacosa; Sousa, Santo Antonio e Alcides; Bota, De Paula, China, Pioiim e Ismar.

O JUVENTUS EM PIRACICABA

Prelio de responsabilidade terá hoje o Juventus, em Piracicaba, contra o forte conjunto do XV de Novembro, que tão destacada figura vem fazendo no campeonato da Primeira Divisão. No conjunto da capital estreará Eduardinho, um "crack" que já áteve oportunidade de figurar no Corintians, Comercial, Batatais e Linense. O quadro juventino jogará assim formado: Caxambú; Luizinho e Nico; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Gustavo, Periquito, Osvaldinho, Eduardinho e Luiz.

O NACIONAL EM JAU'

O Nacional jogará em Jaú, onde enfrentará o XV de Novembro local, numa peleja que se afigura bem interessante, dada a carateristica de igualdade de forças entre os dois adversarios.

Para o prelio, o Nacional colocará em campo o seguinte "onze": Ivo; Nino e Assis; Charuto, Riveti e Fernandes; Jacó, Sampaio, Dalton, Paulo e Elson.

O COMERCIAL EM TUPÃ

O Comercial não tem perdido tempo para realizar partidas amistosas no "hinterland". Espera o clube da praça Clovis Bevilaqua colocar o seu conjunto em condições de realizar magnificas exibições no campeonato paulista deste ano.

Hoje, os comercialinos estarão jogando em Tupã, contra o clube que leva o nome daquela prospera cidade. O conjunto da capital atuará assim organizado: Cavani, Renato e Sarvas; Belfare, Bolinha e Pian; Godoi, Constantino, Severo, Claudio e Miguel.

EM RIBEIRÃO PRETO O IPIRANGA

Dentre as pelejas que serão disputadas no interior do Estado, uma desperta grande curiosidade. E' a que será travada entre o Ipiranga e o Botafogo, de Ribeirão Preto, em vista da potencialidade dos quadros que serão adversario hoje na cidade da Mogiana.

O conjunto do "Vôvô" deverá empregar suas melhores armas para vencer o "pantera", que tão destacada atuação teve no certame da Segunda Divisão, no qual chegou a ser um dos finalistas. O quadro do Ipiranga vai jogar assim formado: Cola, Giancoli e Alberto; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Bueno, Tico (Chuna), Campos, Valter e Rabeca.

OUTROS PRELIOS

Ainda teremos hoje os seguintes prelios: Internacional vs. Monte Azul, em Bebedouro e Garça vs. Mogiana, em Garça.

ARBITROS ESCALADOS

Para as pelejas foram designados os seguintes arbitros:

Juventus x XV de Novembro — A. Pinheiro
Portuguesa de Desportos x Guarani — Satio Maruno.
Ipiranga x Botafogo — Vicente Paradiso.
Nacional x XV de Novembro (Jaú) — João Gambeta.
Comercial x Tupã — Teofilo Osses.
Garça x Mogiana — Ernesto Alves Machado.
Internacional x Monte Azul — Valter Pereira Diniz.

Planejada a preparação dos atletas bandeirantes

AINDA ESTE MES A PRIMEIRA COMPETIÇÃO PREPARATORIA PARA O CERTAME INTERNACIONAL DE JUNHO — APURAR A FORMA DOS NOSSOS "ASES" PARA O CONFRONTO COM OS JAPONESES, EIS O OBJETIVO — OUTROS PORMENORES

A Federação Paulista de Atletismo, em face das conclusões do entendimento entre o orgão oficial dos esportes e a entidade especializada do Japão, para a realização de uma temporada em nossa capital, acaba de organizar um plano de preparo para os atletas bandeirantes, visando aprimorar, o quanto possivel, a forma tecnica e fisica da maioria dos especialistas.

Os japoneses, segundo adiantou o DEESP, estarão representados nas provas de pista e em apenas duas de campo, estas ultimas no setor de arremessos, ou sejam, saltos em extensão e triplice, modalidades amplamente difundidas na terra de Furuhashi que, juntamente com o Brasil, detem a marca mundial do salto triplice.

No ultimo domingo deste mês a F.P.A. promoverá na pista da Associação Desportiva Floresta o primeiro certame desta temporada, reunindo os atletas de todas as classes em torno de um programa sugestivo, e que constituiu o primeiro passo em prol da preparação dos nossos "ases" para a promissora competição internacional programada para o mês de junho.

O conjunto de provas de pista compreenderá as corridas de 100, 400, 1.500 e 5.000 metrs rasos; 400 metros com barreiras; e os revesamentos 4x100 e 4x400 metros. No setor de arremesos serão efetuadas as provas de salto em extensão, salto triplice e salto com vara, enquanto que no grupo de aremesso estarão em ação os especialistas emdardo, disco e peso.

As inscrições estarão abertas a todos os atletas registrados na F.P.A., quer pertençam eles à 1.a Divisão, quer integrem a 2.a Divisão. Acresce, ainda, a circunstancia de não serem tomados em consideração, para efeito de acesso, os resultados tecnicos apurados, o que equivale dizer que nenhum participante perderá a classe em face dos indices que obtiver na competição "qualquer classe" do corrente mês.

A segunda competição preparatoria será efetuada a 10 de junho, na pista do Clube de Regatas Tietê, com um programa diferente, objetivando tambem o aprimoramento das condições dos titulares bandeirantes, já nas vesperas da importante competição internacional que, sem duvida, registrará mais um surpreendente feito do nosso esporte-base.

Neste segundo concurso serão disputadas as provas de 200, 800 e 3.000 metros rasos, os revesamentos 4x100 e 4x400 metros, enquanto que no grupo de saltos serão cumpridas as quatro especialidades. Nos arremessos apenas não será efetuada a prova de martelo, que não constará do programa da temporada internacional.

INICIA-SE HOJE A DISPUTA DOS VIII JOGOS ABERTOS FEMININOS

RECEPÇÃO ÀS ALTAS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E ESPORTIVAS NA SÉDE DO TENIS CLUBE — HOMENAGEM AOS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS E À CRONICA ESPORTIVA — AS PROVAS DA PRIMEIRA ETAPA — OUTROS DETALHES

Inaugura-se na tarde de hoje, com sugestivos solenidades, a grande realização do Tenis Clube Paulista, especialmente destinada às jovens de nossa terra. Teremos a primeira jornada dos VIII Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, um acontecimento que vem empolgando a juventude bandeirante, e que, pelas suas carateristicas, constituirá um dos principais acontecimentos esportivo-sociais destes ultimos tempos.

Precedendo o programa esportivo, terão lugar as solenidades inaugurais, que contará com a participação das mais altas autoridades civis, militares e esportivas.

Logo após a cerimonia de inauguração dos Jogos Abertos Femininos de 1951, o Tenis Clube Paulista oferecerá, no salão nobre da sede da rua Gualachos, uma recepção às altas autoridades presentes àquele acontecimento, ocasião em que tambem homenageará os campeões Pan-Americanos e os integrantes da cronica esportiva escrita e falada.

Durante a recepção, pelo corpo de bailados do Teatro Municipal, será cumprido aprimorado programa, detalhe que certamente constituirá a nota elegante da reunião desta tarde na sede da fidalga agremiação paulistana.

AS COMPETIÇÕES

As competições, nas diversas especialidades, serão iniciadas com a realização das seguintes provas:

Tenis: 1.a serie simples: Zeila N. Killingworth vs. Maria de Lourdes R Amaral.

2.a serie dupla: Adelina Rodrigues e Rosita Stapelfeld vs. Gilsa Goselar e Munique Dupré.

Esgrima: Demonstração pelo C. A. Paulistano.

Xadrez: Será disputado pelo sistema de pontos, e será feito o sorteio na hora, pelo dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez e o sr. Roberto Debs, diretor de xadrez do Tenis Clube Paulista. Convocadas para esse dia as seguintes, enxadristas: Dora de Castro Rubio, Mary Zelinda de Castro, Clemilda Pinheiro de Castro, Otilia Grohnann, Sonia Tossan, Jane Elias de Morais, Maria da Conceição Guilherme e Olga Samide.

Cestobol: Gremio Recreativo da Companhia de Rio Claro vs. E. C. Sirio "Vermelho".

Voleibol: Tenis Clube Paulista "Azul" vs. Clube Adamus de Voleibol.

Natação: Com Ginasio Koelle de Rio Claro, Esporte Clube Pinheiros, Associação Desportiva Floresta, S. Carlos, Nitro Quimica, Clube Regatas Tietê, Varginha Tenis Clube, Colegio Ipiranga e Tenis Clube Paulista.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Tenis: às 20 horas: 4.a serie simples: Maria Angelica Martins vs. Maria Raccy; às 20 horas: 4.a serie simples: Vanda Salvadore vs. Julieta Schiavon; às 21 horas: 3.a serie simples: Mary Neto vs. Nelly David; às 21 horaes: 3.a serie simples: Maria José Vilaça vs. Erina Squarzoni.

Xadrez: 20 horas: Continuação dos Jogos.

5 POR DIA...

1 — Um dos mais famosos ponteiros direitos do futebol de outrora, em S. Paulo, foi Caetano Izzo. Era do Palestra Italia. Nunca jogou na seleção paulista, mas foi do selecionado brasileiro...

*

2 — Os Jogos Istmicos, dedicados a Netuno, imitações dos olimpicos, efetuados em Corinto, na Grecia Classica, no ano 580 A.C. começam a ser efetuados de dois em dois anos. De seu programa, destacavam-se concursos de Musica e Poesia, acessiveis às mulheres. Num desses Jogos, Pindaro foi vencido, cinco vezes, pela poetisa Corina. Os vencedores recebiam como premio uma coroa de pinheiro. Os Jogos Istmicos eram efetuados no 1.o e 3.o anos, entre uma e outra Olimpiada.

*

3 — O box, conquanto seja desporto brutal, barbaro até, ou até deshumano, é chamado de "nobre arte". Por que? Porque em fins do seculo dezoito o box despertou enorme entusiasmo na Inglaterra. Em Londres, tornou-se o desporto favorito dos lordes. Os proprios soberanos seus grandes admiradores. E dos mais entusiastas. Por isso, pelas alturas do ultimo decenio do seculo XVIII, o box era, na Inglaterra, a "noble art of self-defense", Isto há quase duzentos anos. E, porisso, até nossos dias o desporto de "esborrachar as ventas do proximo" continua sendo "nobre arte". Mas, é..

*

4 — O famoso Kentucky Derby foi vencido, pela primeira vez, por um joquei aprendiz, em 1936. Brilhante feito de Ira Hanford, com "Bold Venture". Em 1950, o aprendiz Bill Boland, com Middleground, bisou a notavel proesa.

*

5 — Nas denominações das entidades filiadas à Fifa, o vocabulo futebol, de origem inglesa, na tradução ou adaptação ao idioma de cada país apresenta-se de maneira por vezes interessante. Alguns exemplos: na Estonia, é jalgpall; na Finlandia, palolutto; na Polonia, pilka nozna; na Hungria, ladbagurok; na Grecia, podosferiki; na Lituania, futbolas; na Checoslovaquia, footbollavá; na Holanda, voetbal; na Iugoslavia, nagometu, na Italia, calcio; na Dinamarca, boldspil. — L. S.

SANTOS VS. ATLETICO MINEIRO, O "CARTAZ" FUTEBOLISTICO PRAIANO

Reina grande expectativa pela partida de hoje naquela cidade — O clube de Vila Belmiro jogará com o seu "onze" completo

O Atletico Mineiro, campeão de Belo Horizonte, hoje, estará em Santos, onde enfrentará o conjunto de Vila Belmiro, numa partida que vem sendo ansiosamente aguardada pelos amantes do esporte bretão da terra de Braz Cubas.

O Santos, atuando em seu "alçapão", pode ser considerado franco favorito do embate, pois o seu adversário atravessa fase tecnica das piores, conforme já demonstrou nas ultimas pelejas de que participou, inclusive contra o proprio alvi-negro praiano, contra o qual conheceu uma derrota em gramado de Belo Horizonte, durante um quadrangular que terminou com a vitoria final da equipe de Antoninho, que, no certame, não conheceu uma derrota sequer.

O QUADRO DO SANTOS

Para o prelio de hoje só é conhecida a escalação do quadro que representará o Santos, pois o Atletico Mineiro, até às ultimas horas de ontem, ainda não tinha anunciado o conjunto que deverá atuar com grandes modificações, uma vez que vem falhando em seus compromissos com os quadros de São Paulo e do Rio.

O Santos vai jogar assim organizado: Leonidio; Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Ivan; Cento e Nove, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas (Alemãozinho).

CITROEN -- VENDO

Perfeito estado. Motivo viagem. Barão Limeira, 178, c/ Magri.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Foi assentado o "match" entre Fluminense e Botafogo, amanhã, na cidade de Volta Redonda. O prelio estava oscilando, já que não era pensamento da direção tecnica do tricolor carioca exibir o conjunto principal. Mas, as coisas foram solucionadas e o Botafogo jogará com a sua equipe principal, enquanto o Fluminense será representado por um "onze" misto. O Fluminense seguirá hoje, às 19 horas, para Volta Redonda.

—— Os profissionais do Vasco da Gama encerraram ontem os preparativos para o sensacional jogo de amanhã com o Peñarol. O tecnico Oto Gloria, falando à reportagem, disse que manterá o mesmo quadro, contando com Barbosa, Augusto e Clarel; Danilo, Eli e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça. Maneca e Djair.

—— A fim de juntar-se aos botafoguenses que se encontra repousando em São Lourenço, o ponteiro Braguinha está a caminho daquela cidade, onde cumprirá, ao lado dos demais companheiros, o periodo de descanso estabelecido pela direção do Botafogo.

—— O prefeito de Juiz de Fóra dirigiu um convite ao America para participar de um torneio quadrangular naquela cidade, juntamente com o Esporte, Tupi e Tupinambás. Para tanto, o "onze" do America receberia uma pequena quota e permaneceria por conta da Prefeitura, durante oito dias, concentrado na Fazenda Salvaterra. Os dirigentes do America deverão decidir ainda sobre a aceitação do convite.

—— O Santos F. C. solicitou ao Vasco da Gama o concurso do centro-avante Heleno de Freitas por emprestimo. Entretanto, o clube vascaino não pretende emprestar aquele jogador e sim vende-lo. O clube praiano deseja tambem um centro-médio, sendo o mais visado Edson, pertencente ao Fluminense.

—— A Confederação Brasileira de Desportos, acaba de enviar uma carta ao sr. Otorino Barassi, pedindo esclarecimentos sobre os clubes que participarão do Torneio Mundial de Clubes Campeões, a ser disputado em junho no Brasil.

—— A delegação do Flamengo seguiu para a cidade de São Lourenço, onde ficará em repouso durante 15 dias. Embarcaram 13 jogadores, o tecnico Flavio Costa e o medico, dr. Ibsen Martins.

—— Chegou a esta capital para o Bangú, o médio Renato, que pertencia ao Ipiranga, de São Paulo. Renato deverá fazer sua estréa hoje, no Torneio Municipal, na peleja contra o Flamengo.

—— O Bonsucesso acaba de receber um telegrama da Federação Boliviana, pedindo seja o seu embarque antecipado para amanhã. Como o despacho não fala nas passagens ou remessa de numerário para a obtenção das mesmas, a diretoria do rubro-anil respondeu aos bolivianos solicitando explicações a respeito desse pormenor.

—— Transcorre amanhã o aniversario do sr. Ciro Aranha, alto paredro do Vasco da Gama. Os jogadores vascainos prometeram-lhe, como presente, nova vitoria sobre o Peñarol, campeão uruguaio, no jogo de amanhã, no Estadio do Maracanã.

—— A delegação do Peñarol, que enfrentará amanhã o quadro do Vasco, esteve ontem em visita ao prefeito Mendes de Morais, no Palacio Guanabara.

SERÃO NOTURNOS OS PRÉLIOS DO ARSENAL EM SÃO PAULO

O famoso conjunto inglês disputará quatro partidas no Rio e duas na capital bandeirante

Pormenores de grande importancia são conhecidos em torno da temporada que o Arsenal, de Londres, disputará em nosso país. De fato, já se sabe que, dia 20 de maio, o esquadrão do famoso e tradicional clube inglês jogará sua primeira partida da temporada, no Rio, enfrentando o quadro do Fluminense. Tambem ficou resolvido que mais tres prelios serão levados a efeito, no Rio, sendo America, Vasco e Botafogo escolhidos definitivamente para completar a temporada, no Maracanã.

OS JOGOS EM S. PAULO

O Arsenal disputará, segundo os planos conhecidos, dois jogos nesta capital, com o Palmeiras e com o Corintians. Mas, pela data em que será iniciada a serie de jogos, já se pode assegurar que domingo algum poderá ser aproveitado, entre nós, para os jogos do Arsenal. Dia 27 de Maio será disputado o tradicional torneio-inicio e, no domingo imediato, serão realizados os jogos da primeira rodada.

Assim, os prelios do Arsenal deverão ser realizados, entre nós, em dias uteis, à noite. Aliás, julgamos vantajosa esta circunstancia. E, se puder ser aproveitado um sabado, à noite, para esse fim, melhor será. O publico gosta imensamente de jogos noturnos e, se não fôr obrigado a trabalhar pela manhã, no dia imediato, abarrotará o Pacaembu.

Nunca integrou uma seleção do país o maior cestobolista dos Estados Unidos

Curiosa biografia do notavel malabarista Totum, do conjunto dos "Globetrotters", a caminho do Brasil, para realizar diversas partidas em São Paulo — Varias

NOVA YORK, 14 (Connie Ryan, da "United Press") — A maior atração dos "Globetrotters" é possivelmente um dos maiores jogadores de bola ao cesto dos Estados Unidos nunca chegou a integrar um selecionado norte-americano. Trata-se de Reece "Goose" Tatum, o famoso "astro" negro do "Harlem Globetrotters" que ora inicia uma excursão pela America do Sul. Tatum foi parar no bola ao cesto por mero acaso. Sua maior paixão era o basebol e fazia parte da equipe dos "Black Barons" — os "Barões Negros" — de Birmingham, no Alabama, filiados à Liga Profissional de Negros.

Certo dia os "Barões Negros" foram realizar um jogo de exibição de basebol em Fort Banning, na Georgia, para os soldados ali concentrados. Isso passou-se em 1941. Como estivesse chovendo muito, os jogadores de basebol foram esquentar-se um pouco no ginasio do forte. Foi então que o "manager" dos "Barões", V. S. Welon, pode verificar que Tatum tinha extraordinaria habilidade para o bola ao cesto e... para as palhaçadas.

Quando chegou a temporada do bola ao cesto, Welsh conseguiu que Tatum treinasse uma vez entre os "Globetrotters". Foi quanto bastou. Abe Zapertein, "manager" desse famoso quadro, ficou tão entusiasmado como Welsh. Tatum, com sua envergadura de 84 polegadas (2,13 metros) com os braços abertos, era sem saber um "astro" nato.

"Em nossa excursão pela Europa, no ano passado, diz Tatum, todos estavam interessados em verificar minha envergadura de braços e o tamanho de minhas mãos. Há alguns anos medi a envergadura e era de 84 polegadas. Agora deve estar um pouquinho maior, talvez 86".

Tatum não diz quantos anos tem, mas não é tão velho como muita gente pensa. Palando sobre sua vida esportiva, disse ele:

"A primeira vez que joguei num quadro organizado de bola ao cesto foi em 1940, numa equipe semi-profissional de uma fabrica em Madison, no Arkansas. Nunca mais me esquecerei de meu primeiro jogo. Fomos jogar em Earl, tambem no Arkansas, onde a quadra ocupava dois aposentos contiguos do ginasio. Uma cesta estava num dos salões e a outra no outro. Os jogadores locais tinham a maior facilidade em passar pelas duas amplas portas, nós não sabiamos. Levamos um banho..."

Os "Globetrotters" estão iniciando uma longa excursão pela America do Sul, com a responsabilidade e o cartaz de uma temporada brilhantissima. Na estação 1949-50, eles jogaram nada menos que 247 partidas, ganhando 237. Sete das derrotas foram diante de um selecionado inter-universitario que excursionou com eles. Este ano, excursionando em conjunto com outro selecionado de universitarios, os "Trotters" levam a vantagem equivalente a

(Conclui na 16.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REINICIO DAS ATIVIDADES DO SÃO PAULO — Amanhã, no Canindé, o São Paulo vai dar inicio aos treinos dos jogadores que não seguiram com os titulares para a Europa. Naturalmente, é pensamento dos dirigentes tricolores colocar em forma os "cracks" que ficaram, para não perderem a forma. Entre os valores convocados para estarem amanhã no Canindé se encontram os seguintes elementos: Bertolucci, Pixo, Fernandes, Celo, De Paula, Dino, Marin, De Camilo, Augusto, Lara e Teixeirinha.

* * *

QUATRO JOGADORES DO SÃO PAULO A' VENDA — Em vista da extinção do campeonato de aspirantes, o São Paulo acaba de colocar à venda os testados liberatorios de quatro jogadores. Nejo, Costa, Fescina e Saltori são os elementos que poderão ser negociados. Saltori e Nejo ficarão em cem mil cruzeiros cada um; Costa e Fescina estão com o preço do "passe" fixado em 50 mil cruzeiros cada. Quem se interessa?

* * *

DIA 24, A CHEGADA DO HARLEM GLOBETROTTER — Finalmente, ficou assentada em definitivo a chegada dos componentes do Harlem Globetrotter, famosa equipe de cestobolistas negros dos Estados Unidos. O publico brasileiro já teve ocasião de observar, nas exibições de filmes naturais, os malabaristas que compõem o famoso "five" "colored". Dia 24, os cestobolistas "ianques" estarão em S. Paulo, onde realizarão sensacional temporada.

* * *

TURCÃO REAPARECERA' NOS TREINOS — Sofrendo séria contusão, Turcão teve que afastar-se do quadro titular do Palmeiras. Sua ausencia não foi muito sentida em face das grandes atuações de Salvador no conjunto que se sagrou campeão do Rio-São Paulo. Mas, mesmo assim, o interesse pela volta de Turcão aos treinos não deixa de representar uma grande satisfação para os associados do alvi-verde, que terão oportunidade de acompanhar o duelo que travarão Turcão e Salvador pelo posto de titular.

O inglês Master Robin frente aos credenciados Lindo Pial e Guaraz no grande "handicap" de hoje

JULITO, LUMIAR E ROBAL COMPLETAM O CAMPO DA PROVA — "TEST" PARA O G. P. "SÃO PAULO": QUASE TODOS OS PAREOS DE POUCOS CONCORRENTES, MAS BASTANTE EQUILIBRADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo vitorioso em sua presente temporada, fará realizar hoje, à tarde, em seu hipodromo de Cidade Jardim, mais um festival que vem despertando bom interesse.

O programa, um conjunto de oito pareos comuns, sem classicos ou grandes premios, tem apenas um grande atrativo — o "handicap" denominado "Jockey Club" em 2 quilometros e 40 mil cruzeiros de dotação, aberto a animais nacionais e estrangeiros de 3 e mais anos de idade.

A carreira em referencia, que tem o sabor de um "test" para o Grande Premio "São Paulo", de maio proximo, marcará a estréia entre nós, de mais um inglês — o Master Robin, por Mieuxcé. Esse forasteiro sairá à pista, muito provavelmente, com as honras de favorito e enfrentará nada menos que Julito-Guaraz, Lumiar, Pindo Pial e Robal.

O pensionista de Ramon Rojas jogará uma cartada dificil. E' um animal de classe, mas não está ainda convenientemente aclimatado e seus privados deixaram mesmo algo a desejar. Mas, pouco valem os adversarios que lhe deram e para ganhar deles não precisa grande coisa. Daí acreditarmos na vitoria do filho de Mieuxcé.

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 900 metros — Às 13,15 horas.

Ks.
1 Eracleon, J. Carvalho . 55
2 Escamp, R. Olguin 55
(3 Lord Starson, Zamudio 55
3(
(4 Eslava, J. Alves 55
(5 Ubejo, A. Cataldi 55
4(
(6 Cartago, P. Vaz 55

Escamp, que na prova de estreia dos potros portou-se bem e entrou em quarto lugar, não muito longe, evoluiu bastante e reune agora boas possibilidades de sucesso. Gostamos de Lord Starson, que não teve uma carreira muito feliz, há uma semana, para o segundo posto, valendo o Eracleon, que tambem se portou bem ao estrear, como diferença certa da formula nossa preferida. Os estreantes Eslavo, Ubejo e Cartago estão preparados. Têm todos eles bons exercicios e são jeitosos, mas falta-lhes o aguerrimento necessario e já adquirido pelos três anteriormente citados.

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Sinhá, n|correrá 53
2 Marmeleiro, J. Alves ... 55
(3 Mabssut, L. Ozorio 55
3(
(4 Flyer, A. Lucca 55
(5 Dugongo, P. Vaz 55
4(
(6 Bloomy, M. Signoretti . 53

Na distancia, e a julgar pelas atuações e trabalhos, Marmeleiro e Dugongo são os grandes nomes deste numero. Mas ambos não se dão muito bem na grama. O primeiro, ademais, é manhoso. Por isso mesmo, o tordilho por Machete merece algumas atenções a mais. Mabssut tem acusado progressos e já agora vale como grande diferença daquele duo. Flyer é um estreante jeitoso e pode figurar com destaque. Bloomy não parece em condições de figurar.

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
1 Jonjoca, L. Ozorio 58
(2 Resero, M. Signoretti . 52
2(
(3 Per. de Ofir, J. Carvalho 50
(4 Jeitosa, A. Lucca 56
3(
(5 Montera, J. Taborda .. 48
(6 Al Arussa, F. Sobreiro . 56
4(
(7 Lacio, A. Nery 52

O Jonjoca anda "voando". Ja ganhou aqui e mesmo com a sobrecarga e a mudança de piloto, pode continuar a serie. A grama não lhe mete medo. Jeitosa, que anda muito bem e teve uma carreira desastrosa na ultima apresentação, constitui grande carta com relação à dupla. Al Arussa anda bem. Está em turma dentro dos seus recursos e gosta da grama, valendo, por isso mesmo, boas atenções. Resero não anda lá essas coisas, mas tambem não anda mal. E' um animal de recursos e com um pouco de sorte pode figurar. Lacio está em boa turma, mas seu rendimento na grama é menor. Montera está em turma forte. Vai leve, mas aparecer em tal companhia não é coisa facil. Perola de Ofir está correndo pouco.

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
1 Julito, J. Carvalho 50
" Guaraz, E. Garcia 56
2 Lindo Pial, P. Vaz 58
3 Lumiar, R. Olguin 52
(4 Master Robin, J. Alves . 53
4(
(5 Robal, R. Zamudio 50

O grande "handicap" tem no inglês Master Robin o seu mais provavel ganhador. E' credenciado e tem fornecido privados recomendativos esse provavel concorrente ao G. P. "São Paulo". A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Lindo Pial, que tambem está sendo estendido para o "São Paulo" como a parelha Julito-Guaraz, ou ainda Lumiar. O platino leva sobre os nacionais alguma vantagem. E o Lumiar ganha, no momento em estado, aos nacionais. A Julito falta experiencia e a Guaraz falta estado. O Robal está em turma forte para os seus recursos.

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15,15 horas.

Ks.
1 Falindor, J. Carvalho .. 58
2 Evadne, O. Rosa 54
(3 Javalí, E. Garcia 58
3(
(4 Palmar, A. Rocha 51
(5 Rigueirosa, J. Alves ... 49
4(
(6 Heremon, R. Olguin ... 55

Falindor escoltou, há uma semana, o Pewter Platter. Anda muito bem e os adversarios que lhe deram são modestos. Daí as suas boas possibilidades de vitoria. Javalí, embora subindo de turma e tendo mudado de jockey, perfila-se como adversario de respeito. E' só não botar modestia. Evadne anda bem. Melhorou a olhos vistos e constitui boa diferença do duo Falindor-Javalí. Não agrada a Rigueirosa, que voltou a correr pouco, demonstrando falho estado, e o Palmar, que retornou de São Vicente em condições apenas regulares. O estreante Heremon tem trabalhos regulares. Não é mais o Heremon lá da Gavea, mas a turma aqui tambem não vale grande coisa.

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
(1 Diana Durbin, Sobreiro 56
1(
(2 Moça Rica, O. Fernandes 50
(3 Cigarrilha, R. Zamudio . 52
2(4 Pregonera, M. Cataldi . 45
(5 Lavinia, R. Corrêa .. 45
(6 Bugmar, O. Rosa 56
3(7 Baiardina, P. Vaz 56
(8 Inédita, F. Fernandes .. 52
(9 Jaty R. Olguin 52
4(10 Chana E. Garcia 56
(11 Doutrina J. Taborda ... 45

Uma verdadeira loteria está à vista. A ligeira Lavinia, que se portou bem, há uma semana, vai defender o nosso voto. Mas terá em Bugmar e Cigarrinha adversarias dificeis de ser batidas. Andam bem estas duas. Jaty retornou de São Vicente e está em turma camarada. Se abriu carreira, como parece, pode até mesmo ser a primeira no marcador. Balardina é uma estreante ligeira e regularmente trabalhada. Moça Rica é apenas ligeira. Inedita reaparece apenas regular e Chana está correndo pouco. Não inspiram confiança Doutrina e Pregonera.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
1 Frutuoso J. Taborda ... 55
(2 Notorium E. Garcia .. 55
2(
(3 Jarrinha P. Vaz 53
(4 Durango Kid J. Alves .. 55
3(
(5 Saf. Ceylão, J. Carvalho 55
(6 Historieta, R. Zamudio 53
4(
(7 May Flower R. Olguin . 53

Está aqui talvez a prova mais equilibrada do conjunto. Agrada-nos mais o Notorium, que voltou à sua turma e anda muito bem. E' algo manhoso, mas o Garcia tem recursos para anular a sua manha. A dupla com Historieta, que retorna em grande forma, tem ares de coisa liquida. Frutuoso não tem corrido mal e constitui ainda agora um adversario de certo respeito. Durango Kid tem melhorado a olhos vistos e já não será demais que venha a terminar no marcador. Jarrinhas — tem acumulado fracassos e Safira Ceylão está agora em turma aborrecida. May Flower retorna com privados animadores. A turma não está para brincadeiras, mas ela pode produzir atuação de certo destaque.

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 First Empire, O. Rosa . 55
1(
(2 Jaspe Real, J. Carvalho 55
(3 Kastri, Greme Jr. 53
2(
(4 Bow, N. C. 53
(5 Kilt, J. Alves 53
3(
(6 Sarau, J. Nascimento . 55
(7 Poente, R. Zamudio .. 53
4(8 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
(9 Osiria, F. Sobreiro 53

Chegou o dia de First Empire, a julgar pela turma e pela pista. Em sua ultima apresentação sofreu percalços. Kilt, em periodo de franco progresso, talvez não respeite os novos adversarios. Muito cuidado. Kastri, que tem terminado perto e é depositaria de grandes esperanças, vale como a diferença da nossa formula. Jaspe Real é apenas ligeiro e Poente melhorou alguma coisa. Mosqueteiro não anda lá essas coisas e Osiria produziu uma carreira surpreendente, há uma semana. Na grama não é facil repetir aquele feito. Sarau é manhoso. Se quiser correr...

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13,15 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ESCAMP	LORD STARSON	ERACLEON
DUGONGO	MARMELEIRO	MABSSUT
JONJOCA	JEITOSA	AL ARUSSA
M. ROBIN	LINDO PIAL	JULITO
FALINDOR	JAVALÍ	EVADNE
LAVINIA	BUGMAR	CIGARRILHA
NOTORIUM	HISTORIETA	FRUTUOSO
FIRST EMPIRE	KILT	KASTRI

HIPODROMO BRASILEIRO

HERODIADE VENCEU O CLASSICO BARÃO DE PIRACICABA

Rio, 14 (Asapress) — Os resultados das corridas da Gavea, realizadas na tarde de hoje, foram as seguintes:

1.o PAREO — 1.000 METROS
Cr$ 40.000,00

1.o lugar — Adena; 2.o Dew Pearl. Vencedor, Cr$ 18,00; Dupla (23) Cr$ 28,00; Places: Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00.

2.o PAREO — 1.600 METROS
Cr$ 30.000,00

1.o lugar — Mister Schuch; 2.o Nilo; 3.o Formiga. — Vencedor. Cr$ 37,00; Dupla (22) Cr$ 66,00; Places: Cr$ 16,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 19,00

3.o PAREO — 1.000 METROS
Cr$ 30.000,00

1.o lugar — Intrepido; 2.o Brown Boy; 3.o Minguinho. — Vencedor Cr$ 42,00; Dupla (13) Cr$ 35,00; Places: Cr$ 17,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 16,00.

4.o PAREO — 1.500 METROS
Cr$ 40.000,00

1.o lugar — Golina; 2.o Changa. — Vencedor, Cr$ 69,00; Dupla (34) Cr$ 36,00; Places: Cr$ 35,00 e Cr$ 35,00.

5.o PAREO — 1.200 METROS
Cr$ 100.000,00

1.o lugar — Herodiade; 2.o Hidalga. — Vencedor, Cr$ 15,00; Dupla (12) Cr$ 56,00; Places: Cr$ 13,00 e Cr$ 30,00.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Cr$ 40.000,00

1.o lugar — Good Sport; 2.o Madrigal; 3.o Maratimba. — Vencedor, Cr$ 46,00; Dupla (24) Cr$ 96,00; Places: Cr$ 17,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 21,00.

7.o PAREO — 1.400 METROS
Cr$ 30.000,00

1.o lugar — Balancim; 2.o Vaico; 3.o Alecrim. — Vencedor, Cr$ 28,00; Dupla (22) Cr$ 96,00; Places: Cr$ 19,00, Cr$ 38,00 e Cr$ 48,00.

8.o PAREO — 1.600 METROS
Cr$ 30.000,00

1.o lugar — Coaré; 2.o Birigui; 3.o Brazilian Star. — Vencedor, Cr$ 35,00; Dupla (34) Cr$ 31,00; Places: Cr$ 15,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 9 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.473,20.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr$ 50.762,30.

BETTING SIMPLES — 95 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 330.10.

BETTING DUPLO — 7 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 12.937,70.

Comemore a vitória da BARBADA com Gin Seagers

Turfistas!

Ouçam HOJE e todos os domingos, das 19,30 às 20 horas, pela onda da PRH-7 - RÁDIO PANAMERICANA - 620 Kics.

"A EXPOSIÇÃO FILMANDO O TURFE"

Uma completa recapitulação das carreiras realizadas em Cidade Jardim, com detalhes, comentários e gravação completa de todos os páreos.

Um gentil oferecimento de A Exposição — PATRIARCA - BRÁS - BELÉM - CAMPINAS

a maior organização brasileira especializada em roupas para homens, rapazes e meninos

Burphan ganhou com sobras em sua primeira corrida em pistas brasileiras

CAÇULA NÃO CHEGOU A SER ADVERSARIO DO FILHO DO FAMOSO SEMENTAL HYPERION — DON FUNFAS E ALABAMA GANHARAM OUTRA VEZ — JERUPARI, MARCELLO, TOÉ E MORENA OS DEMAIS VENCEDORES DE ONTEM — RESULTADOS GERAIS

Revestiu-se de grande sucesso a jornada turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. O tempo não se mostrou muito convidativo, com queda brusca de temperatura e um vento frio irritante, mas ainda assim o nosso hipodromo acolheu uma assistencia consideravel.

Financeiramente, a jornada esteve muito alem do que se poderia esperar. Sete provas comuns, quase todas com reduzido numero de concorrentes, e ainda assim tivemos um movimento de apostas superior a 12 milhões.

Os favoritos não andaram todos direitinho. Falhou Caçula, falhou Messina, falhou Gran Chaco, falhou Leme-Lazulita e falhou tabem a Hederea. Apenas Morena, no "Compulsorio", e Marcelo lograram corresponder à preferencia do publico apostador.

MORENA GANHOU O "COMPULSORIO"

Morena foi à pista como favorita, com 14 mil poules nas patas, e portou-se bem em todo o percurso. Foi de verdade e deixou que Porsicanta imprimisse o "train" à prova. Na entrada da reta forçou e tomou o comando, fugindo na dianteira com facilidade. Destacou-se e ganhou bem.

Impia evidenciou bons progressos. Atropelou com vigor, na reta, e chegou a tempo de formar a dupla, mas sem ameaçar, a rigor, a posição de Morena.

Porsicanta ficou com o terceiro posto.

Ipu', segundo favorito do pareo, não foi p'ra nada. Andou se escondendo em todo o percurso.

JERUPARI LEVOU A MELHOR NO PAREO DOS 4 ANOS PERDEDORES

Gran Chaco, destacado favorito do mundo apostador, não pôde corresponder à preferencia do publico. Correu bem até à reta, mas foi nos primeiros metros do direito acometido de forte hemorragia e chegou parado, em ultimo.

Com o insucesso de Gran Chaco, Bala e Jerupari tornaram-se donos do pareo, na altura dos trezentos metros. O cavalo, trazendo melhor ação, dominou a egua e fugiu para ganhar.

Bala conservou a custo o segundo posto. Voltou no final o Lucky e ameaçou a posição de Bala, mas contetou-se, mesmo, com o terceiro posto.

ESTREOU GANHANDO O MARCELO

A parelha n. 1, Campo Alegre-Marcelo, foi a mais visada nas apostas. Ambos andaram bem na primeira fase, mas, na reta, só ficou em carreira o Marcelo. Este melhorou aos poucos e nos duzentos metros assumiu o comando. Muito facil galopou à frente dos adversarios e ganhou disparado.

Iboti portou-se muito bem. Correu lá atrás, mas atropelou, com vigor, na reta. Ganhou terreno e chegou a tempo de formar a dupla.

Friaça esteve sempre em carreira e ficou com o terceiro posto.

O Portenho, muito falado, desapareceu cedo.

ALABAMA GANHOU QUASE DE PONTA A PONTA

Falhou estrondosamente a parelha n. 1. A Lazulita, contrariando a sua forma de correr, foi para a dianteira; o Leme, tambem contrariando o seu estilo, foi conduzido de alcance. Aconteceu o inevitavel. Parou cedo a egua e o cavalo apareceu colocado, na reta, mas não progrediu e acabou saindo do marcador. Uma forma de não quererem nada no pareo.

Alabama não foi a primeira a aparecer, mas logo depois surgiu na dianteira e, no comando, cumpriu o restante do percurso. Em fase alguma se apercebeu da presença dos adversarios. Ganhou com luz.

Flag Day melhorou bastante na reta. Chegou a tempo de formar a dupla, mas longe da tordilha ganhadora.

Romid correu algo melhor.

SARGENTO JUNIOR NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Sargento Junior subiu de turma e não respeitou os novos adversarios. Esteve sempre em carreira e na reta se apresentou com grande apetite. Desgarrou bastante no direito, mas ganhou terreno e se impôs com facilidade aos novos adversarios.

Dago tambem portou-se bem na nova companhia. Andou sempre presente e na reta tomou o segundo posto, defendendo com coragem a posição conquistada até a linha de sentença.

Messina, grande favorita da carreira, não levantou as patas. Correu muito pouco.

O Don Funfas voltou a fracassar feiamente na mão do Pierre.

O INGLÊS BURPHAN NÃO TEVE ADVERSARIOS

Caçula e Burphan foram os grandes favoritos do pareo. Aquele mais do que o estreante, com 25.857 poules contra 24.978 do inglês. E mandaram, de fato, no pareo, desde os primeiros metros.

O nacional fez o "train" e ao seu lado se acomodou, "sobrando", o inglês. Só na reta o filho de Hyperion recebeu redeas. Alcançou em dois pulos o adversario e ganhou a dianteira. Destacou-se e ganhou como quis, com cerca de tres corpos de vantagem.

Os demais concorrentes nunca estiveram no pareo.

TOE' LEVANTOU A PROVA DE ENCERRAMENTO

Hederéa foi a favorita e esteve sempre presente, mas "faltou", no final, e desapareceu. Saiu até mesmo do placê.

Toé aproveitou-se bem das peripecias e, na reta, se apresentou em carreira. Ganhou terreno rapidamente e em poucos galões alcançou os ponteiros. Assumiu o comando e abriu luz, para ganhar bem.

Magoa e Pinhal se apresentaram, no final, brigando pela dupla. A egua, produzindo atuação de destaque, se impôs ao cavalo e formou a dupla, ficando o pilotado de Pierre com o terceiro placê.

Montebelo, depositario de boas esperanças, entrou longe e melhor sorte não teve Brutus, que, decididamente, não produziu atuação normal. Aliás, a presença desse gaucho na prova se deve ao fato de não ter o Serviço Veterinario atendido ao pedido "forfait", feito pelos responsaveis, que sabiam não estar em normais condições o filho de Duggan.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Morena, 56 ks., A. Cataldi; 2.o Impia, 56 ks., C. Bini; 3.o Porsicanta, 58 ks., P. Vaz; 4.o Imburi, 49 ks., M. Cataldi; 5.o Ipú, 56 ks., J. Nascimento; 6.o Galharda, 55 ks., A. Lucca. Tempo: 95" 4/10. Rateios: Vencedor Cr$ 23,00; dupla (13) Cr$ 32,00; placês Cr$ 15,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 1.007.810,00. Tratador: A. Tucillo. Proprietario: Stud Cristal.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Ouro Negro e Joaninha.

QUANTO PAGARIAM..

Vencedor		Duplas	
		12	35,00
2 Ipú	34,00	14	38,00
3 Galharda	63,00	23	73,00
4 Impia	70,00	24	107,00
5 Imburi	160,00	34	89,00
6 Porsicanta	58,00	33	273,00
		44	637,00

Morena ganhou bem o "Compulsorio" e Impia demonstrou progressos, rematando em segundo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Jerupari, 53 ks., A. Lucca; 2.o Bala, 54 ks., M. Signoretti; 3.o Lucky, 56 ks., J. Nascimento; 4.o Novela, 54 ks., A. Nery; 5.o Icléa, 54 ks., J. Alves; 6.o Gran Chaco, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 102". Rateios: Vencedor Cr$ 52,00; dupla (24) Cr$ 120,00; placês Cr$ 40,00 e Cr$ 41,00. Movimento: Cr$ 1.378.250,00. Tratador: A. Tucillo. Proprietario: Stud Guarani.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cruz Diablo e L'Alouette.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	39,00
1 Gran Checo	14,00	13	34,00
2 Bala	64,00	14	23,00
3 Lucky	199,00	23	195,00
4 Novela	154,00	34	123,00
6 Icléa	135,00	33	986,00
		44	237,00

Jerupari acabou ganhando sem dar susto. Bala portou-se bem e guardou para si o segundo posto.

—:o:—

3.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Marcello, 56 ks., P. Vaz; 2.o Iboti, 54 ks., A. Cataldi; 3.o Friaça, 54 ks., S. Godoy; 4.o Portenho, 54 ks., M. Signoretti; 5.o Icatú, 58 ks., E. Garcia; 6.o Standard, 56 ks., J. Taborda; 7.o Campo Alegre, 51 ks., O. Fernandes; 8.o Douradinho, 43 ks., L. Leite. Não correu Galopando. Tempo: 78"3/10. Rateios: Vencedor Cr$ 32,00; dupla (12) Cr$ 33,00; placês Cr$ 15,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 1.704.350,00. Tratador: A. Avino. Proprietario: Jaime Santos.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mariman e Bibiana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		13	100,00
2 Iboti	45,00	14	51,00
3 Portenho	34,00	23	79,00
4 Icatú	118,00	24	33,00
5 Friaça	318,00	34	108,00
6 Standard	33,00	11	256,00
7 Douradinho	1.384,00	22	87,00
		33	965,00
		44	2.096,00

O estreante Marcello não teve trabalho para corresponder ao grande favoritismo. Iboti formou a dupla.

—:o:—

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Alabama, 54,1/2 ks., V. Pinheiro Filho; 2.o Flag Day, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Romid, 56 ks., J. Carvalho; 4.o Lazulita, 54 ks., C. Bini; 5.o B.M.V., 54 ks., A. Cataldi; 6.o Leme, 56 ks., P. Vaz; 7.o Dalmata, 55 ks., A. Nobrega. Tempo: 93"8/10. Rateios: Vencedor Cr$ 28,00; dupla (23) Cr$ 65,00; placês Cr$ 21,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 1.943.230,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Henrique M. de Menezes.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Clyde e Olympiada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	25,00
1 Leme-Lazulita	22,00	13	44,00
3 Flag Day	46,00	14	62,00
4 Dalmata	299,00	24	105,00
4 Romid	56,00	34	118,00
6 B.M.V.	471,00	11	96,00
		33	819,00
		44	676,00

Alabama ganhou quase de ponta a ponta. Flag Day apareceu no segundo posto.

—:o:—

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Sargento Junior, 53 ks., J. Taborda; 2.o Dago, 55 ks., N. Pereira; 3.o Dialogo, 55 ks., A. Nobrega; 4.o Messina, 53 ks., J. Alves; 5.o Don Funfas, 55 ks., P. Vaz; 6.o Brunate, 53 ks., G. Greme Jr. Tempo: 96". Rateios: Vencedor Cr$ 32,00; dupla (14) Cr$ 34,00; placês Cr$ 20,00 e 45,00. Movimento: 1.925.950,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietario: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sargento e Barcarola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	57,00
2 Don Funfas	62,00	13	48,00
3 Dialogo	44,00	23	132,00
4 Brunate	259,00	24	56,00
5 Dago	124,00	34	44,00
6 Messina	23,00	33	499,00
		44	122,00

Sargento Junior não respeitou os novos adversarios e ganhou muito bem. Dago portou-se bem e tirou o segundo posto.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Burphan, 54 ks., O. Rosa; 2.o Caçula, 54 ks., P. Vaz; 3.o Old Fashion, 56 ks., R. Zamudio; 4.o Luchon, 55 ks., A. Nobrega; 5.o Sarampion, 58 ks., A. Nery. Não correu Prego. Tempo: 83"7/10. Rateios: Vencedor Cr$ 25,00; dupla (23) Cr$ 22,00; placês Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.592.840,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Almeida Prado & Assunção.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Inglaterra e é filho de Hyperion e Trouble.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Caçula	24,00	24	30,00
4 Luchon	346,00	34	32,00
5 Old Fashion	40,00	33	193,00
6 Sarampion	67,00	44	89,00

Ganhou como quis o inglês por Hyperion. Caçula não chegou a ser adversario e ficou com o segundo posto.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Toé, 56 ks., J. Carvalho; 2.o Mágoa, 48 ks., R. Correa; 3.o Pinhal, 54 ks., P. Vaz; 4.o Coquinho, 58 ks., R. Ramudio; 5.o Hederéa, 52 ks., R. Olguin; 6.o Discada, 50,1/2 ks., F. Sobreiro; 7.o Montebelo, 53 ks., G. Greme Jr.; 8.o Leonês, 53,1/2 ks., D. Garcia; 9.o Mirasol, 48 ks., M. Cataldi; 10.o Remo, 56 ks., S. P. Ribeiro; 11.o Brutus, 58 ks., C. Bini. Tempo: 92". Rateios: Vencedor Cr$ 45,00; dupla (23) Cr$ 67,00; placês Cr$ 17,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 2.253.320,00. Tratador: F. V. Navarro. Proprietario: Mario Difini.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Tohol e Delma.

(Conclui na 16.a página).

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

INCERTA A PRESENÇA DE NYZAR NO "COSTA FERRAZ"

COM DOR DE CANELAS O FILHO DE FORMASTERUS — SOBERBA A GRANDE PROVA — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 14 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro promoverá amanhã, à tarde, em seu hipódromo, mais um festival por todos os pontos altamente promissor.

O programa, que tem no classico "Costa Ferraz" o seu ponto alto, está formado por oito carreiras, todas cheias e equilibradas.

Hoje foi a tarde das potrancas. Herodiade ganhou como quís o "Barão de Piracicaba". Amanhã teremos a prova dos potros, que está, aliás, ameaçada de perder boa parte de sua beleza com a deserção de Nyzar, que se apresentou com dor de canelas. Mas ainda ha esperanças de se ver na pista o filho de Formasterus, que, nesse caso, terá de medir forças com Disraeli, Spencer, Irisado, Grillon, Enrico Di Savoia, Bogó e Peran.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã à tarde, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 13,15 horas. Ks.
1 Açude, E. Castillo 54
" Himeto, O. Fernandes 54

(2 Crosby, D. Ferreira .. 54
2(
(3 Tambajá, n|correrá .. 54

(4 Davon, n|correrá 54
3(
(5 Fair Prince, L. Rigoni . 54

(6 Egil, I. Sousa 54
4(
(" Evoé, C. Moreno 54

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas. Ks.
(1 Normalista, A. Araujo . 56
1(" Cigana, U. Cunha 56
(2 Elegy, J. Tinoco 56

(3 Saralegre, C. Moreno . 56
2(4 Galathéa, W. Andrade 56
(5 Fulvia, n|correrá 56

(6 Petulante, A. Portilho . 56
3(7 C. Bacana, J. Mesquita 56
(8 Luján, A. Ribas 55

(9 Luisiana, J. Portilho ... 56
4(10 Cajaiba, L. Rigoni 56
(" Vit. do Palmar, Red. F.o 52

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — Às 14,15 horas. Ks.
1 Fairfax, D. Ferreira .. 58

(2 Cojuba, U. Cunha 56
2(
(3 Invictus, E. Castillo . 54

(4 Grumete, n|correrá .. 54
3(
(5 El Campeador, L. Rigoni 54

(6 Inspiração, S. Camara 48
4(
(7 Boticcelli, A. Brito 50

4.o PAREO — Cr $40.000,00 — 1.000 metros — Às 14,50 horas. Ks.
1 El Greco, F. Irigoyen . 54
" Oxford, D. Ferreira ... 54

(2 Grillon, d|correr 54
2(3 Utaco, J. Martins 54
(4 Espadana, S. Camara .. 52

(5 Fair Baby, C. Moreno . 52
3(6 Pauda, E. Castillo 52
(7 Nova, n|correrá 52

(8 Nigeria, n|correrá .. 52
4(9 Herval, L. Diaz 54
(10 Distinguée, n|correrá .. 52

5.o PAREO — Clássico "Costa Ferraz" — Cr$ 100.000,00 — 1.200 metros — Às 15,25 horas. Ks.
1 Nyzar, O. Ulloa 54
2) Disraeli J. Martins . 54
2(
(3 Spencer E. Silva 54

(4 Irisado, J. Portilho 54
3(
(5 Grillon, L. Rigoni ... 54

(6 Enr. Di Savoia, Moreno 54
4(" Bogó, L. Diaz 54
(" Perán, E. Castillo ... 54

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas. Ks.
(1 Elagol, J. Tinoco 55
1(" Saraninha, I. Sousa .. 55
(2 Ovilia, A. Vieira 55

(3 Marly, O. Ulloa 55
2(4 Home Fleet, L. Rigoni . 55
(5 Orcina, U. Cunha 55

(6 Macauba, n|correrá .. 55
3(7 Lacimia, Red. Filho ... 55
(8 Giselle, L. Diaz 55

(9 Egipciana, O. Fernandes 55
4(10 Catira, D. Ferreira ... 55
(" Chuva, J. Martins . 55

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — (4.a Prova Especial de Eguas) — "Octavio Guimarães" — 1.500 metros — Às 16,40 horas. Ks.
1 Sorbona, L. Rigoni ... 55
" Vv, Alegre, A. Portilho 58
" Lollypop, J. Portilho .. 58

(2 La Malbaie, E. Castillo . 58
2(3 Macauba, E. Silva ... 57
(4 La Tana, L. Leighton 58

(5 Cupletista, O. Fernandes 60
3(6 Anne Boleyn, n|correrá . 58
(7 Puritana, L. Diaz 58

(8 Salpicada, D. Ferreira 60
4(9 La Pluma, J. Mesquita . 61
(10 Miss France, C. Moreno 57

8.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — "Annibal Gama" — (Handicap Especial) — 1.600 metros — Às 17,20 horas. Ks.
(1 Laturno, O. Macedo .. 55
1(" Retang, L. Diaz 61
(2 Mustafá, O. Reichel ... 53

(3 Rifle, D. Moreira 52
2(4 Monaco, K. Mesquita .. 55
(5 Osculo, O. Ulloa 52

(6 Algarve, F. Irigoyen .. 51
3(7 Sans Route, L. Rigoni . 53
(" Four Hills, C. Moreno . 53

(8 Magali, . Castillo 60
4(9 Chenille, A. Araujo 54
(" Aciram, S. Ferreira ... 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FAIR PRINCE	CROSBY	AÇUDE
CIGANA	CAJAIBA	PETULANTE
FAIRFAX	COJUBA	EL CAMPEADOR
PAUDA	EL GRECO	FAIR BABY
E. DI SAVOIA	NYZAR	BOGO'
ELAGOL	MARLY	ORCINA
MACAUBA	CUPLETISTA	SORBONA
MAGALÍ	RIFLE	CHENILLE

BURPHAN GANHOU COM SOBRAS

(Conclusão da pag. 15)

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Brutus	52,00	12	85,00
2 Discada	738,00	13	52,00
3 Pinhal	91,00	14	96,00
4 Mágoa	178,00	24	82,00
5 Mirasol	555,00	34	30,00
7 Coquinho	207,00	11	905,00
8 Montebelo	52,00	22	365,00
9 Hederéa	31,00	33	74,00
10 Remo	540,00	44	152,00
11 Leonés	146,00		

Movimento geral de apostas: Cr$ 11.805.750,00. Movimento dos concursos: Cr$ 281.530,00. Movimento dos portões: Cr$ 59.700,00.

Raia de areia leve.

TURF DAQUI E DE FORA

Segundo informes de ultima hora procedentes do Rio, o classico "Costa Ferraz", que ali será realizado esta tarde, perderá um dos seus maiores atrativos, que seria o encontro de Enrico di Savoia com o potro Nyzar, a "maquina reservada" do Stud Paula Machado.

O filho de Formasterus apresentou-se, na tarde de ontem, com dor de canelas, estando os seus responsaveis inclinados a poupa-lo, sobretudo em pista de grama dura.

* * *

O programa, que hoje será cumprido, em Porto Alegre, tem como prova basica o G. P. "Cneu Aranha", que pela primeira vez aparece entre os classicos do turfe gaucho, como justa homenagem ao "turfman" que lhe deu o nome, há pouco desaparecido e que dirigiu com proveito e dedicação os destinos do Jockey Club do Rio Grande do Sul. A prova destina-se às eguas nacionais de 3 anos e seu campo está formado por nove nomes, que formam um conjunto muito equilibrado, no qual todas as pretensões devem ser admitidas. Contudo, merecem ser Brunambá, Dorinha e Melodia Portenha as mais indicadas. Suas adversarias chamam-se Sifide, Deusa, Zarga, Higia, Marlinda e Babazinha.

* * *

De sete carreiras se compõe o programa do festival de hoje, em Guabirotuba, na capital paranaense, avultando, do conjunto, o Grande Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", que traduz a homenagem anual da entidade da terra dos pinheirais à sua co-irmã dos pampas. A prova, que é aberta a crioulos e importados, em 1.200 metros, marcará o encontro de Xyloma, Tanterita, Cinzelado, Mirabelle, Caravela, Debate e Calendario.

* * *

Segundo noticias procedentes da Gavea, o cavalo Lord Antibes importado recentemente da França, pelo criador A. J. Peixoto de Castro, para a defesa das cores de seu Stud e que aos cuidados de Reduzino de Freitas estava sendo preparado para o G. P. "São Paulo", apareceu ontem pela manhã com a região do curvilhão esquerdo muito inchada. Depois de examinado por Móra, que não conseguiu atinar com as razões do aparecimento do mal, foi o parelheiro "francês" submetido a exame radiografico.

* * *

Morreu na manhã de hoje, nas pistas de Cidade Jardim, após um exercicio de distancia, o nacional Camelot, que aqui defendia as cores do sr. Euvaldo Lodi.

O filho de Seventh Wonder foi vitimado por colapso cardiaco.

NUNCA INTEGROU

(Conclusão da 14.a pag.)

quatro vitorias por uma derrota.

Mais de 600 mil torcedores os aclamaram no ano passado em sua temporada na Europa e agora certamente pelo menos outros cem mil farão o mesmo nos 12 ou 15 jogos que eles disputarão na America do Sul.

N. da R. — O publico bandeirante terá oportunidade de verificar pessoalmente todas as qualidades dos integrantes do quinteto "colored" através das exibições que esse conjunto fará em São Paulo, onde enfrentará nossas melhores equipes. A chegada do "Harlem Globetrotters" está marcada para o proximo dia 24.

Promissor certame aquatico será efetuado em Marilia

NA PISCINA DO YARA CLUBE O CONFRONTO ENTRE OS NADADORES DA CAPITAL E DO INTERIOR — CONVOCADOS TODOS OS ESPECIALISTAS — OUTROS INFORMES

Na execução de um programa altamente significativo, tendo por objetivo incentivar a pratica do salutar esporte da natação em todos os recantos de nosso Estado, a Federação Paulista de Natação promoverá no proximo dia 21, na cidade de Marilia, um promissor concurso aquatico, acontecimento que contará com a participação dos mais destacados "ases" desta especialidade.

Deverá desenvolver-se, na piscina do Yara Clube, a competição Capital vs. Interior, um empreendimento que anualmente tem atraido aos locais de sua realização assistencias numerosas e entusiasticas, que não têm faltado com seu apoio às iniciativas da entidade especializada bandeirante.

OS PARTICIPANTES

Para o sensacional confronto de Marilia a Federação Paulista de Natação convocou os seguintes nadadores:

CAPITAL

E. C. Pinheiros: — Plauto B. Guimarães — Willy O. Jordan — Vanda de Castro — Gertie Karres — Flavio R. Ratto — Rolf Kestener — Valter Zelmanovitz — Satoru Nukaraya — Heins Springklee — Paulo Catunda — Henry Sanson — Fiametta Palazizo — Dagmar F. Koschar — Inge Weigel.

C. R. Tietê: — Nelson Pizzotti Mendes — Leda Carvalho — Rodney Bell e Valter K. Bell.

A. D. Floresta: — Lucila Ribeiro — Maria Lucia Ribeiro e Idamys Busin.

Tenis Clube Paulista: — Oscar Guimarães Sobrinho.

E. C. Corintians Paulista: — René Maccori.

INTERIOR

Clube N. C. Koelle: — João Gonçalves — Liuba Augustinas — Nivaldo Gonçalves — Eugenio Zerloto — Maria A. Gonçalves — Judith Russo — Sonia Escher — Gerda Hupfeld e Ingebord Rorhs.

Soc. Recreativa de Rib Preto: — Otavio Mobiglia.

A. A. Scarpa de Sorocaba: — Williabido Melo Leite.

Colegio Marçal, de Santos: — Zoaines de Morais.

C. R. Saldanha da Gama, de Santos: — Daisy Gomes de Sousa — Alsina Carneiro — Rosa Russo — Haroldo de Melo Lara e Odair F Correa.

Yara Clube, de Marilia: — Tetsuo Okamoto — Celso Camargo — Darwin de Assis e Osvaldo Nakamura.

A F. P. N. pede a todos os militantes da capital que entrem em contato com a secretaria, pelo telefone 52-1288, a fim de confirmar sua participação no confronto, porquanto os que não puderem seguir para Marilia serão substituidos.

PARTIDA

O embarque da delegação dar-se-á na manhã de 21 proximo partindo todos os elementos locais da Estação da Luz, juntamente com os militantes de Santos que aqui estarão na vespera à noite. Os elementos de Sorocaba e Rio Claro se incorporarão à caravana no trajeto, enquanto o nadador de Ribeirão Preto deverá rumar diretamente para a cidade de Okamoto.

JUIZES

Tendo em vista que na tarde de 22, em Pacaembu, será efetuada uma competição para infanto juvenis, exatamente, "Campeonato de perdedores", a direção da F. P. N. escalou os seguintes juizes para o "Capital" vs. "Interior":

Partida: — Mario Angelicola; cronometristas: — Assunto Iaconelli — D. Hertha C. Koelle — Elny Camargo — Bruno Gragnoli — Carlos de Castro — Dirce Santos Durazzo — Fausto Alonso e José Maccori. Anotadores: — Caetano B. Liberatore e Edward A. Costa.

UM QUADRO INGLÊS DEVERA' EXCURSIONAR AOS ESTADOS UNIDOS

Seria uma oportunidade para os futebolistas da loira Albion revidarem a derrota sofrida no campeonato mundial

LONDRES, 14 (U. P.) — Os futebolistas ingleses talvez tenham a oportunidade de desforrar-se da derrota sofrida pelo selecionado inglês frente ao selecionado dos Estados Unidos, durante o torneio pela Copa Mundial, efetuado no Rio de Janeiro, no ano passado. E' que se anunciou, ontem, à noite, ao terminar a reunião da Associação de Futebol que "é provavel que o conjunto da Associação, que fará uma excursão pela Australia, ao terminar a temporada, jogue uma partida com a equipe representativa norte-americana em Nova York".

A Associação havia recusado anteriormente disputar duas partidas com quadros norte-americanos. A equipe da Associação marcou a data de partida para a Australia para 7 de maio proximo. Essa entidade decidiu tambem que, no caso de empate no jogo em que será disputada uma taça, em Wembley, a 28 deste, será realizada a partida desempate no dia 2 de maio, em Aston.

DOMINGO SEM FUTEBOL PROFISSIONAL

Em compensação, quarta-feira, será disputado o sensacional prélio entre Palmeiras e Penarol

O paulista, acostumado a assistir duas ou mais partidas de futebol durante a semana, estranhará bastante o dia de hoje, quando não será realizado, nesta capital, nenhum encontro entre quadros profissionais.

Nenhuma partida, nem mesmo entre os chamados clubes pequenos. A data, portanto, foi perdida, pois, se houvesse um pouco mais de habilidade dos dirigentes de nossos clubes, naturalmente, poderiamos ter um prelio para distração dos "torcedores" — já que o futebol é a coqueluche das multidões.

Todavia, para compensar o dia vazio de hoje, na quarta-feira teremos o sensacional choque internacional entre Palmeiras e Peñarol, um prelio noturno que deverá contar com um publico dos maiores, já que ha grande interesse em ver a equipe que conta com nada menos do que nove jogadores integrantes do selecionado uruguaio que levantou o campeonato mundial.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

NUMEROS CHEIOS NA JORNADA DE TROTE DE HOJE

OITO PAREOS DOS MAIS EQUILIBRADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — VARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, que já fez realizar corridas com sucesso nas tardes de 3.a e 6.a-feira, tem programado, para hoje, à tarde, em Vila Guilherme, o terceiro festival da semana.

As jornadas domingueiras, no hipodromo de trote, não têm contado com assistencia muito numerosa, mas é do desejo da atual diretoria brindar os socios da entidade com as tardes domingueiras.

O programa de hoje e stá bem formado, compreendendo oito pareos, e tem, como ponto alto, o "handicap" central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Winona, Noiva, Dreamboy, Amazonas, Moon, Fleet, Gata, Augusta e Lucero II.

INFORMES

São os seguintes os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Selma, que tem a seu favor o retrospecto, deve laurear-se nesta prova. Clear Day é o maior nome com relação à dupla, valendo Granito como grande diferença.

2.o pareo — 1.609 metros

Herança apanhou um pareo a jeito e deve ganhar. Gostamos de Piloto para o segundo posto e reconhecemos em Rose Mary uma adversaria de grande respeito.

3.o pareo — 2.200 metros

Favorecida no "handicap", Indiana está cheirando a verdadeira "barbada". Noble e Henriete vão brigar pela dupla. Falam em Carioca.

4.o pareo — 2.200 metros

Mesmo concedendo vantagem aos adversarios, Walkiria é a mais provavel ganhadora. Sereia evidenciou progressos e Fabia está bem situada na prova.

5.o pareo — 2.200 metros

Pive constitui a melhor indicação. Phoenix perfila-se como serio candidato à dupla, merecendo Particular algumas atenções.

6.o pareo — 2.200 metros

Com o "forfait" de Vera, Capivara ganha realce na prova. Terá, é certo, grandes adversarios em Cigana e Sonhador. Rual é sempre perigoso.

7.o pareo — 2.200 metros

Pareo equilibrado. Varios grandes concorrentes à vitoria. Contudo, Augusta, Noiva, Winona e Lucero II devem fornecer a formula vencedora.

8.o pareo — 2.200 metros

Early Brother anda muito bem e não deve perder para tais adversarios. Calçadinho e Martin são grandes cartas com relação ao segundo posto.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Clear Day, P. Santoni 60
---
2 Granito, A. Luiz .. 20

(3 Selma, F. Bosco 40
3)
(4 Telmoso, C. Matarazzo —

(5 Dinamo, L. Rotta . 20
4)
(6 Caboclo, M. Nardelli . 20

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 1.609 metros. Mts.
(1 Fortuna, A. Oliveira . 20
1)
(2 Helle, O. Silva 20

(3 Novela, P. Ramos .. —
2)
(4 Rose Mary, A. Petta . 40

(5 Herança, J. M. Anjos 40
3)6 Marusca, A. Luiz 40
(7 Balerina, L. Rotta 40

(8 Neusa, S. Sapienza .. —
4)9 Piloto, S. Sousa 40
(" Flika, Saul 40

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Noble, P. Santoni .. 60
---
2 Indiana, S. Mendonça 20
---
3 Henriete, A. Luiz ... —

(4 Carioca, A. Almeida .. 40
4)
(5 Fidalgo, A. Manzione . 20

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Marujo, A. Carbonari 40
1)
(2 Joazeiro, A. Vasconc. 40

(3 Sereia, J. M. Anjos .. —
2)
(4 Gostosão, J. Ambrosio —

(5 Walkiria, M. Locatelli 60
3)6 Lucero, L. Rotta 20
(7 Joni, A. Carpinelli ... 20

(8 Rubí, J. Carpinelli ... 20
4)9 Jaque, A. Frassi 20
(10 Fabia, V. Papaleo .... —

5.o Pareo — As 15,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Pive, A. Carpinelli .. 40
---
2 Conforme, A. Manzione —
---
3 Nimble, A. Luiz ..... —

(4 Phoenix, D. Ferraro —
4)
(5 Particular, L. Rotta .. —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Vera, F. F. 20
1)
(2 Garita, J. Furtado .. 20

(3 Capivara, Am. Frassi . 20
2)
(4 Rual, V. Papaleo .. 40

(5 Cigana, O. Silva .. 20
3)
(6 Cantor, A. Carpinelli —

(7 Sonhador, S. Sapienza 60
4)
(" Brasil, L. Rotta 20

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 mts. Mts.
(1 Winona, J. Furtado .. —
1)
(2 Noiva, J. M. Anjos .. —

(3 Dreamboy, A. Del Moro 20
2)
(4 Amazonas, A .Carp. 40

(5 Moon, A. D'Avanzo .. 40
3)
(6 Fleet, A. D. Pinto .. 40

(7 Gata, J. R. da Silva 40
4)8 Augusta, J. Ambrosio . 20
(9 Lucero II, A. Luiz .. 40

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Calçadinho, J. M. A. 40
1)
(2 Boneco II, E. Andreini 40

(3 Guaraní, J. Carpinelli 20
2)
(4 Chiquito, S. Mendonça 60

(5 Early Brother, M. L. 60
3)
(6 Raggio, A. Ambrosio . —

(7 Martin, A. Manzione . —
4)8 Inhandú, S. Sapienza . —
(" Azulão, L. Rotta 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SELMA	CLEAR DAY	GRANITO
HERANÇA	PILOTO	ROSE MARY
INDIANA	NOBLE	HENRIETE
WALKIRIA	SEREIA	FABIA
PIVE	PHOENIX	PARTICULAR
CAPIVARA	CIGANA	SONHADOR
AUGUSTA	NOIVA	WINONA
E. BROTHER	CALÇADINHO	MARTIN

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIOSO O S. PAULO-BANGÚ EM NURENBERG

NUREMBERG, 14 (AFP) — O combinado do Bangu-S. Paulo obteve nova vitoria em sua atual excursão pela Europa, batendo por 1 a 0 o quadro do F. C. Nuremberg.

Esse encontro atraiu uma assistencia "record" de 15 mil pessoas ao campo municipal de Nuremberg. Os brasileiros fizeram demonstração de excelente futebol e, segundo os observadores, jogaram menos confiantes, em seguida à derrota que sofreram diante do Roth Weiss.

O F. C. Nuremberg, que é o atual lider no campeonato da primeira divisão da Liga de Futebol da Alemanha do Sul, sofreu os efeitos desnorteantes da ação dos brasileiros, velozes, peritos nas tramas e nos passes, ostentando nítida superioridade, principalmente no jogo de cabeça e na tecnica individual. Os alemães acompanharam com espanto as puras acrobacias dos brasileiros no campo e a rapidez da execução de suas jogadas. O unico ponto da tarde foi feito no segundo tempo por Durval, após receber passe de Bauer.

Os melhores jogadores do quadro brasileiro foram Zizinho e Bauer. Durval marcou o seu gol aos 11 minutos do segundo tempo, exatamente.

O F. C. Nuremberg encontrou um verdadeiro "salvador" no seu arqueiro — Schaeferfut — que praticou defesas espetaculares, muito audaciosas, livrando o quadro local de uma derrota por contagem severa.

O COMBINADO SÃO PAULO-BANGU' ATUARA' HOJE NA ALEMANHA

Varias alterações no quadro que venceu quarta-feira em Amsterdam — Os brasileiros esperam triunfar mais uma vez — Formação do conjunto

Mais uma exibição do combinado São Paulo-Bangu' está marcada para hoje na Alemanha. O quadro que venceu em Amsterdan, quarta-feira, atuará em Munich, contra forte selecionado daquele país, que substituirá o Von 1860, adversario que tinha sido designado para enfrentar os brasileiros.

O quadro dirigido pelo veterano Leonidas deverá sofrer diversas alterações, uma vez que teve de ceder alguns valores para a partida que o quadro orientado por Ondino Vieira sustentou ontem contra um conjunto de Nuremberg.

Embora o clima continue a afetar as possibilidades tecnicas dos nossos patricios, tudo indica que teremos mais uma vez a bandeira brasileira tremulando no mastro da vitoria, pois entusiasmo não falta aos jogadores para elevarem ainda mais o bom nome esportivo do Brasil no Velho Mundo.

QUADRO DO COMBINADO

Salvo modificações de ultima hora, o quadro que atuará hoje é o seguinte: Mario (Osvaldo); Saverio e Mendonça; Mirim, Alfredo e Noronha; Alcino, Decio, Lauro, Bibe e Niveo.

EPANHA E TURQUIA ADVERSARIOS DA SUECIA

STOCKHOLMO, 14 (UP) — A Federação de Futebol anunciou que a seleção nacional sueca provavelmente enfrentará a Espanha e a Turquia em Stockholmo, no mês de junho.

Foi marcada, primeiramente, a partida com os espanhóis para 10 de junho, enquanto que com os turcos, uma semana após.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

GUILHERME MARTINS DERROTOU ARNALDO PACHECO

Contando com a presença de boa assistencia, realizou-se ontem à noite, no ginasio do Pacaembu, a ansiosamente aguardada refrega em que se defrontaram Arnaldo Pacheco, brasileiro, figura de relevo dos ringues internacionais, e Guilherme Martins, campeão português.

Até à altura do 6.o assalto, a peleja foi disputada com certa cautela, havendo relativa trocas de golpes de regular potencia. No 7.o assalto, a refrega assume boa combatividade, quando são desfechados, reciprocamente, fortes golpes com ligeira vantagem para Martins. Nos assaltos finais, acentua-se a vantagem de Martins, que coloca eficientes golpes que Pacheco demonstra sentir, para vencer a luta por apreciavel margem de pontos.

No encontro semi-final, foram adversarios Guido Rado e Sebastião Silva, dois valores do amadorismo na categoria de peso meio pesado. A vitoria foi colhida pelo palmeirense no 3.o assalto em virtude do antagonista ter desistido por haver sofrido um talho no supercilio, de onde jorrava sangue com abundancia.

As lutas preliminares, dada a fibra e intensa agressividade com que se empregaram os amadores, agradaram em cheio, proporcionando pelejas renhidas, mormente o encontro travado entre Paulo de Jesus versus Nelson de Oliveira, onde o "garoto revelação" teve uma vitoria apertada por ligeira margem de pontos.

EMPATARAM CORINTIANS E PONTE PRETA

CAMPINAS, 14 (Do nosso correspondente) — Inaugurando os refletores do estadio "Moisés Lucarelli", da A. A. Ponte Preta, defrontaram-se hoje à noite esse clube e o Corintians Paulista.

A partida que transcorreu regularmente acusou empate de 1 x 1, tentos de Lelé e Nardo.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte formação: Corintians: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Lorena e Julião; Claudio, Luizinho, Nardo, Jackson e Noronha. Ponte Preta: Ciasca; Bruninho e Stalingrado; Inglês, Raul Dias e Rodrigues; Isabelino, Moacir, Isaldo, Lelé e Agostinho.

Atuou como juiz Luiz Bottini. A renda acusada foi de Cr$ ...... 119.000,00. Grande assistencia presenciou o embate.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando saneado o processo no despejo que Vitorio Orlando move c| Hideo Marui; — designando audiencia p| o dia 5 de maio no despejo que José de Andrade Rebello Filho c| Isaac Almadjian; — designando p| o dia 25 do corrente a audiencia no despejo que Caetano Toschi move c| Vitorio R. Dini; — saneando despejo — José Cabrera c| José Fernandes Moran; — recebendo apelação na ordinaria que Nadia Penteado Ortenblad move c| Friedrick Leszinski; — julgando procedente a ação de despejo que Maria José de Barros Morais move c| José Capuano; — saneados: — José de Andrade Rebelo Filho c| Isaac Almadjian; — Antonio Sabatini c| Enedina Dantas Almeida; — Giovani Delape c| Domingos Matias de Oliveira — Vitorio Orlando c| Hideo Mooni.

2.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando por sentença extintas as obrigações dos falidos Luciano Pacioni & Cia.; — julgando improcedente a ação despejo movida por Aldo Gandolfi c| Remo Valentoni; — Julgando procedente a ação de despejo movida por Aldo Gandolfi c| Remo Valentoni; — julgando procedente a ação de despejo movida por Antonio Aulicinio c| Antonio Chinarelli; — cassando o mandado de reintegração limiar concedida nos autos de R. de Posse movida pelo Espolio do dr. Olimpio Monteiro c| Benedito Ferreira da Silva e outros.

4.a VARA CIVEL — dr. José Cavalcanti Silva — Julgando procedente a ação de despejo movido por Mohamed Kair Ibraim Debouch c| Mayr Queiroz Freitas; — julgando a sobre partilha processada nos autos de inventario de Edgard Plauce Vialoux, e adjudicando os bens sobre partilhados à d. Maria da Conceição.

6 a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedentes os embargos opostos por Assunção Neto & Cia., na execução de sentença que lhes move Dora Georgina do Rego Freitas e outros.

7.a VARA CIVEL — dr. Eryx de Castro — Julgando procedente a ação ordinaria que Querino Ferreira Passos move c| Mario Barbosa.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Saneando o despejo movido por Rosina Cianciarullo Demasi c| Marieta Petrucci; — saneando a ação executiva movida por Antonio Marcelo Zendron c| Walter Moreira e outro.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação executiva entre — José Gomes Lages c| Eugenio Agostinho Monteiro; — julgou procedente a liquidação na ação ordinaria entre Guerino Burzelli e outros c| José Iani.

14.a VARA CIVEL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou improcedente a ação de despejo movida por Zarifa Jorge c| Simion Felipis e outros.

15.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação proposta por dr. Roberto Breyne Silveira ao Espolio de Carlos Gonçalves da Silva.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos Siqueira — Julgando procedente a ação ordinaria que Nelson Espindola Lobato move c| a Faz. do Estado; — mantendo a decisão agravada no executivo que Alexandre Elias Mage contende com a Fazenda do Estado.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Concedendo dispensa requerida por Francisco B. Queiroz Ferreira e nomeando Silvio Q. Ferreira, na interdição de Amelia Castro Queiroz; — deferindo alvará no inventario de Angelina Sileto Rossetti.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Manoel A. Vieira Neto — Homologando a partilha no inventario de Elisa de Barros Alves de Lima; — deferindo tutela requerida por Sebastião Rodrigues da Silva; — mandando cumprir o testamento de Carlos Kaiser.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Mantendo d. Margaret Herman, no cargo de inventariante do espolio de Gustav Hermann; — deferindo tutela de Geraldo Barbosa e outros.

FALENCIAS E CONCORDATAS

EMPRESA TERRITORIAL PIRATININGA LTDA. — Manoel Jordão requereu a decretação da falencia da Empresa Territorial Piratininga Ltda. com séde nesta capital, à rua Libero Badaró, 73, 4.o andar. — (10.o oficio).

TRANSPORTES TERRESTRES TENA LTDA. — Joshua Lemer, requereu a decretação da falencia de Transportes Terrestres Tena Ltda., com séde nesta capital, à av. Triadentes, 938. — (10 o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Olinda Garcia Lopes, acusada de ter facilitado a fuga de um preso da Casa de Detenção, à pena de oito meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu Adwardo Cruz, processado por ferimentos culposos.

DENUNCIADOS PELOS 3.o E 7.o PROMOTORES PUBLICOS — O 3.o promotor publico, dr. Edgard Vieira Cardoso, denunciou: José Faria de Oliveira, Raimundo Silva, José Domingos Batista e Araci Florinda Petermann, por ferimentos leves; Honorina Ferreira da Silva, Angelo Coletti, Alfredo Francisco, Valdemar de Lima, Geni Aloes e Claudioner de Moraes, por furto; Lazaro Augusto Moreira e Danilo Pires Carneiro, por crime contra os costumes; Dario Soares de Almeida e Luiz Sanches Bueno, por estelionato; Orlando Souza Lima, Mauricio Barbosa, Vitor Pinto e Manuel Rodrigues Ferreira, por delito de receptação; Onofre Egidio, por incendio proposital e Telmo Neiva, por furto de animais.

— O 7.o promotor publico, dr. Quartim Filho denunciou: Richard Tomé e João dos Santos Cabral, por tentativa de furto.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

DONATIVOS

Da Fonto-Quimica S. A. acabamos de receber, afim de encaminhar aos pobres desta folha, a quantia de Cr$ 100,00.

CONFERENCIAS

"ATUALIDADE DE DANTE" — Será efetuada no dia 18, às 20,30 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia a cargo do prof. Eduardo Bizzarri, que discorrerá sobre o tema "Atualidade de Dante".

NOTAS DE ARTE

PINTURA CONTEMPORANEA — Inaugura-se amanhã, na Galeria Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 149, uma exposição de trabalhos de pintores contemporaneos.

MESTRES ANTIGOS E CONTEMPORANEOS — Inaugura-se amanhã, às 16 horas, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de mestres antigos e contemporaneos.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Pintura de Antonio Bandeira** — Encontra-se aberta à visitação publica uma exposição dos ultimos trabalhos de Antonio Bandeira, artista que acaba de expôr com grande êxito em Paris.

Musica e Pintura Moderna por Ruggero Jacobbi — Realiza-se amanhã às 21 horas, a aula inaugural do ciclo de conferencias sobre Musica e Pintura Moderna pelo sr. Ruggero Jacobbi. O tema da primeira conferencia versará sobre: Os impressionistas e Debussy. A entrada é reservada aos socios do Museu.

..Gravadores norte-Americanos — Acha-se aberta, na sala grande do Museu, uma exposição de gravuras de 17 artistas americanos contemporaneos dos Estados Unidos. Foram acrescentados às obras, dados biograficos de cada artista, dados estes fornecidos pelo "Museum of Modern Art," de New York que reuniu os trabalhos da presente exposição. Alguns dos artistas a exemplo de Stanley William são mundialmente conhecidos.

Filmoteca e Clube de Cinema — Depois de amanhã, terça-feira, às 17 e 21 horas, será exibida em "avant-premiere", o filme checo, rodado no após guerra "Violino e Sonho" dirigido por Vaclav Krska. Este filme foi gentilmente cedido pela Continental Filmes.

Curso de Introdução Historica à Filosofia — Na quinta-feira proxima às 18 horas será realizada mais uma aula do curso de introdução historica à filosofia pelo prof. P. E. Bousa Queiroz que falará sobre: A filosofia de Max Scheller.

Expediente: — O Museu permanece aberto diariamente das 13 às 23 horas com exceção de domingo.

SECÇÃO COMERCIAL

O COMERCIO AMERICANO E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os circulos comerciais dos Estados Unidos se tornam cautelosos e cresce a expectativa de que uma verdadeira diminuição da tensão internacional provoque um sério retrocesso no comércio.

Os consumidores dispõem de grandes estoques, depois da corrida para compras no verão e outono passado, e podem suspender as compras sem se prejudicar. As vendas de Páscoa foram decepcionantes. Os industriais, apesar de se queixarem, amargamente, da falta de matérias primas, dispõem de estoques consideraveis e podem, de um momento para outro, começar a lançar mão dos mesmos, suspendendo as compras. Tem havido grande aumento de crédito e se os consumidores se convenceram de que os preços deixaram de subir, poderá haver uma consideravel venda forçada.

De certo modo, a tendencia já é visivel. Alguns atacadistas que mantinham armazens repletos de artigos domesticos, de aparelhos de televisão, etc., foram forçados a vende-los, a fim de pagar os alugueis. Em várias cidades americanas estão se dando vendas a preços reduzidos, nas quais se podem comprar artigos de consumo que, ao que se acreditava, seriam impossiveis de se obter atualmente.

Há grandes estoques de tecidos, particularmente nas casas varejistas. Estão chegando grandes quantidades de matérias primas, como borracha, estanho, café, cacau e açucar, que, embora não sejam suficientes para acabar com a escassez são suficientes para provocar uma baixa de preços. Na realidade, já parou o aumento dos preços por atacado e muitos artigos importados assim como artigos de consumo de alguns tipos baixaram de preços.

Por outro lado, o custo da produção continua a se elevar e a maior parte dos artigos manufaturados continua a aumentar de preço. Está, claramente, se dando um ajustamento. A inflação foi detida, a despeito dos controles não serem adequados. A distribuição de matéria prima tem sido mal feita e o controle de crédito somente agora começa a exercer, uma pequena influencia. Mas, a formidavel maquinária de produção americana, mais de uma vez, enfrentou com êxito a situação. A produção de artigos civis continua, lado a lado, com a produção de armamentos. Os Estados Unidos sentiram os efeitos de uma inflação que causou deslocamentos e mal-estar — que se refletiram no exterior — mas o país pelo menos teve uma compensação sob a forma de produção adicional.

Tudo o que se pode esperar é que aconteça o mesmo na Grã Bretanha.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo, qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	201,00
Extritamente Moles	200,00
Moles	198,00
Duros	196,00
Riado	192,00
Rio de 185,00 a	188,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, não funciona aos sábados.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não opera aos sábados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de, 13.267 sacas, somando, desde 1.o do mês 147.316 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou Estavel, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Ven. Cr$
Abril	207,00	207,50
Abril-Junho	207,50	208,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	205,50	206,00

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Ven. Cr$
Abril	206,50	207,00
Abril-junho	207,00	207,50
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-odez. de 1952	205,50	206,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 8.66.98 Buenos Aires (peso), 1.31,10; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.29.94; Berna, 4.25,32; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (pesos), 1.33,71; Montevidéu, 9.02.17; Madrid, 1.70.96, Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.36,33; Berna, 4.36,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.36.33
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Holanda	—

Taxa media da libra no mês de março de: 52.41.60.

ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo recebeu do seu correspondente em Nova York os telegramas seguintes: — EM 13-4: — Negocios calmos. Incerteza ação congresso controle preços. Agitações demissão Mac Arthur desviam atenção legisladores verbas militares. Pesados "heges" para dezembro. Dados area perto 29 milhões. Perspectivas grande safra talvez aumente distribuição para exportação; — EM 14-4: — Mercado firme devido grandes estoques, no mercado. Consumo de março avaliado em 905.000 — base 9.656.000 para a estação. Esperase que Di Salle mantenha validas vendas algodão acima do teto feitas antes da ordem de preço teto. Comodity Credit Corporation oferece a venda estoques de balenço de 0.000 fardos. Compras militares de tecidos suspensas até 30 de julho.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 12-4-51

	Estoque atual
Alg. em pluma	6.832.408
Linter	708.180
Açucar	495.898
Alfafa	40.000
Amendoim	847.908
Arroz benef.	3.579.956
Café	2.301.030
Far. de Mandioca	23.400
Farinha de raspa de mandioca	—
Idem de trigo	146.585
Feijão	12.835.849
Mamona	765.411
Meio arroz	78.120
Milho	3.350.040
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(Serviço de informações)

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,40; idem, boa — 1,36; mercado firme.

ALHO — Nacional, de 1.a — 15,00; de 2.a — 12,00; de 3.a — 10,00; mercado calmo.

AMENDOIM — Especial — 75,00; superior — 73,00; bom — 70,00; mercado calmo.

ARROZ — Esse mercado funcionou calmo, com seus preços inalterados.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

MORTO COM UM TIRO DE ESPINGARDA PELO PROPRIO FILHO DE CINCO ANOS

SANTOS, 14 (Da sucursal) — Dolorosa ocorrencia se verificou hoje no Parque Paris, na Praia Grande. Uma fatalidade do destino enlutou uma familia, marcando com a macula do parricidio involuntario uma infeliz criança de cinco anos.

Naquele local se encontrava passando férias com sua familia o sr. Basili Viviani, de 51 anos de idade, que residia em São Paulo à rua Oliveira Abreu, 711.

Havia na casa uma espingarda, que fôra imprudentemente deixada ao alcance da mão de um menino, de cinco anos, filho de Viviani.

Agarrando a espingarda, com a imprudencia e a ignorancia do perigo propria da sua idade, o menino pôs-se a manusear a arma. Em dado momento, seu pai, vendo o filho com a arma na mão, temendo que ele se ferisse si poprio, correu para lha arrebatar. Nesse momento justo, a criança colocava a mão no gatilho e fazia pressão sobre ele. O tiro partiu e efoi apanhar em cheio o infeliz Basili Viviani, que caiu ao solo, gravemente ferido.

Transportado imediatamente para Santos, foi levado ao Pronto Socorro, onde ainda se tentou prestar-lhe socorros. Entretanto, tudo foi inutil, porquanto poucos minutos depis de dar entrada naquele posto de assistencia, o infeliz homem veio a falecer.

O corpo foi removido para o necroterio do Saboó, à disposição do Gabinetee Medico Legal, devendo ser transladado para São Paulo, onde será feito o enterro.

ELEITA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO RURAL DO LITORAL PAULISTA

Procedeu-se hoje à eleição da Sociedade Rural do Litoral Paulista, sendo eleitos os seguintes membros: presidente, José Pires de Almeida; 1.o vice, Fabio Yassuda; 2.o vice, Paulino Aires de Barros; 3.o vice, Nelson Silva Praça; secretario geral, Olimpio Adorno Vassão; 1.o secretario, Paulo Hirakawa; 2.o, Antonio Julião Junior; tesoureiro geral, Joaquim T. Miyagui; 1.o tesoureiro Donato Ribeiro; 2.o, Higino Apolonio Silva; procurador, dr. Nilton Silva.

Compareceram à reunião entre outras pessoas de destaque nos meios da produção agricola, os srs. dr. Nilton Silva, Clovis Sales dos Santos, da Faresp; e Manuel Carlos Ferras de Almeira, tambem da Faresp, os quais fizeram uso da palavra durante a visita feita pelo sr. Ricardo Jafet, conforme noticiamos em outro local.

AGUDOS

AGUDOS, 12 — AGENCIA DE AUTOMOVEIS — Foi criada em Agudos uma agencia de automoveis da Cia. Studebaker, sobre a orientação e administração dos concessionarios "Irmãos Fayad". Está sendo construido um moderno predio à rua 13 de Maio, esquina da avenida Rui Barbosa. O referido predio localiza-se no terreno da antiga Casa Scaff.

CAMPANHA DO CANCER — Esta prospera cidade coopera na campanha do cancer, elaborada no Brasil, sob a direção do dr. Laureano.

Em nossa cidade teve iniciativa, o dr. José Teixeira Pombo, juiz de direito da comarca, que muito tem feito por Agudos. A referida campanha teve inicio no meio da classe media e terá, por certo, apoio de todas elas.

JUNDIAI

JUNDIAI, 6. — CARDEAL MOTA — Esteve nesta cidade e assistiu a inauguração da Drogaria Moderna, o cardeal Mota.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Transcorrendo a 4 de abril o 100.o aniversario da Irmandade do Santissimo Sacramento a Mesa Administrativa promoveu as seguintes solenidades: — na igreja matriz, às 7 horas, missa pelas alma dos irmãos falecidos; às 19 horas Te Deum em ação de graças.

Às 20 horas, no Cine Rosario, sarau litero musical, tendo feito uso da palavra mons. dr. Artur Ricci e o sr. Alceu de Toledo Pontes, provedor da Irmandade, sobre o historico da mesma.

EM VIAGEM — Seguiu para o Rio de Janeiro, o academico de medicina José Silva, filho do sr. Natanael Silva, diretor do Grupo Escolar "Cel. Siqueira Morais".

CATANDUVA

CATANDUVA, 13 (Do correspondente especial) — Continua a greve dos feirantes nesta cidade. Hoje, apenas dois banqueiros expuseram legumes a venda. O presidente da Câmara Municipal convocou uma sessão extraordinaria para tratar do assunto, que empolga a população. As autoridades fiscais e policiais envidam todos os esforços para a solução do impasse.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 8 — A Comissão de sancarlenses, que foi ao Rio de Janeiro conferenciar com o sr. Ricardo Jafet, obteve o maior exito em suas finalidades. Essa comissão, dirigida pelo dr. Germano Fehr Junior, delegado local do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, acaba de regressar da capital federal, onde foi recebida, tambem, em audiencia especial pelo sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda.

Aos elementos representativos de nossa cidade o presidente do Banco do Brasil, afirmou que já foram tomadas as providencias para a instalação, o mais breve possivel, de uma agencia daquele estabelecimento de credito nesta cidade.

Quanto ao problema da energia, eletrica, s. exc. acha perfeitamente exequivel o emprestimo à Cia. Paulista de Eletricidade com garantias por parte desta organização local. As providencias necessarias para ultimar essa transação estão sendo tomadas.

Outro assunto de alto valor para o mundo financeiro sancarlense, é a reabertura da Agencia do Banco Francês e Italiano, do qual a Comissão conseguiu formal promessa dos srs. ministro do Trabalho e presidente do Banco do Brasil, de que será expedida a Carta Patente para seu funcionamento, dentro em breve.

Os membros dessa comissão enviaram ao sr. Miguel Abdelnur, conselheiro do CIESP, o seguinte telegrama: "Sr. Miguel Abdelnur, conselheiro do CIESP — S. Carlos. Temos a grada satisfação de comunicar ao eminente amigo que fomos recebidos hoje pelos srs. ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil. S. excs. afirmaram que estão de pleno acordo em dotar S. Carlos com agencias do Banco Francês Italiano e do Brasil, bem como estudar nova modalidade emprestimo C. P. E.

(aa) Germano Fehr Jr. deputados Vicente Bota, Miguel Petrilli, Luiz Augusto de Oliveira, Ernesto Pereira Lopes, vereador José Paulo Spalini".

Do ministro do Trabalho, obteve o deputado Vicente Bota, membro da comissão, a promessa de instalar-se nesta cidade, após o termino da coleta de dados que está procedendo, a criação de uma agencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

CENTRO DE CULTURA — Em assembleia realizada na Prefeitura Municipal, foi eleita a nova diretoria do Centro de Cultura "Rubens do Amaral", que ficou assim constituida: presidente, Italo Savell; vice-presidente, Leoncio Zambel; 1.o secretario, Vicente de Arruda Camargo; 2.o secretario, Clovis Pacheco; 1.o tesoureiro, Elydia Beneti; 2.o tesoureiro, João Ferreira Martins; orador, Vicente Paula Rocha Keppe; 1.o bibliotecario, Fontoura Costa; 2.o bibliotecario, Mauricio Valentie Osorio. Dentro de alguns dias será realizada uma reunião dos novos diretores, e, na proxima semana, teremos a primeira sessão litero-musical.

JOCKEY CLUB — Foi organizada a diretoria definitiva do Jockey Clube Sancarlense, ficando assim constituida: presidente, dr. Aldo de Cresci; 1.o vice, Douvidor Cunha; 2.o vice, Antonio Massei; 3.o vice, Guerino Petrili; 4.o vice, Carlos Gobato; 5.o vice, Miguel Fucci e 6o. vice, Orlando Fazzari; secretario geral. Francisco Xavier Amaral Filho; 1.o secretario, Mario Simões Rodrigues e 2.o secretario, João Leopoldino; tesoureiro geral, Moacir Alves Hermann; 1.o tesoureiro, André Rinaldi Petroni e 2.o tesoureiro, Orestes Soares Moreira. Comissão de corridas. Pedro Bianchi, Bazileu Alves Margarido, Francisco Americo Razza, Renato Grili, José Padilha, Angelo Provinciali, Antonio Campoli, José Carlos Gonçalves e Moacir Alves Hermann e Comissão de curvas: João Padilha, Jaime Moreira Santos, Eloi Alves Margarido, Odedes Bernardes e Manoel Ordonho.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do vereador Itagiba Cardoso de Toledo com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Itagiba.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

20 % DE DESCONTO

NAS MERCADORIAS NÃO REMARCADAS

A SECÇÃO DE ALFAIATARIA FINA PARA SENHORAS ESTA ACEITANDO FEITIO DE TAILLEURS E MANTEAUX POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.



SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Cost. de Tropical, de 1.200,00 por	960,00
Cost. de Casimira, de 1.300,00 por	1.040,00
Cost. de Linho, de 1.000,00 por	800,00
Capa de Shantung, de 650,00 por	520,00

SECÇÃO DE MODAS PARA SENHORAS

Vestido de seda, ultimas criações, de 600,00 por....	480,00
Manteaux pura lã, de 700,00 por	560,00
Malhas de lã, modelos exclusivos, de 210,00 por	168,00
Capas de Shantung, de 750,00 opr	600,00
Capas de Profilm, de 200,00 por	150,00

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Calça curta de cas., de 140,00 por	90,00
Pijamas de flanela p/ rapaz, de 140,00 por	112,00
Blusões de lã, de 8 a 12 anos, de 135,00 por	108,00
Camisas para rapaz — Saldo. Tams. 30-31, de 70,00 por	56,00

SECÇÃO CAMISARIA

Camisa Rayon Sport, 1/2 manga, por	48,00
Weston Rayon, lindos padrões, de 340,00 por	272,00
Grande lote de meia, artigo bom, a	10,50
Camisas tricoline inglesa, nums. 35 a 38, a	105,00

SALDOS DA SECÇÃO TAPEÇARIA

Reps de seda, larg. 1,30, mt.	35,00
Setim, larg. 1,30 mt.	55,00
Damasco, larg. 1,30, mt.	85,00
Setim algodão, larg. 1,30, mt.	40,00

Às segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.



Eldorado Paulista

ELDORADO PAULISTA, 10 — EPIDEMIA EM ITAPEÚNA — Causou surpresa o requerimento do deputado Janio Quadros, sobre epidemia na vila de Itapeúna, deste municipio. Aquela vila tem ligação com esta cidade pelo Ribeira, estrada de rodagem e rêde telefonica, e até hoje aqui nada consta sobre a suposta epidemia. Está mal informado o deputado Janio Quadros. Quanto ao posto de saude, tambem não está desprovido de medicamentos, faltando apenas e lamentavelmente o respectivo medico. Essa falta atribui-se aqui, ao fato de, há 2 ou 3 anos, o sr. Trajano Cabral, então presidente da Camara Municipal, ter denunciado à Assembléia Legislativa o dr. Silvio Ferreira Pinto, atualmente no posto de Iguape. A obreira população de onze mil habitantes do municipio é quem está sofrendo as consequencias daquele gesto, aliás, contestado publicamente, pelo vereador Leoncio Marques.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se a 38.a sessão ordinaria da Camara Municipal, com a presença de onze vereadores. No expediente, compareceu o prefeito, solicitando licença para depositar na Caixa Economica local a importancia de Cr$ 30.000,00 com a condição de essa importancia ser aplicada exclusivamente na estrada de rodagem desta cidade a Sete Barras.

CANDIDATO A PREFEITO — Por telegrama solicitou hoje, do secretario da Segurança, a sua exoneração de subdelegado de Policia desta cidade, por ser candidato a prefeito Municipal, o sr. Felicio Augurto da Rocha.

ARROZ — Está se iniciando a colheita desse cereal, nesta zona, prometendo ser abundante.

ANIVERSARIO — Faz anos amanhã, o sr. José Vieira Carneiro, sogro do dr. Vitor Machado de Carvalho, juiz de direito da comarca e residente em Paraisopolis, Sul de Minas.

Missão de Eisenhower em Luxemburgo

LUXEMBURGO, 14 (UP) — Eisenhower tratará com o alto comissario norte-americano no Luxemburgo, sr. John McCloy da possivel integração de unidades alemães no Exercito do Atlantico. O chefe supremo do Exercito do Atlantico já se encontra em Luxemburgo.

A Checoslovaquia está fabricando aviões a jacto de tipo russo

BERLIM, 14 (UP) — A Checoslovaquia está fabricando aviões de caça a jacto do tipo soviético "MIG-15" — revelaram varios oficiais desertores do exercito checo.

A esposa Maria Pelaro Goularte, os filhos Pedro, Rubens e Paulo cumprem o doloroso dever de informar o falecimento de seu esposo e pai

MANOEL GOULARTE

falecido ontem nesta capital e convidam os parentes e amigos para acompanharem o feretro que sairá hoje, às 9 horas, da rua Javari n.o 182, para o cemiterio da 4.a Parada.

MUSICA

2.º CONCERTO DO CORO DOS COSSACOS DO DON, NA PRÓ ARTE

A segunda apresentação dos Cossacos do Don pela Pró Arte constituiu mais um espetaculo de destacado interesse artistico na atual temporada.

No novo programa apresentado foi mantida a mesma elevada e criteriosa orientação, seguida no anterior, sendo incluidas paginas de indiscutivel valor estetico, de impressionante beleza.

Não nos deteremos em analizar minuciosamente a atuação dos notaveis artistas do conjunto, porque já o fizemos sobejamente em nossa cronica anterior.

Dispondo de tecnica avançada de verdadeiros virtuoses do canto, e possuindo preparo artistico baseado em serios e solidos principios, a atuação dos Cossacos do Don carateriza-se pelo aprimoramento excepcional da arte que cultivam, sendo o seu trabalho interpretativo não apenas sugestivo e de mero interesse estetico, mas sim, uma elevada e impressionante realização no genero, geradora de um completo e puro goso espiritual.

Penetrando ao amago o conteudo das concepções artisticas dos varios trechos, o expõem com clareza e sinceridade emotiva notaveis, constituindo cada pagina um modelo de interpretação dos mais fieis e persuasivos. Os minimos e multiplos detalhes da composição são tratados com escrupulos minucia, conservando-se, entretanto, a perfeita unidade da obra, cuja exposição atinge a um grau transcendental de espiritualidade e manifestação artistica.

Da primeira parte, embora seja dificil destacar este ou aquele trecho, porquanto todos foram superiormente tratados, mencionaremos — Lenda, de Tckaikovsky, pela delicada versão dada ao mimoso trabalho, cuja inspiração é baseada na sugestiva lenda que não nos furtamos ao prazer de transcrever para os nossos leitores, pelo seu profundo sentido, exposto com tão tocante singeleza: "O menino Jesus plantou rosas num jardim. Quando elas floresceram, chamou as crianças, as quais colheram as rosas; lhe perguntaram, então, como poderia Ele fazer uma coroa. O Menino Jesus respondeu: — "Ainda estão ai os espinhos".

Ainda desta primeira parte desejamos destacar "Senhor, tende piedade de nós", de Lovovsky e "Requiem", em arranjo de G. Shvedoff, pelo impressionante efeito causado pela pujante contextura harmonica e pela pureza e grandiosidade das linhas melodicas.

Sugestivamente encantadora a pagina intitulada — "Recordação de Tchaikovsky, em arranjo de Shvedoff:

Incluindo na terceira parte trechos baseados no folclore russo, manancial fecundo de inspiração criadora, os Cossacos do Don expuzeram com toda a força emotiva condensada no mais intimo de suas almas, os mais belos e adversos paineis psicologicos de um povo, reflexos fieis dos anseios de uma raça.

Participando do espetaculo, J. Kozak e N. Botchko, excelentes bailarinos, deram interessantes versões de danças tipicas russas, vivazes e espirituosas.

Propositadamente reservamos nossas ultimas palavras para enaltecer o valor indiscutivel de Sergei Jaroff, diretor do conjunto. Graças à direção firme, e ao pleno conhecimento que tem de seu "metier", esse notavel artista explora inteligentemente todas as possibilidades do canto coral, conseguindo expôr com elevado senso estetico e artistico, os varios aspectos de uma arte verdadeiramente nobre e por muitos motivos, de real interesse social e historico.

I. MELLO.

CONCERTO SINFONICO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um Concerto Sinfonico, sob os auspicios do Departamento de Cultura, tendo como regente o maestro Camargo Guarnieri.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Será efetuado no dia 20, às 21 horas, a 21.a audição desta Sociedade, no Teatro São Francisco, à rua do Riachuelo. Colaborarão os artistas Judit Dezso e Salvador Mavano, alem da Orquestra Sinfonica, sob direção do maestro Leon Kaniefsky.

CONCERTO DA PRO'-ARTE — Será efetuado no dia 18, no Teatro Municipal, um concerto de orquestra e dois pianos, promovido pela Pró-Arte, com o concurso de Lidia Alimonda e Haruele Semann — Osbahr.

Situação da juta

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Sousa Costa, presidente do Conselho Nacional de Economia, pará entrega ao sr. Getulio Vargas, hoje, em Petropolis, de um relatorio sobre o problema da junta no pais.

Ao que apuramos, será tambem entregue ao presidente da República um anteprojeto de lei elaborado pelo Conselho Nacional de Economia, prevendo a criação da Carteira da Juta no Banco de Credito da Amazonia.

Sul América Capitalização, S. A.

SÉDE SOCIAL — Rio de Janeiro

DISTRIBUIÇAO DE LUCROS DO EXERCICIO DE 1950

De conformidade com os avisos anteriores, estão sendo pagos na sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais e Escritorios dos Estados, desde o dia 11 do corrente mês, os lucros do exercicio de 1950 a que têm direito os titulos com o prazo de participação terminado, de acordo com os artigos 11 e 12 de suas condições gerais.

Conforme Relatorio-Balanço de 30 de Dezembro p.p., já publicado, e aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de março de 1951, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TITULOS é de:

Cr$ 14.946.322,30

(quatorze milhões, novecentos e quarenta e seis mil, trezentos e vinte e dois cruzeiros e trinta centavos), que serão pagos à razão de:

a) **Cr$ 911,50 (Novecentos e onze cruzeiros e cincoenta centavos), para os titulos de Cr$ 10.000,00, saldados por pagamento unico;**

b) **Cr$ 755,60 (Setecentos e cincoenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos), para os titulos de Cr$ 10.000,00, de pagamento mensal e mistos,**

sendo observadas, para os titulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso numero de titulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

DIAS	TITULOS DE NS.
16	198.001 a 203.000
17	203.001 a 209.000
18	209.001 a 218.000
19	218.001 em diante

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) **O portador que possuir diversos titulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que for chamado o de numero menor;**

b) **os titulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar a segunda chamada, que será feita dentro de poucos dias;**

c) **pede-se aos senhores portadores, que venham munidos de seus titulos (ou documentos que os substituam), cartões de quitação e de documento de identidade.**

A DIRETORIA

SUCURSAL DE SAO PAULO

Rua 15 de Novembro — Esquina de Anchieta — Edificio Sulacap

EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 horas e das 13,30 às 16 horas. — Aos sabados das 9 às 12 horas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Sem Novidade no Front** — Lew Ayres e Louis Wolheim — Proib. 14 anos — B. Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — **Terra é Sempre Terra** — Mario Sergio e Marisa Prado — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

Rita CONSOLAÇÃO — **Sem Novidade no Front** — Lew Ayres e John Wray — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Sem Novidade no Front** — Louis Wolheim e Lew Ayres — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Só vesperal: **Bambi** — **Motim em Nevada** — **Sem Novidade no Front** — John Wray — **Colar da Pantera** — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nac. Às 14 e 19 hs.

RADAR — Só às 14 horas: **Casa dos Milhões** — **Sem Novidade no Front** — Lew Ayres e John Wray — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — **Sem Novidade no Front** — Lew Ayres — **Extorsão** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Só vesperal: **Tribu Perdida.** **Sem Novidade no Front** — Louis Wolheim — **Nas Altas Rodas** — Proib. 14 anos — B. Téla. Nac. Às 13,45 e 18,45 hs.

MARROCOS — **Tormentos do Desejo** — Françoise Arnold — Proib. 18 anos — J. Cin mat. — Nac. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis — Zamba — John Hall — Seleções Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Henrique V** — Laurence Oliver — **Sagrado e Profano** — Marcha da Vida. Nac. Às 14 e 19,30 horas.

SÁBARÁ' — **Tormentos do Desejo** — Françoise Arnould — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 hs.

REX — Inspetor Geral — Danny Kaye — **Montana, Terra Proibida** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 192 — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — Só soiree: **Tormento do Desejo** — André Le Gall — **Crepusculo de Uma Gloria** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — Só soiree: **Tormentos do Desejo** — André De Gall — **O Homem Que Passa** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Montana** — Errol Flynn — **Obrigado Doutor** — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soiree: **Tormentos do Desejo** — Aimé Clariond — **A Lei é Implacavel** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — **Inspetor Geral** — Danny Kaye — **Capitão China** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 326 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **A Filha de Satanaz** — Betty Davis — **Um Beijo Roubado** — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Os Miseraveis** — Frederich March — **A Noiva Que Não Beija** — Atual. em Revista, 191 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — Só soiree — **Tormentos do Desejo** — André Le Gall — **Loucuras de Mr. Jones** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Só em soiree: **Tormentos do Desejo** — André Le Gall — **A Filha de Satanaz** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,30 hs.

ESPERIA — **O Valente de Chicago** — Tom Brown — **Meu Verdadeiro Amor** — Marcha da Vida, 324 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Estrada de Santa Fé** — Errol Flynn — **O Segredo da Casa 248** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Sem Novidade no Front** — Lew Ayres — **Ao Calor da Rumba** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Sem Novidade no Front** — Louiz Wolheim — **Garotinha Sensação** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Gavião do Mar** — Errol Elynn — **Delegado Sagaz** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Loura de 18 Quilates** — Leo Gorcey — **Companheiros de Luta** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 85 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Lua de Mel a Socos** — Joe Kirkwood — **Um Sermão a Tiros** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 84 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Mulher Satanica** — Maria Montez — **Quadrilha do Vale** — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 83 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Outubro Voltou à Terra** — Glen Ford — **Não é Nada Disso** — Cinelandia Jornal — Nac. Às 13,30, 17,45 e 21 horas — Sessão matinal às 10 horas.

YPÉ — **Terra é Sempre Terra** — Filme nacional com Marisa Prado e Sergio Mario — Às 13,45, 19,30 e 21,30 horas.

ROXY — Só às 14 horas: **Fra Diavolo** — **Bonita e Valente** Betty Hutton — Not. da Semana 51x14 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **O Valente Treme Treme** — Bob Hope — **Odeio-te Meu Amor** — Not. da Semana 51x11 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **A Voz da Honra** — Victor Mature — **A Caminho do Rio** — Proib. 10 anos — C. Jornal 378 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

IMPERIAL — **A Tribu Perdida** — J. Weissmuller — **Beleza do Diabo** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — **Cisne Negro** — Tyrone Power — **Numa Ilha Com Você** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Gunga Din** — Cary Grant — **Rivais em Furia** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — **Nacional** — Às 14 e 18,45 horas.

PENHA — **Mulher Satanica** — **Maria Montez** — **Bambi** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

UM NOVO E MARAVILHOSO FILME DE AMOR QUE A "SERIE da OURO" MANCINI APRESENTA AO PUBLICO DE TODO O MUNDO!
Massimo GIROTTI o masculo de "A COROA de FERRO" e Annette BACH e Constance DOWLING Roldano LUPI
PROIB. 14 ANOS — ACOMP. NAC.
DUELO SEM HONRA
AMANHA — BANDEIRANTES — ROSARIO — PARAMOUNT — STA CECILIA — BRASIL — UNIVERSO — JUPITER
4.ª FEIRA — NACIONAL — LUX — CLIMAX

2.ª Semana! CONTINUANDO O GRANDE SUCESSO DO ART PALACIO!
GLENN FORD · BRODERICK CRAWFORD
COLUMBIA apresenta O SENTENCIADO "Convicted"
IMP. aos 14 ANOS
MILLARD MITCHELL — Dorothy Malone · Carl Benton Reid — Frank Faylen · Will Geer
BROADWAY

AS AVENTURAS DE DON JUAN — TECHNICOLOR
MIL PUNHÃES NÃO PODERIAM AFASTA-LO DE HELENA! UM PALACIO EM CHAMAS NÃO PODERIA SEPARA-LO DE SUA RAINHA!
ERROL FLYNN · VIVECA LINDFORS
AMANHA — PARATODOS — BABILONIA

FRIO E CRUEL, AQUELE DEGENERADO NÃO VACILAVA EM MANDAR A' GUILHOTINA, A CABEÇA DE UM INOCENTE!
FUGITIVO DA GUILHOTINA — "O HOMEM da TORRE EIFFEL"
PROIB. até 18 ANOS
CHARLES LAUGHTON — BURGESS MEREDITH — FRANCHOT TONE — ROBERT HUTTON
AMANHA — ART PALACIO — PIRATININGA — ESMERALDA — ALHAMBRA — MAJESTIC — NACIONAL — LUX — CLIMAX — CRUZEIRO — SAVOY
4.ª FEIRA — BRASIL — PARAMOUNT — ESTRELA — EXCELSIOR

A REBELDE — IMPR. 14 ANOS — ALAN CURTIS · ANN SAVAGE — CONTINENTAL FILMES
DA TERRA A LUA — LLOYD BRIDGES · OSA MASSEN — JOHN EMERY · NOAH BEERY, Jr.
AMANHA — S. BENTO — a partir das 10 hs. da manhã
A VOLTA DE JESSE JAMES — 3.º e 4.º EPISODIOS — UM SERIADO "REPUBLIC"

S. LUIZ — **Tarzan e as Escravas** — Alex Barker — **Bambi** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. Nac. Às 14 e 18,30 hs.

CALIFORNIA — **Furia Cigana** — Viveca Lindford — **Case-me Com um Morto** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Grandioso ato de variedades — 2.a parte a grandiosa comedia com Piolin e seus comediantes: **"A Sinuca do Seu Peruca"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Hoje a grandiosa revista: **"Ele Voltou"** — Ultima criação de Waldemar Seyssel (Arrelia) em 13 quadros — Às 15, 17,30 e 21 horas.

5.ª FEIRA — Oasis — PRAÇA JULIO DE MESQUITA — SABARÁ — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUÁ — Sto ANTONIO — PEDRO I.º — STAR
Oasis Horario 10 12 14 16 18 20 22 e Meia Noite
ÊLE reconheceria seus beijos ATÉ DE olhos vendados!
WALTER WANGER apresenta Charles BOYER · Jean ARTHUR em
A HISTÓRIA COMEÇOU Á NOITE (History is made at night)
com LEO CARRILLO · Colin Clive
Direção de FRANK BORZAGE — UNITED ARTISTS — Acomp. Compl. Nacional

DESENVOLVIMENTO DO FILME DOCUMENTARIO

ROGER MANVEL
Diretor da Academia Britanica de Filme
(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Não existe uma linha divisoria exata entre o filme documentario e outras formas, pois muitos filmes de ficção trazem o que pode chamar-se um elemento documentario. Os filmes documentarios, entretanto, são antes de tudo persuasivos, instrutivos, informativos ou de propaganda; os produtores de filmes de ficção podem ter algum desses objetivos em mente mas sua principal finalidade é distrair as platéias contando-lhes historias.

A Grã-Bretanha é reconhecidamente a patria do filme documentario. Seria mais correto, julgo, considerá-la a escola do filme documentario. Os filmes naturais e de propaganda, dos distintos dos de ficção, já se faziam em varios países muito antes de iniciar-se o grande movimento do filme documentario no Reino Unido, com o filme de John Grierson sobre a industria do arenque, intitulado "Drifters" (1928). A Russia Sovietica e a Alemanha, em particular, usavam o filme silencioso para propaganda e instrução, enquanto a França e a propria Grã Bretanha vinham fazendo o que passou a ser conhecido como filme de "interesse" quase desde o principio da existencia do cinematografo. Mas esses filmes de "interesse" se destinavam principalmente a distrair o publico como certas notas "fatuais" de revistas populares. Não tinham verdadeiro objetivo que os tornasse parte do serviço social da comunidade em que eram feitos.

Se cabe à Grã-Bretanha alguma gloria, é a de haver ligado o filme intima e inteligentemente com os serviços social e industrial que desempenham papel tão importante na vida do seculo vinte nas comunidades mais desenvolvidas. Entre 1929 e 1939, forjaram-se os tres elos da cadeia documentaria: o patrocinio, a produção e a apresentação especializada (não publica), de modo que quando a segunda guerra mundial irrompeu, o filme documentario tomou naturalmente seu lugar ao lado da imprensa e do radio como um dos meios aceitos para a disseminação de informações. Vejamos por um momento o significado de cada um desses tres elos.

IMPORTANCIA DO PATROCINIO

Patrocinio significa a necessidade de que haja alguem preparado para garantir o pagamento de uma obra antes de haver sido criada. Esse patrocinio pode provir de varias fontes: do governo, da industria, de varias associações publicas ou da propria industria cinematografica. Mas seja qual for a fonte, o patrocinio tem de ser tão esclarecido quanto for possivel; deve ter o conhecimento do que pode ser dito em termos de filme ou estar disposto a entregar o filme inteiramente aos produtores.

O segundo elo da cadeia do documentario é a produção. A feitura do filme documentario se tornou em verdadeira carreira para grande numero de homens e mulheres. Se bem que a estrita divisão de cineastas em os que fazem os documentarios e os que se dedicam aos filmes de entretenimento seja, cremos, prejudicial para ambos os ramos de produção, não é menos verdade haver necessidade de certas qualificações especiais para os criadores do filme natural. A segunda contribuição de Grierson ao documentario britanico foi o recrutamento por ele feito nas Universidades de pessoas para trabalharem primeiro com a "Empire Marketing Board Film Unit" e mais tarde com a "General Post Office Film Unit". Mais tarde esses homens se tornariam produtores a eles devendo-se em grande parte, o elevado padrão dos documentarios feitos na Grã-Bretanha durante a guerra e depois dela. Grierson voltou à Grão-Bretanha em 1948 para de novo encarregar-se da maquina governamental da produção de filmes, tão mais extensa então do que quando ele a deixara, cerca de dez anos antes. Grierson, mais do que qualquer outra pessoa, fez do documentario uma nova carreira para homens e mulheres que se encontravam preparados para estudar o cinema como um ramo de relações publicas, e para experimentar as novas tecnicas na educação social.

O terceiro elo é a apresentação. Em anos recentes, a exibição particular tem gradualmente crescido de importancia na vida social da Grã-Bretanha. Evidentemente é importante que os filmes documentarios sejam apresentados em cinemas onde o povo se reune para distrair-se, mas é ainda mais importante que esses filmes sejam, a exemplo dos livros, postos diretamente à disposição do publico que deseja sinceramente vê-los. As platéias particulares para filmes patrocinados pelo governo na Grã-Bretanha se contam por milhões anualmente.

O desenvolvimento dessas platéias, quer sejam do tipo das que se reunem numa cantina de fabrica, numa sala de espetaculos de aldeia, ou de platéias especializadas, como as compostas de medicos, lavradores ou engenheiros, é de grande importancia para todos aqueles que dão valor ao filme para a educação social e tecnica.

PERTO DE 2.000 FILMES EM 20 ANOS

Dentro dessa tradição do filme documentario, a Grã-Bretanha produziu perto de 2.000 filmes durante os ultimos 20 anos. Muitos — como os do periodo de pré-guerra, "Song of Ceylon", "Nightmail", e "North Sea" ou do tempo da guerra "Target for Tonight", "Listen to Britain", "Desert Victory" and "World of Plenty" — se tornaram exemplos que permanecem na historia do cinema. Tambem depois da guerra se fizeram documentarios importantes: "The World is Rich", "Children on Trial", "Atomic Phisics" e Daybreak in Udi", entre outros. Mas a Grã-Bretanha se tem destacado mais no ramo de documentarios que tratam de assuntos tecnicos do que de assuntos sociais. Quase todos os premios que os documentarios britanicos têm obtido nos festivais depois da guerra São premios concedidos a assuntos tecnicos altamente especializados. E' por isso que a morte tragica e recente da Humphrey Jennings, enquanto trabalhava na Grecia, representa perda tão severa: seus filmes representavam a maneira de um humanista culto encarar as complexidades da vida diaria do mundo moderno. Mas "Daybreak in Udi", filme patrocinado pelo governo, sobre a construção de uma maternidade numa aldeia colonial africana, foi premiada em 1949 pelas Academias de Filmes Britanica e Americana.

Depois de 20 anos, o documentario se acha inteiramente aceito na Grã-Bretanha, principalmente no campo particular, embora o trabalho para os cinemas da unidade que produziu a série intitulada "This Modern Age", da "Pathe Documentary Unit" sejam tambem da maior importancia. Mas a aceitação geral do documentario não significa que a batalha haja sido vencida. As modificações constantes da vida social, politica e industrial significam que o produtor de documentarios tem de trabalhar continuamente para obter as melhores condições possiveis para sua arte, para que um dia, ao acordar, não encontre esquecida a tradição tão laboriosamente criada por ele e seus colegas. Para o artista não ha segurança sem a combinação de vigilancia e visão.

"TORMENTOS DO DESEJO" COM FRANÇOISE ARNOUL, O BROTINHO ATOMICO

Uma historia real em ambientes reais — Detalhes ousados — Cameras especiais para filmar cenas submarinas — Françoise Arnoul, a sensação de Paris.

Quando o produtor Willy Rosier decidiu transportar á tela o grande romance de Jean Caubet, "Chansons Flamenca", precisava apenas de duas coisas: um ator e uma atriz que, apesar de inteiramente desconhecidos do publico, pudessem viver com fidelidade e realismo as figuras principais da historia. Teve inicio, então, uma demorada busca pelos "boulevards" parisienses, pelas "boites", pelos cabarets, pelos colegios e até mesmo pelas casas e lojas elegantes.

Foi justamente quando mais desesperado se encontrava, quando já estava disposto a contratar uma atriz conhecida, que alguem lhe disse:

— Já teve oportunidade de ver esta fotografia aqui?

E esse alguem colocou á sua frente a capa de uma revista parisiense. Ali estava à sua frente a fotografia de uma jovem, talvez de seus dezoito anos, de uma beleza sensual excitante.

Era o que ele andava procurando para seu filme. O entusiasmo inicial deu lugar, de chofre, a uma especie de descrença. Afinal de contas ela era bonita... Mas saberia representar? cantar?... O principal era que ele precisava daquela jovem para o seu filme.

Não foi dificil localiza-la. Trabalhava num modesto "magazin" parisiense e aquele retrato fora tirado por um amador que, enviando-o a uma revista, não teve duvidas em publica-la, pela sua estonteante beleza. E foi assim que Willy Rosier conseguiu a interprete para o seu filme e a França ganhou uma nova estrela: Françoise Arnoul.

A parte do galã foi resolvida com maior facilidade: André Le Gall, tipo de atleta que estava justamente procurando uma chance no cinema. Segundo os jornais de Paris, o par romantico formado por Françoise Arnoul e André Le Gall não poderia ter sido melhor. Hoje, Willy Rosier está plenamente satisfeito: fez o filme que desejava fazer, justamente com seus ambientes reais e com interpretes ideais. "Tormentos do Desejo", esse o titulo do filme, alcançou em Paris grande sucesso, pelo realismo audacioso de suas cenas. De Françoise Arnoul, dizem os entendidos em plastica que é uma forte concorrente ao cartaz conquistado por Cecile Aubry, em seu unico filme "Manon."

Teremos, pois, agora na tela do Cine Marrocos, a mais espetacular e audaciosa pelicula francesa "Tormentos do Desejo", cujo corpo maravilhoso de Françoise Arnoul será apresentado em completa nudez, de linhas plasticas maravilhosas e esculturais.

GORDON GERBERT, EM "TARGET"

HOLLYWOOD — Depois de seu grande sucesso em "Holiday Affair", Gordon Gerbert, o ator de 14 anos de idade, foi escolhido para a interpretação de papel principal de "Target", pelicula da RKO Radio que é a agitada historia de uma viagem de estrada de ferro entre Chicago e Los Angeles.

Gordon faz o papel de um garoto que quase estraga os planos de um representante da lei, o qual procura salvar a vida da espôsa de um gangster, para que ela possa servir de testemunha num julgamento.

"Target" está sendo produzida por Stanley Rubin e dirigida por Richard Fleischer. A frente do elenco encontram-se Charles McGraw, Jacqueline White e Marie Windsor.

MARLENE EM FOCO

PARIS, (AFP) — Marlene Dietrich, a famosa artista do cinema, está em evidencia, agora em Paris. Realmente, Marlene acaba de intentar uma ação judiciaria contra o semanario "France-Dimanche", que, em dezembro de 1950, publicou uma sua autobiografia.

Marlene reclama a soma de 50 mil dolares, pelo prejuizo moral que ela considera ter sofrido. A atriz reclama a soma de 50 mil dolares pelo prejuizo moral que a publicação lhe causou, pois jamais autorizou a qualquer orgão a divulgação de suas memorias. "Eu mesma o farei, quando ...ender conveniente", declara Marlene.

Falando aos jornalistas, Marlene declarou não conhecer Curt, Reis, o jornalista autor da biografia publicada por "France-Dimanche."

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — Paramount — Band. da Téla, 323 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — **O Sentenciado** — Broderic Crawford — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. da Téla, 83 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Calibre 45** — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Téla, 267 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — Proib. 10 anos — Republic — C. Jornal, 385 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Maior Que o Odio** — Anselmo Duarte — Ilka Soares — Proib. 18 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Reis de Um Mundo Selvagem** — George Breakston — Republic — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 63 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — Paramount — Marcha da Vida, 330 — Às 14,15, 16,20, 18,25, 20,30 e 22,35 horas.

ALHAMBRA — **O Sentenciado** — Broderick Crawdord — Proib. 14 anos — Columbia — J. Téla, 267 — Às 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35 horas.

S. BENTO — **Compromisso de Honra** — Jeffrey Lynn — **Regresso a Vida** — Proib. 10 anos — **Novo Robinson Crusoé** — Série — C. J. In, 240 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — Paramount — Sel. Cinemat, 81 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — F. Jornal, 198x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

PARAMOUNT — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — Paramount — C. J. Inf. 6 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

STA, CECILIA — **O Sentenciado** — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Columbia — Band. da Téla, 324 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — **Pirata da Estrada** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 82 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Walter Pinto apresenta: "**Muié Macho Sim Sinhô** — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — **Não Basta Ser Charro** — C. Jornal, 281. Desde 14 hs.

CLIMAX — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — Paramount — Atual. Revista, 194 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PIRATININGA — **O Sentenciado** — Gleen Ford — Proib. 14 anos — **Minha Amiga Maluca** — Blumenau — Nacional Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — **Cachimbo da Paz** — Proib. 10 anos — Cachoeira de Paulo Afonso — Nacional — Desde 14 horas.

BABILONIA — **Maior Que o Odio** — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — **Casablanca** — Às 13,25 e 18,15 horas.

BRASIL — A' tarde: **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **A Grande Promessa** — A' noite: **O Sentenciado** — Proib. 14 anos — **Anna Lucasta** — Not. da Semana, 51x9 — Às 13,30, 17,50 e 21,10 horas.

LUX — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — **Cavalgada do Ouro** — Lig. B. Horizonte-Itabira — Nacional — Às 13,25, 17,45 e 21,10 horas.

JUPITER — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swañson — **Quadrilha do Vale** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 319 — Desde 14 horas.

ESTRELA — Só a tarde: **Através do Furacão** — Broderick Crawford — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Que Papai Não Saiba** — Só a noite: **O Sentenciado** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 324 — Às 13,30 e 18,50 horas.

SAVOY — **O Sentenciado** — Gleen Ford — **Linguas Ferinas** — Proib. 14 anos — Sta. Catarina em festas — Nacional — Às 13,50, 17,55 e 21 horas.

ODEON — **Sala Azul** — FESTIVAL JAPONÊS.

EXCELSIOR — A' tarde: **Segredo de St. Ives** — Vanessa Brown — **Traidor Inesperado** — Proib. 10 anos. A' noite: **O Sentenciado** — Proib. 14 anos — **Na Teia do Destino** — Atual. Revista — Nac. — Às 13,40, 17,50 e 21,10 hs.

CAPITOLIO — A' tarde: **Duas Vidas se Encontram** — Robert Mitchum — **Minha Amiga Maluca** — A' noite: **O Corcunda de Notre Dame** — Proib. 14 anos — **Bandido de Wyoming** — Not. da Semana, 51x11 — Às 13,25 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — Proib. 10 anos — **Amarga Violencia** — Esp. da Téla, 81 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

PAULISTA — A' tarde: **Duas Vidas se Encontram** — Robert Mitchum — **Cavalgada do Ouro** — A' noite: **O Que a Vida me Negou** — Proib. 14 anos — **Bandido de Wyoming** — Band. da Téla, 318 — Às 13,25, 17,50 e 21 hs.

S. PEDRO — **Dois Sujeitos Fabulosos** — Des. colorido de Walt Disney — **Dois Caipiras Ladinos** — Band. da Téla 314 — Às 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — À tarde: **Exito Fugaz** — Kirk Douglas — **Na Velha Senda** — A' noite: **Os Desgraçados Não Choram** — Proib. 18 anos — **Maldição** — Band. Piratininga, 4 — Às 13,35 e 18,35 horas.

CAMBUCI — **Dois Sujeitos Fabulosos** — Des. colorido de Walt Disney — **Dois Caipiras Ladinos** — Vis. E. F. Leste Brasileiro — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

CANDELARIA — **Bomba e a Pantera Negra** — Johnny Sheffield — **Casablanca** — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 80 — Às 13,20 e 18,45 horas.

COLONIAL — Só a tarde: **O Mago** — Cantinflas — A' tarde e a noite: **Dama Sem Coração** — Só a noite: **O Sentenciado** — Proib. 14 anos — J. Fluminense, 11 — Às 13,25 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

O QUE VAI PELA FOX

O veterano Gene Lockhar tem o papel de um ministro rural no drama da 20th Century-Fox "I'd Climb the Highest Mountain." Durande uma filmagem na Georgia, uma mulher aproximou-se do diretor Henry King para dizer que atriz que desempenhava o papel de esposa de Gene não se parecia nem um pouco com a verdadeira da historia, por ela conhecida. King aceitou a observação e separou os conjuges, "casando" o ator com outra mulher cuja feição foi aprovada pela mencionada observadora. E o singular é que a "esposa" rejeitada é a legitima mulher de Gene Lockhart há mais de trin- esteve "on location" em Hawaii, com

Durante dos meses, Debra Paget este "on locaton" em Hawaii, com

||||

Jeff Crandler, o Cochise de "Flechas de Fogo", e Louis Jordan, para as filmagens em tecnicolor de "Bird of Paradise." Durante o todo esse tempo a estreia da Fox passeou pelas ruas das ilhas com a mesma indumentaria das nativas.

||||

O principe Fahad Al Sabah, da Arabia, foi um extraordinario visitante dos estudios da 20th Century-Fox, nos "sets" de "I Can Get It For You Wholesale." Discutindo com o diretor Michael Gordon, o principe revelou consideravel conhecimento acerca da industria americana de filmes.

||||

Linda Darnel telefonou ao produtor-diretor Otto Preminger para desculpar-se de não poder comparecer a uma filmagem de "Cartas Venenosas" (The 13th Letter), por se achar resfriada. "Resfriada? disse o diretor. Otimo. Venha incontinenti que já teremos preparada uma cena em que você fala a Michael Rennie da sua constipação."

O REALISMO NA LITERATURA E NO CINEMA

Considerações sobre o proximo lançamento do filme nacional "ANJO DO LODO"

"Anjo do Lodo" é inspirado no famoso romance "Luciola", de José de Alencar. Enquanto nas paginas do romance encontramos cenas de um verdadeiro realismo, o cinema — por vezes indeciso neste aspecto — sente na forçe de arte visual uma dificuldade enorme a transpor. Isto, entretanto, não acontece com "Anjo do Lodo", que retrata fielmente o drama de uma mulher cujo corpo famoso era admirado por todos os homens. E o corpo admiravel, com toda a beleza pagã de Virginia Lane, é o grande motivo de "Anjo do Lodo", filme nacional cem por cento realista que marcará época ,e que será brevemente lançado em São Paulo. Surge neste filme o galã Claudio Nonelli, ... conhecido valor do teatro e do cinema, que marca toda a sua interpretação com sinceridade e desenvoltura. "Anjo do Lodo", o filme que arrebatará multidões, suplanta em realismo "Santa", "Pecadora", "scravas do Amor" e todos os demais filmes do genero, já vistos. Fazem parte ainda do elenco deste filme, Manoel Vieira, Alexandre Amorim e outros.

OS FILMES DA SEMANA

CREPUSCULO DOS DEUSES (otimo) — TORMENTOS DO DESEJO (regular) — O SENTENCIADO (regular) — VINGANÇA DE EL MOCHO (fraco)

O espetaculo mais esperado da semana foi a apresentação de "Crepusculo dos Deuses" no Ipiranga, o grande filme que assinala o auspicioso retorno da veterana Gloria Swanson à tela. Aguardado com ansiedade e muita espectativa, devido, principalmente, à forte propaganda que antecedeu ao seu lançamento, "Sunset Boulevard" tem arrastado grande publico ao Ipiranga. O espetaculo é dos melhores e poderia ter conquistado o "Oscar" da Academia, como o fez em relação aos premios de demais associações. O argumento é dos mais interessantes, focalizando com muita felicidade o doloroso drama do acaso de um antigo idolo do cinema mudo, igual ao de muitos artistas que os "talkies" aposentaram compulsoriamente e hoje vivem quase no anonimato, numa cidade onde eram as maiores celebridades. A historia de Norma Desmond é cheia de amargura, inclusive aquele amor desesperado que lhe faz acender novamente a chama da vida, para lança-la nas trevas da loucura, onde seu reino de fantasia poderá dar-lhe o prestigio que já não encontra na vida. A grande figura do filme é Gloria Swanson, que reaparece em um dos melhores papeis que já desempenhou no cinema, revivendo, em boa parte, talvez seu proprio drama. A realização tecnica é impecavel, aliando-se à perfeição com que cada interprete vive sua parte, de forma a transformar o filme num dos melhores espetaculos que já tivemos.

"TORMENTOS DO DESEJO"

A grande atração do atual cartaz do Marrocos está na exibição da plastica de Françoise Arnoul, uma garota de corpo escultural, bonita e sedutora, provocante como o pecado. Tudo nela é sensual, desde quando começa a dançar descalça sobre o tapete, provocando os sentidos adormecidos do velhote, até quando se entrega ao escafandrista, numa das cenas mais realistas que o cinema já apresentou e que a censura deixou passar. O filme, sem Françoise Arnoul, talvez passasse despercebido, não ultrapassando a categoria de regular. Com a nova descoberta de Willy Rozier, entretanto, "L'Epave" ganhou mais atrativos, e hoje vem esgotando lotações no Marrocos. Ainda que a historia seja em boa parte interessante, desenvolvendo-se em ritmo agradavel e proporcione razoavel entretenimento, é na presença de Françoise Arnoul que está o maior valor do filme.

"O SENTENCIADO"

Uma historia de atrativos regulares, nada contendo de extraordinario nem de novo no genero, mas contada de forma expressiva, valorizada pela presença de bons artistas no elenco, é o que tivemos no Art Palacio. "O Sentenciado" parece filme feito para satisfazer o grande publico, contendo os elementos que este aprecia em cinema, inclusive o final feliz, reunindo, como só acontece no cinema, o ex-convicto e a filha do diretor da prisão. Glenn Ford e Broderick Grawford, dois grandes nomes do cinema americano, são as figuras dominantes da historia, valorizando a pelicula com a expressão que imprimem à sua interpretação. Embora a ingenuidade e a repetição de outros filmes, "O Sentenciado" consegue agradar

"A VINGANÇA DE EL MOCHO"

O cartaz mais fraco da semana parece ser o do Opera, com o filme da Republic "Vingança de El Mocho", com John Carrol e um elenco onde pontificam os nomes mexicanos. Historia artificial, extraida, ao que parece, desses quadrinhos ilustrados que andam nas mãos da garotada, não merece ser levada a serio. Um aspecto apenas se distingue da mediocridade geral, tanto tecnica como de criação ou de interpretação, é o relativo às fusões, em que se observa um cuidado meticuloso pouco comum em produções dessa natureza. De um modo geral, entretanto, "El Mocho" é muito fraco, podendo ser melhor apreciado nas vesperais infantis.

WALTER ROCHA

BIOGRAFIA DA SEMANA

NANCY OLSON

Nancy Olson, uma garota de olhos brilhantes e sonhadores, é uma exceção à regra de que toda jovem artista encontra dificuldades e embaraços antes de chegar à fama

Ela começou pelo sucesso.

Em um certo dia dos meados de 1948, então aluna da Universidade de Los Angeles, apareceu em uma pequena produção, como uma simples amadora e foi vista por um emissario de Hollywood, um descobridor de talentos

No dia seguinte ela fez um teste na Paramount, conseguindo um longo contrato com essa companhia

Um mes depois, por um sistema de emprestimo, apareceu ao lado de Randolph Scott no filme "Terra Virgem" (Canadian Pacific) da 20th Century Fox. Na primavera de 1949 ela realizou para a Paramount um grande papel em "Crepusculo dos Deuses", ao lado de William Holden, Gloria Swanson e Erich von Stroheim e sob a direção de Billy Wilder, filme que resultou numa das maiores produções da atualidade

Embora sua carreira pareça facil, ela a tem preparado desde há varios anos. Nancy Olson começou a pensar nisso quando estava em Milwaukee, Wisconsin, onde nasceu, aos 14 de julho de 1928, e onde seu pai, o dr. Henry Olsen, era um dos expoentes da obstetricia. Foi depois para Hollywood, onde reside com seus tios. Como varios membros de sua familia são professores, todos esperavam que seguisse a carreira didatica. Mas desde o seu primeiro papel dramatico na escola de sua terra natal ela compreendeu que sua vocação era ser artista.

Fez um trato com sua familia de voltar ao professorado, se não conseguisse sucesso imediato como atriz. De degrau em degrau ela foi subindo, como amadora, pouco a pouco consolidando seus dotes artisticos, aparecendo até em festas em que se representava ao ar livre.

Após assinar seu contrato com a Paramount, Nancy continuou seus estudos até poder comparecer ante as cameras. Mas ainda pretende fazer um curso de aperfeiçoamento, porque sabe que aparecer em duas peliculas não constitui uma carreira.

Sua ambição profissional é tornar-se uma grande atriz e seu sonho particular é ser apenas uma mulher, humana e sincera. Na casa de campo de sua familia ela se dedica ao esporte favorito: velejar no seu barco particular, sentir no rosto a caricia do vento e na alma a alegria de viver.

Em literatura, seu autor preferido é Thomas Wolfe e em musica ela se inclina para a musica erudita. Apesar de sua imensa popularidade entre os homens casadoiros, ela não tem planos definitivos a respeito do casamento. Se o fizer, algum dia, não pretende interromper sua carreira no cinema.

Com esse começo promissor, não temos duvidas de que a graciosa estrela da Paramount mais e mais se firmará na constelação da tela, consolidando o seu sucesso inicial.

A extinta época dos filmes silenciosos é nostalgicamente refletida nesta póse de Gloria Swanson, quando ela era a rainha do cinema. A incomparavel Gloria pode ser agora vista em "Crepusculo dos Deuses", uma historia de Hollywood a respeito de uma estrela do passado que deseja voltar ao cinema. Miss Swanson jamais esteve melhor em toda a sua carreira.

TONY MARTIN E JANET LEIGH EM "TWO TICKETS TO BROADWAY"

HOLLYWOOD — Tony Martin, um dos cantores de canções populares mais apreciados atualmente nos Estados Unidos, tanto nos "nights clubs" como pelas suas gravações, foi contratado por Howard Hughes para interpretar o principal papel masculino de "Two Tickets to Broadway", uma grande Revista Musical da RKO, em tecnicolor, cujo principal papel feminino caberá a Janet Leigh.

O favorito das canções esteve trabalhando recentemente no cabaré "Rivera" de Nova York e atualmente está atuando no Hotel Flamingo de Las Vegas, na California, onde seu contrato está prestes a terminar.

No filme musical, Tony Martin faz o papel de um artista da Broadway que se enamora de uma jovem quando procura ajudá-la em sua carreira artistica. Ademais de cantar cinco canções, Martin tomará parte em três grandes numeros de ballados do filme.

Logo que esteja livre, Tony Martin começará suas atividades nos estudios da RKO. Ensaiará os ballados com os famosos dançarinos Marge e Gower Champion e gravará os numeros musicais, originais de Jule Styne e Leo Robin. A pelicula será dirigida por James V. Kern e produzida por Danny Dare.

PROXIMOS FILMS DE MAURICE CHEVALIER

Na Belgica o filme de Maurice Chevalier "Ma Pomme" (que a Art-Films distribuirá no Brasil, juntamente com "O Rei", do mesmo Chevalier) obteve sucesso sem precedentes em Anvera, ficando cinco semanas em cartaz no cine Pathé, e depois no Regina. "Loucura de uma época", tambem da Art, substituiu "Ma Pomme" no cartaz. Aliás, "Loucura de uma época" faz parte de um grupo de filmes franceses da Discina, que estão sendo lançados na Grã-Bretanha e na Belgica e entre os quais estão ainda "Mulher Cobiçada," "O Rei" e Maneges."

Quarta-feira, 18 — Às 21 horas

RODOLFO MAYER

representará, SO'ZINHO, a mais curiosa e original das peças, descendo à platéia e fazendo-a participar do espetaculo.

AS MÃOS DE EURIDICE

Original de PEDRO BLOCH

TEATRO CULTURA ARTISTICA

(Pequeno auditorio)

RUA NESTOR PESTANA, 196 — TEL. 36-3356

Bilhetes à venda de 10,30 hs. em diante.

FILMTS MUSICADOS INGLESES

O estudio mais ativo da Grã Bretanha no momento é a "Associated British at Elstree", onde o mais ambicioso filme feito pela companhia está quase pronto, dois outros estão sendo rodados, e outros se encontram na fase dos preparativos. Os mais importante da produção atual da Elstree é o filme musicado "Happy go Lovely."

A Grã Bretanha nunca se saiu muito bem nesse genero e será interessante verificar se uma infusão da experiencia de Hollywood trará alguma vantagem a "Happy go Lovely." O diretor, Bruce Humberstone, é o de Hollywood, bem como Vera-Ellen, atualmente no apogeu de sua carreira de cantora e dançarina, depois de "Three Little Words", por cujo desempenho foi considerada a melhor companheira de Fred Astaire desde os tempos de Ginger Rogers. Além de Vera-Ellen, o filme tem dos artistas masculinos de popularidade internacional, David Niven e Cesar Romero.

John Paddy Carstairs, que fês uma das comedias de mais sucesso dos ultimos tempos, "The Chiltern Hundreds" (intitulada "The Amazing Mr. Beechar" no além-mar), está terminando uma comedia do "Dublin Abbey Theatre", Smiling Irish Eyes" e Mario Zampi está empenhando num outro assunto leve, "Laugheter In Paradise", com Alistair Sim, há anos considerado um dos melhores comediantes britanicos. O interesse da Elstree por comedia continua com Derek Farr, Joan Greenwood (que acaba de voltar da França onde fêz seu primeiro filme frances) e Nigel Patrick, escolhidos para a versão cinematografica do sucesso teatral, "Young Wives'Tale."

Talvez o acontecimento mais significativo para o observador da Elstree nestes dias seja o fato de que o senhor Sam Sneider, um dos auxiliares do sr. Jack Warner, em Hollywood, estar em conferencia com os chefes do estudio britanico. Como foi a cooperação. A. B. C. — Warner at Elstree" que produziu "The Hasnas mesmas bases. ty Heart", parece que teremos novas

CINEMA CULTURAL

Realiza-se no dia 18, às 16 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, uma sessão especial de filmes culturais patrocinada pela Associação Paulista de Belas Artes.

"A GATA BORRALHEIRA" (CINDERELLA) E OS SEUS DESLUMBRAMENTOS

Quem já não sabe que Walt Disney, o mago do desenho animado, levou à tela uma "feérie" digna mesmo de um conto de fadas, a celebre historia da "Borralheira", da linda menina maltratada pela madrasta, que, graças a varinha de condão de um ser alado e imaterial, o seu anjo da guarda, consegue ir ao baile da corte, deixando o principe louco de paixão por seus encantos? Inspirando-se na obra do francês Perrault, tão conhecida pelo mundo afora, Disney fez dessa lenda que tem seus primordios no primitivo folclore oriental, um filme em grande metragem, de espetacular suntuosidade, em tecnicolor e com um fundo musical fascinante, que tem construido inclusive na propria França, um sensacional exito de bilheteria, maior mesmo que o obtido anteriormente com a exibição de "Joana D'Arc". Pois é esta produção maravilhosa que a RKO vai apresentar em Avant-Premiere em beneficio da séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas no cine Majestic dia 8 de maio, às 21 horas.

O PRINCIPAL PAPEL MASCULINO DE "MOTHER OF A CHAMPION"

HOLLYWOOD — Robert Clark terá o mais importante papel masculino da produção "Mother of a Champion", da Filmakers. As figuras femininas mais importantes do filme serão Claire Trevor e Sally Forest, e a direção será de Ida Lupino. "Mother of a Champion" será estreada pela RKO Radio.

UM TRIO NOTAVEL

LONDRES (B.N.S.) — Carol Read adquiriu um trio notavel de astros para "An Outcast of the Islands", sua adaptação para a tela da novela de Joseph Conrad. São eles Ralph Richardson, Robert Morley e Trevor Howard. O principal papel feminino estará a cargo de Kerima, uma garota árabe de 22 anos de idade, que Mr. Read encontrou em Algiers. Ela não tinha ambições cinematograficas; havia estudado medicina, mas possue a "grande dignidade, a pose e a graça" exigidas pelo papel. Embora jamais haja aparecido no palco ou na téla, ficou constatada nos testes sua grande habilidade.

FINALMENTE, EM CARTAZ DO CINE METRO "BONITA E VALENTE"

Ai está, afinal, "Bonita e Valente" (Annie Get Your Gun), o muito esperado musical em tecnicolor (musica de Irving Berlin, filme recentemente premiado, por suas orquestrações, pela Academia de Hollywood) — que em bôa hora George Sidney dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer, filme que tem assinalado "records" em muitas cidades e que vai, é certo, entre nós, fazer sensação. Betty Hutton chefia o elenco, vivendo o dinamico papel de Annie Oakley, a azougada Rainha do Circo, a fabulosa atiradora que Bufallo Bill (papel vivido por Louis Calhern) encaminhou aos aplausos de todo o mundo, mesmo de celebridades como a Rainha Vitoria. Howard Keel, galã-cantor, é o estreante do filme, vivendo o papel de Frank Butler. Edward Arnold, Keenann Wyann, J. Carro Naish (divertidissimo no papel do chefe indio Touro Sentado). Clinton Gundberg e muitos outros, são felizes interpretes de "Bonita e Valente" que conta com excepcional numero de figurantes, para maior vibração de multas cenas. "They say it is Wonderfull" é uma das melodias mais cativantes de "Bonita e Valente" — e depressa se popularizará entre nós.

CARLA BALENDA EM "CRACK DOWN"

HOLLYWOOD — Carla Balnda, nova figura do mundo cinematografico, contratada por Howard Hughes, terá o paple principal feminino de "Crack Down", filme da RKO Radio, ao lado de Bill Williams. O argumento da pelicula se desenrola no ambiente das corridas de motocicletas. Carla Balenda estreou em "Seven [illegible]"

PRODUTOR ARGENTINO VISITA A MARISTELA

Ricardo Nuñes, conhecido produtos e diretor de filmes argentinos, visitou a Maristela. O produtor e diretor de "Madre Alegria", "Fogos Sagrados" e tantos outros sucessos de cinema portenho, depois de percorrer demoradamente os estudios da Cinematografica Maristela, em Jaçanã, não escondeu seu entusiasmo pelo progresso do cinema brasileiro. E' possivel mesmo que se torne realidade alguns estudos que estão sendo feitos, nêste momento, entre o conhecido produtor e a Cinematografica Maristela, para a co-produção de alguns filmes argentino-brasileiros, com a participação de atores dos dois paises.

EXCELENTE O "SCORE" MUSICAL DE "A SECRETARIA DOMALANDRO"!

A dupla de compositores Johnny Burke e Jimmy Van Heusen, responsavel por uma infinidade de canções popularissimas ("Swing on a star" de "O Bom Pastor", entre outras), tem outro grande sucesso com as canções de "A Secretaria do Malandro" (Mr. Music). Aqui estão os titulos: "Life is so peculiar", "Accidents will happen", "High on the list", "And you'll be home", "Wouldn't it be funny", "Milady", "Once more the blue and white", "Wasn't I there?" e "Mr. Music", interpretados por Bing Crosby, Groucho Marx, Peggy Lee, Os Merry Macs e o soprano Dorothy Kirsten. Para os melomanos, "A Secretaria do Malandro" é um presente regio!

"DUELO SEM HONRA" — A Art-Films tem a grata satisfação de anunciar aos fãs de cinema que uma das melhores histórias de amor já filmadas na Italia, com um elenco do qual destacamos as figuras de Massimo Girotti, Roldano Lupi, Annette Bach e Constance Dowling, será lançado amanhã, no cinema Bandeirantes. A direção deste filme, intitulado "Duelo sem Honra", é de Camillo Mastrocinque, o veterano cineasta peninsular.

PÁREO A PÁREO Gin Seagers SEMPRE VENCE!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 496

Autoria de R. Gonçalves, nosso colaborador.

HORIZONTAIS — 1 — Peixe da familia das pleuronectidas — Bardo de pastores; 2 — Estudar — União Artistica Recreativa — Benevolo; 3 — Decima setima letra do alfabeto grego — Disposição — Instrumento agricola; 4 — Ocultação de um astro — Ilhas do golfo de Bengala; 5 — Neste lugar — Arteria principal do corpo humano — Acha graça; 6 — Comandante turco — Escritor e critico inglês (1859-1926) — Antiga medida holandesa para liquidos; 7 — Cidade da antiga Palestina — Tira comprida de taboa; 8 — Nota musical — Ubaldo Pereira — Pretexto — Despido; 9 — Conjunto dos ramos do arvoredo — Situar uma baliza de maneira que corte a quilha em angulos retos no sentido vertical; 10 — Registro de sessões — Intimo — Renque; 11 — Gaze da China — Letra italica corrida, não redonda — Prefixo latino que traz a idéia de posição; 12 — Estimar — Balburdia, arruaça, 13 — Coisa sem valor — Virtuoso — Outra coisa; 14 — Voz do gato — Sentimento — Açucena; 15 — Tugescencia, eretismo — Junta de bois.

VERTICAIS — 1 — Campos entre o Brasil e o Peru — Obstinado; 2 — Jogo da gloria — Criada — Origem; 3 — Simbolo do talio — Acaricia — Simbolo do magnesio; 4 — Corda que serve para atar velas — Vila do Estado de Alagoas; 5 — Decima setima letra do alfabeto celta — Canal subterraneo nas minas — Artigo plural; 6 — Donativo que o marido faz à mulher no dia seguinte do casamento — Arvore do Brasil — Fluido; 7 — Circulo brilhante em redor do sol — Resequido; 8 — Prefixo latino que traz a idéia de aproximação — A parte de trás — Nota musical — Medida maritima; 9 — Os fiéis — Contrato usurario ou fraudulento; 10 — Templo japonês — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco — Sufixo adj. que denota força, extenção; 11 — Simbolo do niobio — Parte do circo onde combatiam os gladiadores — Estuda; 12 — Por em algum lugar — Cidade da Attica, celebre pelos misterios que nela se celebravam; 13 — Prep. que indica lugar — Vila do Estado do Maranhão — Governador do Brasil colonia; 14 — Casal — Diz-se do cavalo desconfiado, espantadiço — A tenda considerada como um lar. 15 — Planta parasita semelhante aos cogumelos — Especie de guia noturna.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 3313; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520;

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandecolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA. — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550; Estrela, rua Domingos de Morais, 953.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 264; Cesar, Av. Wautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 959.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabau, 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta 2257.

JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Al. Itu, 1; Batatais, rua Batatais, 242.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2784; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANT'ANA: Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 68; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aquerópita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, Santo Osvaldo matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 568; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1367

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Consolação, 91-A; Alameda Santos, Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratiinga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo S. José do Belem, 150 Das Nações, rua Serra Jairé, 171, Iani; Av. Celso Garcia, 836; Catumbi rua Catumbi, 56.

TATUAPE — Cristo Redentor, Av Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão rua Antonio de Barros, 15.

ITAIM: — Brandão, rua Joaquim Floriano, 884; Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA. — Rega Filho, Av Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n 2060; Oliveira rua 29, 1.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Anchieta, Via. Anchieta, 1230.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada de Santo Amaro, n. 291; Monezi, Estrada Santo Amaro, 1515

JAÇANAN — São Paulo, rua Capitão Nascimento, 1.

PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 733; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-G.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2627; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 127; Bertioga, rua Acre 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 199-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

CANINDÉ — Braulio, rua Canindé 597.

METRO — ROXY — RIO

HOJE - MEIO DIA 14-16-18-20 e 22 hs.

Um Technicolor em grande gala!

Betty HUTTON

HOWARD KEEL

Em BONITA e VALENTE

"ANNIE GET YOUR GUN"

LOUIS CALHERN - J. CARROL NAISH

EDWARD ARNOLD - KEENAN WYNN

PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. SHORTS-VIAGENS COLORIDAS-DESENHOS

Metro Goldwyn Mayer

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

Sob um manto de paz

Original de FRED JORGE

Brilhante interpretação deste inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":

CECY DE ALENCAR, NEWTON SA', MIRTIS GRISOLY, MAURICIO DE OLIVEIRA, DALVA COSTA, VITOR LOPES, MARIO JORGE, AUGUSTO BARONE.

Locução de MARINO NETO e DALVA COSTA — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de VITOR LOPES — Supervisão de URBANO REIS.

Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

COMPANHIA COMISSARIA SANTA LUCIA

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — Dr. Manoel Ubaldino de Azevedo — 15.o Tabelião — Rua José Bonifacio n.o 292 — Telefones 3-1742 e 3-4427 — Primeiro traslado de Escritura de constituição de sociedade anonima por transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

Saibam todos quantos virem esta publica escritura de constituição de sociedade anonima por transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada que, aos vinte e oito (28) dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta (1950), em meu Cartorio, perante mim, Tabelião e as testemunhas abaixo, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: — como outorgantes e reciprocamente outorgados, HENRIQUE OLAVO COSTA, MARIO OTTONI DE REZENDE, JOSE' EUGENIO DE REZENDE BARBOSA, ODDONE FAUSTO ALCIDE, ORLANDO FAUSTO ALCIDE, AMPHILOPHIO DE MELLO FILHO e JOÃO MARINO SODINI, todos brasileiros, casados, à exceção do ultimo, que é solteiro, proprietarios, domiciliados e residentes nesta Capital, respectivamente à Rua Luiz Machado Pedroso n.o 77; à Rua Venezuela n.o 525 os dois seguintes, à Rua Atlantica n.o 103; à Rua Suecia n.o 330; à Rua Pires da Motta n.o 405, apartamento n.o 11; e Rua Atlantica n.o 122; todos os presentes pessoas de mim conhecidas e reconhecidas como as proprias com que trato, por mim Tabelião e pelas testemunhas abaixo, de tudo o que dou fé. — Então, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, falando cada um sua vez, que são os unicos socios da SOCIEDADE COMISSARIA SANTA LUCIA, LTDA., sociedade civil, por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta Capital, à Rua José Bonifacio n.o 93, conforme contrato social arquivado e registrado no registro de titulos e documentos do 3.o Oficio desta Capital, sob n.o 2.335; que, por esta e melhor forma de direito, eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, como contratado têm, transformar a referida sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em sociedade anonima, sem qualquer solução de continuidade, quanto aos direitos e obrigações da sociedade transformada, e sem qualquer alteração quanto ao numero de pessoas dos socios e bem como quanto às quotas partes que possuiam na sociedade, as quais quotas partes se substituem por igual numero de ações; que assim o capital social da Companhia Comissaria Santa Lucia, em que se transforma a Sociedade Comissaria Santa Lucia, Ltda., fica assim distribuido: — Henrique Olavo Costa, subscreve e realiza 110 (cento e dez) ações, ou sejam Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros); Mario Ottoni de Rezende, subscreve e realiza 110 (cento e dez) ações, ou sejam Cr$ . . . 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros); José Eugenio de Rezende Barbosa, subscreve e realiza 110 (cento e dez) ações, ou sejam Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros); Oddone Fausto Alcide, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Orlando Fausto Alcide, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Amphilophio de Mello Filho, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); e João Marino Sodini, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzerios); que, destarte, transformada sociedade então existente em sociedade anonima, têm eles, justo e contratado, ainda, aprovar seus estatutos sociais, a seguir transcritos, a saber: — ESTATUTOS SOCIAIS. — Artigo 1.o — A companhia Comissaria Santa Lucia é uma sociedade anonima, com séde nesta Capital, onde tem seu fôro, regida pelos presentes estatutos; Artigo 2.o — O objetivo da sociedade é a administração de bens moveis e imoveis de terceiros e a intermediação ou corretagem sob qualquer de suas formas; sem prejuizo da aplicação do objetivo social em outros ramos afins ou conexos. — Artigo 3.o — A duração da sociedade é de 20 (vinte) anos. — Artigo 4.o — O capital social, todo ele realizado, é de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cincoenta mil cruzeiros), dividido em 350 (trezentas e cincoenta) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, à escolha do acionista, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Artigo 5.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. — Artigo 6.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de tres membros, diretor presidente, diretor superintendente e diretor gerente, acionista ou não, eleitos para mandato de tres anos, mas exercivel até a posse da diretoria sucessora, renovaveis, em garantia de cuja gestão cada diretor deverá caucionar vinte ações. — Artigo 7.o — Caberá aos diretores em conjunto, a administração da sociedade, para o que entre si se distribuirão suas respectivas funções podendo: — a) — os diretores presidente e superintendente, singularmente, praticar quaisquer atos de gestão, alienação, oneração, inclusive movimentar os fundos da sociedade, assumir obrigações de qualquer ordem, representar a sociedade em juizo ou fora dele e assinar papeis e documentos da sociedade; b) — o diretor gerente praticar iguais atos mas em conjunto com qualquer dos outros. — Artigo 8.o — Os diretores perceberão os honorarios, gratificações e percentagens que lhes forem fixadas pela assembléia geral. — Artigo 9.o — Em caso de impedimento de qualquer dos diretores, ou de se vagar o cargo, será ele substituido por outro, indicado pelos demais, até o preenchimento do cargo pela assembléia geral, em definitivo, no ultimo caso, pelo tempo que faltar para completar o mandato. — Artigo 10.o — A assembléia geral elegerá, anualmente, um Conselho Fiscal, constituido de tres membros, e de outros tantos suplentes, para exercer as funções determinadas em lei, cujos membros efetivos vencerão os honorarios estabelecidos quando de sua eleição. — Artigo 11.o — A assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, nos tres meses após a terminação do exercicio social, e, extraordinariamente, na forma da lei, presididas pelo diretor presidente ou pelo acionista que for escolhido e secretariadas pelo acionista que indicar. — Artigo 12.o — O ano social coincidirá com o ano civil, e ao fim de cada exercicio, será levantado balanço que obedecerá as seguintes prescrições: — a) — Constituindo-se um fundo de reserva legal correspondente a 10 % (dez por cento) dos lucro liquidos apurados; b) — levando-se a debito da conta de lucros e perdas a depreciação de 10 % (dez por cento) sobre o valor dos moveis, utensilios, maquinas e instalações; c) — constituindo-se um fundo para devedores duvidosos, de 5 % (cinco por cento) sobre o total das operações da sociedade; d) — o saldo apurado ficará a disposição da assembléia geral, que determinará sua aplicação. — Artigo 13.o — A sociedade se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, escolhendo-se-lhe os liquidantes e os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para funcionarem durante a liquidação. — Artigo 14.o — Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pelo Decreto n.o .. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, sempre em presença das mesmas testemunhas, o seguinte: — que declaravam constituida a sociedade Companhia Comissaria Santa Lucia e aprovados seus estatutos; que, para comporem a primeira diretoria da sociedade, com mandato a terminar a 31 de Dezembro de 1953, mas com exercicio até a posse da que lhe suceder, elegiam: — para diretor presidente, superintendente e gerente, respectivamente, dona LUCIA DE REZENDE COSTA, HENRIQUE OLAVO COSTA e MARIO OTTONI DE REZENDE, aos quais fixavam, respectivamente, os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); que elegiam para membros do Conselho Fiscal, Oddone Fausto Alcide, Orlando Fausto Alcide e Amphilophio de Mello Filho e para seus suplentes, para servirem na ordem da nomeação, João Marino Solidini, Fabio Brito Cintra e Aristoteles Malagola Netto, estabelecendo para cada membro efetivo, a honoraria de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito ainda, sempre perante as mesmas testemunhas, que aceitavam o presente como está redigido. — E de como assim disseram dou fé, pediram-me e lhes lavrei esta escritura, a mim hoje distribuida, a qual feita lhes li, em presença das testemunhas e por acharem conforme a outorgaram, aceitaram e assinam com ditas testemunhas, que são: — Leonides M. Rocha e José Moreira, brasileiros, casado, escriturarios, domiciliados nesta Capital, meus conhecidos, dou fé. — A taxa de aposentadoria devida pela presente será paga por verba. — Eu, Americo dos Santos Mattos, escrevente habilitado, a escrevi, sob minuta. — Eu, Manoel Ubaldino de Azevedo, tabelião, a subscrevo. — (a.a.) — HENRIQUE OLAVO COSTA — MARIO OTTONI DE REZENDE — JOSÉ EUGENIO DE REZENDE BARBOSA — ODDONE FAUSTO ALCIDE — ORLANDO FAUSTO ALCIDE — AMPHILOPHIO DE MELLO FILHO — JOÃO MARINO SODINI — LEONIDES M. ROCHA — JOSE' MOREIRA. — (Selado com Cr$ 85,50 em selos Estaduais da Taxa de Emolumentos). — NADA MAIS. — Dou fé. — Trasladada em seguida. — Eu, MANOEL UBALDINO DE AZEVEDO, tabelião, o conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho — (sinal publico) da verdade (a) Manoel Ubaldino de Azevedo, 15.o Tabelião. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas Federais no valor de Cr 3,50 (tres cruzeiros e cincoenta centavos), Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cincoenta centavos). — Taxa de Educação e Saude e Cr$ 6,00 (seis cruzeiros Estaduais).

— (*) —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA COMISSARIA SANTA LUCIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 50.759, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de Março de 1951, a escritura publica de transformação da sociedade civil, por quotas de responsabilidade limitada SOCIEDADE COMISSARIA SANTA LUCIA, LTDA., na sociedade anonima denominada COMPANHIA COMISSARIA SANTA LUCIA, lavrada nas notas do 15.o Tabelião desta Capital, en. 28 de Dezembro de 1951, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Março de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA COMISSARIA REZENDE

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — Dr. Manoel Ubaldino de Azevedo — 15.o Tabelião — Rua José Bonifacio n.o 292 — Telefones 3-1742 e 3-4427 — Primeiro traslado de Escritura de constituição de sociedade anonima por transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

Saibam todos quantos virem esta publica escritura de constituição de sociedade anonima, por transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada que, aos vinte e oito (28) dias do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta (1950), em meu Cartorio, perante mim, Tabelião e as testemunhas abaixo, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: como outorgante e reciprocamente outorgados, MARIO OTTONI DE REZENDE, JOSE' EUGENIO DE REZENDE BARBOSA, HENRIQUE OLAVO COSTA, ODDONE FAUSTO ALCIDE, ORIANDO FAUSTO ALCIDE, AMPHILOPHIO DE MELLO FILHO e JOÃO MARINO SODINI, todos brasileiros, casados, à excessão do ultimo, que é solteiro, proprietarios, domiciliados e residentes nesta Capital, respectivamente à rua Venezuela n.o 525, os dois primeiros; à rua Luiz Machado Pedroso n.o 77; à rua Atlantica n.o 103; à rua Suecia n.o 330; à rua Pires da Motta n.o 405, apartamento n.o 11; e à rua Atlantica n.o 122; todos os presentes pessoas de mim conhecidas e reconhecidas como as proprias com que trato, por mim, Tabelião e pelas testemunhas abaixo, de tudo o que dou fé. Então, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, falando cada um à sua vez, que são os unicos socios da SOCIEDADE COMISSARIA REZENDE, LTDA., sociedade civil, por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta Capital, à rua José Bonifacio, n.o 93, conforme contrato social arquivado e registrado no registro de titulos e documentos do 3.o Oficio desta Capital, sob numero 2.334; que, por esta e melhor forma de direito, eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, como contratado têm, transformar a referida sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em sociedade anonima, sem qualquer solução de continuidade, quanto aos direitos e obrigações da sociedade transformada e sem qualquer alteração quanto ao numero de pessoas dos socios e bem como quanto as quotas partes que possuiam na sociedade, as quais quotas partes se substituem por igual numero de ações; que, assim o capital social da COMPANHIA COMISSARIA REZENDE, em que se transforma a Sociedade Comissaria Rezende, Ltda., fica assim distribuido: — Mario Ottoni de Rezende, subscreve e realiza, 110 (cento e dez) ações, ou sejam Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros); José Eugenio de Rezende Barbosa, subscreve e realiza 110 (cento e dez ações, ou sejam Cr$ ...... 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros); Henrique Olavo Costa, subscreve e realiza 110 (cento e dez) ações, ou sejam Cr$ ..... 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros); Oddone Fausto Alcide, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Orlando Fausto Alcide. subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Amphilophio de Mello Filho, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); e João Marino Sodini, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); que, destarte, transformada sociedade então existente em sociedade anonima, têm eles justo e contratado, ainda, aprovar seus estatutos sociais, a seguir transcritos, a saber: ESTATUTOS SOCIAIS. Artigo 1.o — A Companhia Comissaria Rezende é uma sociedade anonima, com sede nesta Capital, onde tem seu foro, regida pelos presentes estatutos; Artigo 2.o — O objetivo da sociedade é a administração de bens moveis e imoveis de terceiros e a intermediação ou corretagem sob qualquer de suas formas, sem prejuizo da ampliação do objetivo social a outros ramos afins ou conexos. Artigo 3.o — A duração da sociedade é de 20 (vinte) anos. Artigo 4.o — O Capital social, todo ele realizado, é de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cincoenta mil cruzeiros), dividido em 350 (trezentos e cincoenta) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, à escolha do acionista, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma; Artigo 5.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais; Artigo 6.o — A sociedade será administratada por uma diretoria composta de três membros, diretor presidente, diretor superintendente e diretor gerente, acionistas ou não, eleitos para mandato de três anos, mas exercivel até a posse da diretoria sucessora, renovaveis, em garantia de cuja gestão, deverá cada diretor caucionar vinte (20) ações. Artigo 7.o — Caberá aos diretores, em conjunto, a administração da sociedade, para o que entre si se distribuirão suas respectivas funções podendo: a) — os diretores presidente e superintendente, singularmente, praticar quaisquer atos de gestão, alienação, oneração, inclusive movimentar os fundos da sociedade, assumir obrigações de qualquer ordem, representar a sociedade em juizo ou fora dele e assinar papéis e documentos da sociedade; b) — o diretor gerente praticar iguais atos mas em conjunto com qualquer dos outros; Artigo 8.o — Os diretores perceberão os honorarios, gratificações e percentagens que lhes forem fixadas pela assembléia geral; Artigo 9.o — Em caso de impedimento de qualquer dos diretores, ou de se vagar o cargo, será ele substituido por outro, indicado pelos demais, até o preenchimento do cargo pela assembléia geral, em definitivo, no ultimo caso, pelo tempo que faltar para completar o mandato; Artigo 10.o — A assembléia geral, e.egerá, anualmente, um Conselho Fiscal, constituido de três membros, e de outros tantos suplentes, para exercer as funções determinadas em lei, cujos membros efetivos vencerão os honorarios estabelecidos quando de sua eleição. Artigo 11.o — A assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, nos três meses após a terminação do exercicio social, e, extraordinariamente, na forma da lei, presididas pelo diretor presidente ou pelo acionista que for escolhido e secretariadas pelo acionista que indicar; Artigo 12.o — O ano social coincidirá com o ano civil, e ao fim de cada exercicio, será levantado balanço que obedecerá as seguintes prescrições; a) — Constituindo-se um fundo de reserva legal correspondente a 10% (dez por cento) dos lucros liquidos apurados; b) — levando-se a debito da conta de lucros e perdas a depreciação de 10% (dez por cento) sobre o valor dos moveis, utensilios, maquinas e instalações; c) — constituindo-se um fundo para devedores duvidosos, de 5% (cinco por cento) sobre o total das operações da sociedade; d) — o saldo apurado ficará a disposição da assembléia geral, que determinará sua aplicação. Artigo 13.o — A sociedade se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos por lei, escolhendo-se-lhe os liquidantes e os membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes, para funcionarem durante a liquidação. Artigo 14.o — Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pelo Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, sempre em presença das mesmas testemunhas, o seguinte: que declaravam constituida a sociedade Companhia Comissaria Rezende e aprovados seus estatutos; que, para comporem a primeira diretoria da sociedade, com mandato a terminar a 31 de dezembro de 1953, mas com exercicio até a posse da que lhe suceder, elegiam: para diretores presidente, superintendente e gerente, respectivamente, d. ALICE JUNQUEIRA NETTO DE REZENDE, MARIO OTTONI DE REZENDE e JOSE' EUGENIO DE REZENDE BARBOSA, aos quais fixavam, respectivamente, os honorarios mensais, de Cr$ ...... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); que elegiam para membros do Conselho Fiscal, FABIO BRITO CINTRA, ODDONE FAUSTO ALCIDE e ORLANDO FAUSTO ALCIDE, e para seus suplentes, para servirem na ordem da nomeação, ARISTOTELES MALAGOLA NETTO, JOÃO MARINO SODINI e AMPHILOPHIO DE MELLO FILHO, estabelecendo para membro efetivo, a honoraria de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi ainda dito, sempre perante as mesmas testemunhas, que aceitavam o presente como está redigido. E de como assim disseram, dou fé, pediram-me e lhes lavrei esta escritura, a mim hoje distribuida, a qual feita lhes li, em presença das testemunhas e por acharem-na conforme a outorgaram, aceitaram e assinam com ditas testemunhas, que são: Leonides M. Rocha e José Moreira, brasileiros, casados, escriturarios, domiciliados nesta Capital, meus conhecidos, dou fé. A taxa de aposentadoria devida pela presente será paga por verba. Eu, Americo dos Santos Mattos, escrevente habilitado, a escrevi, sob minuta. Eu, Manoel Ubaldino de Azevedo, Tabelião, a subscrevo. (a.a.) — MARIO OTTONI DE REZENDE — JOSE' EUGENIO DE REZENDE BARBOSA — HENRIQUE OLAVO COSTA — ODDONE FAUSTO ALCIDE — ORLANDO FAUSTO ALCIDE — AMPHILOPHIO DE MELLO FILHO, JOÃO MARINO SODINI — LEONIDES M. ROCHA — JOSE' MOREIRA. (Selada com Cr$ 85,50 — em selos Estaduais da Taxa de Emolumentos). NADA MAIS — Dou fé. Trasladada em seguida. Eu, MANOEL UBALDINO DE AZEVEDO, tabelião, o conferi, subscrevo e assino em publico e raso. Em testemunho — (sinal publico) — da verdade (a.) Manoel Ubaldino de Azevedo, 15.o Tabelião. (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas Federais no valor de Cr$ 3,00 (três cruzeiros) Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cincoenta centavos). Taxa de Educação e Saude e Cr$ 6,00 (seis cruzeiros) estaduais).

— (*) —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA COMISSARIA REZENDE, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 50.755, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de março de 1951, a escritura publica de transformação da sociedade civil, por quotas de responsabilidade limitada SOCIEDADE COMISSARIA REZENDE, LTDA., na sociedade anonima denominada COMPANHIA COMISSARIA REZENDE, lavrada nas notas do 15.o Tabelião desta Capital, em 28 de dezembro de 1950 e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de março de 1951. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituta da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA COMISSARIA E ADMINISTRADORA BARBOSA

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Comarca da Capital — Dr. Manoel Ubaldino de Azevedo — 15.o Tabelião — Rua José Bonifacio n.o 292 — Telefones 3-1742 e 3-4427 — Primeiro traslado de Escritura de constituição de sociedade anonima por transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

Saibam todos quantos virem esta escritura de constituição de sociedade anonima, por transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada que, aos vinte e oito (28) dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta (1950), em meu cartorio, perante mim, Tabelião e as testemunhas abaixo, compareceram parte entre si justas e contratadas, a saber: — como outorgantes e reciprocamente outorgados, JOSE' EUGENIO DE REZENDE BARBOSA, MARIO OTTONI DE REZENDE, HENRIQUE OLAVO COSTA, ODDONE FAUSTO ALCIDE, ORLANDO FAUSTO ALCIDE, AMPHILOPHIO DE MELLO FILHO e JOÃO MARINO SODINI, todos brasileiros, casados, à exceção do ultimo que é solteiro, proprietarios, domiciliados e residentes nesta Capital, respectivamente à Rua Venezuela n.o 525, os dois primeiros; à Rua Luiz Machado Pedrosa n.o 77; à Rua Atlantica n.o 103; à Rua Suecia n.o 330; à Rua Pires da Mota n.o 405, apartamento 11; e à Rua Atlantica n.o 122; todos os presentes pessoas de mim conhecidas e reconhecidas como as proprias com que trato, por mim, Tabelião e pelas testemunhas abaixo, de tudo o que do fé. — Então, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, falando cada um à sua vez, que são os unicos socios da Comissaria e Administradora Barbosa, Ltda., sociedade civil, por quotas de responsabilidade limitada, com séde nesta Capital, à Rua José Bonifacio n.o 93, conforme contrato social arquivado e registrado no registro de titulos e documentos do 3.o Oficio desta Capital, sob n.o 2.333; que, por esta e melhor forma de direito, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, como contratados têm, transformar a referida sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em sociedade anonima, sem qualquer solução de continuidade, quanto aos direitos e obrigações da sociedade transformada, e, sem qualquer alteração quanto ao numero de pessoas dos socios e bem como quanto às quotas partes que possuiam na sociedade, as quais quotas partes se substituem por igual numero de ações; que, assim o capital social da Companhia Comissaria e Administradora Barbosa, em que se transforma a Comissaria e Administradora Barbosa, Ltda., fica assim distribuido: — José Eugenio de Rezende Barbosa, subscreve e realiza 110 (cento e dez) ações, ou sejam Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros); Mario Ottoni de Rezende, subscreve e realiza 110 (cento e dez) ações, ou sejam Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros); Henrique Olavo Costa, subscreve e realiza 110 (cento e dez) ações, ou sejam Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros; Oddone Fausto Alcide, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Orlando Fausto Alcide, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Amphilophio de Mello Filho, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); e João Marino Sodini, subscreve e realiza 5 (cinco) ações, ou sejam Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); que, destarte, transformada sociedade então existente em sociedade anonima, têm eles justo e contratado, ainda, aprovar seus estatutos sociais, a seguir transcritos, a saber: — ESTATUTOS SOCIAIS. — Artigo 1.o — A Companhia Comissaria e Administradora Barbosa é uma sociedade anonima, com séde nesta Capital, onde tem seu foro, regida pelos presentes estatutos. — Artigo 2.o — O objetivo da sociedade é a administração de bens moveis e imoveis de terceiros e a intermediação ou corretagem sob qualquer de suas formas; sem prejuizo da aplicação do objetivo social em outros ramos afins ou conexos. — Artigo 3.o — A duração da sociedade é de vinte (20) anos. — Artigo 4.o — O Capital Social, todo ele realizado, é de Cr$ 350.000,00 (trezentos e cincoenta mil cruzeiros), dividido em 350 (trezentas e cincoenta) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, à escolha do acionista, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Artigo 5.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. — Artigo 6.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de tres membros, diretor presidente, diretor superintendente e diretor gerente, acionista ou não, eleitos para mandato de tres anos, mas exercivel até a posse da diretoria sucessora, renovaveis, em garantia de cuja gestão, cada diretor deverá caucionar vinte (20) ações. — Artigo 7.o — Caberá aos diretores, em conjunto, a administração da sociedade, para o que entre si se distribuirão suas respectivas funções podendo: — a) — os diretores presidente e superintendente, singularmente, praticar quaisquer atos de gestão, alienação, oneração, inclusive movimentar os fundos da sociedade, assumir obrigações de qualquer ordem, representar a sociedade em juizo ou fora dele e assinar papeis e documentos da sociedade; b) — o diretor gerente praticar iguais atos mas em conjunto com qualquer dos outros. — Artigo 8.o — Os diretores perceberão os honorarios, gratificações e percentagens que lhes forem fixadas pela assembléia geral. — Artigo 9.o — Em caso de impedimento de qualquer dos diretores ou de se vagar, será ele substituido por outro, indicado pelos demais, até o preenchimento do cargo pela assembléia geral, em definitivo, no ultimo caso, pelo tempo que faltar para completar o mandato. — Artigo 10.o — A assembléia geral elegerá, anualmente, um Conselho Fiscal, constituido de tres membros e de outros tantos suplentes, para exercer as funções determinadas em lei, cujos membros efetivos vencerão os honorarios estabelecidos quando de sua eleição. — Artigo 11.o — A assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, nos tres meses após a terminação do exercicio social, e, extraordinariamente, na forma da lei, presididas pelo diretor presidente ou pelo acionista que fôr escolhido e secretariadas pelo acionista que indicar. — Artigo 12.o — O ano social coincidirá com o ano civil e ao fim de cada exercicio, será levantado balanço que obedecerá as seguintes prescrições: — a) — Constituindo-se um fundo de reserva legal correspondente a 10 % (dez por cento) dos lucros liquidos apurados; b) — levando a debito da conta lucros e perdas a depreciação de 10 % (dez por cento) sobre o valor dos moveis, utensilios, maquinas e instalações; c) — constituindo-se um fundo para devedores duvidosos, de cinco por cento sobre o total das operações da sociedade; d) — o saldo apurado ficará à disposição da assembléia geral, que determinará sua aplicação. — Artigo 13.o — A sociedade se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, escolhendo-se-lhe os os liquidantes e os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para funcionarem durante a liquidação. — Artigo 14.o — Os casos omissos nos presentes estatutos serão regulados pelo Decreto n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, sempre em presença das mesmas testemunhas, o seguinte: — que declaravam constituida a sociedade Companhia Comissaria e Administradora Barbosa e aprovados seus estatutos; que para comporem a primeira diretoria da sociedade, com mandato a terminar a 31 de Dezembro de 1953, mas com exercicio até a posse da que lhe suceder, elegiam: — para diretores presidente, superintendente e gerente, respectivamente, dona LIA DE REZENDE BARBOSA, JOSE' EUGENIO DE REZENDE BARBOSA e MARIO OTTONI DE REZENDE, aos quais fixavam, respectivamente, os honorarios mensais, de Cr$ ..... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); que elegiam para membros do Conselho Fiscal, Fabio Brito Cintra, Oddone Fausto Alcide e Orlando Fausto Alcide e para suplentes, para servirem na ordem da nomeação, Aristoteles Malagola Netto, João Marino Sodini e Amphilophio Mello Filho estabelecendo para cada membro efetivo, a honoraria de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, sempre perante as mesmas testemunhas que aceitavam o presente como está redigido. — E de como assim disseram, dou fé, pediram-me e lhes lavrei esta escritura, a mim hoje distribuida, a qual feita lhes li, em presença das testemunhas e por acharem-na conforme a outorgaram, aceitaram e assinam com ditas testemunhas, que são: — Leonides M. Rocha e José Moreira, brasileiros, casado, escriturarios, domiciliados nesta Capital, meus conhecidos, dou fé. — A taxa de aposentadoria devida pela presente será paga por verba. — Eu, Americo dos Santos Mattos, escrevente habilitado, a escrevi, sob minuta. — Eu, Manoel Ubaldino de Azevedo, tabelião, a subscrevo. — (a.a.) — JOSE' EUGENIO DE REZENDE BARBOSA — MARIO OTTONI DE REZENDE — HENRIQUE OLAVO COSTA — ODDONE FAUSTO ALCIDE — ORLANDO FAUSTO ALCIDE — AMPHILOPHIO DE MELLO FILHO — JOÃO MARINO SODINI — LEONIDES M. ROCHA — JOSE' MOREIRA. — (Selada com Cr$ 85,50 — em selos Estaduais da Taxa de Emolumentos). — NADA MAIS. — Dou fé. — Trasladada em seguida. — Eu, MANOEL UBALDINO DE AZEVEDO, tabelião, o conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade (a) Manoel Ubaldino de Azevedo, 15.o Tabelião. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas Federais no valor de Cr$ 3,50 (Tres cruzeiros e cincoenta centavos), Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cincoenta centavos), Taxa de Educação e Saude e Cr$ 6,00 (seis cruzeiros) Estaduais).

Autorizo a publicação do presente.

José Eugenio de Rezende Barbosa.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA COMISSARIA E ADMINISTRADORA BARBOSA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 50.756, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de Março de 1951, a escritura publica de transformação da sociedade civil, por quotas de responsabilidade limitada COMISSARIA E ADMINISTRADORA BARBOSA, LTDA., na sociedade anonima denominada COMPANHIA COMISSARIA E ADMINISTRADORA BARBOSA, lavrada nas notas do 15.o Tabelião desta Capital, em 28 de Dezembro de 1950, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de Março de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

A experimentação cientifica e a tecnica

(Conclusão da ultima página).

chefiada pelo sr. Shigeji Takahashi e outra, a de Avi-linhagem, aos cuidados do sr. Kyomi Hanazumi e dispondo de uma área de 5 alqueires. Um fato interessante: todos assistentes das chefias são jovens brasileiros, dois deles da Divisão Agricola saidos da Escola Pratica de Agricultura de Pinhal.

A Divisão de Fomento Agricola completa e dá divulgação às experiencias da "Moinho Velho" E' chefiada pelo sr. Shoji Kyohara que pelo visto anda sempre num corré-corré daqui para acolá. No ano passado atendeu nos quatro cantos do Estado cerca de 15 mil cooperados!

GRANDES NOVIDADES

A invariavel linha de conduta destas reportagens, baseadas na observação local dos problemas agricolas nos quatro cantos da gleba estadual, grangearam para o "Correio Paulistano" um ambiente de agradavel colaboração.

Assim é que na "Moinho Velho" para nossa visita foram reservadas mais outras agradaveis surpresas — que são as novidades que podemos contar aos nossos leitores. Assim é que divulgamos um dos mais auspiciosos resultados da pesquisa e experimentação com tomates. Uma variedade que se aproxima do tipo "Rutgers" — de tipo medio, maior que o Santa Cruz — plantada em principios de dezembro do ano passado ainda está frutificando! São pois 5 meses de produção ultrapassando longe os 80 dias de todas as outras variedades comerciais. Mas é preciso que se diga: esta nova esperança de grandes êxitos iniciada em 1949 não saiu assim "de primeira" De 100 vasos plantados com esta variedade, só 3 deles é que alcançaram estes indices. Os ensaios de multiplicação prosseguem.

Percorremos os campos experimentais de batatinha, importadas diretamente de Lunemburgo, na Alemanha, da "Ragis" — uma grande firma especialista. Nada menos de 568 variedades estão em teste. Chegaram em novembro de 1950. De duas ou tres destas variedades alemãs já no fim deste mês e começos de maio esperam-se colheitas de campos de ensaios em cooperação. Na procura das variedades alemãs desejam os tecnicos da "Moinho Velho" fugir da doença surgida nas variedades holandesas, chamada de "miolo ôco".

Outro êxito se prenuncia com a utilização de um novo tipo de cenoura do Canadá e varias especies de hortaliças, todas da mesma origem.

E para terminar: oliveiras da Palestina introduzidas pela primeira vez no Brasil, estão sendo experimentadas pelos métodos culturais palestinianos. Este detalhe é unico.

O LADO EXOTICO EM CENA

Uma lista de plantas japonesas desconhecidas no Brasil estão sendo experimentadas: Vimos a "Ume" que é uma especie de ameixeira, de frutos verdes, pequenos, contendo uma substancia acidificante que os faz preciosos em conserva; a "Daidai, uma laranja ácida para conserva; a "Sakura" ou cerejeira do Japão, que floresce fazendo o encanto dos jardins japoneses. Mas não dá frutos.

Procura-se fazer vingar o Yamabuki, arbusto de flores ornamentais famoso no Japão. Na primavera o Yamabuki fica todo florido; em toda gleba japonesa ele compõe a paisagem de forma encantadora. Não dá entretanto uma unica semente. As lendas falam muito do Yamabuki. Ele aqui teima em não dar flores. Mas os tecnicos da "Moinho Velho" são persistentes. O "Koso" é uma arvore robusta que fornece celulose especial — para fazer notas. O Japão fornece milhões de quilos de celulose de Koso para os milhões de notas de todo mundo. Temos ainda o "Sansho", uma arvore que fornece sementes e folhas novas para condimentos. E por ultimo travamos conhecimento com o "Icho", uma planta ornamental que ainda por cima dá nozes comestiveis.

Aqui ficamos neste capitulo exotico mas muito atrativo. Temos que prosseguir.

500 MIL DUZIAS DE OVOS POR DIA!

Na "Moinho Velho" as instalações destinadas a seleção avicola constituem um ponto de alto interesse. Ali obteve-se uma linhagem de Leghorns de 220 ovos e as 4.600 poedeiras selecionadas sustentam a enorme produção de 30 granjas reprodutoras (tudo naturalmente dos associados da Cooperativa) que por sua vez sustentam 600 granjas distribuidas em todo o Estado. Isto em resultado final são 500 mil duzias de ovos por dia que produz a Cooperativa de Cotia!

Mantem tambem a "Moinho Velho" a titulo experimental um parque de 500 New Hampshire a afim de atender as solicitações dos seus cooperados interessados em criação de galinhas sob o duplo aspecto de carne e ovos.

* * *

O dia terminava. Um sol ainda quente dourava vindo do alto e através os milhares e milhares de novos e virentes eucaliptus cujas copas afusadas marcavam na sua uniformidade de crescimento o contorno dos suaves morros da região. O regresso se impunha. A visita a "Moinho Velho" tinha sido longa e, contudo, quanta coisa o reporter não pôde vêr para contar aos seus leitores!

Por derradeiro, na lombada extrema da saída, detivemo-nos diante de um gigantesco "buldozer" de 12 toneladas que vinha rasgando o chão vermelho. O jovem condutor acena e sorri — toda gente da fazenda sabe sorrir. — E' ele Paulo Kassahara, também ex-aluno da Escola Pratica de Agricultura de Pinda. Brasileiro, descendente de japoneses, chefia os trabalhos de mecanização.

Despedimo-nos. E ficamos pensando nesses sadios descendentes de japoneses, dos quais o Brasil que trabalha tanto deve se orgulhar; sim, porque o trabalho não deve ser o pesadelo cantado nos sambas, mas o incentivo alegre do quotidiano. E porque acima de tudo esses jovens sabem sorrir como a Kioto dos cyclamens. E a alegria — todo mundo o sabe — vale tudo nesta vida.

(*) A transcrição entre aspas na abertura desta reportagem, são palavras de Wenceslau de Morais citadas pelo prof. Ernesto de Sousa Campos no seu livro "Japão" editado em 1935.

COLUNA MUSICAL

(Conclusão da 13.a pag.)

ples será sempre o melhor. Pode mandar cobrir a "galeria" com o damasco e ornar os dois lados da janela com o mesmo damasco (forrado) deixando que seu comprimento vá além do normal, para que encoste bem no chão. Ou então nessa altura você aperte a fazenda e deixe que uns 20 centimetros ou mais se abra em forma de leque.

Na copa (ou sala de almoço) use cortinas vivas mais sem pretensão. Acima nossa ilustração lhe oferece uma bôa idéia que pode ser executada só em 2 cores, ou como está.

Arranjos domesticos

(Conclusão da 13.a pag.)

puros, e finalmente a Musica popular urbana.

O leitor tem neste livro uma oportunidade de consolidar os seus conhecimentos folclóricos, tomando contato mais intimo com uma série de danças e musicas populares — cheganças, congadas, maracatu, batuque, samba, lundu, cateretê, rodas infantis, desafio, modinhas, frevo — tão tipicas do povo brasileiro.

E esta primorosa edição da Editora Globo vem enriquecida de nitidas ilustrações musicais e expressivas fotografias.

Y. M. R.

Destruição de hervas

(Conclusão da 10.a página).

vertera em terrenos inteiramente inuteis, ficou patenteado que o experimento com os insetos havia sido coroado de êxito.

As hipericeas levantam um problema não sòmente na Australia como tambem nos Estados Unidos, particularmente na região banhada pelo Rio Klamath, onde foram introduzidas há coisa de 60 anos, alastrando-se, mais tarde, a toda a California, Washington, Idaho e Oregon. Alguns dos besouros, aos quais nos referimos, foram enviados da Australia para os Estados Unidos ,e os entomologistas norte-americanos estão estudando as possibilidades praticas de os usarem, como na Australia, para livrar o país da terrivel praga.

E' esta a segunda vitoria que os australianos logram na luta contra as minúsculas ervas daninhas. O emprego do inseto "castoblastis cactorum", vindo da Argentina, resultou no desaparecimento quase completo, de uma área de aproximadamente 50 milhões de hectares, de outra erva daninha que ameaçava inutilizar terras excelentes para pastos e para o cultivo de milho, trigo e algodão.

E' de notar que os 1.300 besouros "chrysomela" enviados da Grã Bretanha e do sul da França para Vitoria, na Australia, em 1934 para erradicar as ervas gutiferas se reproduziram de tal maneira que nos ultimos quatro anos foi possivel apanhar 6 milhões desses insetos em Vitoria para redistribuição em outros Estados australianos.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

A PROFECIA DE SÃO MALAQUIAS — IX

Chegamos, nesta cronica, ao epilogo das impressionantes previsões sobre os pontifices romanos, feitas por São Malaquias. Estamos chegados ao fim dos tempos, ao terrivel "Dies Irae", segundo os exegetas e os videntes. Ao tempo em que a Igreja vai padecer a mais cruel e sanguinaria das perseguições, em que a humanidade há de gemer sob as garras infernais do Anticristo. Vamos traçar, abaixo, a legenda do derradeiro papa — o Santo Padre Pedro II, o ultimo elo da cadeia de sucessão do apostolo São Pedro, em Roma.

"In extrema persecutione sacrae Romanae Ecclesiae, sedebit Petrus Romanus, qui pascet oves in multis tribulationibus; quibus transactis, civitas septicollis diruetur; et Judeux tremendus judicabit populum"

Eis a tradução da legenda:

"Na derradeira perseguição movida contra a Santa Igreja Romana reinará "Pedro Romano", que apascentará suas ovelhas em meio de numerosas tribulações; cessadas essas perseguições, a cidade das sete colinas (a cidade das sete colinas é Roma) será destruida; e o juiz tremendo julgará o povo".

Este é o lema final da profecia de São Malaquias, definindo a pessoa do ultimo papa da Igreja Catolica e desvendando o que está reservado à humanidade nos seus derradeiros dias. A respeito deste pontifice, deixou o "Monge de Padua" o seguinte conceito:

"Tu, in desolatione mundi suprema sede, ecce Petrus Romanus, ultimus Dei veri Pontifex! Roma nefans diruetur et Judeux tremendus judicabit triumphans omnes populos." (Na suprema desolação do mundo, reinará Pedro, o Romano, o ultimo Pontifice de Deus verdadeiro! Roma criminosa será destruida e o Juiz tremendo julgará todos os povos).

Até aqui, citamos unicamente São Malaquias. Como se vê, as suas predições se distinguem pela clareza e concisão. Não citou datas, mas os acontecimentos se adaptam com as suas previsões. Coincidencias ou não, o fato é que poucas discrepancias poderão ser apontadas.

E o passado responde pelo futuro!

Prosseguiremos com os nossos comentarios no proximo domingo.

ALONE (Capital) — Os indicios de sua letra acusam uma personalidade propria, bem firmada e independente. De temperamento sanguineo e voluntarioso, governado (isso é — controlado, contido) pela vontade e pela inteligencia. De faculdade de intuição, de sensibilidade de espirito. De energia mental que a indica para função de direção, propensa a impulsão e à obstinação. Persistente, determinada, não suporta imposição ou abuso, mas não alimenta rancor ou ressentimentos. De amor à liberdade, à justiça, é inclinada a ir aos extremos pelo entusiasmo, ou pela indignação, por palavras impulsivas ou falta de discreção momentanea. Não desanima com facilidade, porquanto é dotada de força de vontade. Culta, franca e larga visão, propensa à prodigalidade, à generosidade nas dadivas e despesas. Presumo que tenha lapsos de memoria, e pouco apegada a metodos ou convenções. Sofre de inquietude espiritual.

J. B. S. (Capital) — Grafia pequena, unida, condensada, angulosa e sustida, acusando um espirito dedutivo, analitico e positivo. De clareza e concisão em suas expressões, de gostos matematicos, dialeticos e convincente nas suas argumentações. De vastos conhecimentos, tanto praticos como teoricos, com tendencia a assuntos cientificos e filosoficos. Presumo que seja professor ou engenheiro, pouco amigo de fantasias, de espirito ceptico, com tendencia ao materialismo. Simples e desambicioso, discreto e reservado, pertinaz, perseverante nas suas empresas, de atividade apressada e eficiente, porquanto não gosta de perder tempo. De sentimentos afetivos e devotados aos seus.

ZINHA D. F. (Capital) — É com satisfação que recebo a visita de uma veterana desta obscura secção. A sua letra indica a sua disposição ativa e ao mesmo tempo emotiva. Está passando por uma fase de transição, em que as circunstancias a levam a encarar com senso objetivo os seus problemas, em contraste com a sua mente idealista e o seu sentimentalismo. Isso explica a tensão nervosa em que se encontra, bem como as indecisões quanto ao rumo a tomar para o futuro. Vejamos o seu problema. É simples de resolver. Basta considerar as coisas no seu aspecto real, sem sentimentalismos, naturais na sua idade. Se a gerente da outra firma ofereceu otima oportunidade de melhorar a sua situação, não deverá recusar. Antes, porem, de aceitar a proposta, procure o chefe da casa em que está trabalhando e exponha-lhe com toda a franqueza a sua situação — isso é, a intenção de aceitar a oferta da outra firma. Diga-lhe que preferirá ficar na casa em que trabalha ha quatro anos, caso a firma aumentar o seu ordenado e a nomeie gerente, como lhe constou por intermedio de outrem (não precisa dizer quem foi). Assim, prezada consulente, o seu caso se resolve naturalmente: ou os chefes aumentam o seu ordenado e a promove a gerente, e então continuará onde está; ou os chefes recusam em atende-la, e neste caso poderá aceitar a oferta da outra firma. O que é preciso é ter coragem e decisão, e não deixar-se dominar por temores sem fundamento. E.. cuidado com a sua "amiga"; não lhe faça confidencia alguma! No proximo numero responderei à segunda parte da sua consulta, referente aos grafologos que "adivinham" o mês e dia em que determinada pessoa "vai casar"...

WERT (Capital) — Recebi a consulta da pessoa a que se refere. Oportunamente será atendida. Um pouquinho mais de paciencia, e satisfarei a natural curiosidade dessa pessoa...

MOURA (Capital) — Letra anelada, caligrafica, fechada, simplificada, com firma diferente do texto. Indicios complexos, variados e, mesmo contraditorios; indicios que revelam uma personalidade propria, em luta com os seus impulsos e recalques, com o meio ambiente, as convenções e formalismos, e principalmente em guarda contra as pessoas com as quais tenha relações. Sob a armadura, a delicadeza, a displicencia, um espirito pouco acessivel, porem sagaz, dedutivo, uma vontade obstinada, às vezes autoritaria. De natural calmo, quieto, pouco suscetivel a sugestões, controlador das suas proprias impressões, pouco ambicioso, ou por outras palavras, de ambição moderada e de natureza material. Boa memoria de facilidade de assimilação, dado a estudos sociologicos ou sobre artes. De tendencia exclusivista pessoal em suas ideias e em suas atividades, com tendencia à reação. De cultura generalizada.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

O invento do aparelho "RUPLEX", que

1.o) Economiza 20-25 % de gasolina.
2.o) Super-lubrifica o motor.
3.o) Aumenta a compressão,

está causando SENSAÇÃO.

Instale hoje mesmo o aparelho, pagando-o em tres meses, com a propria economia ! ! !

Preço — Colocado Cr.$ 975,00 — Montagem rapida.

Posto de montagem — Rua da Moóca, 1307

Armazem 2 — Informações: Fone 34-9909

Fabrica de Aço Paulista S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento a disposições legais e de acordo com nossos estatutos sociais, temos a honra de vos apresentar o nosso Balanço Geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, bem assim a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referente ao ano proximo findo de 1950. Igualmente vos apresentamos o parecer exarado pelos senhores membros do Conselho Fiscal sobre os documentos que ora submetemos à vossa apreciação. Com todo prazer nos colocamos à disposição dos senhores acionistas que desejarem mais esclarecimentos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1951

ERIC TYSKLIND — Diretor — CARLOS FREDRICKSSON — Diretor

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO				
Terrenos e Predios			4.707.772,70	
Maquinas			7.746.004,10	
Moveis e Veiculos			147.887,10	
Laboratorio			41.381,80	
Modelos			1,00	12.643.046,70
DISPONIVEL				
Fundo de Caixa Pequena e Bancos				1.757.656,80
REALIZAVEL				
A Curto Prazo:				
Devedores por duplicatas		5.659.968,40		
Inventarios:				
Materia Prima	3.215.855,80			
Almoxarifado	2.190.627,00			
Produtos	2.308.465,50	7.714.948,30		
Devedores Diversos:				
Fundo de Adiantamentos				
Pessoal	120.799,50			
Diversos	79.133,40	199.932,90		
Companhias Associadas		134.380,70	13.709.230,30	
A Longo Prazo:				
Caução p/ interposição de Recurso		30.316,80		
Depositos		7.930,00		
Apolices do Estado de Minas Gerais		152.334,00		
Emprestimos c/ Garantia Hipotecaria		5.588.492,90	5.779.073,70	19.488 [illegible]
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES				
Selos para Vendas Mercantis			38.583,50	
Imposto de Consumo			25.638,90	
Fretes a Debitar			4.245,00	
Seguros a Vencer			123.762,10	
Estampilhas			4.213,00	
Selos Postais			936,50	197.379,00
				34.086.386,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Depositadas			30.000,00	
Bancos — Conta Custodia			155.184,00	
Titulos em Cobrança			1.973.296,40	
Hipoteca			6.000.000,00	
Fianças			337.675,10	
Contrato de Mutuo com Garantia Hipotecaria Recebida			6.000.000,00	
Titulos em Caução			1.219.786,60	15.715.942,10
				49.802.328,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital — 300 ações ordinarias de Cr$ 10.000,00 cada uma, integralizadas		3.000.000,00	
Fundo de Reserva		3.000.000,00	
Lucros Suspensos		6.276.494,20	
Provisão para Amortização do Ativo:			
Fundo de Depreciação	7.493.384,10		
Fundo de Novas Construções	2.800.000,00	10.293.384,10	22.569.878,30
EXIGIVEL			
A Curto Prazo:			
Efeitos a Pagar	2.133.429,60		
Credores Diversos	614.413,40		
Bancos	890.055,70		
Companhias Associadas	1.122.586,10		
Dividendos — 1945 a 1949	954.288,00		
Dividendos — 1950	180.000,00		
Credores por Royalties	12.684,70		
Provisão para Imposto sobre a Renda	99.363,30	6.006.820,80	
A longo prazo:			
Caixa Economica Federal de São Paulo — Emprestimo Industrial		5.509.687,40	11.516.508,20
			34.086.386,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Titulos em Custodia		155.184,00	
Endossos		1.973.296,40	
Hipoteca Concedida		6.000.000,00	
Bancos — Conta Fiança		337.675,10	
Contrato de Mutuo com Garantia Hipotecaria		6.000.000,00	
Titulos Caucionados		1.219.786,60	15.715.942,10
			49.802.328,00

Eric Tysklind — Diretor — Carlos Fredricksson — Diretor — Arnaldo N. Constanço — Contador — C.R.C. n. 1.749 — S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS	
Despesas Gerais, Revisão, Honorarios do Conselho Fiscal e Perda na Venda de Obrigações de Guerra	775.261,60
IMPOSTOS	853.106,30
JUROS	525.907,60
PROVISÃO PARA IMPOSTO SOBRE A RENDA	99.363 30
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	770.718,10
FUNDO DE RESERVA	100.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	133.514,20
DIVIDENDOS — a distribuir	180.000,00
LUCROS SUSPENSOS	206.540,50
	3.644.411,60

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	3.027.700,50
JUROS	616.711,10
	3.644.411,60

Eric Tysklind — Diretor — Carlos Fredricksson — Diretor — Arnaldo N. Constanço — Contador — C.R.C. n. 1.749 — S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fabrica de Aço Paulista S. A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do art. 127 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventario e Contas dos Diretores, são de parecer que os negocios e operações sociais do exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos senhores acionistas.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1951

ANDREW JEFFREY ROYAL
FRANK ALEXANDER FORD
RONALD HUGH ROGERS

Serrarias Moraes Pinto S. A.

SEDE SOCIAL — ASSIS — ESTADO DE S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as determinações legais, temos o prazer de submeter a vossa apreciação o Balanço Geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950; ficando no entretanto, à disposição de todos os interessados, para quaisquer outros esclarecimentos.

A DIRETORIA

TERCIO DE MORAES PINTO, Diretor-Presidente — TERCIO DE MORAES PINTO FILHO, Diretor-Comercial — MARIA EUGENIA GONÇALVES PINTO, Diretor-Secretaria — GERALDO GONÇALVES PINTO, Diretor-Gerente — EDMUNDO DE MORAES PINTO, Diretor-Tecnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Veiculos	296.300,00	
Imoveis	423.514,00	
Moveis e Utensilios	20.370,00	
Mov. e Utens. em S. Paulo	6.710,00	
Maquinas e Equipamentos	1.217.059,90	
Vasilhames	3.000,00	1.966.953,90
VINCULAÇÕES		
Caução		120,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Madeiras em geral	574.070,10	
Duplicatas a receber	1.364.030,20	1.938.100,30
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		33.131,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		50.000,00
SOMA Cr$		3.988.305,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.500.000,00	
Fundo Reserva Legal	70.401,90	
Fundo Reserva Especial	583.636,50	
Reserva Depreciação	449.862,90	2.603.901,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	726.404,50	
Dividendos a Pagar	150.000,00	
Titulos a Pagar	458.000,00	1.334.404,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		50.000,00
SOMA Cr$		3.988.305,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1950

DEBITO

DESPESAS		
Fretes e Carretos, Combustiveis e Lubrificantes, Impostos, Consertos e Reparações, Vencimentos Diretores, Aposentadoria, Ordenados e Salarios , Aluguel, Peças e Acessorios, Comissões Bancarias, Comissões, Lavragem e Explanação, Seguros, Carregamento, Despesas Gerais, Gratificação, Juros e Descontos	3.887.130,00	
RES. DE DEPRECIAÇÕES	133.444,70	4.020.574,70
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS		
5% Res. Legal	28.787,00	
10% Dividendos	150.000,00	
Fundo de Res. Especial	396.953,70	575.740,70
		4.596.315,40

CREDITO

MADEIRAS EM GERAL		
Lucro bruto verificado no exercicio		4.547.813,80
RENDAS DIVERSAS		
Descontos obtidos	2.322,70	
Prejuizo recuperado	46.178,90	48.501,60
		4.596.315,40

A DIRETORIA

Assis, 9 de abril de 1951

TERCIO DE MORAES PINTO, Diretor-Presidente — TERCIO DE MORAES PINTO FILHO, Diretor-Comercial — MARIA EUGENIA GONÇALVES PINTO, Diretor-Secretaria — GERALDO GONÇALVES PINTO, Diretor-Gerente — HUGO MATTIOLI, Contador - Reg. 47.341 — CRC 9.633 — EDMUNDO DE MORAES PINTO, Diretor-Tecnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal das "SERRARIAS MORAES PINTO S.A.", em cumprimento ao artigo n.o 127 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940, receberam da Diretoria, para parecer, os documentos prescritos por aquela disposição legal — Livros de Contabilidade, papéis justificativos, balanço geral, conta de lucros & perdas relativos ao exercicio findo em 3 de dezembro de 1950, e tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos senhores Acionista

Assis, 9 de abril de 1951

a) JOSE CARLOS BOSINIO — a) DR. NICOLAU GIUDICE — a) DR. PIRAGIBE NOGUEIRA

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DA F. P. F." — Numeros 12 e 13 deste ano, contendo artigos, notas e informações com relação as atividades da Federação Paulista de Futebol.

"RESENHA ECONOMICA" — Ano IV — Numero 1 — Rio de Janeiro — Publicação do Banco do Brasil, contendo interessantes comentarios e tabela sobre assuntos economicos.

Do respectivo sumario salientamos a seguinte materia: — "Legislação economico-financeira", "Brasil- Aspectos economicos-regionais", "Produção brasileira", "Estimativa da produção brasileira em 1950".

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGOGICOS — Acaba de sair o numero 37 da "Revista Brasileira de Estudos Pedagogicos", orgão de estudos e pesquisas do Ministério da Educação e editada pelo INEP. Conservando o seu feitio habitual e como sempre apresentando copiosa materia sobre assuntos educacionais, o novo numero dessa utilissima publicação oferece selecionada colaboração de reputados educadores nacionais e estrangeiros sobre os mais variados temas da pedagogia moderna. No plano das ideias e debates, o leitor encontrará ensaios como os de Felix Marti Ibanez, Adalberto Pinto de Matos, Margaret Read, Mauricio de Medeiros e Rui Carrington da Costa, todos versando temas da maior atualidade educacional. Alem disso, a "Revista" dedica notas, editoriais e farto documentario à fixação dos fatos e realizações da vida educacional brasileira, completando o seu trabalho de divulgação com um bem elaborado historico da nossa experiencia no tocante ao problema da educação de adultos.

"REVISTA BRASILEIRA DE ESTATISTICA" — Ano XI — Numer 42 — Orgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — E' uma excelente publicação que encerra preciosos dados sobre assuntos geograficos, economicos e estatisticos, que constituem fontes seguras para todos quantos queiram uma orientação firme e autentica.

Ocupam, tambem, varias paginas os serviços estatisticos regionais.

"5.a AVENIDA" — Está em circulação mais um numero deste mensario ilustrado dedicado a assunto de radio.

Apresenta o presente numero interessantes notas, alem de variada "clicherie".

"GEOGRAFIA DO BRASIL" — 6.a Edição — Disciplina essencial à formação da juventude, a geografia do Brasil passou a ser ensinada, no curso ginasial, em duas séries. Na quarta, é requerido estudo peculiarisado para cada "região natural", com a observação da compreensão das influencias do ambiente sobre o homem, e das influencias deste sobre a terra, no esforço do aproveitamento de suas riquezas e da correção de suas condições.

E' essa a linha que presidiu o preparo deste, bem como de todos os demais livros da coleção de autoria do prof. Moisés Gicovate, das Edições Melhoramentos. Atingindo com esta sexta edição o seu 63.o milheiro, atesta o agrado com que foi recebido e aceito por parte de mestres e de alunos. Caracteristicas importantissimas de linguagem, correção cienifica, propriedade da terminologia, densidade de gravuras que ilustram o texto, fazem deste volume um livro que tambem deve merecer a consideração de todos quantos, embora não frequentadores de ginasio, se interessem pela patria.

"BOLETIM" — Publicação mensal economico-financeiro do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — ano III — Numero de março — Insere uteis informações sobre a situação financeira do Brasil, baseadas nos recentes dados do Ministério da Fazenda.

"EDUCAÇÃO FISICA NO CURSO PRIMARIO" — O Ministério da Educação e Saude acaba de divulgar o folheto "Educação Fisica no Curso Primario", no qual se encontram interessantes comentarios e notas orientadoras acerca dessa modalidade da educação.

"CIRCULAR TEXTEIL" — Publicação do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Estado — numero de 5 de abril, com amplas informações sobre a industria de tecelagem salientando-se uma tabela com referencia à exportação de fios de algodão.

"CINE-LAR" — Iniciou a sua publicação, nesta capital, o mensario "Cine-Lar", que publica novelas cinematograficas de filmes de sucesso e ainda não exibidos no Brasil, fartamente ilustrado, "Cine-Lar", publica como novela principal "O Retrato de Jennie", estrelado por Jennifer Jones e Joseph Cotten, filme qu alcançou xito nos cinemas europeus e norte-americanos.

"COMENTARIO COMERCIAL" — Orgão de publicidade de Scope de Londres, em colaboração com as Camaras de Comercio Britanicas no Brasil — Insere uteis informações economico-financeiras.

"A POLONIA DE HOJE" — Ano V — Março — Boletim informativo mensal, das atividades polonesas e divulgado pelo Bureal de Informações Polonesas do Rio.

BOLETIM" — Orgão do Conselho Federal de Comercio Exterior — Ano XIII — Numero 4 e 5 — Publica o seguinte sumario: — "Fertilizante", "Siderurgia", "Tratores", "Mate", "Petroleo", "Trigo", "Carne de boi", "Cera de Carnauba", "Transformadores eletricos, Cimento", "Sal", "Eletricidade", "Materiais estrategicos", "Carvão de pedra", "Oportunidades comerciais.

"MEU ALBUM PARA COLORIR" — — A sua linha de publicações especialmente criadas para introduzir e interessar a infancia na pratica elementar de artes, as Edições Melhoramentos reunem agora dois volumezinhos: "Meu Album para Colorir" ns. 1 e 2.

Oferecem sugestões para que a criança, com lapis de cor ou aquarela, reproduza os detalhes que estão ao lado do desenho. Dessa forma, adquire não somente o gosto pela arte de colorir, mas, tambem, se inicia na apreciação e conhecimento dos detalhes de linha e de contorno. Os motivos são os que mais encantam os pequenos: animais, brinquedos, outras crianças, casas, arvores, etc. Um texto resumido, da continuidade aos desenhos apresentados, tornando desse modo ainda mais atraente os albuns, que se recomendam para grupos escolares, jardins de infancia, etc.

"ALINHAVOS EM CARTÃO" — As Edições Melhoramentos que já ofertam às mestras do pais materiais de oportunidade para a recreação e instrução da petizada, lançam agora os envelopes correspondentes aos numeros 1 e 4 da serie "Alinhavos em Cartão."

Essa serie de trabalhos tem por objetivo iniciar e encaminhar as crianças em geral e principalmente as meninas no tão util e apreciado trabalho de agulha. Modelos praticos, sumamente originais e oportunos, artisticamente compostos preparam ambiente e conduzem os pequenos ao êxito desta empreitada. Constitui-se a série, por tais motivos em eficientes auxiliares da professora, em classe, das mães, no lar, e das orientadoras nos parques infantis, creches, jardins de infancia, etc.

Os dois numeros trazem os titulos de: n. 1 — "Que Vemos?" (elementos da curiosa arte) e n. 4 — "Frutas."

"A CENTELHA" — Orgão de difusão e comentarios de ensinamentos cristãos — Ano XIII — Numeros 147 — Insere notas e comentarios sobre assuntos doutrinarios.

"ITALIA" — Boletim contendo informações sobre as recentes atividades desenvolvidas na parte administrativa da vida italiana.

Colonia de Férias para Professores

O Centro do Professorado Paulista está recebendo inscrições para estada na Colonia de Férias "Sud Mennucci", de sua propriedade, localizada em Mongaguá — Praia Grande — para o proximo periodo de férias escolares. Mais detalhes serão fornecidos na sede social, à rua da Liberdade, 928.

S. E. S. I.

Realizou-se, no dia 8 ultimo, na cidade de Itapira, a solenidade de instalação de um curso complementar de Higiene e Educação Sanitaria, sob a regencia da prof. Lucia Rovigatti e patrocinio da Prefeitura Municipal.

A festividade teve a presidi-la o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da FIESP e diretor do Departamento Regional do SESI. S.s. convidou a industrial sra. Celesina Caldas Sarkis a cortar a fita inaugural, o que foi feito sob aplausos. Viam-se, prestigiando a iniciativa sesiana, altas autoridades locais, industriais, dirigentes sindicais, professores e dirigentes do SESI, numerosos trabalhadores. A proposito do inestimavel beneficio que o empreendimento trazia aos industriarios e à população em geral de Itapira, falaram o eng. Mariano J. M. Ferraz, a srta. Neusa Aparecida e os profs. Affonso Celso Dias e Maria Braz.

Teve inicio, a seguir a parte artistica, a cargo de alunas dos demais estabelecimentos do SESI na cidade.

x x x

No proximo dia 17, 3.a feira, às 17 horas será inaugurado o Centro de Aprendizado Domestico n. 16, à av. Regente Feijó, 550, onde funcionarão os Cursos de Arte Culinária, Mãezinhas, Educação Domestica e Artes Domesticas.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE à ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO.

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

NENHUM PERIGO

(Conclusão da 10.a página).

de infestação pelo minusculo verme que tanto confunde os medicos nos diagnosticos".

Ora, lendo-se este artigo, recomendado por "Seleções" aos consumidores, o leigo só poderá perguntar a si mesmo: serei tambem um desses portadores de triquinose?

De qualquer forma passará a admitir que a saborosa e nutritiva carne de porco deverá se abolida como altamente perigosa à saúde.

Imagine-se, porém, que no Brasil o consumo diario de carne, "per capita", não vai além de 40 a 50 gramas quando para as necessidades orgânicas um homem sadio deve ingerir em média 250 gramas!

Para um povo assim desnutrido e com tanta fome de proteinas, o alarmante artigo de "Seleções" é sem dúvida inoportuno, pois em verdade nada justifica que a revista nos aconselhe evitar na doença (triquinelose) que absolutamente não existe em nosso meio.

MAS O "TRICHNELLA SPIRALIS" NÃO ATACA OS NOSSOS SUINOS

— Felizmente o parasi ainda não infesta os nossos porcos e estamos bem vigilantes a fim de não importar animais de paises ou zonas contaminados.

E por aí iriamos de consideração em consideração, apreciando o artigo de Goldsborough cuja divulgação entre nós deveria ser impedida ou colocada em outros termos.

Pode a população brasileira, principalmente das grandes cidades, comer, sossegada e tranquilamente a sua boa carne de porco.

O carimbo S.I.F. (Serviço de Inspeção Federal) que se encontra aposto às carcassas ou às carnes distribuidas aos açougues, nas latarias de salsichas, linguas, nos presuntos, nas latas de manteiga, no queijo, é garantia de que algures um veterinario do Governo Federal examinou o produto e quando assim não fôra, da trichnella estamos livres, que felizmente, entre nós, não existe.

COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril de 1951, às 10 horas, em sua séde social, à rua Muniz de Souza 223, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Balanço, Contas e Relatorio, apresentados pela Diretoria, referentes ao exercicio de 1950;

b) parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951;

d) discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 12 de abril de 1951

AMADEU D'ALMEIDA LOPES — Diretor.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann

ADVOGADO

Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.

Rua Bôa Vista, 236 — 5.o andar. — Tel. 32-9981. — SÃO PAULO

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 26 de abril de 1951, às 15 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 152 4.o pavimento, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos honorarios;

c) — Outros assuntos de interesses sociais.

S. Paulo, 14 de abril de 1951

Companhia Paulista de Oleos Vegetais

a.) ALFREDO HUGO F. BORNHOLDT — Diretor-Gerente.

USINA DA BARRA S. A. — AÇUCAR E ALCOOL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria que deverá se realizar no dia 30 de Abril de 1951, às 14 horas, na séde social, à Fazenda Pau D'Alho, em Barra Bonita, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Modificação do item "c", do artigo 12.o, do capitulo III, dos Estatutos Sociais.

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Barra Bonita, 10 de Abril de 1951.

USINA DA BARRA S. A. — Açucar e Alcool —

Orlando Chesini Ometto
Diretor-Superintendente.

Cooperaria Construções S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, vimos oferecer à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, acompanhado da respectiva DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS, referentes às operações sociais realizadas no periodo de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1950, bem como o respectivo parecer do CONSELHO FISCAL.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para informações complementares porventura julgadas necessarias.

São Paulo, 29 de março de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO EM 31-12-1950

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO:		
Moveis e Utensilios	30.599,10	
Veiculos	24.300,00	
Cauções e Depositos	650,00	
Marcas e Patentes	1.820,00	
Instalações	1.232,70	58.601,80
DISPONIVEL:		
Caixa	22.559,30	
Bancos — C/ Movimento	378.331,30	400.890,60
REALIZAVEL:		
Contas Correntes	64.380,90	
Prestamistas de Casas	4.615.746,80	
Prestamistas de Terrenos	3.757.841,00	
Casas Construidas	270.833,00	
Terrenos	1.830.526,90	10.539.328,60
VALORES EM TRANSFORMAÇÃO:		
Obras em Andamento		27.398,00
SOMA CR$		11.026.219,00
C/ COMPENSACAO		
Terrenos Compromissados	4.722.254,50	
Casas Compromissadas	6.393.000,00	11.115.254,50
		22.141.473,50

PASSIVO

	CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	
Fundo de Reserva Legal	15.000,00	3.115.000,00
EXIGIVEL:		
Contas Correntes — Curto Prazo	319.080,30	
Contas Correntes — Longo Prazo	3.790.499,80	
Prestamistas de Casas	22.200,00	
Prestamistas de Terrenos	22.540,80	
Contas a Pagar	907,50	
Dividendos	34.861,70	4.190.090,10
RESULTADO PENDENTE:		
Rendas Pendentes — Casas	1.642.039,30	
Rendas Pendentes — Terrenos	2.016.672,90	
Rendas Pendentes — C/ Participação	62.416,70	3.721.128,90
SOMA CR$		11.026.219,00
C/COMPENSAÇÃO:		
Contratos de Comp. Compra e Venda		11.115.254,50
		22.141.473,50

JOÃO JORGE SAAD
Diretor-Presidente

ANTENOR DA SILVA NEGRINI
Diretor-Superintendente

OSWALDO MADUEÑO SILVA
Contabilista — C. R. C. S. P. 7865

C/ LUCROS E PERDAS — Demonstração 31-12-1950

DE'BITO

	CR$	CR$
VEICULOS:		
Prejuizo verificado na venda do coletivo que servia a Cid. Adhemar	13.000,00	
INSTRUMENTOS TECNICOS:		
Inutilizados pelo uso	381,00	
PREJUIZOS — A AMORTIZAR — 1948:		
Transferencia do saldo d/ conta	219.069,60	
OBRAS EM ANDAMENTO:		
Material Inutilizado	18.255,90	
DESPESAS GERAIS:		
Saldo desta conta, conforme analise em separado	919.253,10	1.169.959,60
LUCRO LIQUIDO: — **Foi distribuido como segue:**		
Fundo de Reserva Legal: 5% referente ao exercicio de 1950 e 5% aos anteriores em que não houve lucro	15.000,00	
Fundo de Reserva: — Transferecia p/ esta conta de acordo c/ os estatutos sociais	100.000,00	
Dividendos: — A serem distribuidos	34.861,70	149.861,70
	CR$	1.319.821,30

CRE'DITO

	CR$
RESULTADO BRUTO DO EXERCICIO:	
Saldo desta conta de acordo c/ analises em separado, referente ao produto das operações sociais	1.318.729,50
PRESTAMISTAS DE TERRENOS:	
Desistencias de entradas	1.091,80
CR$	1.319.821,30

JOÃO JORGE SAAD
Diretor-Presidente

ANTENOR DA SILVA NEGRINI
Diretor-Superintendente

OSWALDO MADUEÑO SILVA
Contabilista — C. R. C. S. P. 7865

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperaria Construções S. A., no desempenho de suas atribuições legais, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e da Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral que deles tiver conhecimento.

São Paulo, 29 de março de 1951

ADELINO PINTAUDI
JOSE' DE CAMARGO
CARLOS BATISTA ZANOTTA

Recorde S/A. - Industrias Quimicas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições legais eestatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss., o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, relativos ao exercicio findo a 30 de Dezembro de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria fica ao inteiro dispôr dos srs. Acionistas para qualquer esclarecimento de que necessitarem.

(aa) **Salvador Peluso Basile** Diretor Presidente
Nicolau Sesso Diretor Gerente
Alberto R. Thiesen Diretor Secretario
João Donelli Diretor Adjunto

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO			
Marcas e Patentes		2.000.000,00	
Imoveis		1.232.650,00	
Veiculos		503.442,30	
Maquinismos		346.869,70	
Moveis e Utensilios		151.030,70	
Instalações		42.537,10	
Ferramentas		2.763,00	
Cauções		1.282,00	4.280.574,80
DISPONIVEL			
Caixa		327.808,90	
Bancos		141.002,60	468.811,50
REALIZAVEL			
a curto prazo			
Duplicatas a receber	1.565.823,90		
Duplicatas a receber da Filial do Rio de Janeiro	375.291,90		
Contas Correntes	399.489,40		
Materias Primas e Vasilhames	1.399.078,10		
Produtos Preparados	738.489,40		
Mercadorias em estoque na Filial do Rio de Janeiro	338.284,80	4.816.457,50	
a longo prazo			
Obrigações de Guerra		80.000,00	4.896.457,50
PENDENTE			
Seguros a Vencer		54.070,00	
Material de Propaganda		131.097,00	
Material de Expediente		1.638,90	
Imposto de Consumo recolhido		11.047,10	
Estampilhas Mercantis		24.084,40	221.937,40
			9.867.781,20
COMPENSADO			
Ações em Caução		40.000,00	
Caução em Obrigações de Guerra		80.000,00	
Filial do Rio — Conta Cobrança		44.529,30	164.529,30
		Cr$	10.032.310,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	325.797,00	
Reserva para Depreciações	495.782,90	
Fundo para Contas Duvidosas	225.939,70	5.047.519,60
EXIGIVEL		
a curto prazo		
Contas Correntes	1.869.907,00	
Dividendos de Ações ao Portador	822.693,60	
Fornecedores	1.252.661,00	
Dividendos a distribuir	875.000,00	4.820.261,60
		9.867.781,20
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Obrigações de Guerra caucionadas	80.000,00	
Titulos em cobrança	44.529,30	164.529,30
	Cr$	10.032.310,50

a) **Salvador Peluso Basile** — Diretor Presidente
a) **Nicolau Sesso** — Diretor Gerente
a) **Alberto R. Thiesen** — Diretor Secretario
a) **José Paris Beraldi** — Contador Reg. C.R.C. n.o 12.495 e D.E.C. n.o 77.098

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da Recorde S/A. Industrias Quimicas, levantado em 30 de Dezembro de 1950, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 28 de Março de 1951

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM CONTABILIDADE INDUSTRIAL (C.R.C. N.o 238 S.P.)
(Peritos em Contabilidade)

WALTER V. KUTZLEBEN — Diretor

ROBERTO DREYFUSS — Vice-Diretor
Contador C.R.C. n.o 1.675 S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

Despesas de Administração	1.501.391,60	
Despesas de Vendas	2.951.021,40	
Despesas de Fabricação	267.479,90	
Juros e Descontos	281.568,90	
Contas Correntes	2.567,50	
Duplicatas a receber	23.967,70	
Fundo para Contas Duvidosas	90.174,50	5.118.171,50
Reserva para Depreciações	154.732,20	
Fundo de Reserva Legal	45.481,90	
Dividendos a distribuir	875.000,00	1.075.214,10
	Cr$	6.193.385,60

CREDITO

Lucro Bruto	5.911.632,10	
Fundo para Contas Duvidosas	5.000,00	5.916.632,10
Resultado da Filial do Rio de Janeiro		276.753,50
	Cr$	6.193.385,60

a) **Salvador Peluso Basile** — Diretor Presidente
a) **Nicolau Sesso** — Diretor Gerente
a) **Alberto R. Thiesen** — Diretor Secretario
a) **José Paris Beraldi** — Contador Reg. C.R.C. n.o 12.495 e D.E.C. n.o 77.098

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da RECORDE S/A. INDUSTRIAS QUIMICAS, infra-assinados, depois de examinarem o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 30 de Dezembro de 1950, em confronto com os livros de Contabilidade e demais documentos que lhes foram apresentados, são de parecer que os mesmos refletem a real situação da Sociedade, pelo que recomendam aos senhores Acionistas a sua aprovação em Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951

a) **Dr. João José Pereira Ferraz** — a) **José Ferreira Paula** — a) **Benedeto Mastroti**

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S.A. Empresa "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 de abril corrente, às 16 horas, em sua séde social, nesta Capital, sita à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão, votação e aprovação do Balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1950;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1951.

S. Paulo, 13 de abril de 1951

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Diretor-Presidente.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril de 1951, às 15 horas, em sua séde social, à rua Muniz de Souza 243, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Balanço, Contas e Relatorio, apresentados pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1950;

b) parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951;

d) discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 12 de abril de 1951

CLE'LIO MARMO — Diretor.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar na séde social, à rua Florencio de Abreu **n.o 263, nesta Capital, às 14** horas do proximo dia 19 do corrente, e que terá por fim:

a — deliberar sobre o balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950;

b — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e,

c — fixação dos honorarios da Diretoria para 1951.

S. Paulo, 9 de abril de 1951

Pela Diretoria:

FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA — Diretor-tesoureiro.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 23 de abril corrente, às 16 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, 85, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1950;

b) Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio;

c) Outros assuntos pertinentes à materia.

S. Paulo, 14 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

PRODUTOS QUIMICOS INTERCHEMIE, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de abril de 1951, às 14 horas, na séde social à rua Afonso Celso n.o 671, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas, referentes ao exercicio de 1950.

b) — Fixar os vencimentos dos diretores para o ano de 1951.

c) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1951 e fixar a sua remuneração.

A Diretoria:

CHARLES AMLINGER
Diretor Comercial.

A familia de

RICARDO CREMA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar amanhã, dia 16 do corrente, às 9,00 horas, no altar-mór da Basilica de São Bento (Largo São Bento).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Companhia Aga Paulista de Gás Acumulado

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos a honra de vos apresentar o nosso Balanço Geral encerrado a 30 de dezembro de 1950, bem assim a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referente ao ano proximo findo de 1950. Igualmente vos apresentamos a parecer emitido pelos senhores membros do Conselho Fiscal sobre os documentos que ora submetemos à vossa apreciação. Colocamonos-nos com prazer à disposição dos senhores acionistas que desejarem mais esclarecimentos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1951.

ILDEU RAMOS DE LIMA
Diretor

ERIC TYSKLIND
Diretor

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:			
Terrenos e Predios		1.658.377,70	
Maquinas e Utensilios		1.847.699,90	
Moveis		169.022,00	10.675.099,60
DISPONIVEL:			
Caixa Pequena e Bancos			1.371.774,60
REALIZAVEL:			
A Curto prazo:			
Devedores por Duplicatas	1.256.894,80		
Mercadorias	1.084.205,50		
Devedores Diversos	14.037,90		
Fundo de Adiantamentos	15.000,00		
Contas a Cobrar	6.623,70		
Promissorias do Tesouro do Estado de S. Paulo	209.197,50		
Companhias Associadas	1.159.096,80	3.745.056,20	
A longo prazo:			
Depositos	530,00		
Apolices e Titulos	15.005,00	15.535,00	3.760.591,20
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Fundo de Estampilhas		2.374,60	
Seguros a Vencer		18.160,50	20.535,10
			15.828.000,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Fianças		591.282,70	
Ações Depositadas		30.000,00	
Bancos — Conta Custodia		20.525,00	
Titulos em Cobrança		218.549,80	860.357,50
		Cr$	16.688.358,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital — 140 ações ordinarias de Cr$ 10.000,00 cada uma, integralizadas		1.400.000,00	
Fundo de Reserva		1.400.000,00	
Lucros Suspensos		4.033.948,30	
Reservas para Amortização do Ativo:			
Fundo de Depreciação	4.531.783,10		
Fundo de Novas Construções	744.283,20	5.276.066,30	12.110.014,60
EXIGIVEL:			
A curto prazo:			
Letras a Pagar		1.551.141,00	
Contas a Pagar		126.797,60	
Credores Diversos		547.334,50	
Fornecedores		72.225,50	
Dividendos — 1945 a 1949		659.683,00	
Dividendos — 1950		280.000,00	
Creditos Deferidos		5.312,50	
Provisão para Imposto de Renda		139.906,80	3.382.405,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Credores por Depositos			335.580,00
			15.828.000,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Bancos — Conta Fiança		591.282,70	
Caução da Diretoria		30.000,00	
Titulos em Custodia		20.525,00	
Endossos		218.549,80	860.357,50
		Cr$	16.688.358,00

ILDEU RAMOS DE LIMA
Diretor

ERIC TYSKLIND
Diretor

NICOLAU GIORGIO MASCIA
Contador — C. R. C. n. 7.304 — Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas de Venda e Administração		2.045.423,40
Impostos		33.713,50
Juros Pagos		156.021,70
Depreciação de Moveis		14.150,40
Porcentagem da Dretoria		221.582,10
Provisão para Imposto de Renda		139.906,80
Depreciação	1.376.596,40	
Menos:		
Apropriação nos custos de fabricação	1.304.454,80	72.141,60
Dividendos a Distribuir		280.000,00
Lucros Suspensos		429.968,40
	Cr$	3.392.907,90

CREDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto das Vendas	2.592.800,90
Outras Receitas	291.019,80
Juros Recebidos	23.104,30
Diferença de Cambio	484.837,90
Provisão para Imposto de Renda Excesso referente ao exercicio de 1949	1.145,00
Cr$	3.392.907,90

ILDEU RAMOS DE LIMA
Diretor

ERIC TYSKLIND
Diretor

NICOLAU GIORGIO MASCIA
Contador — C. R. C. n. 7.304 — Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO, abaixo assinados no cumprimento do que lhes incumbe o item III do Art. 127 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventario e Contas, são de parecer que os negocios e as operações sociais do exercicio findo em 30 de dezembro de 1950, sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1951.

ANDREW JEFFREY ROYAL
FRANK ALEXANDER FORD
RONALD HUGH ROGERS

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Nos termos do art. 11, do Decreto n.o 1.044, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para devolução à Prefeitura da FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES encerrar-se-á em 30 de abril corrente.

Recomendamos aos nossos associados a fiel observancia do prazo acima referido, a fim de evitar que a Municipalidade use da faculdade que a lei lhe confere de proceder à revisão ex-officio dos lançamentos com os acrescimos legais.

São Paulo, 10 de abril de 1951.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

GELADEIRAS DESDE CR.$ 8.350,00

Westinghouse — Frigidaire — General Electric — H. L. — Admiral — Leonard — Prestcold — Crosley — Shelvador — Gibson — (Servel a querosene).

COM GARANTIA — VENDO, TROCO, COMPRO QUALQUER GELADEIRA.

H. LOPES — IMPORTADOR

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.o 112 (GALERIA GUATAPARA') — LOJAS 14-21.

PINHEIROS, AV. DR. VITAL BRASIL, 305

Alugam-se apartamentos com 2 dormitorios, duas salas, cozinha, banheiro completo com aquecimento central, quarto e W. C. para empregada; armarios embutidos, terraço e entrada de serviço.

Aluguel Cr.$ 2.200,00 à Cr.$ 2.500,00.

Ver e tratar com os Irmãos Abouchar no local ou à Av. Ipiranga, 236.

DACTILOGRAFA

Precisa-se em escritorio comercial e com muita pratica de correspondencia. Prefere-se com redação propria e estenografa. Carta com referencias, dados pessoais e salario pretendido, para FAMIC neste jornal.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n.o 39, no dia 23 do corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:

a) Relatorio e Balanços organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1950 acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 24 do corrente, ficam suspensas as transferencias de ações.

S. Paulo, 13 de abril de 1951.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Presidente.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9066

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE MINAS.

PERSIANAS

QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662

A Conservadora de Persianas

PROFESSORA DE PIANO

Aceita alunos. Tratar Av. Angelica, 1.039. Telefone: 52-8109.

PRECISA-SE

Precisa-se de cozinheira e arrumadeira para pensão. Paga-se bem.

Tratar com dna. Maria Tereza. Rua Rego Freitas, 161.

CIA. AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Agricola Contendas, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 24 de abril de 1951, às 14 horas, à rua Marconi, 53, 2.o andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos.
b) — Eleição da Diretoria.
c) — Assuntos diversos.

Cia. Agricola Contendas
(a.) LUIS OLIVEIRA DE BARROS — Diretor superintendente.

Fabrica de Aço Paulista S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no proximo dia 24 (vinte e quatro) do corrente mês de abril, às 9 (nove horas na sede social à Avenida Presidente Wilson numero 1716, para o fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 5.o, paragrafo 3.o, deverão os senhores acionistas depositar os seus titulos na caixa social com a antecedência minima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembléia.

São Paulo, 14 de abril de 1951.

(Eric Tyskind)
Diretor-Gerente

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no próximo dia 24 (vinte e quatro) do corrente mês de abril, às 10 (dez) horas, na séde social, à Avenida Presidente Wilson n. 1716, para o fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio, balanço e conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 5.o, parágrafo 3.o, deverão os senhores acionistas depositar seus titulos na caixa social com a antecedencia minima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembléia.

São Paulo, 14 de abril de 1951.

(Eric Tyskind)
Diretor-Gerente

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes, surge agora o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente no próprio local, sem perder a beleza.

Para CAPAS DE AUTOMOVEIS

Norton



Procure para seu carro uma casa experimentada e tradicional na FABRICAÇÃO DE CAPAS

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.
Matriz: Praça Princesa Isabel, 92
(continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794
End. Telegr. "CAPLASJOR" - São Paulo
Filial: Rua Carvalho de Mendonça, 29-A
(Trav. da Rua Duvivier - Copacabana) Rio de Janeiro
Remetemos para o interior, modelos exatos para cada tipo de carro.

Em plásticos, exija sempre as marcas "VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO"
GARANTIA E QUALIDADE
Um produto da "VULCAN S. A."

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2 o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749. das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR QUINTILIANO H DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1 o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COLBY
Esp do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 as 19 hs. — Fones 33-3751 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol de senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, Intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE
DR PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO, ULCERA, TRAT ESPECIALIZADO S/ OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180



NA FAZENDA EXPERIMENTAL MOINHO VELHO — Aspecto do conjunto de casas destinadas às 4.600 poedeiras Leghorns de linhagem selecionada na base de 220 ovos por ano. Deste embasamento, através de 30 granjas reprodutoras, que por sua vez atendem 600 granjas de cooperados em todo o Estado, surge uma produção diaria de 500 mil duzias de ovos! Ao centro a jovem Teresa Yazaki, de 16 anos, atende ao plantel a seu cargo. As aves são nervosas diante de estranhos mas doceis frente aos seus tratadores. A direita, detalhe do campo experimental de batatinha de origem alemã. A Cooperativa Agricola de Cotia importou 568 variedades procedentes de Luxemburgo. Esperam-se resultados felizes dessa iniciativa.

EM "MOINHO VELHO" REVELAM-SE OS FRUTOS DE UMA SÁBIA INICIATIVA PARTICULAR

A EXPERIMENTAÇÃO CIENTIFICA E A TECNICA AGRONOMICA FAZEM MILAGRES NA PRODUÇÃO AGRICOLA

Um punhado de novidades naquela Estação Experimental da Cooperativa Agricola de Cotia — Hibridos de cyclamens, novos para ciencia — As oliveiras da Palestina — 568 tipos de batatinha alemã em experiencias — Nova variedade de tomate produzindo durante 5 meses — Capitulo das plantas exoticas: o koso com cuja polpa se faz dinheiro — E um fato economico sem precedentes: 500 mil duzias de ovos diariamente produzem as 600 pequenas granjas

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1951 | NUMERO 29.146

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

Fotos de F. Carvalho Henriques e Antonio Sebastianelli

Esta reportagem começa, para os leitores, diante de uma jovem e linda brasileirinha descendente de japoneses, que sorri entre caprichosas flores de cyclamem, à frente de prateleiras tomadas em toda a sua extensão ainda por outros tambem belos exemplares da preciosa primula, dispostos em vasos comuns de barro, cada qual levando em uma vareta amarela o seu "nome". O mais extraordinario é que, para seis deles, cada um identificando uma triunfante experiencia genetica — que aqui revelamos em primeira mão — não existe ainda nome; são hibridos novos para a ciencia. O autor desse trabalho, o dr. Narumi Uyeno, tecnologista agricola saido da Universidade de Sapporo, em Okkaido, no Japão, é um veterano para quem mais vale o exito das experiencias que realiza, pela solução em si mesmo do assunto pesquisado, do que o seu imediato registro nos catalogos. E essa demora — desde dezembro ultimo que seus seis novos hibridos de cyclamem estão definitivamente aprovados — é que permite a este **reporter** um registro noticioso que fica valendo, para todos efeitos jornalisticos, como verdadeira comunicação cientifica. Assim é, que das Primulaceae, partindo do **Cyclamen persicum, Mil,** temos estes seis novos hybridos, surgidos na Estação Experimental "Moinho Velho", da Cooperativa Agricola de Cotia, da qual o dr. Uyeno é o chefe.

Mas, não devemos esquecer a jovem sorridente. E' ela Kioto Oso, de 18 anos, que viu, como todas as suas colegas, auxiliares da modelar organização de pesquisa agricola, estes cyclamens nascerem timidamente, lançarem folhas e já agora as lindas flores.

E sentindo-se muito feliz, Kioto a brasileirinha sorri, lembrando muito de perto um dos mais felizes aspectos do Japão, tão bem apanhado por um dos seus enlevados visitantes, ao exclamar: "mas o que aqui mais impressiona, mais cativa, mais consola, mais talvez do que em outro canto do mundo é o prestigio ridente de tudo que nos rodeia, de tudo que nossos olhos alcançam, como que n'uma festa perene da Criação. O Japão é um país feito de risos, ou antes de sorrisos; ao Criador que tudo pode, não admira que bastasse esta sutil materia prima para a elaboração das suas maravilhas. Tudo sorri. Sorri o céu, em doces cambiantes de azul nunca sonhado; sorri a vegetação, em doidas ramarias curvando ao peso de delicadas florescencias; sorriem as colinas caprichosamente acavalgadas, com suas bastas cabeleiras de garotos, feitas de musgos e capilarias; sorri a paisagem fresca dos ribeiros, serpeando pelas campinas verdes; sorriem as casinhas garridas das aldeias, surgindo dos campos de lotus cor de rosa; sorriem os passaros em gorgeios e os insetos em palpitações de elytros; sorriem as crianças mimosas de carinhos e de louçanias; sorri o aldeão, sorri o operario, em doces fisionomias de gente sem cuidado; e sorriem as musumés, as raparigas, frescas, deliciosas, de perfis adoraveis. Lagrimas, meus amigos, creio que só o do orvalho aqui logram gotejar. A alegria, disfarçando-se n'um ambiente de encantos que envolve, tudo e todos, assenta aqui decididamente poisada; e tão prodiga, e santa, que nem ao forasteiro regatea horas de maravilhoso enlevo".



OS TECNICOS FALAM E O REPORTER OUVE — Na "Fazenda Experimental Moinho Velho", o dr. Nelson C. Schmidt, diretor geral do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, acompanhado dos drs. Kyohara e Vyeno, explica carateristicas do novo programa de cooperação entre a Secretaria e os tecnicos da Cooperativa de Cotia.

* * *

E desde que nossos leitores já tomaram conhecimento com a novidade dos cyclamens e "estão dentro" das lindes da "Fazenda Experimental Moinho Velho", é justo que continuemos com mais noticias. Deixemos o caramanchel onde 30 novos hibridos de begonia e 23 de gloxinias — todos criados pelo dr. Uyeno — fazem companhia aos coloridos cyclamens; os alba, spell-pink, salmon-pink, salmon-scarlet, crimson... Deixemos Kioto, a sorridente, entre as flores e prossigamos adiante.

A "Moinho Velho" fica ao lado 2 1|2 quilometros da rodovia S. Paulo-Cotia precisamente no quilometro 22, ocupando uma área de 50 alqueires. Como seu nome indica realiza pesquisas experimentais definidoras dos rumos tecnicos da produção dos cooperados da Cooperativa Agricola de Cotia. E' pois a unica grande estação experimental agricola particular do Brasil; e seus resultados são positivos.

E' mesmo por essa razão que, quando uma das 20 mil criaturas associadas da grande cooperativa (que possui 6.000 socios, chefes de familias rurais) lança à terra a semente, a muda; cria o carneiro, o boi, a ave — ela o fará confiante. A semente germinará, a arvore crescerá e dará frutos; a criação será forte e produtiva. A mão protetora dos tecnicos da "Moinho Velho" já antes tudo experimentara cuidadosamente. Uma sábia direção comercial faz o resto; todos ganham. Assim é que se pode dizer da Cooperativa de Cotia ser ela um grande exemplo para os serviços associativos da produção. Dentro do Brasil a poderosa organização paulista não conhece similar.

Em linhas gerais a "Moinho Velho" está organizada com uma **Divisão Agricola** — dirigida pelo dr. Uyeno — auxiliado pelos srs. Tatsuo Fukumoto, Massahiyo Tada e Hideo Arima e tendo à sua disposição 38 alqueires; uma Avicola, dispondo de 7 alqueires,

(Conclui na 20.a página).

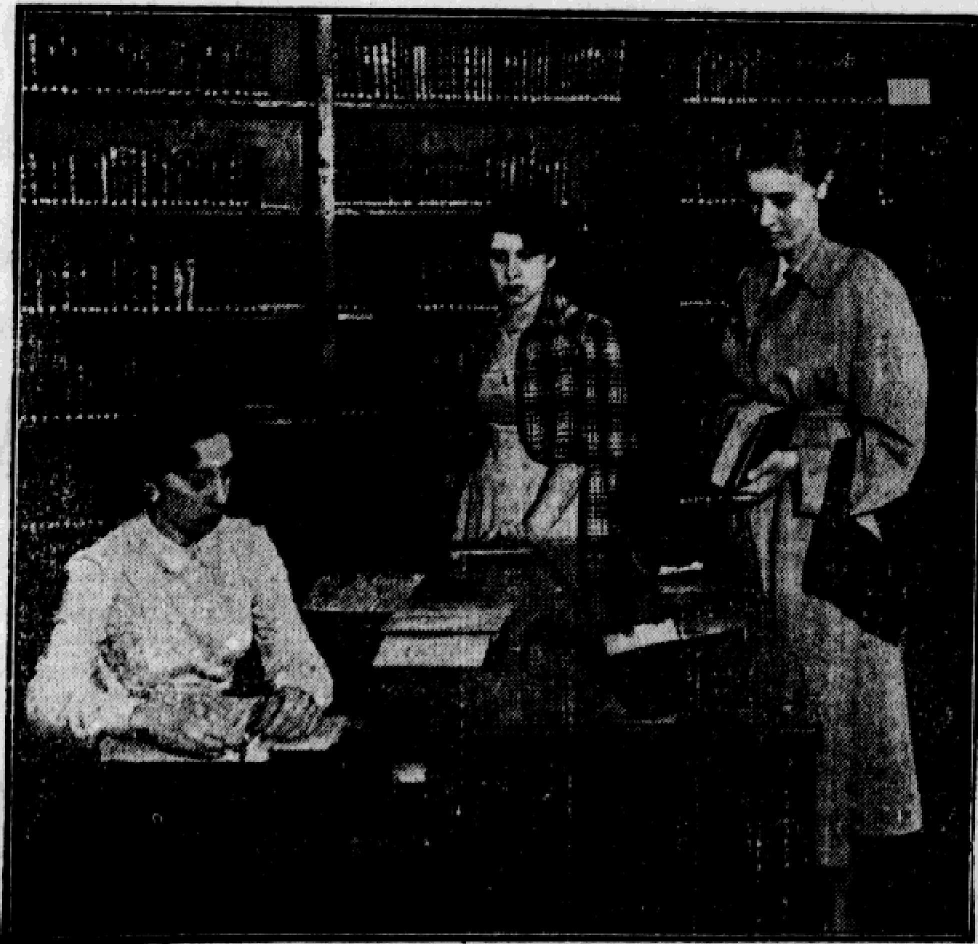


Kioto, seu sorriso e os novos hibridos de cyclamens criados na "Moinho Velho".

AS ESTATISTICAS INDICAM: LÊ-SE MENOS DEPOIS DOS QUARENTA ANOS

Mas são campeões de leitura os quinquagenarios

LEMBRANDO OS TEMPOS DO CARRO CINZENTO QUE ESTACIONAVA SOB OS PLATANOS DA PRAÇA DA REPUBLICA — MAIOR O NUMERO DE REPRESENTANTES DO SEXO FORTE NA SECÇÃO CIRCULANTE



Póde-se pensar que as mulheres constituem o grosso dos frequentadores da Biblioteca. Não acontece tal, porém. Não obstante, são as que mais alegram o ambiente e, portanto, mais chamam a atenção de todos.

Texto de IBIAPABA MARTINS

Fotografias de BENEDITO DUARTE

A FICÇÃO CONTINUA EM PRIMEIRO LUGAR

Antigamente, havia aquele carrinho da Biblioteca Publica Municipal. Era cinzento, do tamanho de uma dessas "peruas" de hoje e levava duzentos livros no maximo. Estacionava no centro da Praça da Republica, rodeado de bancos, sob a copa dos platanos. A's 14 horas, podiamos vê-los no centro de uma aglomeração de desocupados, muito bem refestelados nos bancos de madeira, lendo Anatole France ou Macado de Assis. Depois, a Biblioteca ambulante acabou. Não deu certo a experiencia. Ao invés de cultivar o espirito e aumentar a cultura popular, parece que estava servindo de distração a pessoas que não queriam mesmo trabalhar...

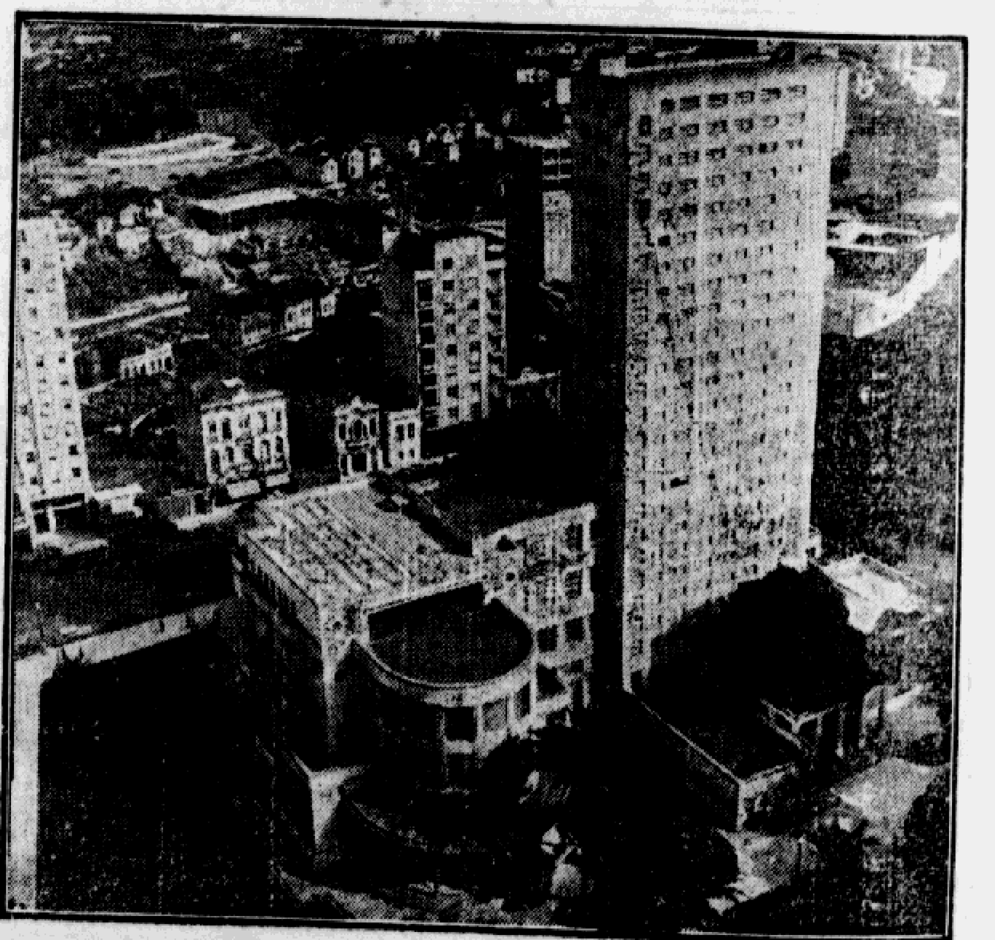
Hoje, não sabemos onde se encontra o velho Ford cinzento. Desapareceu da circulação, talvez. Sabemos, apenas, que a Biblioteca Ambulante já não roda pelas ruas. Os livros é que saem de suas estantes, levados pelas mãos curiosas dos frequentadores e devolvidos depois de bem pesada e meditada leitura. Hoje, a biblioteca ambulante é uma das partes mais bem organizada e em desenvolvimento da **Divisão de Bibliotecas do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.** Burocraticamente, tem-se que usar todos esses nomes e espichar a denominação...

A SECÇÃO CIRCULANTE

Todos os meses, podemos encontrar no noticiario dos jornais um trecho assinado pelo sr. José A. de Azevedo. Trata-se do chefe da Secção Circulante da Biblioteca Municipal um dos mais meticulosos organizadores de ficharios e arquivos que conhecemos. Em começos de abril, por exemplo, pudemos ler em todos os jornais a seguinte noticia:

"A Biblioteca Circulante inscreveu durante o mês de março 513 leitores e fez 13.842 emprestimos, sendo 8.456 de ficção e 5.386 de estudos, assim distribuidos por idiomas: 10.924 em português; 877 em inglês; 954 em francês; 169 em espanhol; 301 em italiano; 617 em alemão. Com as inscrições de março, eleva-se a 28.464 (vinte e oito mil quatrocentos e sessenta e quatro) o numero de leitores matriculados."

Aí estão em numeros as ultimas informações sobre a Secção Circulante, dependencia da Biblioteca Municipal que dispensa cadeiras, poltronas e salões de leitura. E essa dispensa se justifica: é uma secção de emprestimos de livros. O leitor lê em casa.



O conjunto da Biblioteca Publica Municipal. (Foto de B. Duarte).

A ESTATISTICA FALA A VERDADE

Quando se entra na Biblioteca Publica Municipal, na secção circulante ou na secção de referencia, tem-se a impressão de que a maioria de seus frequentadores é constituida de mulheres ou, melhor, de jovens representantes do belo sexo. O sr. Francisco José A. de Azevedo tambem tinha essa impressão, apesar de conhecer meticulosamente o movimento da casa. Um dia a estatistica veio em seu auxilio, mostrando que o numero de frequentadores masculinos é bem superior. Em 1949, por exemplo, estiveram na Secção Circulante 643 pessoas do sexo masculino e apenas 357 do sexo feminino. Outra pergunta pode surgir, relacionada com a estatistica é a seguinte? Em que idade se lê mais? Pode-se pensar que depois dos quarenta anos e dos cincoenta, cresce o gosto pela leitura... Puro engano, se nos ativermos aos dados estatisticos do sr. Francisco José A. de Azevedo. Depois dos quarenta, o numero de leitores cai sensivelmente. E se diminui em relação à secção que empresta livros, que não se dirá daquela outra que obriga o leitor a permanecer sentado num banco de madeira, sem a liberdade de um par de chinelos e um pijama... Vejamos os dados referentes a 1950, fornecidos aquele diretor:

Leitores	de	15	a	20	anos	266
"	"	20	"	30	"	506
"	"	30	"	40	"	113
"	"	40	"	50	"	061
"	"	50	"	60	"	035
"	"	60	"	70	"	007
2	"	70	"	80	"	001
Não declaram idade						011
Total						1.000

(Conclui na 6.a página).